RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2016

ISSN: 2184-0725

MOTA-ENGIL
SGPS, S.A.

70 ANOS
MOTA-ENGIL
FUNDADA EM 1946

MOTA-ENGIL
SGPS, S.A.

Designação comercial:
Mota-Engil, S.G.P.S., S.A.
Sociedade Aberta

Capital Social: 237 505 141 euros
Mat. na C.R.C do Porto com o n.º 502 399 694
NIF: 502 399 694

Escritórios Porto
Rua do Rego Lameiro, n.º 38
4300-454 Porto

Tel.: +351 225 190 300
Fax: +351 225 191 261
www.mota-engil.com

Mensagem do Presidente

do Conselho de Administração

Africanos em África, Ibero-americanos na América Latina, Europeus na Europa, Mota-Engil em todo o Mundo.

A Mota-Engil celebra na edição deste Relatório, 70 anos de uma história que só é possível graças à visão, aos valores fundadores e ao caminho que percorremos rumo à Sustentabilidade.
Sustentabilidade significa, para o Grupo Mota-Engil, o compromisso para com as comunidades locais e seu desenvolvimento, o compromisso para com os nossos Colaboradores que representam a nossa principal fonte de vantagem competitiva, o compromisso para com os nossos Clientes e Parceiros que constituem o propósito da nossa ação e o compromisso em geral para com os nossos *Stakeholders* e Acionistas que conferem a estabilidade e a confiança que nos permitiu ser hoje um *player* de referência a nível mundial.

Presentes em mais de 20 países e com uma rede de colaboradores que ascende a mais de 25.000 pessoas em todo o mundo, a Mota-Engil destaca-se hoje por ser um Grupo multinacional, multigeográfico e com um *portfolio* diversificado assente em soluções de engenharia e gestão de infraestruturas de valor acrescentado.

A edição deste relatório de Sustentabilidade constitui, por excelência, o espelho desta enorme riqueza cultural, humana, social, ambiental que todos os dias tem expressão na multiplicidade de projetos que envolvem, galvanizam e mobilizam os embaixadores da Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil – as nossas Pessoas – a integrarem-se, valorizarem e fazerem crescer as comunidades com que trabalhamos e os Clientes que servimos, renovando diariamente o nosso compromisso com o futuro sustentável da Mota-Engil.

É este o nosso compromisso desde há 70 anos, é este o nosso compromisso para o presente e futuro!

António Mota
Presidente do Conselho de Administração

Mensagem do Presidente

da Comissão Executiva

Numa era marcada pela volatilidade e incerteza, as Organizações precisam, mais do que nunca, de uma estratégia e de um compromisso firme e transversal para a Sustentabilidade, que promova a confiança junto dos múltiplos *stakeholders* que contribuem para o sucesso do Grupo.

A Sustentabilidade é hoje, por isso, um dos mais importantes *drivers* do negócio e um dos eixos fundamentais do nosso plano estratégico StepUp 2020.

Num Grupo económico com mais de 70 anos e assente numa estratégia de longo prazo, a sustentabilidade, traduzida numa reputação de cumprimento e qualidade, é o fator que nos permite atrair a confiança dos melhores Talentos, dos nossos clientes e parceiros, das comunidades com que nos relacionamos, e com uma história de coesão e permanência dos nossos acionistas e investidores que atestam o êxito da nossa conduta.

O presente relatório constitui uma peça demonstrativa da miríade de projetos, iniciativas e pessoas envolvidas nesta missão e que visa corporizar o nosso compromisso coletivo com a Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil e do Mundo que nos rodeia.

Gonçalo Moura Martins
Presidente da Comissão Executiva

Índice

01
Âmbito do Relatório
12

1.1.
Perfil do Relatório
12

1.2.
Objetivos e limites do Relatório
14

02
Compromissos com iniciativas externas e relacionamento com *stakeholders*
17

2.1.
Compromissos com iniciativas externas
18

2.2.
Relacionamento com as partes interessadas
19

03
Mota-Engil: 70 anos de história
23

3.1.
Órgãos Sociais
25

3.2.
Somos o que fazemos
26

3.2.1.
Código de Ética e de Conduta Empresarial
27

3.2.2.
Áreas de Negócio
29

3.2.3.
Presença Internacional
31

3.2.4.
Mercado de Capitais e Acionistas
33

04
Desenvolvimento Sustentável
35

4.1.
Responsabilidade Social
37

4.1.1.
Fundação Manuel António da Mota
Desenvolvimento Social
Prémio Manuel António da Mota
Educação e Formação
Cultura
Uma Fundação aberta à Comunidade
39

4.1.2.
Comunidades e Desenvolvimento local
As Comunidades integram o nosso maior projeto
Direitos Humanos
58

4.2.
Colaboradores Mota-Engil
78

4.2.1.
Política de Recursos Humanos
Caracterização dos Colaboradores
Política de Igualdade e Não Discriminação
Formação e Educação
Parcerias com Instituições de Ensino
Reconhecimento e Valorização das Pessoas
80

4.3.
Meio Ambiente
102

4.3.1.
Desempenho Ambiental
Sistema de Gestão Integrado
Organização do Sistema de Gestão Ambiental
Indicadores de Gestão Ambiental
112

4.4.
Saúde e Segurança
124

4.5.
Clientes
142

4.6.
Investigação, Desenvolvimento e Inovação
144

4.7.
Desempenho Económico
154

01

Âmbito do Relatório

Ação de responsabilidade social na proximidade da Pedreira de Biópio (Mota-Engil Angola).

Perfil do Relatório

01.1

O diálogo assim estabelecido é um instrumento fundamental de auscultação e de integração das preocupações e propostas das partes interessadas.

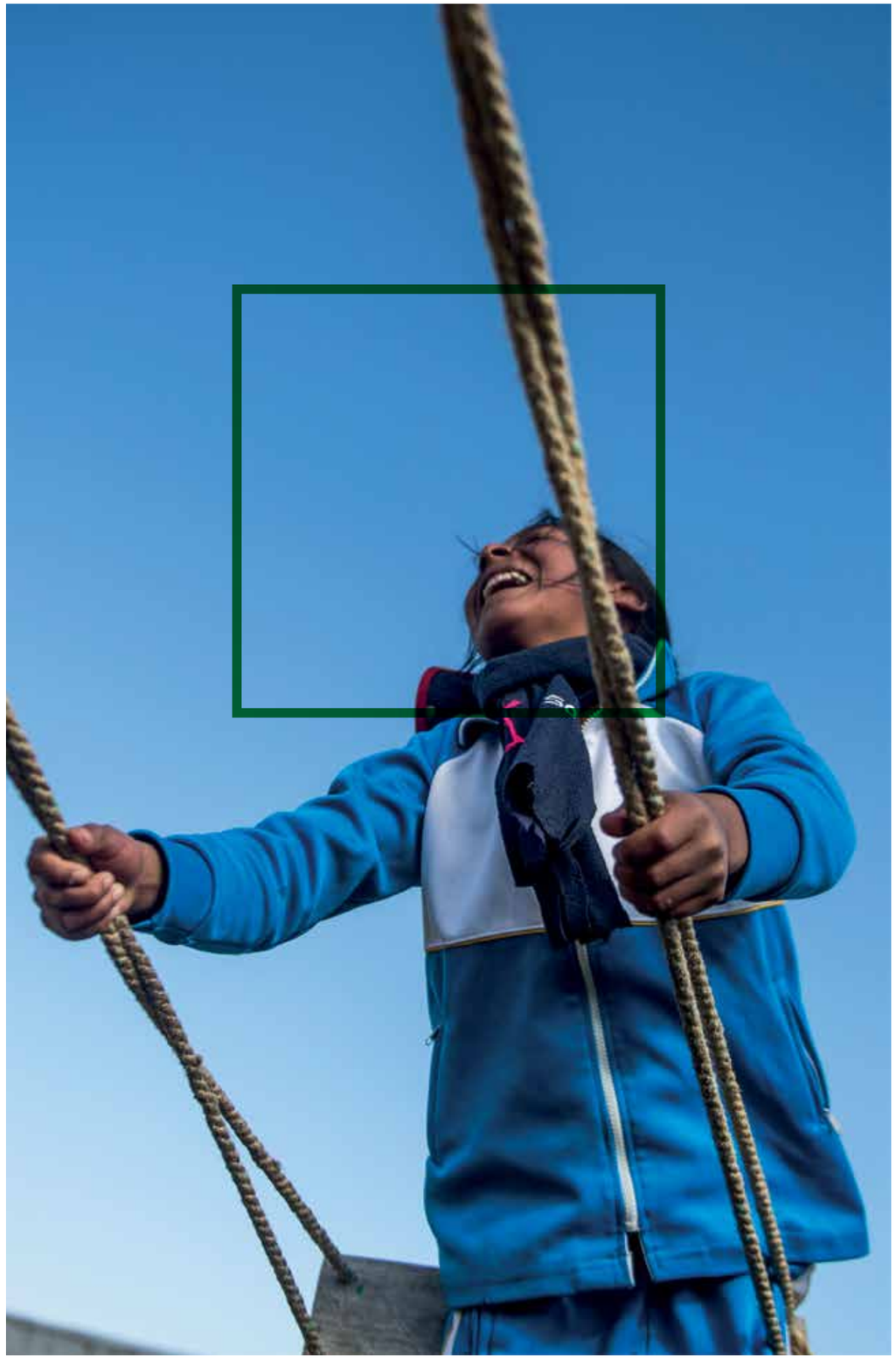
O Grupo Mota-Engil, através da sociedade *holding* Mota-Engil SGPS, S.A., Sociedade Aberta, S.A. publica o seu Relatório de Sustentabilidade de 2016.

A comunicação do desempenho no domínio social e ambiental, além da sua dimensão económica aprofundadamente desenvolvida no Relatório e Contas de 2016, constitui um elemento fundamental da estratégia de sustentabilidade do Grupo.

No quadro de abertura e diálogo permanente e sistemático com as partes interessadas, internas e externas, o Grupo Mota-Engil acolhe favoravelmente os pedidos de esclarecimento, comentários ou sugestões que lhe sejam endereçados.
O diálogo assim estabelecido é um instrumento fundamental de auscultação e de integração das preocupações e propostas das partes interessadas, nomeadamente clientes, fornecedores, investidores, entidades públicas e organizações não-governamentais, entre outras, onde se inclui, de forma privilegiada, o universo dos Colaboradores do Grupo Mota-Engil, no plano mais vasto de uma eficaz política de comunicação interna ativa e participativa.

O Relatório de Sustentabilidade de 2016, publicado em língua portuguesa, inglesa e espanhola, encontra-se disponível em formato digital, podendo ser consultado no endereço de Internet do Grupo Mota-Engil, em www.mota-engil.pt.
Os assuntos relativos à área da Sustentabilidade, em geral, podem ser endereçados ao Centro Corporativo de Estratégia de Recursos Humanos e Sustentabilidade do Grupo Mota-Engil através dos seguintes contactos:

Mota-Engil, SGPS, SA, Sociedade Aberta, S.A.
Centro Corporativo de Estratégia de RH e Sustentabilidade
Endereço: Rua do Rego Lameiro, nº 38, 4300-454 Porto, Portugal
Telefone +351 225 190 300 / Fax +351 225 191 261
Correio eletrónico: luismonteiro@mota-engil.pt



Objetivos e limites do Relatório

01.2

Este modelo de gestão visa favorecer a difusão transversal da estratégia de sustentabilidade a toda a Organização.

Enquadramento

No seu processo de desenvolvimento estratégico, assente no crescimento, internacionalização e diversificação, o Grupo Mota-Engil agrega hoje um conjunto muito diversificado de negócios, afirmando-se, de forma crescente, como Grupo empresarial de base portuguesa num contexto multinacional. O caráter multissetorial das atividades do Grupo Mota-Engil, englobando as áreas de Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços e Concessões de Transportes, e a sua presença em contextos geográficos diversos, torna a identificação dos aspetos da sustentabilidade materialmente relevantes numa tarefa de elevado grau de complexidade e exigência.
A estratégia de sustentabilidade do Grupo encontra-se organicamente suportada no seu Centro Corporativo de Estratégia de Recursos Humanos e Sustentabilidade, diretamente dependente da Comissão Executiva da *Holding*, a quem cabe a definição e abordagem do Grupo à vertente de Sustentabilidade, a sua promoção e a dinamização de iniciativas em articulação com a Fundação Manuel António da Mota na vertente social, e nas restantes vertentes com as áreas de negócio nas várias geografias onde o Grupo marca presença.
Este modelo de gestão visa favorecer a difusão transversal da estratégia de sustentabilidade a toda a Organização, tornar claro o compromisso do Grupo e permitir uma ligação eficaz às áreas e unidades de negócio responsáveis no plano operacional pela condução das atividades e execução dos objetivos decorrentes da estratégia de sustentabilidade do Grupo.

O Relatório de Sustentabilidade abrangerá todo o Grupo Mota-Engil.

Estratégia e prioridades

A conceção da sua estratégia de sustentabilidade, a determinação das questões prioritárias, bem como a identificação das principais partes interessadas para efeitos da execução da política de sustentabilidade obedeceu a um processo de auscultação interno, promovido junto dos principais responsáveis das unidades de negócio e regiões onde o Grupo opera, daí resultando contribuições indispensáveis à elaboração do presente relatório.
A determinação dos aspetos materialmente relevantes constitui uma fase incontornável na correta utilização das orientações adotadas, sendo pressuposto essencial do cumprimento do plano estratégico e das atividades dele dependentes.

Indicadores

O quadro de Indicadores estabelecido pelas orientações de relato adotadas deve, por sua vez, refletir e ser o corolário natural dos objetivos traçados e dos planos de atuação conducentes à sua concretização, tendo por base os tópicos prioritários da sustentabilidade considerados materialmente relevantes.
A sua resposta deve ser vista como parte integrante da arquitetura de gestão do Grupo e do seu modelo de gestão da sustentabilidade, ganhando particular relevo o papel dos sistemas de informação.

Abrangência

No que respeita à divulgação de Indicadores de Desempenho, o Relatório de Sustentabilidade abrangerá todo o Grupo Mota-Engil, à exceção dos indicadores de desempenho ambiental, para os quais divulgaremos informação relativa às seguintes entidades:

EGF – Empresa Geral do Fomento, S.A.
Área de Negócio: Ambiente e Serviços; Perímetro Geográfico: Portugal
Designação abreviada: EGF

Empresa Construtora do Brasil, S.A.
Área de Negócio: Engenharia e Construção; Perímetro Geográfico: Brasil
Designação abreviada: Brasil

Gestion e Innovacion en Servicios Ambientales S.A. de C.V.
Área de Negócio: Ambiente e Serviços; Perímetro Geográfico: México
Designação abreviada: GISA

Manvia – Manutenção e Exploração de Instalações e Construção, S.A. e Manvia II Condutas, Lda.
Áreas de Negócio: Ambiente e Serviços; Perímetro Geográfico: Portugal
Designação abreviada: Manvia

Mota-Engil Engenharia e Construção, S.A.
Área de Negócio: Engenharia e Construção; Perímetro Geográfico: Portugal
Designação abreviada: Mota-Engil Engenharia e Construção

Mota-Engil, Engenharia e Construção África, S.A. - Sucursal de Cabo Verde
Área de Negócio: Engenharia e Construção; Perímetro Geográfico: Cabo Verde
Designação abreviada: Cabo Verde

Mota-Engil, Engenharia e Construção África, S.A. Rwanda Branch
Área de Negócio: Engenharia e Construção; Perímetro Geográfico: Ruanda
Designação abreviada: Ruanda

Mota-Engil, Engenharia e Construção África, S. A. Uganda Branch
Área de Negócio: Engenharia e Construção; Perímetro Geográfico: Uganda
Designação abreviada: Uganda

Mota-Engil Engenharia e Construção África, S.A. Sucursal da Zâmbia
Área de Negócio: Engenharia e Construção; Perímetro Geográfico: Zâmbia
Designação abreviada: Zâmbia

SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.
Área de Negócio: Ambiente e Serviços; Perímetro Geográfico: Portugal
Designação abreviada: SUMA

Takargo – Transporte de Mercadorias, S.A.
Área de Negócio: Ambiente e Serviços; Perímetro Geográfico: Portugal
Designação abreviada: Takargo

Vibeiras – Sociedade Comercial de Plantas, S.A.
Área de Negócio: Ambiente e Serviços; Perímetro Geográfico: Portugal
Designação abreviada: Vibeiras

É com grande satisfação que a Mota-Engil apresenta o desempenho ambiental (de acordo com as diretrizes internacionais da *Global Reporting Initiative*) destas unidades de negócio, alargando, assim, substancialmente, o seu espectro de *report* e divulgação (no relatório do ano anterior, a Mota-Engil Engenharia e Construção e a SUMA eram as únicas empresas do Grupo que forneciam indicadores de acordo com o referencial adotado). Sendo este um reconhecido progresso ao nível da divulgação de indicadores ambientais, é nosso objetivo alcançar o *report* da plenitude das empresas e negócios Mota-Engil.

No que toca à presença em *joint arrangements* ou atividades em regime de *outsourcing*, estas não serão objeto de relato.

02

Compromissos com iniciativas externas e relacionamento com *stakeholders*

Ação desenvolvida no âmbito do Prémio Manuel António da Mota 2016 (Peru)

Compromissos com iniciativas externas

02.1

Atividade associativa

O Grupo faz-se assim representar nos setores onde atua e nas câmaras de comércio dos mercados geográficos onde opera.

Consciente do seu papel na sociedade, e de forma a assegurar mais eficazmente a interação e o diálogo com as partes interessadas, o Grupo Mota-Engil participa ativamente em inúmeras organizações de índole industrial e comercial.

A presença nestes organismos associativos consubstancia-se através do financiamento às suas atividades por via do esforço de quotização a cargo das empresas filiadas e pelo exercício de funções nos seus órgãos executivos.

O Grupo Mota-Engil, pela importância estratégica que estas instituições representam enquanto fatores de cooperação e de relacionamento estreito com a comunidade empresarial, faz parte, através das suas várias empresas, de associações setoriais, associações empresariais, câmaras de comércio e outros organismos. O Grupo faz-se assim representar nos setores onde atua e nas câmaras de comércio dos mercados geográficos onde opera.

Relacionamento com as partes interessadas

02.2

Identificação das partes interessadas

O quadro relacional do Grupo Mota-Engil expande-se significativamente, assumindo regularmente novos contornos.

O Grupo Mota-Engil considera essencial focalizar a sua atenção nas múltiplas partes interessadas com que se relaciona. Pela dimensão e caráter diversificado das suas atividades em múltiplas geografias e contextos económicos, sociais e culturais de referência, o quadro relacional do Grupo Mota-Engil expande-se significativamente, assumindo regularmente novos contornos.

Os processos de identificação e abordagem das principais partes interessadas dependem, em grande medida, da dinâmica e das caraterísticas próprias de cada região onde o Grupo opera.

No que respeita ao Grupo Mota-Engil, pelo seu caráter internacional e diversificado e face aos objetivos do seu desenvolvimento estratégico, a consolidação e busca constante de novas oportunidades de negócio coloca particular ênfase nos seus clientes (nacionais e internacionais, institucionais ou do setor privado), nos seus parceiros de negócio e no universo dos seus Colaboradores. De igual modo, assumem primacial importância os acionistas do Grupo, investidores, entidades financeiras e do setor segurador, os meios de comunicação social e organizações não-governamentais, bem como as entidades reguladoras. Refiram-se, também, as universidades e as comunidades locais, pelo impacto do setor construtivo nos domínios social e ambiental, bem como a vasta gama de fornecedores de produtos e serviços, nota marcante desta atividade caraterizada pela sua extensa cadeia de procura. A identificação destas partes interessadas assume um caráter transversal a todo o Grupo.

Abordagem das partes interessadas

Assinale-se, ainda, a dinâmica de relacionamento com os meios de comunicação social.

A abordagem das partes interessadas pelo Grupo Mota-Engil, na sua globalidade, consiste na adoção de um conjunto de meios de comunicação, entre os quais se destacam o seu *website* e a publicação periódica Sinergia, que disponibilizam um vasto conjunto de informação sobre as atividades do Grupo.

Salienta-se ainda a Mota-Engil TV, projeto que pretende levar a todos os Colaboradores as imagens e notícias sobre as atividades desenvolvidas pelo Grupo em cada país e área de negócio, bem como a implementação do Portal interno ON.ME. Registe-se, ainda, a existência de *newsletters* e publicações disponibilizadas por várias empresas do Grupo.

Através dos contactos disponibilizados via *website*, encontra-se facilitada a interlocução com qualquer das áreas do Grupo, possibilitando assim um número considerável de interações com o exterior do Grupo.

Assinale-se, ainda, a dinâmica de relacionamento com os meios de comunicação social, quer generalistas, quer da imprensa especializada, no domínio económico e financeiro, atestada pelo extenso acervo de menções às atividades, negócios e iniciativas do Grupo e pela presença regular dos seus representantes nos meios de comunicação social.

Realização de diversas ações de formação no sentido de desenvolver competências.

No que concerne à abordagem das partes interessadas, importa referir os seguintes aspetos:

Colaboradores:
Realização de encontros de quadros e fóruns de partilha de conhecimento.
Divulgação periódica de campanhas de sensibilização.
Realização de diversas ações de formação no sentido de desenvolver competências.
Partilha de informação empresarial e gestão de talento através de Success Factors.
Portal corporativo ON.ME.

Clientes:
Envio de inquéritos de satisfação do cliente.

Fornecedores:
Promoção de ações de formação de fornecedores.
Realização de inquéritos de satisfação e desenvolvimento de parcerias.

Entidades Públicas:
Divulgação do Relatório e Contas.
Realização de inquéritos de satisfação e celebração de protocolos.

Universidades:
Celebração de vários protocolos com universidades.
Parcerias para desenvolvimento de estudos e projetos específicos.

Comunicação Social:
Participação em eventos, feiras de construção, seminários.
Elaboração de artigos e notícias para revistas e jornais.

Associações:
Participação em grupos de trabalho e noutras iniciativas.

03

MOTA-ENGIL: 70 anos de história

Ação de responsabilidade social em Escola (Mota-Engil Peru)

Uma visão de futuro internacional e diversificada

O Grupo Mota-Engil tem um percurso empresarial marcado por uma cultura de empreendedorismo e de inovação na procura permanente de novos horizontes.

Líder em Portugal

Top 30 Europeu

Top 100 Mundial

Fundado em 1946, o Grupo Mota-Engil é hoje uma multinacional com atividade centrada na construção e gestão de infraestruturas, segmentada pelas áreas de Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços, Concessões de Transportes, Energia e Mineração.
Líder em Portugal, e com uma posição consolidada no *ranking* dos 30 maiores grupos europeus de construção, a Mota-Engil marca presença em 3 continentes e 25 países, repartidos por 3 áreas geográficas – Europa, África e América Latina – mantendo em cada mercado os mesmos *standards* de rigor, qualidade e capacidade de execução que permitiram afirmar a Mota-Engil a nível internacional.
Com participação em cerca de 300 empresas, a Mota-Engil assume um posicionamento de mercado alinhado com uma visão estratégica única e integrada para a Mota-Engil do futuro: um Grupo mais internacional, inovador e competitivo à escala global.

70 ANOS
MOTA-ENGIL
FUNDADA EM 1946

Órgãos sociais

03.1

Conselho de Administração

Presidente

Eng.º António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota

Vice-Presidentes

Dr. Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins

Eng.º Arnaldo José Nunes da Costa Figueiredo

Vogais

Dra. Maria Manuela Queirós Vasconcelos Mota dos Santos

Dra. Maria Teresa Queirós Vasconcelos Mota Neves da Costa

Eng.ª Maria Paula Queirós Vasconcelos Mota de Meireles

Eng.º Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos

Eng.º Ismael Antunes Hernandez Gaspar

Dr. José Pedro Matos Marques Sampaio de Freitas

Eng.º António Martinho Ferreira Oliveira

Eng.º Manuel António Fonseca Vasconcelos Mota

Dr. João Pedro dos Santos Dinis Parreira

Eng.º Eduardo João Frade Sobral Pimentel

Dr. Luís Filipe Cardoso da Silva

Prof. Dr. Luís Francisco Valente de Oliveira

Dr. António Bernardo Aranha da Gama Lobo Xavier

Dr. António Manuel da Silva Vila Cova

Comissão Executiva

Presidente

Dr. Gonçalo Nuno Gomes de Andrade Moura Martins

Membros

Eng.º Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos

Eng.º Ismael Antunes Hernandez Gaspar

Dr. José Pedro Matos Marques Sampaio de Freitas

Eng.º António Martinho Ferreira Oliveira

Eng.º Manuel António Fonseca Vasconcelos Mota

Dr. João Pedro dos Santos Dinis Parreira

Eng.º Eduardo João Frade Sobral Pimentel

Somos o que fazemos

03.2

3 Continentes

25 Países

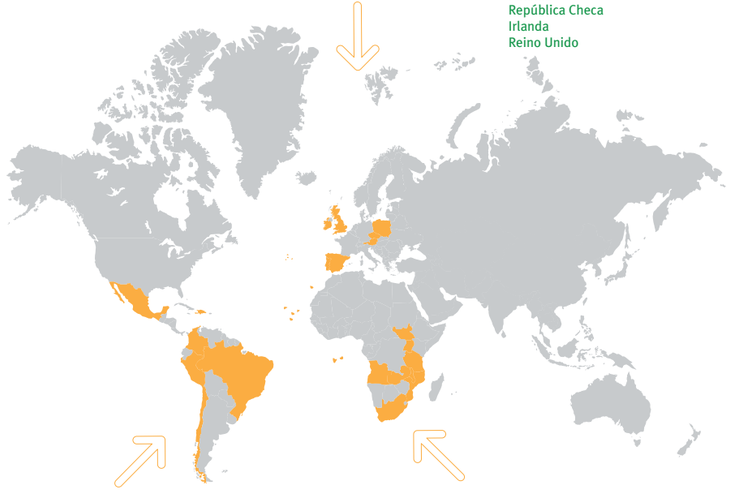
278 Empresas

O Mundo Mota-Engil

Com 70 anos de história, a Mota-Engil conta com um percurso empresarial de excelência.

Orientado por uma estratégia global e diversificada de sucesso, o Grupo afirma-se de forma crescente a nível internacional, com a competência e inovação que o fizeram líder em Portugal e uma referência europeia no setor das infraestruturas.

3 Continentes
25 Países
278 Empresas



Europa

Portugal
Espanha
Polónia
República Checa
Irlanda
Reino Unido

América Latina

México
Peru
Brasil
Colômbia
Chile
Rep. Dominicana
Paraguai
Aruba

África

Angola
Moçambique
Malawi
África do Sul
Cabo Verde
São Tomé e Príncipe
Zâmbia
Zimbabué
Uganda
Ruanda
Tanzânia

Código de ética e de conduta empresarial

03.2.1

Juntos...

O bom nome e reputação do Grupo Mota-Engil são produto da dedicação e do trabalho árduo de todos. É um objetivo que não consiste apenas em cumprir as leis, regras e regulamentos aplicáveis ao negócio; trabalhamos também para cumprir padrões elevados de conduta empresarial.

O bom nome e reputação do Grupo Mota-Engil são produto da dedicação e do trabalho árduo de todos.

Tolerância e respeito pelos outros

O Grupo Mota-Engil respeita os direitos humanos em todos os contextos culturais, socioeconómicos e geográficos onde opera, reconhecendo as respetivas tradições e culturas e promovendo o apoio às comunidades locais, de acordo com as especificidades de cada região.

Cultura pelo exemplo

O Conselho Administração, os gestores de topo e os gestores operacionais dão o exemplo, orientam e apoiam as suas equipas no cumprimento do Código de Ética e Conduta Empresarial.

Governo societário

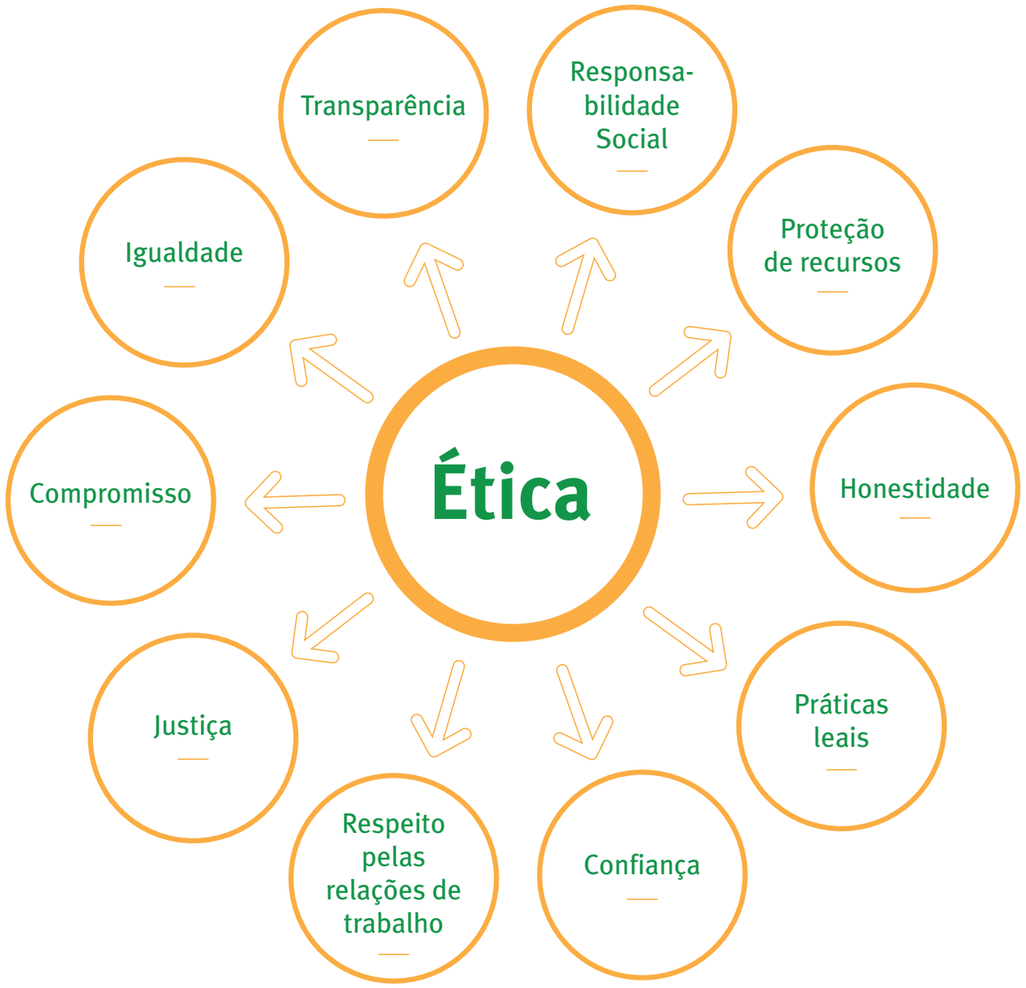
O Grupo Mota-Engil é gerido com transparência e na observância das normas, orientações e princípios do bom governo das sociedades, nos termos do compromisso para com os seus acionistas, parceiros, clientes, fornecedores, colaboradores e comunidade.

Know Your Customer / Know Your Supplier

O Grupo Mota-Engil segue as normas de *compliance* nacionais e internacionais aplicáveis à sua atividade. Para esse efeito, cumpre procedimentos e mecanismos de análise de todas as contrapartes com as quais se relaciona.

Canal de comunicação de irregularidades

Qualquer *stakeholder* poderá reportar, em qualquer altura, alegadas irregularidades e/ou infrações ao Código de Ética ou às políticas do Grupo, sem qualquer receio de retaliação, se e desde que com boa-fé, utilizando para o efeito o *email* etica@mota-engil.com ou o endereço: Ética – Rua do Rêgo Lameiro, 38, 4300-454 Porto, Portugal.



Áreas de negócio

03.2.2

Engenharia e Construção
- Infraestruturas
- Construção Civil
- Imobiliário
- Outras especialidades

Ambiente e Serviços
- Resíduos
- Multisserviços

Energia
- Produção

Concessões de Transportes
- Autoestradas
- Vias rápidas
- Pontes
- Ferrovias
- Metropolitano

Mineração
- Prospeção
- Extração
- Exploração

Somos o que fazemos

A Mota-Engil desenvolve um vasto leque de atividades associado à conceção, construção, gestão e operação de infraestruturas, detendo uma longa e reconhecida experiência, associada a um elevado *know-how* técnico para o desenvolvimento de diversas áreas, tais como:

• Engenharia e Construção

Líder em Portugal e com uma posição destacada em diversos mercados da Europa, África e América Latina, o Grupo desenvolveu projetos de construção em mais de 40 países, afirmando a competência técnica demonstrada em cada projeto e construindo uma reputação de excelência em áreas técnicas da construção civil e obras públicas, destacando-se na construção de infraestruturas diversas como estradas, autoestradas, aeroportos, portos, barragens, edifícios, ferrovia, eletromecânica, fundações e geotecnia, entre outras especialidades.

A Mota-Engil desenvolve um vasto leque de atividades associado à conceção, construção, gestão e operação de infraestruturas.

O Grupo Mota-Engil é o primeiro operador privado no setor da produção de energia no México.

• Gestão de Resíduos

Com uma participação maioritária na **SUMA**, empresa constituída em 1995 para a gestão e recolha urbana de resíduos em Portugal, a Mota-Engil concretiza a ambição de liderar este setor, atuando de forma crescente em Angola, Moçambique, Cabo Verde, Polónia, México, Brasil e Omã.

O Grupo Mota-Engil atua, através da **EGF**, no tratamento e valorização de resíduos, assegurando a capacidade para desempenhar toda a cadeia de valor na gestão de resíduos, detendo tecnologia de vanguarda no tratamento e valorização orgânica dos resíduos, bem como na produção de energia através da captação de biogás em aterro e da central de valorização energética.

• Energia

O Grupo Mota-Engil é o primeiro operador privado no setor da produção de energia no México, detendo um conjunto de ativos em exploração pela Generadora **Fénix** com uma capacidade de produção de 288 Mw e que poderá ser ampliada para os 2.000 Mw.

• Multisserviços

De forma a complementar a atividade de construção e gestão de infraestruturas, a Mota-Engil desenvolve atividade na área da manutenção através da **Manvia**, uma empresa de referência em Portugal e com atuação em África e no Norte da Europa. Na área de arquitetura paisagística, o Grupo marca presença através da **Vibeiras**, líder em Portugal neste segmento e com obras de relevância em África.

• Concessões de Infraestruturas de Transportes

A Mota-Engil assume uma importante posição na gestão de uma concessionária de infraestruturas com atividade em Portugal, Espanha, Brasil, México, Moçambique e Colômbia.

• Mineração

A **Mota-Engil Minning** encontra-se a desenvolver trabalhos em África, beneficiando da longa experiência obtida no desenvolvimento dos trabalhos de construção civil e movimentação de terras que desenvolve para algumas das maiores companhias mineiras mundiais, destacando-se as operações no Peru, Malawi (Kayelekera) e Zimbabué (Hwange Collery).

Presença Internacional

03.2.3

EUROPA
Projetos que impulsionam o futuro

Portugal
Espanha
Polónia
República Checa
Irlanda
Reino Unido.

A Mota-Engil possui no território europeu uma posição destacada, integrando atualmente o lote dos 30 principais grupos económicos europeus na área da construção.

Para além da liderança em Portugal, a Mota-Engil posiciona-se em outros mercados europeus como um parceiro de confiança para o desenvolvimento de projetos de infraestruturas, mais concretamente nas regiões da Europa Central, onde atua há 20 anos com uma posição entre as 10 maiores construtoras na Polónia.

A partir da Irlanda, a Mota-Engil encontra-se a desenvolver a sua atividade através da MEIC e da Glan Agua com presença no mercado do Reino Unido.

Na gestão de resíduos, o Grupo marca presença através da EGF e da SUMA, assegurando toda a cadeia de valor, desde a limpeza urbana à recolha, tratamento e valorização de resíduos, com tecnologia desenvolvida na produção de energia (*waste-to-energy*).

ÁFRICA
A solução africana para os desafios de África

Angola
Moçambique
Malawi
África do Sul
Cabo Verde
São Tomé e Principe
Zâmbia
Zimbabué
Uganda
Ruanda
Tanzânia.

África é um mercado natural para o Grupo Mota-Engil por uma longa e reconhecida experiência num percurso iniciado em Angola, em 1946.

Com uma posição ímpar em África, assegurada por um investimento permanentemente renovado na capacidade de mobilização de recursos para a realização de projetos de elevada dimensão, a Mota-Engil África detém uma perspetiva estratégica de longo prazo e um horizonte alargado de atuação, procurando aprofundar parcerias para a realização de projetos de infraestruturas em áreas tão diversas como Transportes e Logística, Energia, *Oil & Gas*, Mineração e Ambiente.

Com uma posição de liderança em Moçambique e no Malawi, e com a expansão para novos mercados do espaço da SADC, a Mota-Engil África detém capacidade técnica e financeira para desenvolver o projeto à medida dos seus clientes no sentido de elevar o continente africano à dimensão das suas potencialidades.

AMÉRICA LATINA
Um novo mundo em crescimento

México
Peru
Brasil
Colômbia
Chile
República Dominicana
Paraguai
Aruba.

A Mota-Engil marca presença na América Latina desde 1998, tendo iniciado a sua atividade através do Peru, mercado onde detém competências e meios para atuar em toda a fileira da construção, e em que ocupa um lugar no *Top 4* no setor de Engenharia e Construção.

Acreditando no potencial da América Latina, o Grupo promoveu a expansão da sua presença para mercados como o México, Brasil e Colômbia, efetuando projetos de construção de referência, contando igualmente no seu *portfolio* com concessões de autoestradas numa rede de mais de 1.000 km.

No México, a Mota-Engil está a desenvolver projetos de infraestruturas de relevante dimensão em diversas valências técnicas como a construção de autoestradas, o Metro de Guadalajara, hospitais e outros edifícios, tendo ainda presença no Ambiente, através da GISA, e no setor da produção de energia através da Generadora Fénix, o primeiro operador privado neste mercado.

No Brasil, e através da Empresa Construtora do Brasil, sediada em Belo Horizonte, o Grupo está a expandir a atividade nas áreas de infraestruturas rodoviárias, ferroviárias, tendo também atividade no setor do Ambiente, através da Consita.

Como operador regional de referência nas infraestruturas, a Mota-Engil alargou a sua presença em 2016 a mercados como o Chile, República Dominicana, Paraguai e Aruba.

PRÉMIO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Portugueses no Estrangeiro

Mota-Engil foi distinguida com o Prémio de Internacionalização elaborado pelo INDEG-ISCTE *Executive Education*.

Em 2016, a Mota-Engil foi distinguida com o Prémio de Internacionalização elaborado pelo INDEG-ISCTE Executive Education, em colaboração com a Fundação Dom Cabral e com o apoio da AICEP Portugal Global.

O objetivo da iniciativa foi procurar demonstrar o panorama atual da internacionalização das principais empresas nacionais e a Mota-Engil venceu por ser a empresa presente em mais países. Para a realização do *ranking* geral do RIEP participaram 57 empresas que satisfizeram os critérios de elegibilidade.

Segundo o relatório, a Mota-Engil é a empresa que emprega mais portugueses no estrangeiro, contando com projetos em 25 países.

CONSTRUIR 2016

A Mota-Engil foi distinguida nos Prémios Construir 2016, uma iniciativa do Jornal Construir, em parceria com a revista Anteprojectos, numa cerimónia que teve lugar em Lisboa.

A empresa recebeu o Prémio Internacionalização, numa altura em que 74% da sua atividade reside no mercado internacional.

Na cerimónia foram também entregues outros Prémios do setor da Construção e ainda na área de Arquitetura, Imobiliário e Engenharia, em que o edifício da Sede da EDP, em Lisboa, construído pela Mota-Engil, foi distinguido com o prémio "Melhor Projeto".

Mercado de capitais e acionistas

03.2.4

"*Best Investor Relations Professional*" Mota-Engil, SGPS

Presença na Bolsa

A Mota-Engil SGPS é uma sociedade cotada na *Euronext Lisbon*, fazendo parte do principal índice da bolsa portuguesa (PSI 20) com um capital social de 237.505.141 euros.
Com uma longa tradição de presença nos mercados de capitais, a Mota-Engil detém a sua própria história de constituição associada a operações de bolsa que resultaram num processo de fusão entre a Mota & Companhia e a Engil, que originou a Mota-Engil, líder do setor em Portugal e uma referência a nível europeu.
A Mota-Engil foi reconhecida pela revista "*Institutional Investor*" no âmbito do inquérito "*All-Europe Executive Team 2016*", na categoria de *Best Investor Relations Professional*, classificando-se na terceira posição entre as empresas europeias do setor, pelo segundo ano consecutivo.

Acionistas

A estrutura de acionistas do Grupo Mota-Engil é constituída maioritariamente pela Família Mota, através da FM – Sociedade de Controlo, com uma participação de 63%, mantendo-se com uma posição de referência desde a fundação do Grupo, em 1946.

04

Desenvolvimento Sustentável

Ação desenvolvida no âmbito do Prémio Manuel António da Mota 2016 (Peru)

Em cada atitude, um futuro partilhado!

Partilhamos uma atitude responsável de crescimento sustentável, respeitando o bem-estar das gerações futuras.

Acreditamos nos benefícios de um modelo de gestão ética, social e ambientalmente responsável.

Por isso, partilhamos uma atitude responsável de crescimento sustentável, respeitando o bem-estar das gerações futuras, implementando padrões de ecoeficiência e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade que nos rodeia.

Esta é a nossa força.

Responsabilidade Social

04.1

É em época de crise que se vê a fibra de que são feitas as empresas. Tendo sido 2016 um ano particularmente difícil, é com orgulho que testemunho a resiliência do Grupo e afirmação diária dos valores do Grupo Mota-Engil, instituidor da Fundação Manuel António da Mota, que represento.

Desde que, em 1946, o meu avô fundou a Firma, o Grupo Mota-Engil sempre demonstrou o respeito e preocupação para com as comunidades que o rodeavam.

Numa altura em que famílias de todo o mundo ainda sofrem os efeitos da recente crise económica, em que assistimos a grandes crises humanitárias, em que as alterações climáticas são cada vez mais evidentes, é urgente que todos assumamos o nosso papel no mundo que partilhamos.
O desenvolvimento sustentável deixou de ser uma escolha. É, antes, um imperativo da atuação de todos.

Desde que, em 1946, o meu avô fundou a Firma, o Grupo Mota-Engil sempre demonstrou o respeito e preocupação para com as comunidades que o rodeavam, atuando solidariamente em benefício das mesmas. No ano em que o Grupo completa 70 anos, essa tradição, que tanto caracteriza o Grupo Mota-Engil, ainda se mantém, perpetuando a marca do meu avô no dia a dia da empresa.

É através do mecenato à Fundação Manuel António da Mota e de todas as ações descritas neste relatório – quer a nível ambiental, quer social ou de conduta – implementadas por este mundo fora, que faz com que o Grupo Mota-Engil, onde quer que esteja, procure fazer sempre a diferença.

Inês Mota
Administradora da Fundação Manuel António da Mota

A sustentabilidade no Grupo Mota-Engil materializa-se através da concretização de um conjunto de objetivos estratégicos, nos quais se procura corporizar e dar resposta prática à respetiva estratégia de sustentabilidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Grupo Mota-Engil deu início à concretização de uma estratégia de sustentabilidade e responsabilidade social em 2006, que viria a culminar na publicação do seu primeiro Relatório de Sustentabilidade em 2007.

1. CRIAÇÃO DE VALOR
- Criar valor na perspetiva do acionista e da sociedade em geral.
- Abordagem preventiva e prospetiva dos riscos decorrentes dos impactos económicos, sociais e ambientais do negócio, integrando-os no modelo global de gestão.
- Cultura baseada na qualidade, no rigor e na orientação para o cliente.
- Incremento da produtividade e eficiência de processos, visando atingir elevados níveis de desempenho operacional, de acordo com as melhores práticas internacionais e de mercado.

2. ECOEFICIÊNCIA E INOVAÇÃO
- Fazer mais com menos, reduzindo o consumo de recursos e incrementando a eficiência na sua utilização.
- Procura constante de melhorias no plano ambiental que paralelamente potenciem benefícios económicos.
- Forte incentivo à inovação como fator crítico de aumento da competitividade, estimulando o crescimento, a diversificação e a criação de novas oportunidades de negócio.

3. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE
- Minimizar o impacto ambiental das atividades do Grupo, integrando a perspetiva ambiental nos processos e sistemas de gestão.
- Promover e participar em iniciativas de sensibilização e preservação dos valores ambientais.

4. ÉTICA EMPRESARIAL
- Observância de critérios éticos na promoção dos valores, cultura e modelo de gestão do Grupo.
- Respeito pelas pessoas e pelos seus direitos.

5. DIÁLOGO COM AS PARTES INTERESSADAS
- Transparência e abertura no relacionamento com as partes interessadas.
- Comunicação regular e sistematizada com as partes interessadas, visando auscultar e integrar as suas preocupações.
- Relato objetivo e credível do desempenho económico, social e ambiental.

6. GESTÃO DO CAPITAL HUMANO
- Traduzir a dimensão humana e o respeito pelas pessoas na estratégia e nas políticas de gestão de recursos humanos.
- Valorizar o emprego e a progressão na carreira estimulando a aquisição de competências através da formação contínua e da aprendizagem ao longo da vida.
- Criar condições de trabalho motivadoras e compensadoras, mediante políticas remuneratórias e de incentivo que favoreçam a excelência e o mérito.
- Garantir os mais elevados padrões de saúde e segurança no trabalho.
- Adotar práticas de recrutamento e seleção não-discriminatórias e que promovam a igualdade de oportunidades.
- Apoiar ativamente a transição da escola para a vida ativa, promovendo a formação qualificante.
- Estimular o envelhecimento ativo, visando o equilíbrio geracional dos recursos humanos no quadro de uma política laboral responsável e socialmente sustentável.

7. APOIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL
- Apoiar iniciativas de caráter social, educativo, cultural e ambiental promovidas pelo Grupo ou em parceria com entidades externas.
- Contribuir, através da ação mecenática, para o desenvolvimento socioeconómico das comunidades onde desenvolve a sua atividade.

Fundação Manuel António da Mota

04.1.1

A Fundação é um importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil, enquanto expressão organizada e sistematizada de uma gestão ética e socialmente comprometida.

Procurando desde sempre centrar a sua atenção nas grandes questões e desafios da sociedade atual, o reforço dos laços que a ligam às instituições do setor da economia social e a consolidação das relações que mantém com os seus parceiros nos programas e projetos em que está envolvida, têm sido para a Fundação motivo de porfiado afinco e penhor seguro do seu empenho no cumprimento da sua missão estatutária.

Rui Pedroto
Administrador da Fundação Manuel António da Mota

O reforço dos laços que a ligam às instituições do setor da economia social e a consolidação das relações que mantém com os seus parceiros nos programas e projetos em que está envolvida, têm sido para a Fundação motivo de porfiado afinco.

A Fundação é um importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil.

ENQUADRAMENTO GERAL

A Fundação Manuel António da Mota (FMAM) constitui o contemporâneo e natural corolário da matriz e tradição filantrópicas do Grupo Mota-Engil, na senda do legado do seu fundador, Manuel António da Mota.

A Fundação é um importante instrumento da política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil, enquanto expressão organizada e sistematizada de uma gestão ética e socialmente comprometida, em nome de uma cidadania empresarial ativa e participativa.
Presente no panorama empresarial **há 70 anos, o Grupo Mota-Engil é líder de mercado em Portugal no setor da construção civil e obras públicas e um dos 30 maiores grupos europeus do setor**.

Através de uma **estratégia de crescimento, internacionalização e diversificação** das suas atividades, o Grupo Mota-Engil integra hoje um conjunto alargado de negócios, englobando as áreas da Engenharia e Construção, Ambiente e Serviços, Energia, Concessões de Infraestruturas de Transportes e Mineração.
Presente em 3 continentes e 25 países através das suas sucursais e empresas participadas espalhadas pelo mundo, o seu volume de negócios cifra-se em mais de 2 mil milhões de euros. A Mota-Engil SGPS, sociedade *holding* do Grupo, está cotada no PSI-20, principal índice da Bolsa de Valores de Lisboa.

Instituída pelo Grupo Mota-Engil e pela família Mota, sua acionista de referência, a Fundação, atenta a sua matriz empresarial, procura ir ao encontro de uma visão estratégica geradora de valor a longo prazo, assente nos princípios mais amplos do desenvolvimento sustentável, concretizados através de uma política de responsabilidade social coerente e estruturada de que a Fundação é veículo privilegiado.

A Fundação, com sede na cidade do Porto, tem por fins a promoção, desenvolvimento e apoio a iniciativas de natureza social nos domínios da beneficência e solidariedade social, e de natureza cultural nos domínios da educação, saúde, ambiente, organização e apoio à atividade artística, exercendo a sua ação em todo o território nacional e nos países onde o Grupo Mota-Engil marca presença.

Institui ainda anualmente o "**Prémio Manuel António da Mota**".

A Fundação dispõe dos adequados recursos materiais e financeiros destinados a assegurar a sua plena sustentabilidade futura no cumprimento dos seus fins estatutários.

A Fundação é gerida por um Conselho de Administração e por uma Comissão Executiva, integrando ainda os seus órgãos estatutários o Conselho de Curadores, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

A missão da Fundação Manuel António da Mota consiste em contribuir para o desenvolvimento integrado das comunidades.

MISSÃO

A missão da Fundação Manuel António da Mota consiste em contribuir para o desenvolvimento integrado das comunidades onde o Grupo Mota-Engil exerce a sua atividade, em Portugal e no estrangeiro, em particular nos domínios social, cultural, educativo, formativo e ambiental.

VISÃO

A Fundação Manuel António da Mota aspira a tornar-se numa entidade de referência entre as suas congéneres nacionais e internacionais, honrando a memória inspiradora de Manuel António da Mota, o espírito dos seus fundadores, pessoas coletivas do universo empresarial Mota-Engil e da Família Mota, e contribuindo decisivamente para o reforço e consolidação da estratégia de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil.

VALORES

No cumprimento dos seus fins estatutários, estratégia, objetivos, atividades, políticas e sistemas de gestão, a Fundação Manuel António da Mota rege-se pela preservação e defesa dos seguintes valores:

• Legalidade
Observância estrita da legalidade em todas as decisões e atos de gestão e respeito pelos direitos e garantias das pessoas singulares e coletivas com que se relacione.

• Imparcialidade
Tratamento imparcial e não discriminatório na tramitação de processos relativos a pedidos de apoio ou financiamento emanados de entidades externas, tendo em conta os fins estatutários, objetivos e planos de atividades.

• Transparência
Respeito pelos princípios éticos em todas as práticas e sistemas de gestão e transparência no domínio dos procedimentos que sejam suscetíveis de afetar direitos ou interesses de terceiros.

• Compromisso e responsabilidade
Adoção de uma cultura de compromisso e responsabilização no cumprimento dos fins estatutários, na prossecução dos objetivos assumidos e demais aspetos atinentes às suas atividades.

• Rigor e Eficiência
Rigor e eficiência na gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros afetos à atividade e adoção de práticas que estimulem a qualidade e a melhoria contínua dos métodos e sistemas de gestão.

• Criatividade e Inovação
Criar um clima propício à criatividade e inovação na conceção e realização de iniciativas internas e no apoio a iniciativas externas.

• Sustentabilidade
Incorporação de princípios e práticas de sustentabilidade social e ambiental nos sistemas de gestão, processos de tomada de decisão e na análise e apoio a iniciativas de entidades terceiras.

• Participação
Ponderação das necessidades, expetativas e aspirações dos destinatários da sua intervenção, assegurando o diálogo e a sua participação regular e permanente na definição dos seus objetivos estratégicos, projetos e atividades.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

No cumprimento dos seus fins estatutários, a Fundação elegeu um conjunto de objetivos estratégicos a que se subordinam as suas áreas de intervenção e que constituem, no seu conjunto, as grandes linhas orientadoras da sua atividade:

No cumprimento dos seus fins estatutários a Fundação elegeu um conjunto de objetivos estratégicos a que se subordinam.

1. Desenvolvimento Social
Contribuir para o desenvolvimento social das comunidades nacionais e internacionais onde a Mota-Engil exerce a sua atividade, através de iniciativas e programas de:
• Solidariedade social
• Apoio social e familiar aos Colaboradores do Grupo Mota-Engil
• Voluntariado
• Projetos internacionais

2. Prémio Manuel António da Mota
Instituir anualmente o "Prémio Manuel António da Mota", distinguindo organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação.

3. Educação e Formação
Apoiar a educação, formação e qualificação de jovens e adultos, em particular junto dos públicos mais desfavorecidos, valorizando o potencial humano, promovendo a inserção social e profissional e estimulando o mérito e o sucesso educativos, através:

• Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota
• Protocolos e parcerias para a educação

4. Cultura
Promover a cultura e a valorização e acesso à fruição dos bens culturais, nos domínios das artes plásticas, artes performativas, música, humanidades, ciência e tecnologia através:
• Programação cultural
• Apoio aos agentes culturais

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA FUNDAÇÃO EM 2016

As principais atividades e projetos desenvolvidos pela Fundação, em 2016, encontram-se descritas de acordo com os seus objetivos estratégicos.

1. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

1.1 Solidariedade Social

Fundação concedeu apoios financeiros a 41 instituições de solidariedade social.

Tendo em vista contribuir para o desenvolvimento social das comunidades onde a Mota-Engil exerce a sua atividade, a Fundação concedeu apoios financeiros a 41 instituições de solidariedade social que desenvolvem as suas atividades em áreas como a Deficiência, Habitação, Desporto, Saúde, Comunidade e Solidariedade Internacional (informação mais detalhada sobre estes apoios no Relatório e Contas 2016).
Para além da atribuição destes donativos, a Fundação desenvolveu novos projetos e deu continuidade a outros promovidos, quer individualmente, quer em parceria com outras entidades públicas e privadas, dos quais se destacam:

ÁREA DA DEFICIÊNCIA

Mobilidade Integrada
No âmbito do protocolo de colaboração entre a FMAM, a Fundação Montepio e a empresa Mobilidade Positiva, especialista na conceção e estudo de soluções para pessoas com deficiência e mobilidade condicionada, foram identificadas e apoiadas várias situações de cidadãos deficientes ou com incapacidade temporária e em situação de carência económica.

Através deste protocolo, as entidades intervenientes pretendem dar resposta aos pedidos de apoio que recebem regularmente de cidadãos nessas condições, ajudando a financiar parcial ou integralmente a aquisição de ajudas técnicas/produtos de apoio, incluindo a intervenção na esfera habitacional dos beneficiários para garantir as indispensáveis condições de mobilidade.

ÁREA DA HABITAÇÃO

Apoiar famílias carenciadas na obtenção de habitações adequadas e condignas.

Habitat for Humanity International
A Associação Humanitária *Habitat for Humanity* Portugal, fundada em maio de 1996 e filial da *Habitat for Humanity International* com sede nos EUA, é uma Organização Não Governamental que tem como princípio fundamental congregar esforços e promover iniciativas no âmbito da solidariedade social, visando especialmente contribuir para eliminar a degradação habitacional e apoiar famílias carenciadas na obtenção de habitações adequadas e condignas, através da sua construção ou recuperação.

Através de um protocolo celebrado com esta instituição, a Fundação procura associar-se ao seu trabalho, tendo em vista viabilizar a construção ou recuperação de habitações para famílias carenciadas, em especial no concelho de Amarante, território a que a Mota-Engil se encontra ligada por fortes laços simbólicos e institucionais.

Neste protocolo, a FMAM contribui, essencialmente, com uma subvenção anual que se destina a suportar os custos de estrutura da instituição no concelho de Amarante, financiando ainda, em alguns casos, os custos de reconstrução das habitações. A mobilização de voluntários do Grupo Mota-Engil (para participar nos trabalhos de reconstrução) e a oferta de materiais de construção contam-se, ainda, entre as modalidades de apoio.

Em 2016, a Fundação contribuiu para a reconstrução de mais duas habitações de famílias carenciadas do concelho de Amarante que se encontravam sem as mínimas condições de conforto, segurança e salubridade, perfazendo um total de 16 habitações recuperadas desde o início da vigência do protocolo.

Porto Amigo
Em 2016 deu-se continuidade ao protocolo denominado "Porto Amigo", estabelecido entre a Fundação Manuel António da Mota, a Câmara Municipal do Porto e o Grupo de Ação Social do Porto (G.A.S. Porto), celebrado em 2011, tendo em vista a coesão social urbana e a promoção de condições habitacionais condignas a favor dos mais idosos.

Até final de 2016, foram efetuadas intervenções em 26 habitações de idosos.

Este protocolo estabelece formas de colaboração na realização de obras de adaptação e de melhoria das condições de habitabilidade da população sénior dependente da cidade do Porto, em situação de pobreza e que resida em habitação própria ou arrendada.
O G.A.S. Porto, através de ações de voluntariado, tem assumido um acompanhamento continuado dos beneficiários do projeto, prestando-lhes apoio no domínio psicossocial, em complemento da intervenção na esfera habitacional.
Até final de 2016, foram efetuadas intervenções em 26 habitações de idosos, tendo contribuído, assim, para melhorar as suas condições de vida e devolver dignidade ao seu espaço habitacional.

ÁREA DA SAÚDE

Protocolo entre a Fundação Manuel António da Mota, o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro e o Instituto Português de Oncologia do Porto

Disponibilizar um serviço de apoio social aos doentes oncológicos internados.

Em 2011 foi celebrado um protocolo entre a Fundação, o Instituto Português de Oncologia do Porto e o Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, tendo como objetivo disponibilizar um serviço de apoio social aos doentes oncológicos internados na sua unidade de cuidados paliativos, bem como às suas famílias.

Mantendo a sua vigência em 2016, este protocolo, ao serviço de cuidados paliativos do Instituto Português de Oncologia do Porto (que assiste mais de 1000 doentes por ano), permite continuar a contar com uma subvenção financeira da Fundação, prestando apoio, em diversas modalidades, aos doentes e às suas famílias que se encontrem em grave situação de carência económica, financeira e/ou psicossocial, suscetíveis de colocar em risco a eficiência do acompanhamento clínico prestado, ou contribuir direta ou indiretamente para o seu isolamento ou exclusão social.

Protocolo entre a Fundação Manuel António da Mota, o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, o Instituto Português de Oncologia de Coimbra e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Em 2016 deu-se continuidade ao protocolo celebrado, em outubro de 2015, com o Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil (IPOCFG), o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).

Com este protocolo pretende-se criar linhas de apoio social ao doente oncológico, nomeadamente as que decorrem de situações de carência socioeconómica e psicossocial, suscetíveis de agravar o bem-estar e qualidade de vida, colocar em risco a eficiência do acompanhamento clínico ou contribuir para o isolamento ou exclusão social. O apoio aos doentes, determinado pelo protocolo, tem sido efetuado em articulação com o IPOCFG e o CHUC, responsáveis pela identificação e sinalização de doentes em situação de carência socioeconómica.

1.2 Apoio social e familiar aos Colaboradores do Grupo Mota-Engil

Bolsas de Estudo

O Programa de Bolsas de Estudo foi instituído pela primeira vez no ano letivo de 2006/2007 no âmbito da Mota-Engil, transitando a sua gestão para a Fundação em 2011.

São atribuídas bolsas no valor de 3.000 euros, por ano e por beneficiário, aos estudantes do ensino superior.

São atribuídas bolsas no valor de 3.000 euros, por ano e por beneficiário, aos estudantes do ensino superior, filhos de Colaboradores do Grupo com menores recursos económicos e que tenham obtido bom aproveitamento escolar.

Este programa, que visa favorecer uma política de igualdade de oportunidades que contribua para elevar os patamares de qualificação dos jovens e sirva de estímulo ao seu desempenho académico, já apoiou cerca de duas centenas e meia de estudantes.

Em 2016 a Fundação concedeu ainda apoio a dois estudantes universitários em situação de grande vulnerabilidade económica, destinado a subvencionar as despesas com as propinas e alojamento.

Consultório Financeiro

O programa Consultório Financeiro é um serviço disponibilizado pela Fundação aos Colaboradores do Grupo Mota-Engil, em colaboração com uma empresa especializada em assuntos de endividamento pessoal e familiar.
Este programa tem por objetivo prestar apoio a pessoas em situação de sobre-endividamento ou em risco de desequilíbrio financeiro, através de um diagnóstico financeiro ou apoio na recuperação financeira.

Este serviço disponibilizado pela Fundação é totalmente gratuito para os Colaboradores.

O serviço prestado inclui as modalidades de diagnóstico financeiro, com análise do orçamento familiar, avaliação do perfil financeiro e constituição de um plano de recuperação dos encargos e despesas mensais e recuperação financeira e social que compreende a reeducação financeira com vista a uma utilização responsável do crédito, a elaboração de um plano de pagamentos e de renegociação com os credores, incluindo o Estado, e a gestão equilibrada do orçamento familiar.

Este serviço disponibilizado pela Fundação é totalmente gratuito para os Colaboradores em ambas as modalidades referidas, seja qual for o seu grau de complexidade e duração, não incluindo, no entanto, o patrocínio judiciário.

Em 2016, foram vários os Colaboradores do Grupo que recorreram ao apoio da Fundação neste âmbito e que conseguiram assim reorganizar a sua situação financeira.

Fundo de Apoio Social

A Fundação instituiu um Fundo de Apoio Social que visa ser um instrumento de caráter permanente de apoio económico aos Colaboradores do Grupo Mota-Engil e membros do seu agregado familiar.

Em 2016, o Fundo voltou a apoiar vários Colaboradores, o que é bem demonstrativo da importância e dos objetivos com que foi criado.

O Fundo destina-se especialmente a acorrer a eventualidades verificadas na esfera pessoal ou familiar dos Colaboradores de que possa resultar a privação inesperada de rendimentos ou acréscimo de despesas suscetíveis de colocarem em risco a segurança e estabilidade económica do Colaborador ou da sua família. Constituem eventualidades passíveis de apoio o acidente ou doença de que resulte a incapacidade total ou parcial para o trabalho de carácter temporário ou definitivo, a morte do colaborador, doença do cônjuge, deficiência de qualquer membro do agregado familiar, entre outras situações enquadráveis no objeto do Fundo.

O apoio financeiro concedido através do Fundo pode revestir carácter pontual ou continuado, dependendo das características da eventualidade que dá origem à candidatura, reservada aos Colaboradores do Grupo Mota-Engil com mais de 5 anos de antiguidade. A gestão do Fundo obedece a regulamento próprio, tendo por base uma dotação orçamental anualmente fixada.

Em 2016, o Fundo voltou a apoiar vários Colaboradores, o que é bem demonstrativo da importância e dos objetivos com que foi criado.

Infant Swimming Resource

A *Infant Swimming Resource* (ISR) é uma fundação criada em 1966 nos EUA, que utiliza técnicas desenvolvidas pelo seu fundador, Dr. Harvey Barnett, com o objetivo de ensinar crianças a sobreviver a uma queda acidental em meios aquáticos.

A Fundação, associando-se ao programa do Porto, ofereceu 5 cursos aos filhos dos Colaboradores da Mota-Engil.

Destinado a crianças entre os 6 meses e os 6 anos, ensinadas de acordo com o ritmo de cada um, estes cursos, com a duração de 10 minutos por dia, durante 5 dias por semana (em aulas individuais), podem variar entre 4 a 6 semanas para bebés dos 6 aos 12 meses, e de 6 a 8 semanas para crianças entre 1 e 6 anos. A prioridade é sempre a segurança.

A Fundação, associando-se ao programa do Porto, ofereceu 5 cursos aos filhos dos Colaboradores da Mota-Engil.

1.3 Projetos Internacionais

IRLANDA – *Jack & Jill Children's Foundation*
A *Jack & Jill Children's Foundation* é uma instituição sem fins lucrativos sediada na República da Irlanda que tem como missão apoiar famílias com crianças até aos 4 anos de idade com danos cerebrais e com severos atrasos físicos e intelectuais.

Através da participada do Grupo Mota-Engil, Glan Agua, Ltd, a operar naquele país, envolvida num conjunto de iniciativas de angariação de fundos a favor da instituição, a Fundação associou-se a esse esforço apoiando financeiramente a Jack & Jill Children's Foundation e ajudando-a, assim, a cumprir mais eficazmente a sua importante missão naquele país.

MÉXICO – *Fundación Manuel António da Mota*
Em finais de 2015 foi concretizada a instituição da "*Fundación Manuel António da Mota*" entidade de direito mexicano de que são instituidores/associados a Mota-Engil México e a Mota-Engil América Latina, tendo a mesma iniciado a sua atividade em 2016.

A Fundação Manuel António da Mota apoiou a constituição da nova Fundação, propondo-se, em 2017, integrar o elenco dos seus instituidores/associados e ainda contribuir para o seu financiamento e envolvimento na sua gestão, através da participação nos seus órgãos sociais.

MÉXICO – Protocolo Fundação/GISA/VISE
Em 2016 a Fundação prosseguiu a execução do protocolo celebrado em 2014 com a subsidiária da Mota-Engil no México, GISA, e a VISE, com o objetivo de apoiar a GISA no desenvolvimento das suas políticas de responsabilidade social dirigidas aos Colaboradores desta empresa, em particular nas áreas da educação, formação e apoio social e familiar.

MOÇAMBIQUE – MOVE - Associação de microcrédito e empreendedorismo
Em 2016 a Fundação deu continuidade ao apoio prestado ao projeto Católica-MOVE, associando o nome da Fundação a projetos de microcrédito e empreendedorismo em território moçambicano, promovidos pela Universidade Católica Portuguesa.
O apoio atribuído à MOVE - Associação de Microcrédito e Empreendedorismo, destina-se a financiar as atividades do projeto que envolve a atribuição de um conjunto de prémios aos melhores empreendedores apoiados pela MOVE em Moçambique e o apoio ao trabalho de mentoria e capacitação dos micro empreendedores moçambicanos a cargo de jovens estudantes universitários portugueses.

A instituição anual do Prémio Manuel António da Mota constitui um imperativo estatutário da Fundação.

2. PRÉMIO MANUEL ANTÓNIO DA MOTA

A instituição anual do Prémio Manuel António da Mota constitui um imperativo estatutário da Fundação, procurando honrar e homenagear a memória do fundador da Mota-Engil, distinguindo, todos os anos, organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação.

Na sua 1ª edição de 2010, o Prémio foi dirigido às instituições particulares de solidariedade social que se notabilizaram no combate à pobreza e à exclusão social, naquele que foi o Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social. Saiu vencedora do prémio a ASTA – Associação Sócio-Terapêutica de Almeida, instituição que desenvolve no concelho de Almeida um trabalho notável de integração social, humana e económica de cidadãos deficientes, procurando proporcionar-lhes condições de vida dignas num contexto muito próximo do meio familiar.
No Ano Europeu do Voluntariado celebrado em 2011, a 2ª edição do Prémio Manuel António da Mota teve como objetivo premiar as organizações promotoras de voluntariado, com sede e atividade em território nacional, que se distinguiram no desenvolvimento de atividades e projetos no âmbito de um programa de voluntariado, em especial no domínio do voluntariado de proximidade. O prémio foi atribuído à Leque - Associação Transmontana de Pais e Amigos das Crianças com Necessidades Educativas Especiais. Sediada em Alfândega da Fé, a Leque gere um Centro de Atendimento e Animação para Pessoas com Deficiência (CAAPAD), informando, orientando e apoiando pessoas com deficiência e promovendo o desenvolvimento das competências necessárias à resolução dos problemas próprios da deficiência, para além de um conjunto de atividades de animação social e cultural.

O Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações serviu de mote à 3ª edição do Prémio Manuel António da Mota realizada em 2012. O Ano Europeu teve como desígnio fundamental chamar a atenção para a importância do contributo dos idosos para a sociedade, criar as condições necessárias para o envelhecimento ativo e reforçar a solidariedade entre gerações. Saiu vencedora do Prémio a Alzheimer Portugal, pelo trabalho desenvolvido ao serviço da integração social e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com demência e seus cuidadores, assumindo-se como única organização em Portugal especificamente dedicada a esta causa.

O Ano Europeu dos Cidadãos constituiu o tema inspirador da 4ª edição do Prémio Manuel António da Mota que teve lugar em 2013. Nesta edição, o Prémio Manuel António da Mota associou-se aos esforços do Ano Europeu dos Cidadãos em impulsionar o debate sobre a cidadania europeia e dar a conhecer às pessoas os seus direitos enquanto cidadãos europeus, procurando ainda potenciar a difusão e concretização de projetos no âmbito da estratégia Europa 2020, centrada nos vetores do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, em defesa do modelo social europeu e dos direitos fundamentais inscritos nos textos fundadores da União Europeia enquanto espaço de liberdade, segurança e justiça. Saiu vencedora a Fundação Mata do Buçaco. Mereceu a preferência do júri pelos projetos que desenvolve no âmbito da ressocialização integrada e corresponsável de cidadãos reclusos, no âmbito de um protocolo celebrado com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais que prevê a integração socioprofissional de cidadãos reclusos do estabelecimento prisional de Coimbra.

Em 2014, na sua 5ª edição, o Prémio Manuel António da Mota, associando-se ao 20º aniversário do Ano Internacional da Família, pretendeu distinguir as instituições que atuam na valorização, defesa e apoio à família nas mais variadas áreas. Venceu a 5ª edição do Prémio o MDV – Movimento de Defesa da Vida, pelo seu projeto "Família" que desenvolve no âmbito do acompanhamento de famílias com crianças e jovens em risco, numa lógica de proximidade e privilegiando a intervenção em meio natural de vida, potenciando a colaboração e a participação ativa da família no seu conjunto na resolução dos problemas familiares e na prevenção e remediação do risco.

A 6ª edição do Prémio, em 2015, pretendeu enaltecer os esforços desenvolvidos pelas organizações que se distinguem pelo caráter inovador dos seus projetos na resposta aos problemas sociais do país, mormente nas áreas da educação, emprego e luta contra a pobreza e exclusão social. Mereceu a preferência do júri a Fundação ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional, sediada em Miranda do Corvo, pelo seu projeto "Mentes Brilhantes" que visa despertar nos alunos dos extratos mais desfavorecidos o gosto pela aprendizagem e pelo conhecimento, incrementando a sua cultura científica de modo a potenciar o talento dos estudantes através de um conjunto de atividades lúdico pedagógicas, complementando o papel da escola em áreas do saber que não são tão exploradas.

Em 2016, ano em que se celebrou o 30º aniversário da plena adesão de Portugal à União Europeia, a 7ª edição do Prémio Manuel António da Mota procurou enaltecer os esforços desenvolvidos pelas organizações que desenvolvem projetos nos domínios da educação, emprego e no combate à pobreza e exclusão social e contribuam, assim, para o desenvolvimento sustentável do país e para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada.

Foram submetidos a concurso 230 projetos nos domínios acima referidos, provenientes de instituições sem fins lucrativos, nomeadamente instituições particulares de solidariedade social, fundações, associações e organizações não-governamentais.

O processo de seleção obedeceu a um conjunto de critérios sociais, técnicos, institucionais e económicos previstos no regulamento do Prémio e aplicáveis à análise do formulário de candidatura, a que se seguiu um conjunto de visitas às instituições finalistas por parte dos membros do Júri, que permitiu apreciar *in loco* as atividades desenvolvidas e determinar a candidatura vencedora.

O júri de seleção foi composto por membros do Conselho de Administração da Fundação e por personalidades de reconhecido mérito, como a Coordenadora Nacional do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, o Presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), a Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Manuel António da Mota e Presidente da Direção do Instituto de Apoio à Criança.

Numa parceria de comunicação, celebrada pela Fundação com a TSF – Rádio Notícias pelo sétimo ano consecutivo, a rubrica "Portugal Solidário" trouxe à antena da rádio histórias de instituições que trabalham diariamente na comunidade, em nome da construção de um país mais justo, coeso e solidário, para além de um conjunto de reportagens com cada uma das instituições finalistas.

Foram submetidos a concurso 230 projetos nos domínios acima referidos, provenientes de instituições sem fins lucrativos.

O dia 27 de novembro ficou assinalado pela realização da Conferência **"Portugal Solidário"** e pelo anúncio da candidatura vencedora do Prémio Manuel António da Mota, cujo galardão foi entregue pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

A cerimónia de entrega do Prémio, que decorreu no Palácio da Bolsa, no Porto, no dia 27 de novembro, contou com a realização de uma conferência a cargo de José Vieira da Silva, Ministro

do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, e as intervenções de Manuela Ramalho Eanes, Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Manuel António da Mota, do Presidente do Conselho de Administração da Mota-Engil SGPS, António Mota, e do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que encerrou o evento.

Foi vencedora do Prémio a **Raríssimas – Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras**. Constituída em 2002, e a partir da sua sede em Lisboa, a Raríssimas tem por missão apoiar doentes e famílias que convivem de perto com as doenças raras, procurando, entre outros objetivos, promover a divulgação, informação e sensibilização pública sobre as doenças raras, a nível nacional e internacional e promover a gestão integrada do doente com doença rara. Com o seu "Espaço de Capacitação Rara" a Raríssimas desenvolve um projeto que intervém em três eixos distintos, como sejam um programa de *coaching* e *mentoring*, apoio à capacitação e empregabilidade e um conjunto de ações de sensibilização e informação dirigidas à sociedade civil.

A par da Raríssimas, vencedora do Prémio, foram ainda premiadas nove instituições nacionais, cabendo o 2º e 3º lugares, respetivamente, ao SAOM – Serviços de Assistência Organizações de Maria e à Associação Inspirar o Futuro, e sete menções honrosas às restantes instituições.

A iniciativa foi ainda marcada por um momento musical a cargo do agrupamento "Mãos que Cantam", um projeto musical iniciado em 2010 que criou um coro de surdos com os alunos da Licenciatura e Mestrado em Língua Gestual Portuguesa do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica.

A Fundação tem assim, mais uma vez, todos os motivos para se encontrar satisfeita pelo prestígio e notoriedade pública que o Prémio Manuel António da Mota tem logrado alcançar ao cabo das suas sete edições.

3. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Apoiar diversas instituições sem fins lucrativos que atuam na área da educação e formação.

Para além de apoiar diversas instituições sem fins lucrativos que atuam na área da educação e formação, a Fundação deu continuidade aos projetos promovidos, quer individualmente, quer em parceria com outras entidades públicas e privadas.

Centro de Formação Profissional Manuel António da Mota

Em 2016 desenvolveu-se a atividade formativa do Centro de Formação Profissional, de acordo com as áreas de qualificação que se encontram inseridas na certificação obtida junto da Direção Geral do Emprego e Relações de Trabalho (DGERT), bem como no Protocolo assinado com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), nomeadamente: Construção Civil e Engenharia Civil, Eletricidade e Energia, Secretariado e Trabalho Administrativo e Enquadramento na Organização. Os cursos desenvolvidos incluem-se na modalidade de "Aprendizagem em alternância", que visa a qualificação inicial de jovens.

A formação foi desenvolvida com financiamento atribuído através do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Esta modalidade formativa é dirigida a jovens com idade inferior a 25 anos e que tenham completado o 3º ciclo do ensino básico, permitindo a dupla certificação académica e profissional, e privilegiando paralelamente a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos. Nesta modalidade de formação, a preparação teórica envolvendo as componentes sociocultural, científica e tecnológica, são complementadas com a formação prática em ambiente real de trabalho, alternando-se entre si os respetivos contextos formativos.

Num quadro de diversificação da sua oferta formativa, o Centro de Formação, em permanente interlocução com as escolas, entidades públicas e agentes económicos, está especialmente atento à necessidade de orientar vocacionalmente os jovens em função das dinâmicas do mercado de trabalho, procurando privilegiar cursos de elevada empregabilidade.

Como medida complementar, com vista à obtenção de um maior sucesso educativo, a Fundação Manuel António da Mota continuou a desenvolver um conjunto de medidas de apoio social aos jovens, entre as quais, o fornecimento gratuito do pequeno almoço a todos os formandos do Centro de Formação Profissional, apoio social e económico a diversos formandos e famílias através do Fundo de Apoio aos Formandos e assistência médica, quer no domínio da medicina geral e familiar, quer no âmbito da medicina dentária, através da oferta aos formandos de consultas de saúde oral gratuitas, ao abrigo de um protocolo celebrado com a instituição Mundo a Sorrir - Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses.

A Fundação Manuel António da Mota continuou a desenvolver um conjunto de medidas de apoio social aos jovens.

Em 2016, o Centro de Formação teve em funcionamento 6 cursos de formação nas áreas de Técnico de Instalações Elétricas e Técnico de Refrigeração e Climatização, num total de 88.011 horas de formação, abrangendo 173 formandos.

Em abril de 2016, através dos técnicos do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, foi efetuada uma auditoria aos processos pedagógicos e financeiros do Centro de Formação Profissional, sem que daí tivesse resultado qualquer reparo digno de registo.

Em outubro de 2016, o IEFP definiu um novo regulamento de aprendizagem. Deste processo resultou o aumento do valor hora a pagar a cada formador, com impacto no aumento dos custos do Centro de Formação.

As escassas perspetivas de emprego oferecidas pela formação secundária clássica, reforçadas pelo contexto adverso que se vive no mercado de trabalho, a par das orientações em matéria de políticas educativas que passam pelo incremento do ensino profissional, tornam esta modalidade de ensino mais atrativa para os jovens, a que se associa, no caso particular do Centro de Formação, o prestígio e a experiência acumuladas ao longo de 19 anos de regular funcionamento, alicerçada na qualidade dos formadores, dos recursos materiais e pedagógicos colocados à disposição dos formandos e do apoio social aos alunos em situação de maior fragilidade económica e familiar, por forma a prevenir o abandono e fomentar o sucesso escolar.

O Centro de Formação permanece, assim, apostando na sua missão fundamental, que se consubstancia em manter e reforçar a sua atratividade junto dos jovens, formar com qualidade e em áreas de elevada empregabilidade, apoiar os jovens no acesso ao mercado de trabalho, cumprindo, deste modo uma função da maior relevância e servindo o desígnio de aumentar a qualificação dos alunos como veículo essencial da sua plena inclusão social.

Arco Maior

As crianças e os jovens em situação de absentismo ou abandono escolar constituem uma das principais preocupações das entidades que lidam com este fenómeno.
No caso particular da cidade do Porto, a situação de abandono escolar afigura-se como muito preocupante. O facto destas crianças e jovens não encontrarem nenhuma resposta educativa adequada tem reclamado a emergência de uma solução. Os problemas do absentismo e do abandono escolar não se devem estritamente à escola; antes configuram realidades sociais mais complexas que reclamam respostas sociais também elas mais elaboradas.
O projeto Arco Maior surgiu neste contexto, visando a integração dos jovens em processo efetivo de abandono escolar. O Arco Maior consiste na promoção educativa e na certificação e integração escolar e social de jovens que não encontraram resposta nas ofertas de educação e formação existentes. Este projeto, promovido pela Universidade Católica do Porto e pela Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP), e envolvendo ainda, em parceria, o Ministério da Educação, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e vários outros parceiros, pretende afirmar-se como uma dinâmica socioeducativa de transição entre o risco da exclusão e de marginalidade e a cidadania e a inclusão social.

O Arco Maior consiste na promoção educativa e na certificação e integração escolar e social de jovens que não encontraram resposta nas ofertas de educação e formação existentes.

A Fundação, ciente da relevância social e educativa deste projeto, e em linha com o que são as suas preocupações neste domínio, associou-se ao seu arranque no ano letivo de 2013/2014 e tem vindo

a apoiar financeiramente as suas atividades que se desenrolam em dois núcleos na cidade do Porto, em instalações cedidas pela Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP).

Associação para a Educação de Segunda Oportunidade

Promover a educação de segunda oportunidade.

A Associação para a Educação de Segunda Oportunidade – AE2O é uma associação sem fins lucrativos, sediada no concelho de Matosinhos, cujo principal objetivo é promover a educação de segunda oportunidade, trabalhando especialmente com jovens desfavorecidos, com baixas qualificações escolares e profissionais e em risco de exclusão social.

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é uma resposta socioeducativa dirigida aos jovens que abandonam a escola sem terem obtido as qualificações mínimas adequadas para o acesso a um emprego ou a novos percursos de formação e, na maior parte das vezes, sem possuírem competências sociais básicas que lhes permitam uma adequada integração social e ocupacional. Esta escola, pioneira em Portugal, é a única entidade portuguesa a integrar a rede europeia de Escolas de Segunda Oportunidade.

Reconhecendo a importância social e o pioneirismo deste projeto, a Fundação renovou, em 2016, o apoio regular que tem vindo a dar às atividades da instituição.

Bolsas de Estudo – Protocolo entre a Fundação Manuel António da Mota e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

Concedeu um montante equivalente a 10 bolsas de estudo para alunos de licenciatura.

No âmbito do protocolo celebrado, em 2015, com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a Fundação manteve a sua vigência em 2016, concedendo um montante equivalente a 10 bolsas de estudo para alunos de licenciatura que, por incapacidade financeira devidamente comprovada, não consigam prosseguir os seus estudos. As 10 bolsas destinaram-se a financiar o pagamento de propinas referentes ao ano letivo de 2016/2017.

Cantinho do Estudo

O "Cantinho do Estudo", projeto resultante de um protocolo celebrado, em outubro de 2014, entre a Fundação, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, a Gaiurb-Urbanismo e Habitação, EM, a Junta de Freguesia de Canidelo e o Agrupamento de Escolas D. Pedro I, destina-se a promover a equidade social, o sucesso educativo, a prevenção do abandono escolar e a criação de condições para a concretização de uma política de igualdade de oportunidades para todos.

Com a duração inicial de quatro anos e uma dotação financeira anual de 30.000 euros repartida, em partes iguais, pela FMAM, pelo município gaiense e pela Junta de Freguesia de Canidelo, o "Cantinho do Estudo" tem por objeto a realização de obras e trabalhos necessários à criação ou melhoria das condições de estudo das crianças e alunos de famílias de mais baixos recursos socioeconómicos que frequentem estabelecimentos de educação pré escolar ou dos ensinos básico e secundário, intervindo nas habitações das crianças e famílias beneficiárias do programa.

Em 2016 foi concluído mais um conjunto de intervenções, melhorando assim as condições de aprendizagem e estudo na casa de famílias com crianças em idade escolar, sinalizadas pelo Agrupamento de Escolas D. Pedro I, em parceria com a Junta de Freguesia de Canidelo.

Cátedra UNESCO em "Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis"

No dia 20 de junho de 2016, decorreu na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) a cerimónia de oficialização da Cátedra UNESCO em "Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis".

Esta iniciativa tem como objetivo principal lançar e criar uma rede inovadora e integrada de pesquisa, ensino, transferência de conhecimento e formação avançada para alunos de mestrado e doutoramento em temáticas como geoparques, património geológico e geoconservação, geoturismo, educação para o desenvolvimento sustentável, desenvolvimento local, dinâmica económica e coesão socioterritorial e estilos de vida saudáveis.

Sediada na UTAD, esta Cátedra funciona em cooperação com as Universidades Agostinho Neto (Angola), Nacional de Tucumán (Argentina), Regional do Cariri (Brasil), Federal de Pernambuco (Brasil), Atacama (Chile), Complutense de Madrid (Espanha), San Luís de Potosi (México) e Eduardo Mondlane (Moçambique).

Esta plataforma interuniversitária visa capacitar e dar formação avançada, particularmente ao nível de mestrados e de doutoramentos, a investigadores e gestores de territórios candidatos a geoparques mundiais da UNESCO, e a criar e implementar projetos estruturantes para o desenvolvimento dessas regiões. Inclui ainda parcerias com os escritórios da UNESCO de Nairobi (Quénia) e Montevideu (Uruguai) e com a Comissão Nacional da UNESCO.

A Fundação associou-se a este importante projeto com a oferta de uma bolsa de doutoramento a uma aluna mexicana, procurando assim ajudar ao fomento e cooperação para o desenvolvimento de novos projetos de geoparques nesta área continental.

Jovens Empreendedores – Construir o Futuro

Realizou-se, em 2016, a 5ª edição da iniciativa "Jovens Empreendedores - Construir o Futuro", promovida pela Associação Empresarial de Amarante (AEA) e destinada à comunidade escolar do concelho de Amarante.

Este projeto visa fomentar nos alunos, professores e comunidade em geral do concelho de Amarante o potencial empreendedor, conduzindo à mudança de atitude, ao contacto direto com conceitos empreendedores e ao desenvolvimento de novas competências sociais e pessoais. Pretende ainda disseminar o empreendedorismo e as boas práticas empreendedoras junto do público escolar júnior, entre o 10º e 12º ano de escolaridade das escolas participantes.

Além da Associação Empresarial de Amarante, como promotora, e da Fundação Manuel António da Mota, que renovou nesta 5ª edição o seu estatuto como principal apoiante, o projeto conta ainda com os apoios de outras entidades, como sejam o Instituto Empresarial do Tâmega, Associação de Trabalho Humanitário e Organização Social, Aventura Marão Clube – Casa da Juventude de Amarante, englobando ainda todas as escolas de ensino secundário do concelho de Amarante, designadamente a Escola Secundária de Amarante, Colégio de São Gonçalo, Escola Profissional António do Lago Cerqueira e Externato de Vila Meã, bem como o Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (CENFIM), através do seu núcleo de Amarante.

"Mais Saúde, Melhor Futuro"

O projeto "Mais Saúde, Melhor Futuro" resulta do protocolo celebrado, em 2016, entre a FMAM e o grupo editorial Santillana, especialista na edição de livros escolares e líder de mercado nos países de língua espanhola, e visa promover a literacia em saúde, promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis, com especial foco na prevenção, contribuir para a inclusão de crianças e jovens com necessidades de saúde especiais, criar dinâmicas favoráveis para a prevenção da saúde nas escolas, combater a desinformação sobre este tema através de diversos meios e contribuir para um ambiente escolar seguro e saudável.

Com o foco na prevenção e na inclusão social como elementos veiculadores do projeto destacam-se as implicações socioeconómicas da educação para a saúde, colaborando, igualmente, a FMAM e a Santillana no desenvolvimento e na implementação das iniciativas dos Ministérios da Saúde e da Educação designadas por Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES), Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS) e Programa Nacional de Saúde Escolar.

O projeto consiste na conceção e execução de exposições itinerantes, materiais didáticos e itinerários pedagógicos para professores, documentos de apoio para encarregados de educação, jogo multimédia para alunos, cartazes, formação para professores e encarregados de educação, *show-cooking*, caixa promocional e materiais e ações de divulgação, sendo apresentado nas escolas portuguesas durante o ano letivo de 2016/2017 e prolongando-se nos anos subsequentes. A Fundação Manuel António da Mota, que conta no seu acervo de atividades com um conjunto vasto de projetos na área educativa, através dos apoios e parcerias para a educação que tem vindo a desenvolver, empreende esta nova aposta em conjunto com um grupo editorial de reconhecida competência, experiência e prestígio na sua área de atuação o que, certamente, em muito contribuirá para o previsível e desejável sucesso desta iniciativa, em linha com o sucesso já alcançado com o projeto "O Património: dar um futuro ao passado", resultante de um protocolo com a mesma entidade.

"O Património: Dar um futuro ao passado"

"O Património - Dar um futuro ao passado" é o nome do projeto cultural e pedagógico que resulta do protocolo celebrado em 2015 entre a Fundação Manuel António da Mota e a Santillana, que desenvolve a sua atividade no mercado português há mais de 25 anos nos domínios da edição de livros escolares, bem como de outros recursos didático-pedagógicos.

A FMAM e a Santillana, no âmbito do seu compromisso de investir na formação dos jovens, assumem também a sua responsabilidade na educação para uma cidadania informada e consciente. Neste sentido, uniram esforços no desenvolvimento de um projeto que promove a educação patrimonial, para garantir a preservação de um bem reconhecidamente essencial para a sociedade - o seu património - e transmitir uma visão moderna, dinâmica e empreendedora do mesmo enquanto elemento de enriquecimento económico e social.

Promover a educação, divulgação e valorização do património cultural português.

Este projeto visa promover a educação, divulgação e valorização do património cultural português junto das comunidades escolares, tendo como destinatários alunos, professores e encarregados de educação.

Constituem elementos do projeto a divulgar nas escolas de todo o país, uma Exposição Itinerante composta por um conjunto de painéis que apresentam, de forma gráfica e apelativa, as diversas tipologias do património, um Guia de Exploração Pedagógica para os professores composto por sugestões de exploração, propostas de atividades e visitas de estudo, para que os professores possam aprofundar e trabalhar o tema do património com os seus alunos.

O projeto integra ainda Itinerários Pedagógicos, contemplando propostas de visitas a instituições ou locais representativos dos diversos tipos de património e Unidades Didáticas que integram material didático digital com propostas de exploração pedagógica sobre diversos temas relacionados com o património.

O projeto arrancou em maio de 2015 na componente de Itinerários Pedagógicos; as demais fases arrancaram no início do ano letivo 2015/2016.

Porto de Futuro

A FMAM deu continuidade ao projeto Porto de Futuro, resultante de um protocolo assinado em abril de 2007 entre a Mota-Engil, em conjunto com outras empresas de referência da área metropolitana do Porto, a Câmara Municipal do Porto, a Direção Regional de Educação do Norte e o Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira, instituição parceira da Mota-Engil.

A parceria visava a conjugação de esforços e interesses comuns do sistema educativo e da comunidade empresarial através da adoção, pelas escolas, de boas práticas do modelo de gestão do meio empresarial.

Em 2013, e por via da extinção das Direções Regionais de Educação, o protocolo foi reformulado de modo a incluir a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares em representação do Ministério da Educação, figurando a Câmara Municipal do Porto, a FMAM e o Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira como demais entidades subscritoras.

No âmbito deste projeto, destacam-se em 2016 as seguintes atividades desenvolvidas com o Agrupamento Vertical de Escolas Manoel de Oliveira no Porto:

- Programas da Aprender a Empreender - *Junior Achievement* Portugal

A Aprender a Empreender - *Junior Achievement* Portugal é uma organização na área da educação para o empreendedorismo cuja missão é inspirar e preparar os jovens, dos 6 aos 25 anos, para terem sucesso no mundo da economia global.

Os programas da Aprender a Empreender são implementados nas escolas, durante o período letivo, por voluntários das empresas, com o apoio dos professores. O voluntário transmite aos alunos a sua experiência de vida profissional e pessoal através de um método próprio. O objetivo é o de consciencializar os jovens para a importância de "Aprender a Empreender", uma atitude enriquecedora a perseguir permanentemente ao longo da vida, abordando dimensões/áreas como a cidadania, consciência ativa, ética, literacia financeira e desenvolvimento da vida profissional. À semelhança de anos anteriores, em 2016 a FMAM contou com a participação de quatro voluntários do Grupo Mota-Engil na implementação dos programas "A Família", "A Comunidade" e "Economia para o Sucesso".

O objetivo é o de consciencializar os jovens para a importância de "Aprender a Empreender", uma atitude enriquecedora a perseguir permanentemente ao longo da vida.

- Prémios de Mérito Escolar

Desde o início da parceria que têm sido atribuídos prémios aos melhores alunos do Agrupamento que integram o seu Quadro de Honra e de Excelência. Em 2016 os prémios foram entregues na Festa de Natal do Agrupamento, premiando cada um dos alunos com um cheque-prenda alusivo ao seu desempenho escolar no ano letivo anterior.

Desde o início da parceria que têm sido atribuídos prémios aos melhores alunos do Agrupamento que integram o seu Quadro de Honra e de Excelência.

4. CULTURA

Para além de donativos concedidos a diversas instituições sem fins lucrativos que desenvolvem a sua atividade na área da cultura, a Fundação promoveu também várias iniciativas neste âmbito.

Ciclo de Música – 3ª edição

Pelo 3º ano consecutivo, a FMAM apresentou ao público, no seu Auditório, a 3ª edição do seu Ciclo de Música, dando palco a diferentes géneros e agrupamentos musicais, privilegiando a presença de jovens intérpretes, através de um repertório eclético que procura captar novos públicos e fidelizar os amantes da música, os quais têm acorrido, cada vez em maior número, aos concertos realizados.

Com início em maio, este ciclo de música prolongou-se até dezembro, tendo contado com as seguintes atuações: Lusitanae Ensemble (Música Mexicana), La Ideal (Orquestra Típica de Tango Argentino do Porto), Vintage Soul (Jazz e Bossa Nova), Fernando Costa & Luís Costa (Recital de Chopin com Violoncelo e Piano), Filipe Quaresma (Recital de Violoncelo), Claustrus Ensemble (Música de câmara), Carlos Piçarra Alves (Recital de Clarinete), O Bando de Surunyo (Música Barroca Portuguesa para o Natal).

Coro Sénior Fundação Manuel António da Mota

A música, para além da sua vertente lúdica, constitui um poderoso estímulo sensorial e cognitivo.

A constituição do Coro Sénior em 2012 procurou ir ao encontro do espírito que presidiu ao Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações. A música, para além da sua vertente lúdica, constitui um poderoso estímulo sensorial e cognitivo, ajudando pessoas de todas as gerações a manterem-se ativas e participativas, o que é particularmente relevante nas gerações mais velhas.

Este projeto tem mantido a sua continuidade enquanto atividade desenvolvida e apoiada pela FMAM. De características bastante particulares desde a sua formação, o Coro Sénior iniciou-se com 12 elementos. A partir de 2015 foi operado no Coro um processo de rejuvenescimento e alargamento com a entrada de novos elementos, sendo hoje constituído por quarenta e quatro pessoas.

Fruto do trabalho desenvolvido ao longo dos anos, o Coro tem vindo a aprofundar o seu repertório vocal e a ensaiar melodias cada vez mais complexas. Em 2016 atuou em diversos locais da cidade do Porto, tais como, Teatro Campo Alegre, Casa da Música do Porto, Centro Hospitalar do Porto (Hospital de Santo António) - Serviço de Oncologia, Auditório da Legião da Boa Vontade, Auditório do Centro Paroquial de Aldoar, Confeitaria do Bolhão, entre outros.

Responsabilidade social empresarial de sucesso – 3ª edição

A Fundação é membro do GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial desde 2013, colaborando ativamente na prossecução dos objetivos desta associação.

Em março de 2016, a Fundação, em colaboração com o GRACE, realizou nos espaços do Mercado do Bom Sucesso e no seu Auditório, a 3ª edição desta iniciativa.

Durante a manhã, um conjunto de 19 empresas portuguesas, instaladas em bancas montadas no Mercado do Bom Sucesso, apresentou ao público em geral os seus projetos e materiais promocionais no domínio da responsabilidade social, sensibilizando os visitantes para esta outra faceta das empresas.

Promoção da responsabilidade social no meio universitário.

Simultaneamente, no Auditório da Fundação Manuel António da Mota, decorria um momento dedicado ao projeto Uni.Network, de promoção da responsabilidade social no meio universitário, com uma sala completamente lotada de alunos universitários e representantes de entidades do ensino superior. O projeto Uni.Network foi divulgado, sendo sublinhado o papel fundamental das instituições do ensino superior na difusão do conceito de responsabilidade social das empresas, realçando a importância da universidade na educação de cidadãos mais conscientes e socialmente empenhados.

"Portugal Cem Ruínas"

A exposição "Portugal Cem Ruínas" apresentou na sala de exposições da FMAM um acervo de cem fotografias representativas do nosso património de arquitetura eclesiástica, industrial, militar, palaciana, urbana, veraneia e vernacular.

A Fundação Manuel António da Mota, em colaboração com o fotógrafo Gastão de Brito e Silva, associou-se, através desta mostra, à valorização e defesa do património nacional que constitui um bem público de inestimável importância cultural, social e económica e parte integrante da identidade de Portugal e da sua memória coletiva. A exposição pretendeu alertar para a existência de muitos edifícios e monumentos em avançado estado de degradação e que deveriam ser preservados em nome da conservação do nosso património e do interesse nacional.
A exposição inaugurou, em janeiro, e esteve patente até abril, tendo o autor, na data da inauguração, a oportunidade de explicar aos muitos convidados o seu interesse pela fotografia dedicada à temática das ruínas há quase três décadas.

"Entre Ramas" e "Oaxaca de Juárez"

No dia 14 de maio, e integradas na "Semana do México no Porto", foram inauguradas as exposições "Entre Ramas", uma mostra coletiva de pintura composta por 35 obras de seis mulheres (Merry Calderoni, Mariló Carral, Beatriz Castañeda, Liliana Duering, Mari Jose Marín e Marta Ramírez), que elegeram a flora mexicana como fonte de inspiração artística, e "Oaxaca de Juárez", uma exposição com 26 obras (19 pinturas e 7 gravuras) do mestre de Oaxaca, Sergio Hernández, tendo ambas estado patentes ao público até 31 de agosto.

CRIDEM'16

A FMAM associou-se à APPACDM Porto - Associação Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental do Porto para fazer renascer o Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual, 10 anos depois da sua última edição.

Iniciativa que deixou uma marca indelével de grande notoriedade e prestígio.

Por iniciativa da APPACDM do Porto, desde sempre sua organizadora, e contando agora com o apoio da Fundação e da Fundação Montepio, a 14ª edição do CRIDEM retomou uma iniciativa que deixou uma marca indelével de grande notoriedade e prestígio nas treze edições anteriores entre as instituições ligadas à deficiência e os artistas e as suas obras, verdadeiros protagonistas do certame.

O CRIDEM'16 teve por objetivo dar visibilidade e promover o reconhecimento público da produção artística de pessoas com deficiência intelectual acolhidas em instituições, contribuindo assim para a plena integração social dos cidadãos com deficiência. Distribuídos por cinco categorias de expressão artística (pintura, desenho, escultura, tapeçaria e outras expressões plásticas), foram presentes ao CRIDEM'16 mais de duas centenas de trabalhos provenientes de dezenas de instituições.

Um júri de seleção, constituído por renomados artistas e pessoas ligadas à deficiência, escolheu os trabalhos vencedores. Os trabalhos premiados e as demais obras a concurso estiveram patentes ao público na sala de exposições da Fundação Manuel António da Mota entre os dias 9 e 29 de setembro.

A inauguração da exposição contou com a entrega de prémios aos vencedores, num evento em que marcaram presença os artistas e respetivas famílias, representantes das instituições participantes, e outras entidades públicas e privadas.

Exposição "Porto com Sentido"

A Fundação inaugurou no dia 30 de novembro de 2016 a exposição de pintura "Porto com Sentido", organizada em colaboração com a Árvore - Cooperativa de Atividades Artísticas, C.R.L.

A exposição reuniu, pela primeira vez, 67 obras de 41 conceituados artistas plásticos que retrataram o Porto ao longo dos últimos 60 anos, contando com trabalhos de Aurélia de Sousa, Albuquerque Mendes, Fernando Lanhas e Dominguez Alvarez, entre outros.

Mais do que uma exposição, "Porto com Sentido" é uma experiência que pretende ser simultaneamente uma viagem pela história da arte e da cidade, num percurso que evidencia a ligação emocional de cada artista à cidade do Porto, abrindo as consciências de cineastas e fotógrafos para paisagens de intrínseca e intensa fotogenia.

Semana do México, no Porto

A FMAM, em colaboração com a Mota-Engil e a Embaixada do México em Portugal, promoveram, de 12 a 20 de maio, a Semana do México, no Porto, que decorreu no Mercado do Bom Sucesso e na sala de exposições e auditório da Fundação Manuel António da Mota.

Tratou-se de uma oportunidade única para conhecer um país de uma enorme riqueza, desconhecido da maioria dos portugueses.

Durante esta semana, o Mercado do Bom Sucesso e os espaços da FMAM foram palco do melhor que o México tem para apresentar, da moda à gastronomia, passando pela música e pelo cinema. Tratou-se de uma oportunidade única para conhecer um país de uma enorme riqueza, desconhecido da maioria dos portugueses.

A semana teve início com a realização de um seminário económico, versando o tema das relações económicas entre Portugal e o México, contando com a presença de ilustres oradores de empresas portuguesas e mexicanas, tendo o seu encerramento ficado a cargo do Ministro da Economia de Portugal.

A programação cultural da "**Semana do México no Porto 2016**" compreendeu um conjunto de atividades, tais como: danças folclóricas mexicanas protagonizadas pelo grupo Los Chapulines, um momento de cumplicidade e intercâmbio musical entre a cantora mexicana Rocío Ruiz e o músico português Luís Represas, um grupo de Mariachis composto por 12 músicos mexicanos, um *workshop* de cozinha mexicana, um *showcooking* orientado por um *chef* mexicano, um desfile de moda com propostas da estilista Nelyda Acosta inspiradas na obra da artista mexicana Frida Kahlo, duas exposições de pintura mexicana, "Entre Ramas" e "Oaxaca de Juárez", inauguradas na sala de exposições da FMAM.

No auditório da Fundação deu-se também a conhecer o cinema mexicano, tendo sido projetada a película "Nazarín" de Luís Bunuel, tendo havido também lugar a um concerto de música clássica mexicana com o quarteto português Lusitanae Ensemble, com peças dos compositores mexicanos Miguel Bernal e Arturo Márquez.

O programa de promoção cultural "Semana de México no Porto 2016" contou, igualmente, com o apoio da Secretaria (Ministério) de Relações Exteriores do México/SER e a Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento/AMEXCID.

5. UMA FUNDAÇÃO ABERTA À COMUNIDADE

A Fundação prossegue uma política de utilização dos seus espaços caracterizada pelo espírito de serviço e abertura à comunidade.

A Fundação tem a sua sede na Praça do Bom Sucesso, nº 74-90, no interior do renovado Mercado do Bom Sucesso, na cidade do Porto, junto à rotunda da Boavista, local onde se instalou a partir de junho de 2013.
Os espaços da Fundação mostram-se assim vocacionados para uma multiplicidade de utilizações, podendo acolher todo o tipo de expressões no domínio das artes visuais e performativas e manifestações culturais, como sejam a realização de conferências, seminários, debates e outros eventos.

A Fundação prossegue uma política de utilização dos seus espaços caracterizada pelo espírito de serviço e abertura à comunidade. Para além da atividade que desenvolve no cumprimento dos seus objetivos estratégicos, entende que há outras formas de servir a comunidade. Assim, a Fundação acolhe, regularmente, nas suas instalações as organizações da sociedade civil e do terceiro setor que, por insuficiência de recursos materiais ou financeiros, aí queiram realizar reuniões, sessões de trabalho, ações de formação ou outras atividades, podendo fazê-lo livremente, com toda a privacidade e conforto e em condições de gratuitidade.

OUTRAS INICIATIVAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Fundação Manuel António da Mota é um dos principais veículos da política de responsabilidade social do Grupo Mota-Engil; no entanto, dispersas pelos três Continentes onde opera a Mota-Engil, as empresas do Grupo organizam e promovem, individualmente, iniciativas de cariz social e/ou ambiental junto das suas partes interessadas, as quais se descreverão de seguida.

Comunidades e desenvolvimento local

04.1.2

Mota-Engil: Uma realidade empresarial multicultural e de plena integração

O Grupo Mota-Engil, como multinacional com projetos realizados em mais de 40 países, tem por princípio orientador da sua cultura empresarial, um posicionamento de elevado rigor alinhado com uma exigência permanente e sentido de compromisso com a disponibilização dos mais elevados standards de qualidade, conjugado com uma atitude solidária e em prol do benefício económico e social das comunidades onde marcamos presença com intervenções em diversos domínios que vão do apoio à edução, saúde, cultura e a projetos de solidariedade social.

Tem sido assim que ao longo de 70 anos temos construído a nossa história, baseada num crescimento sustentável e feita de uma capacidade de relação interpessoal próxima e alinhada com uma visão estratégica suportada numa gestão multicultural baseada transversalmente na integridade e sentido de coesão, construindo com as comunidades em que atuamos relações fortes e duradouras, geradoras de confiança, e consolidando a cada passo uma sólida reputação com reconhecido sentido de parceria com os nossos clientes, mas igualmente com os parceiros, fornecedores e colaboradores que connosco partilham cada desafio e contribuem decisivamente para atingirmos com sucesso os mais complexos e desafiantes projetos a que nos propomos concretizar.

Tem sido assim que ao longo de 70 anos temos construído a nossa história, baseada num crescimento sustentável e feita de uma capacidade de relação interpessoal próxima.

Pedro Arrais
Diretor Corporativo de Relações Institucionais e Comunicação

O Grupo Mota-Engil privilegia, de forma muito particular, o seu relacionamento com as comunidades locais, avaliando regularmente os impactos ambientais e sociais provocados pelas suas atividades.

A Mota-Engil respeita os mais elevados padrões de ética, nomeadamente os relativos à promoção da concorrência justa, proibição de subornos, pagamentos ilícitos e corrupção, não existindo quaisquer situações a reportar a este nível, nem quaisquer penalizações ou multas decorrentes da incursão em qualquer comportamento ilícito neste âmbito.

A Mota-Engil respeita os mais elevados padrões de ética.

Em matéria de políticas públicas, o Grupo não toma, habitualmente, quaisquer posições, nem procede, por outro lado, a quaisquer contribuições para organizações políticas.

AS COMUNIDADES INTEGRAM O NOSSO MAIOR PROJETO!

Conscientes da importância do desenvolvimento local das comunidades, o Grupo Mota-Engil encetou, em 2016, uma multiplicidade de iniciativas nos diversos mercados em que opera.

Desenvolvendo iniciativas no âmbito da luta contra fome, promovendo o apoio a idosos e a crianças desfavorecidas, apostando na sensibilização ambiental das Comunidades, investindo na qualidade de vida das populações e contribuindo para o desenvolvimento da investigação, a Mota-Engil sela o seu compromisso de honra com as comunidades envolventes.

Mota-Engil Central Europe assumiu o COMPROMISSO "WE SUPPORT LOCALLY"
Requalificação de um orfanato em Todz.

Onde quer que as obras decorram, Mota-Engil está à altura das expetativas da comunidade local. Nesse sentido, a Mota-Engil Central Europe implementou, na Polónia, o programa "*We support locally*" no âmbito da sua política de Responsabilidade Social, uma vez que em cada região onde está presente com projetos de construção, a Mota-Engil procura estar atenta às comunidades locais mais necessitadas, tentando apoiá-las aos mais diversos níveis. Como tal, neste programa são implementados diversos projetos sociais adaptados à comunidade local e às necessidades reais correspondentes.

Mota-Engil está à altura das expetativas da comunidade local.

Workcamp Lódz 2016 - A Mota-Engil Central Europe está a realizar em Todz um projeto de apartamentos no ponto mais alto da cidade, que garante uma vista única sobre o centro da metrópole e o conforto de um espaço bem organizado. Ao lado do investimento "Ilumino" existe um orfanato onde, graças à proatividade social da Mota-Engil, foi possível à empresa construir uma passagem adicional e realizar obras de requalificação das instalações sanitárias.

Por sua vez, já no verão de 2016, a Mota-Engil tinha promovido uma iniciativa implementada através de *crowdfunding*: *Workcamp Todz 2016*. Esta iniciativa envolveu estudantes de construção civil e foi dirigida por jovens da Associação Polaca de Engenheiros e Técnicos de Construção – todos trabalharam o verão inteiro para tornar possível a requalificação do orfanato. A Mota-Engil decidiu, entretanto, voltar a ajudar este espaço social, desta vez equipando os quartos onde foram detetadas maiores necessidades e oferecendo equipamentos de cozinha e iluminação, além de elementos decorativos. Graças à Mota-Engil, 12 jovens do orfanato beneficiaram não só do edifício recentemente renovado, como também de equipamentos novos e completos.

Honrando o seu compromisso, a Mota-Engil esforça-se por conhecer as necessidades das comunidades e não desiste de as apoiar.

Suma investiu na FORMAÇÃO CÍVICA E AMBIENTAL DAS COMUNIDADES
Campanhas SUMA

SUMA desenvolve anualmente um amplo programa de responsabilidade social, promovendo a cidadania individual e coletiva.

Enquanto entidade que opera na área do ambiente, a SUMA desenvolve anualmente um amplo programa de responsabilidade social, promovendo a cidadania individual e coletiva dos seus trabalhadores e da comunidade envolvente.
Assumindo uma política de investimento na formação cívica das populações, sobretudo nas suas camadas mais jovens, este programa intervém qualitativamente na transmissão de conhecimentos específicos relacionados com a prevenção da produção de resíduos – por via da redução na origem, da reciclagem da componente com valor e da reutilização para os mesmos ou novos fins –, com a autoavaliação (respeito pelos espaços e equipamentos públicos) e com a hetero-fiscalização entre pares (responsabilização do comportamento dos outros), bem como com temáticas transversais associadas. Prevenção de risco, saúde básica e alimentar, prevenção rodoviária, entre outros, são conteúdos explorados nas mais de 400 campanhas de sensibilização ambiental concretizadas no terreno e que visam gerar consciências críticas que atuem numa perspetiva de mudança e desenvolvimento e construir gerações ambientalmente mais responsáveis.

A aposta na conquista de uma responsabilidade cívica coletiva e de âmbito nacional está associada à promoção da aquisição e manutenção de competências individuais e sociais de urbanidade, através da adoção de comportamentos e de rotinas de acondicionamento e deposição de resíduos, triagem na origem, e aplicação de eco códigos de consumo, temáticas que têm por objetivo a salvaguarda de recursos naturais, financeiros e humanos.

As campanhas de sensibilização visam, na sua globalidade, levar os munícipes a gerar menos resíduos, quer através do seu escoamento para a reciclagem (sistema de recolha que, na maior parte dos contratos, não está sob a responsabilidade da SUMA), quer por via da sua redução na origem, levando os alvos a proporcionarem as vantagens individuais desses procedimentos.

EGF fomentou a SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO
Iniciativas locais de interação com a comunidade

O contacto com as populações e com todas as partes interessadas é, desde sempre, um pilar fundamental da missão da EGF.

O contacto com as populações e com todas as partes interessadas é, desde sempre, um pilar fundamental da missão da EGF e das suas Concessionárias. Gerir unidades de tratamento e valorização de resíduos junto das comunidades obriga a uma total disponibilidade para esclarecer, informar e desmistificar uma atividade que é, habitualmente, associada a perceções negativas, como poluição, ruído, maus odores, trânsito de camiões e outras perceções às quais ninguém quer estar associado. Nesse sentido, para além de procurar não ser exemplo negativo em nenhuma das situações acima assinaladas, a EGF está próxima das comunidades, com múltiplas iniciativas que promovem comportamentos ambientalmente corretos, e procura ser o exemplo de tais comportamentos.

Todas as empresas, sem exceção, desenvolvem iniciativas de caráter local e no âmbito da sua concessão, sendo que a EGF, desde 2016, e com a criação da Direção de Comunicação e Imagem, passou ela própria e fomentar e organizar iniciativas nacionais.

Resumo da atividade de comunicação do Universo EGF:
a. **1.619 visitas** às instalações - **22.049 visitantes**;
b. **1.531 ações de sensibilização** - **75.548 participantes**;
c. **56 EcoEventos concretizados** - **2.483.314 participantes**;
d. **41 campanhas** concretizadas e articuladas com os serviços de recolha seletiva, as quais se traduziram na recolha de **1,8 toneladas de resíduos recicláveis** com pouca contaminação;
e. **224.717 visualizações** aos 5 *websites* das empresas onde é possível monitorizar este indicador.
f. **1.128 pedidos de informação** e **835 reclamações** em todo o Universo EGF.
g. Desde o início o serviço de *clipping* (novembro de 2016), foram publicadas **1.584 notícias**.

Dada e diversificação das ações concretizadas junto da comunidade das mesmas, apresenta-se o detalhe por empresa:

Algar

No âmbito da sua atividade, a Algar coopera com projetos locais, visando o desenvolvimento da região do Algarve, e promove, com regularidade, campanhas de sensibilização ambiental destinadas à população em geral/comércio e serviços. Ao longo de 2016 realizaram-se as seguintes campanhas de sensibilização:

Programa Eco Evento

Programa destinado a empresas/entidades gestoras de eventos no Algarve, que disponibiliza toda a logística necessária à correta separação, deposição e recolha dos resíduos de embalagem recicláveis (plástico/metal, papel/cartão e vidro), de modo a garantir que são encaminhados para o destino adequado, na sua totalidade.

O programa inclui formação às equipas de limpeza e responsáveis pela exploração dos espaços comerciais, sinaléticas e equipamentos para a deposição seletiva (ecopontos, contentores e sacos). Em 2016 recolheram e encaminharam para valorização 8.775 kg de embalagens recicláveis, no âmbito desta ação.

Reciclar e Valorizar é no Meu Lar

A iniciativa nasceu como forma de colmatar o distanciamento dos ecopontos.

Campanha piloto, realizada no concelho de São Brás de Alportel, destinada à recolha porta-a-porta dos resíduos de embalagem recicláveis, referentes ao fluxo doméstico. A iniciativa nasceu como forma de colmatar o distanciamento dos ecopontos relativamente a algumas zonas de habitação, razão frequentemente indicada pela população para a ausência da prática da separação/deposição destes resíduos nos ecopontos. A campanha resultou em 13.590 kg de resíduos de embalagem, encaminhados para reciclagem.

Missão Eletrão

A campanha incentiva a correta separação e encaminhamento dos Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE), através da criação de centros de receção nas corporações de bombeiros do Algarve. A venda deste material reverte a favor dessas mesmas corporações. A campanha permitiu efetuar a recolha de 78.480 kg de REEE.

Vidra-te em Mim

É uma campanha especialmente dedicada ao canal Horeca (bares, restauração e similares) e visa a correta separação dos resíduos de embalagem de vidro. A ação resultou no encaminhamento para reciclagem de 285.863 kg de embalagens de vidro.

Separar para Alimentar

A campanha surgiu no âmbito da celebração de um protocolo entre a Algar e a Entrajuda, a favor do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve (BACF). Por cada tonelada de embalagens de plásticos/metal e ECAL (Embalagens de Cartão para Alimentos Líquidos) entregues diretamente na Algar, eram adquiridos alimentos destinados às crianças apoiadas pelo BACF, até aos 3 anos de idade. Em 2016, no âmbito desta campanha, encaminhou assim para reciclagem 10.735 kg de embalagens de plástico/metal.

Resultados alcançados com as campanhas de sensibilização dirigidas à população em geral:

Descritivo	Material recolhido	Quantidade (kg)
Eco Eventos (eventos culturais e desportivos)	Embalagens de Plástico/metal, Vidro e Papel/Cartão	8 775
"Reciclar e valorizar é no meu lar" (projeto piloto, recolha porta-a-porta, fluxo doméstico)	Embalagens de Plástico/Metal, Vidro e Papel/Cartão	13 590
"Missão Eletrão" (Corporações de Bombeiros)	REEE	78 480
"Vidra-te em mim" (Horeca)	Embalagens de Vidro	285 863
"Separar para Alimentar" (Banco Alimentar do Algarve)	Embalagens de Plástico/Metal	10 735
Total		534 521

Acordo de Cooperação com o Parque Natural da Ria Formosa

Estimular o conhecimento e reconhecimento da importância da Ria Formosa, bem como incentivar a construção de uma consciência ecológica que resulte na preservação deste património natural.

No dia 2 de fevereiro de 2016, a Algar celebrou um protocolo de cooperação com o Parque Natural da Ria Formosa (PNRF) visando a conceção e desenvolvimento do projeto "A Semana da Ria Formosa". Uma iniciativa, a realizar todos os anos, dirigida à comunidade escolar dos concelhos do PNRF (Faro, Loulé, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António), que pretende estimular o conhecimento e reconhecimento da importância da Ria Formosa, bem como incentivar a construção de uma consciência ecológica que resulte na preservação deste património natural e cultural.

Na sequência da parceria estabelecida, realizaram-se diversas atividades destinadas às escolas da região, cujo tema central foi a Ria Formosa, tais como: trabalhos escolares sobre a Ria Formosa, caminhadas, descoberta do meio, observações da fauna e flora, ações de limpeza para a remoção do chorão, sensibilização sobre espécies invasoras e microlixo, entre outras iniciativas.

O apoio da Algar neste âmbito, consistiu na realização de ações de sensibilização ressaltando a importância da preservação dos ecossistemas, valores da fauna e flora e do seu contributo para o Ambiente como um todo. Procederam, ainda, à distribuição de informação sobre a correta gestão dos resíduos, bem como sacos para a separação seletiva dos resíduos recicláveis.

Receção gratuita de resíduos provenientes de ações de limpeza ambientais

Em 2016 a empresa recebeu, ainda, gratuitamente resíduos passíveis de admissão nas suas instalações, provenientes da ação de remoção de chorão (planta invasora) na Ria Formosa.

Resíduos recebidos de ações de limpeza na Ria Formosa (ano 2016)	
Resíduo	Quantidade (t)
Resíduos verdes	4,16
Resíduos Verdes p/ compostagem	0,94
Resíduos Urbanos	3,48
Total	8,58

Oferta de Corretivo Orgânico Nutriverde

Em 2016, a Algar cedeu o composto orgânico Nutriverde (corretivo agrícola fabricado pela empresa exclusivamente a partir de resíduos 100% verdes) a escolas e instituições da região do Algarve, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de projetos de agricultura e jardinagem.

Um dos projetos emblemáticos a destacar, apoiado pelo Nutriverde, é a "Horta Solidária" do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve. Está implementado num terreno com 2.670 m², cedido pela Direção Regional de Agricultura do Algarve, onde cultivam vegetais e frutas frescas, para auxiliar a uma alimentação equilibrada dos cidadãos mais carenciados.

Doação de Material Ortopédico

Em abril de 2016, a Algar doou equipamentos ortopédicos a instituições que efetuam serviços de apoio social nos concelhos de Tavira e Alcoutim.
O Centro Social de Santo Estêvão, pertencente a Tavira, recebeu uma cama articulada com grades, uma cadeira de rodas, uma de duche e um andarilho de encartar regulável. O Lar da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim recebeu uma cadeira de rodas e três andarilhos.

Campanha Solidária de Angariação de Brinquedos

No âmbito da Semana Europeia de Prevenção dos Resíduos, a Algar promoveu uma campanha solidária de angariação de brinquedos usados, para entregar às famílias carenciadas do Algarve, apoiadas pela Entrajuda (apoio a Instituições de Solidariedade Social).

Amarsul
Projeto Recolha Seletiva, com as Corporações de Bombeiros

O projeto tem na sua génese um caráter solidário e envolve um protocolo com as corporações participantes (Península de Setúbal), estipulando um retorno correspondendo a 50% das receitas líquidas provenientes da totalidade de resíduos recicláveis recolhidos no ecoponto instalado no quartel dos bombeiros, durante o período estabelecido para a ação.

Retorno correspondendo a 50% das receitas líquidas provenientes da totalidade de resíduos recicláveis.

Projeto T

Através da recolha de tampas de garrafas plásticas, este projeto de caráter solidário atribui um donativo, sob a forma de material/equipamento ortopédico, para instituições de solidariedade social e/ou de interesse público. Em 2016 foram recolhidas, na área abrangida pela Amarsul, 23 toneladas de tampas plásticas. Este projeto encontra-se em fase de reformulação, para que possam ser incluídas as garrafas plásticas.

ERSUC
Casa do Ambiente

A Casa do Ambiente é uma exposição itinerante, cujo principal objetivo é sensibilizar as pessoas para a problemática dos resíduos, nomeadamente para a importância da sua redução e tratamento.

A Casa do Ambiente é uma exposição itinerante, cujo principal objetivo é sensibilizar as pessoas para a problemática dos resíduos.

Nesta exposição, a ERSUC esclarece dúvidas relativas à separação doméstica dos resíduos e permite, aos visitantes, a possibilidade de aprendizagem sobre o percurso dos resíduos, desde a sua produção até ao seu tratamento.

Para além de um jogo com um sistema de captura de movimentos e gráficos 3D, e cujo objetivo é reciclar a maior quantidade possível de resíduos (tais como as embalagens de cartão/papel, metálicas, de plástico e de vidro), nesta exposição há ainda a possibilidade de assistir a um filme explicativo do funcionamento dos Centros Integrados de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos, de Aveiro e de Coimbra.

Esta exposição é requisitada pelas Câmaras Municipais que, em articulação com a ERSUC, são as responsáveis pela organização dos horários e visitas da exposição. Em 2016, durante 26 semanas, a casa do Ambiente percorreu 20 municípios, tendo sido visitada por 9.123 pessoas.

"Tampinha só com garrafinha"

Em 2016, a ERSUC deu continuidade à campanha de sensibilização "Tampinha só com garrafinha", a qual tem como principal objetivo atribuir ajudas técnicas a instituições públicas e privadas, que possibilitem uma melhor qualidade de vida aos seus utentes. Aliada à vertente social, esta campanha visa a promoção do aumento da quantidade de garrafas de PET recolhidas, a enviar para a reciclagem.

No âmbito desta campanha de sensibilização, a ERSUC recebeu mais de 19 toneladas de garrafas de PET, provenientes de 15 instituições diferentes. Da quantidade recolhida, valorizou-se mais de 14 toneladas de garrafas, num total de 2.888,18 toneladas em ajudas técnicas repartidas por diversas instituições: Associação dos Amigos de Perrães, Universidade Sénior da Curia, Santa Casa da Misericórdia de Oliveira Azeméis, EB1 da Regalheiras de Lavos, Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e ARS Centro – ACES Baixo Mondego – UCSP Penacova.

Resiestrela

REFOOD - Aproveitar para alimentar

Sendo a Resiestrela uma empresa que tem como objetivo recolher e encaminhar os resíduos sólidos urbanos da Cova da Beira e Beira Interior Norte e desviar, consequente, matéria orgânica do Aterro Sanitário, e sendo a Refood uma instituição de apoio social que tem como objetivo eliminar o desperdício alimentar e acabar com a fome nas famílias mais carenciadas, a Resiestrela associou-se ao projeto Refood Covilhã, com a aquisição de caixas plásticas para o acondicionamento dos alimentos. Em contrapartida, a Refood Covilhã comprometeu-se em fornecer, anualmente, a pesagem dos alimentos que foram entregues pelos restaurantes, pastelarias e cafés, a fim de que a Resiestrela possa verificar a quantidade de resíduos que foram desviados para aterro.

No ano de 2016, a Refood Covilhã recolheu cerca de 31 toneladas de alimentos (resíduos urbanos biodegradáveis), permitindo, assim, o desvio de matéria orgânica do aterro sanitário.

Resinorte

Jornadas Técnicas

A Resinorte tem apostado na inovação, nomeadamente com a realização das Jornadas Técnicas, onde aposta na aproximação e estabelecimento de parcerias com os seus 35 municípios. Estas jornadas foram realizadas, pela segunda vez, em 2016, com uma larga participação dos seus pares. Com a aproximação e simbiose de conhecimentos, a Resinorte e os municípios otimizam e aumentam a eficiência de recolha seletiva e redução de resíduos indiferenciados, entre outros.

Mega Caminhada pelo Ambiente

Comemorando o Dia Mundial do Ambiente, realizaram-se 4 caminhadas em 4 municípios (Tarouca, Valpaços, Cabeceiras de Basto e Santo Tirso), com o objetivo de promover a união pelo ambiente – Mega Caminhada pelo Ambiente. A Resinorte convidou todos os municípios e escolas da sua área de intervenção a colaborarem na organização e participação da caminhada, aberta à comunidade escolar e população em geral, cujo preço de inscrição foi a entrega voluntária de resíduos recicláveis.

Ao longo do percurso, distribuíram-se balões e existiram momentos de sensibilização para a correta separação de resíduos. No final de cada caminhada, deu-se largada de balões com as cores do ecoponto, seguindo-se uma aula de zumba. Estiveram presentes 1.500 participantes, provenientes de escolas e instituições de apoio à terceira idade.

O Amarelo por um Sorriso

No ano de 2016, a Resinorte desenvolveu o concurso "O Amarelo por um Sorriso" destinado às instituições de apoio à terceira idade, tais como Lares, Centros de Dia, Instituições Particulares de Solidariedade Social entre outras, dos concelhos da sua área de abrangência.

Este concurso pretendeu associar o objetivo ambiental ao objetivo social, com a separação de embalagens de plástico/metal. Em função das quantidades entregues por cada instituição, as mesmas tiveram a possibilidade de adquirir um bem que lhes fosse necessário. Estiveram inscritas 82 instituições, as quais recolheram um total de 91.104 toneladas.

Sensibilização para a Reciclagem: População, Comércio, Serviços e Indústria

Com o intuito de sensibilizar a população para a correta separação de resíduos e respetiva colocação no ecoponto, a Resinorte desenvolveu uma série de ações nos espaços das Juntas de Freguesia da sua área de abrangência, atribuindo, aos participantes, um ecoponto doméstico por cada residência. Para completar a informação transmitida, a Resinorte terminava as ações de sensibilização convidando a população a visitar as suas instalações.

Em paralelo, a Resinorte desenvolveu ações de rua, com o objetivo de sensibilizar os transeuntes para a separação de resíduos. Em troca de um ecoponto doméstico, as pessoas eram convidadas a depositar resíduos recicláveis num ecoponto colocado propositadamente para a atividade.

A sensibilização junto do comércio, serviços e indústria foi também levada a cabo pela Resinorte, sendo esta uma das suas atividades chave para o aumento da quantidade de recolha seletiva. Nesta sensibilização, os comerciantes eram incentivados à colocação dos resíduos no ecoponto mais próximo ou a aderirem aos circuitos de recolha porta-a-porta da empresa.

Protocolos com Associações Comerciais

Em 2016, a Resinorte estabeleceu protocolos de cooperação com algumas Associações Comerciais e Industriais da sua área de intervenção, com o intuito de uma gestão sustentável dos serviços de triagem, recolha, valorização e tratamento de resíduos sólidos dos seus associados, nomeadamente, através da criação de circuitos de recolha porta-a-porta periódica para a recolha de vários tipos de resíduos ao domicílio.

Criação de circuitos de recolha porta-a-porta periódica para a recolha de vários tipos de resíduos ao domicílio.

Resulima

O apoio às comunidades e ao desenvolvimento local revela-se, sempre que possível, na escolha e preferência da Resulima por fornecedores locais, na empregabilidade da população da área envolvente, bem como no apoio e interação com os municípios, com as diferentes associações, escolas e outros agentes da comunidade.

Suldouro

Iniciativas em prol da Comunidade

"Toneladas de Ajuda - a Tua Escola tem Toneladas de Ajuda para dar!"- campanha com fim solidário, levando a cabo a recolha de resíduos de embalagem nos estabelecimentos de ensino aderentes.

Protocolo com Instituições Particulares de Solidariedade Social e Corporações de Bombeiros, no âmbito da recolha de resíduos de embalagem.
Recolha de resíduos em Ecoeventos: MEO Marés Vivas e Viagem Medieval.
Apoio à corrida organizada pelas Águas de Gaia.
Apoio à Lourocoop – 24 horas em movimento.

Valnor
Eventos e *Workshops* de consciencialização da Comunidade

Workshop "Estratégia de Adaptação do Município de Castelo Branco" – participação no debate sobre alterações climáticas, o qual decorreu no Centro de Empresas Inovadoras de Castelo Branco.
Workshop "Compostagem Doméstica" – integrado no Projeto Eco-Escolas, da Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre.
Compostagem Doméstica – atividade organizada em conjunto com a Câmara Municipal da Sertã, no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (participação de 19 escolas / distribuição de 30 compostores pelas escolas do município).
Colóquio "Escola Verde - Uma aposta no Futuro" – ação de sensibilização realizada na Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre.
Conferência "Ser a Mudança! Agir para Transformar(-se)" – organizada pela Associação Caminhar (Associação Cristã de Apoio Social), na sede do Agrupamento de Escolas de Ponte de Sôr.
Seminário "Os Jovens e o Ambiente: o futuro começa Hoje!" – seminário realizado na Escola Secundária D. Sancho II, em Elvas.
III Desfile de Trajes com material reciclado – realizado em Proença-a-Nova.
III *Workshop* "Reutilizar é Poupar" – atividade realizada em parceria com o município da Sertã.
V e VI Feira de Usados e Velharias – feira de objetos usados, realizada em parceria com o município da Sertã (1.542 kg de objetos usados para venda).
4ª Mostra de Arte Reciclada (escultura Bordalo II) – iniciativa promovida pela Valnor, em parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco e a ADRACES (Europe Direct Beira Interior Sul).
Reciclar... O Futuro é Hoje – atividade realizada em conjunto com a Sociedade Ponto Verde, em todos os municípios da área de abrangência da Valnor.
2ª Feira Verde – atividade dinamizada nos Ecocentros da Valnor, com o objetivo de promover a utilização de composto produzido através de resíduos sólidos urbanos (foram entregues 250 amostras de composto e informação sobre o NutreVALNOR).
IV Caminhada Ambiental da Sertã.
BOOM FESTIVAL – formação e sensibilização do *staff* envolvido no festival.
Balão de Ar Quente – comemoração do Dia do Ambiente, no município de Abrantes.
Jornadas Ambientais "Proteger o Ambiente, preparar o Futuro" – atividade realizada em Vaz Serra – Cernache de Bonjardim, Castelo Branco.
Participação da Valnor na Conferência "Mais para Todos", realizada em Portalegre, no âmbito do projeto de responsabilidade social do LIDL, desenvolvido em Portugal.
Participação da Valnor no Seminário "RCD um recurso valorizável", realizado no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Lisboa.
Participação da Valnor no 3º *Meeting* de Resíduos do Alentejo, realizado em Vidigueira, com a apresentação "Estratégias de Comercialização de Composto".
Campanha de Solidariedade Social - desafio solidário lançado às Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários existentes na área de abrangência da Valnor. Pretendeu-se que cada Associação promovesse uma campanha de recolha de Plástico PET (garrafa/garrafão e respetiva tampa), cujo resultado originaria a aquisição de equipamentos médicos para pessoas carenciadas ou a aquisição de equipamentos necessários para as próprias corporações de Bombeiros. Com esta campanha recolheram-se, durante o ano de 2016, 34.520 kg deste tipo de resíduos, pelo que se entregaram duas cadeiras de rodas, no início de 2017.

Valorlis
"Reciclar é que está a Dar"

A Valorlis, como empresa socialmente responsável, e com o intuito de despertar a população para a importância da reciclagem, desenvolveu uma campanha de sensibilização, em 2016, denominada "**Reciclar é que está a Dar**", tendo sido proposto um desafio às escolas e instituições de solidariedade social, para a promoção da recolha de resíduos domésticos recicláveis. "Reciclar é que está a Dar" tratou-se de uma campanha de sensibilização e educação ambiental, tendo em vista a doação de materiais de ação pedagógica e serviços às escolas e instituições de solidariedade social dos municípios da Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ourém, Pombal e Porto de Mós.

O esforço, em função das quantidades recolhidas, foi recompensado com a aquisição de material de ação pedagógica, bens materiais ou serviços entregues (a título de apoio) pela Valorlis às escolas e instituições aderentes (exemplo: bens alimentares, material ortopédico, equipamentos, pequenas intervenções). Participaram na ação 49 instituições de solidariedade social e 20 escolas que enviaram para reciclagem 83.000 kg de recicláveis.

Participaram na ação 49 instituições de solidariedade social e 20 escolas que enviaram para reciclagem 83.000 kg de recicláveis.

6.º Passeio de Bicicleta

Em outubro de 2016, a Valorlis desafiou a população a participar no 6º Passeio de Bicicleta "Na Rota das Embalagens", contando com a presença de 133 pessoas – um passeio, destinado às famílias, com o mote da reciclagem.

As inscrições tiveram o valor simbólico de seis embalagens de plástico, metal, vidro, cartão ou embalagens de cartão para alimentos líquidos que cada participante depositou no ecoponto colocado junto à partida. Numa manhã foi possível juntar 250 kg de embalagens para reciclagem.

Na Valorlis (ponto de chegada) houve animação para as crianças, com ateliês de reutilização e jogos alusivos à temática da reciclagem. A manhã terminou com um almoço convívio.
Num domingo de manhã, a Valorlis conseguiu assim juntar famílias inteiras numa atividade diferente, mas com o objetivo de sempre: alertar para a importância da reciclagem.

5.º Encontro de Compostagem Doméstica

No dia 9 de julho, a Valorlis realizou o 5º Encontro de Compostagem Doméstica, uma iniciativa inédita a nível nacional, que juntou uma centena de participantes para uma troca de experiências e novas aprendizagens sustentáveis, através das apresentações dos oradores convidados e de um conjunto de *workshops* temáticos.
Ao longo do dia decorreu uma exposição de produtos e serviços associados à compostagem doméstica e às práticas ambientalmente sustentáveis; foi servido o lanche "Sabores da Terra" com produtos caseiros da região e as crianças tiveram um espaço com atividades preparadas especialmente para elas.
O evento pretendeu dar a oportunidade aos participantes de partilhar as suas experiências com a compostagem doméstica, esclarecer dúvidas, dar formação prática sobre alguns temas relacionados com a agricultura biológica, bem como sobre as novas abordagens da agricultura para famílias e hábitos sustentáveis.
Todos os participantes trouxeram resíduos recicláveis para depositar no ecoponto no dia do evento, o que permitiu recolher 280 kg de recicláveis.

Todos os participantes trouxeram resíduos recicláveis para depositar no ecoponto no dia do evento, o que permitiu recolher 280 kg de recicláveis.

Animações, Concursos e Eventos

A Valorlis esteve presente em 69 dias de **Animação de Rua**, em escolas, feiras, praias e em eventos comemorativos nos seis concelhos.

Direcionado aos lares de idosos e centros de dia dos concelhos da sua área de intervenção, a Valorlis realizou o **10º Concurso de Presépios Reciclados**. Neste concurso, idealizado com o objetivo de sensibilizar a população para a reciclagem e reaproveitamento de materiais, todos os presépios foram construídos com materiais recicláveis, aliando também uma forte componente social e recreativa de ocupação de tempos livres. Todos os participantes receberam um certificado e o presépio vencedor recebeu um meritoso prémio.

Como destaque de 2016, a Valorlis realizou 8 EcoEventos, em parceria com os municípios, desenvolvendo ações de sensibilização para todos os comerciantes presentes.

Esta estratégia de proximidade e flexibilidade de ação permitiu a recolha de 5,4 toneladas de material para reciclagem.

Valorminho
Valorminho em Movimento

As sessões de esclarecimento continuam a prevalecer no quotidiano da empresa. Desta forma, e com atividades *in situ*, a Valorminho consegue sensibilizar a comunidade para o modo de funcionamento do sistema e alertar para a importância da separação, valorização e deposição de resíduos, bem como para a valorização dos óleos alimentares usados.

"Dar Vida ao Vidro"

Uma ação de recolha do canal Horeca, a qual passa pela implementação da recolha seletiva do vidrão em vários cafés e restaurantes.

Em 2016, a Valorminho iniciou a campanha "Dar Vida ao Vidro", sendo esta uma ação de recolha do canal Horeca, a qual passa pela implementação da recolha seletiva do vidrão em vários cafés e restaurantes, que se encontrem a uma distância superior a 200 metros. A ação iniciou-se numa área piloto, abrangendo uma zona de Valença e Vila Nova de Cerveira.
Com o objetivo de alargar a sua rede de vidrões, a Valorminho pretende adquirir e distribuir contentores, no ano de 2017, complementando a sua ação com campanhas de sensibilização e evidenciando a importância do contributo individual.

"Divida por Todos e Seja Feliz"

Promovendo a campanha "Divida por Todos e Seja Feliz", a Valorminho e o município de Melgaço uniram esforços e foram juntos bater às portas dos melgacenses, sensibilizando-os no âmbito da separação de resíduos e oferecendo-lhes um *ECOBAG* e informação alusiva à reciclagem.

A campanha de sensibilização ambiental, "Divida por Todos e Seja Feliz", aconteceu também em parceria com as Juntas de Freguesia e teve como principal objetivo a maximização das quantidades de reciclagem, sendo de extrema importância a sensibilização porta a porta com vista à deposição dos resíduos nos locais adequados.

"Com o Bombeiro a Separar é só Ganhar"

Em 2016 foi realizada a campanha "Com o Bombeiro a Separar, é só Ganhar!", sendo esta uma ação de recolha junto de bombeiros e outras instituições de solidariedade, permitindo a criação de parcerias para a recolha seletiva de embalagens de papel, cartão e mistura de embalagens.

"Separar Perto de Nós"

Em 2016, a Valorminho iniciou (numa área piloto) a campanha Recolha de Proximidade "Separar perto de Nós", distribuindo 24 contentores no município de Melgaço e abrangendo cerca de 2.500 habitantes. Para 2017, a Valorminho pretende adquirir mais estruturas e alargar o projeto para outras áreas urbanas, a fim de alargar e otimizar a sua rede de recolha existente, para embalagens de papel/cartão e embalagens de plástico.

Valorsul
Programa "Ecovalor"

"Ecovalor" trata-se de um programa de educação ambiental que se dedica, em exclusivo, à comunidade escolar e decorre em estreita relação com os municípios. Esta parceria efetiva que a Valorsul tem com os municípios permite, há 16 anos, a manutenção de atividades dedicadas à promoção da prevenção, reutilização e reciclagem de resíduos.

No âmbito do programa são realizadas visitas escolares às instalações da Valorsul, ações de sensibilização ambiental no espaço escolar, bem como um grande concurso inter-escolas de separação de embalagens.

Visitas às Instalações

Em 2016 a Valorsul recebeu 178 visitas, num total de 4.920 visitantes. O Centro de Tratamento de Resíduos do Oeste foi a instalação mais visitada e o grupo etário dos 13 aos 15 anos foi o mais assíduo.

Em 2016 a Valorsul recebeu 178 visitas, num total de 4.920 visitantes. O Centro de Tratamento de Resíduos do Oeste foi a instalação mais visitada.

Campanhas continuadas junto da População

Campanha de sensibilização à população em geral, com vista à correta deposição nos ecopontos de materiais recicláveis.

Ações Nacionais e Internacionais

Entre as iniciativas nacionais e internacionais da Valorsul destacam-se "Vamos Limpar a Europa" e a "Semana Europeia de Prevenção de Resíduos".
Promovida por equipas de voluntários, "Vamos Limpar a Europa" consistiu na organização de ações de limpeza de espaços públicos, envolvendo cerca de 815 participantes, num total de 18 ações de limpeza. Esta iniciativa ocorre, em toda a Europa, no mesmo fim de semana, sendo a Valorsul a coordenadora regional desta iniciativa
Por seu turno, a "Semana Europeia de Prevenção de Resíduos" é promovida pela União Europeia e acolheu, em 2016, 19 ações na área da Valorsul (a qual assegurou toda a logística necessária para a inscrição, validação e avaliação de atividades inscritas).

Ecoeventos

Os Ecoeventos desafiam as entidades a comprometer-se na redução do impacte ambiental resultante do evento pelo qual são responsáveis, e a promover comportamentos adequados de gestão resíduos. A Valorsul apoia as respetivas organizações, proporcionando um conjunto de serviços de contentorização e de recolha de forma gratuita, as quais facilitam a concretização dos objetivos definidos para que, em parceria, se crie um compromisso com o ambiente.

Em 2016 foram realizados 13 Ecoeventos nos quais a Valorsul deu apoio logístico (sacos, luvas, colocação de ecopontos, recolha, monitores, materiais informativos, ações de sensibilização) sendo, por vezes, atribuídos donativos em função das quantidades recolhidas. De destacar o envolvimento no planeamento das recolhas seletivas na Maratona EDP e nas Festas da Cidade de Lisboa.

Manvia prestou APOIO A CRIANÇAS CARENCIADAS
"Super Heróis Manvia"

No seguimento da iniciativa "Super Heróis Manvia", decorrida em dezembro de 2014 e que teve como objetivo ajudar crianças desfavorecidas de uma instituição de Solidariedade Social (Instituto dos Ferroviários), a Manvia tem vindo a acompanhar as necessidades desta instituição e, anualmente, tem colaborado com diferentes iniciativas.

Para além de intervenções de melhorias ao nível da infraestrutura que têm sido promovidas pela Manvia, também os Colaboradores têm tido uma ação proativa, contribuindo com donativos ao nível de equipamentos, bens e material escolar.

Mota-Engil Angola contribuiu para as NECESSIDADES BÁSICAS DA COMUNIDADE
Doação de roupa e cobertores à Escola de Calueque

A Fundação Manuel António Mota, em parceria com Mota-Engil Angola, realizou uma ação de responsabilidade social em Calueque, na província do Cunene, onde está inserido o projeto relativo

à reconstrução da barragem do Rio Cunene. Esta ação contou com a doação de roupa e cobertores aos alunos da escola de Calueque.

Este evento decorreu na escola de Calueque e foi desenvolvido no âmbito da vertente de apoio social de um projeto elencado pela Fundação Manuel António Mota. A Comunidade agradeceu os bens recebidos, os quais foram encarados como uma enorme mais-valia, uma vez que o efeito resultante das temperaturas baixas na altura do Cacimbo é incrementado pela proximidade ao deserto do Namibe, o qual aumenta dramaticamente as amplitudes térmicas na região.

Para a Mota-Engil Angola e para a Fundação Manuel António Mota, esta ação foi mais um motivo de grande orgulho. Ao tomar parte neste processo, a Organização atingiu um objetivo central da sua atuação em Angola, contribuindo para o seu crescimento e afirmação no Mundo.

Mota-Engil Uganda investiu no APOIO ESCOLAR ÀS COMUNIDADES
Distribuição de material escolar

Durante o ano de 2016, foram realizadas ações de partilha com a comunidade envolvente. A distribuição de material escolar durante o período de Natal é um dos exemplos de apoio.

Mota-Engil Cabo Verde contribuiu para a melhoria da QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES
Distribuição de água em populações sem acesso à rede

Para realizar pesquisas sócio económicas, analisar o perfil da população e conduzir ações de sensibilização junto das comunidades, no âmbito do consumo responsável de água.

Tendo em vista o projeto em curso, que visa a distribuição de água em localidades e populações que não têm acesso da água da rede, foi solicitado pelo dono de obra um trabalho para quantificar, qualificar e contribuir para a melhoria da qualidade vida das populações dos bairros beneficiários do projeto. Com vista à prossecução dos objetivos, a Mota-Engil Cabo Verde contratou uma organização não governamental (MORABI) para realizar pesquisas sócio económicas, analisar o perfil da população e conduzir ações de sensibilização junto das comunidades, no âmbito do consumo responsável de água. Pelo facto de ser constituída por pessoas nacionais e por falarem o dialeto local, esta ONG teve um maior poder de penetração junto das comunidades, gerando assim uma maior confiança das populações e conseguindo uma melhor resposta e participação das pessoas.

Mota-Engil Ruanda promoveu a SENSIBILIZAÇÃO E PREVENÇÃO DA SEGURANÇA DA COMUNIDADE
Alerta para os riscos inerentes à proximidade da pedreira

Em termos de apoio às comunidades locais, poderemos considerar as ações desenvolvidas em termos de sensibilização da população para os riscos inerentes à proximidade com que se encontram dos centros de produção (exemplo: pedreira). Em junho de 2016 foi realizada uma sensibilização com os habitantes da aldeia mais próxima da pedreira de Juru, distrito de Bugesera.

Mota-Engil Uganda investiu na EDUCAÇÃO E NA PREVENÇÃO CONTRA OS RISCOS RODOVIÁRIOS
Sensibilização em Segurança Rodoviária / Realização de obras em caminhos municipais

Foram várias as ações de apoio à comunidade desenvolvidas durante o ano de 2016, entre elas:
- Formação dos alunos nas escolas sobre temáticas relacionadas com a segurança rodoviária ("como devemos atravessar uma estrada", "para que servem os sinais de trânsito e qual o seu significado" são apenas alguns exemplos destas ações).
- Sensibilização de motociclistas no que respeita às regras de condução na estrada e transporte de cargas e passageiros.
- Distribuição de coletes refletores e capacetes.
- Arranjos de caminhos municipais junto da comunidade vizinha do estaleiro central, apoio às escolas perto do estaleiro central.

Mota-Engil Zimbabué investiu na POPULAÇÃO LOCAL
Aposta nos recursos locais

No mercado do Zimbabué, a Mota-Engil empenha-se na promoção do recrutamento junto das comunidades envolventes (no sentido de melhorar as oportunidades de emprego da população local), bem como na contratação de serviços locais, nomeadamente para o fornecimento de refeições.

Empresa Construtora do Brasil apoiou PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS
Projeto de Equoterapia

A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo como um meio para alcançar objetivos terapêuticos, pois age simultaneamente no sistema orgânico e psicológico, além de beneficiar o comportamento social.

A Cavalaria Alferes Tiradentes (da Polícia Militar de Minas Gerais) oferece, há mais de 10 anos, um projeto de equoterapia para portadores de deficiências físicas ou necessidades especiais. A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo como um meio para alcançar objetivos terapêuticos, pois age simultaneamente no sistema orgânico e psicológico, além de beneficiar o comportamento social.

A Empresa Construtora do Brasil contribuiu para este projeto, disponibilizando assessoria e equipamentos para a realização da remoção de entulho da demolição de uma quadra (novo espaço destinado para a soltura dos cavalos da Polícia Militar de Minas Gerais). Os entulhos retirados foram levados para um aterro licenciado, indicado pela Polícia Militar de Minas Gerais. Este novo espaço tem como objetivo melhorar o bem-estar dos cavalos e, consequente, promover uma maior segurança dos profissionais da polícia.

Empresa Construtora do Brasil promoveu a LUTA CONTRA A FOME
Recolha de Bens Alimentares e Projeto "Nada se Perde"

Em março de 2016, foram arrecadados alimentos não perecíveis no canteiro da obra 217_TIPLAM para beneficiar os Projetos Mantiqueira (comunidade carente, localizada próxima da obra) e a associação Operação Vida. A associação Operação Vida é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter juvenil, que tem como objetivo desenvolver atividades no âmbito da prevenção primária da toxicodependência. No total, arrecadaram cerca de 100 kg de alimentos.

A ideia expandiu-se e hoje o projeto "Nada se Perde" aceita doações de tudo o que possa ser reaproveitado por famílias carentes.

Adicionalmente, a Empresa Construtora do Brasil apoiou o projeto "Nada se Perde", doando aproximadamente 300 camas e 40 guarda-roupas que foram utilizados em alojamentos de locais.
O nome "Nada se Perde" relaciona-se com a proposta inicial do projeto, que consistia em evitar ao máximo o desperdício dos alimentos doados. A ideia expandiu-se e hoje o projeto "Nada se Perde" aceita doações de tudo o que possa ser reaproveitado por famílias carentes (móveis, roupas, sapatos, entre outros). Na maioria dos casos, tratam-se de famílias numerosas, com pessoas desempregadas, em que o pouco dinheiro que entra é destinado à aquisição de medicamentos e alimentos básicos.

A proposta do projeto "Nada se Perde" - uma área de atuação da Igreja Presbiteriana Itatiaia de Belo Horizonte (Minas Gerais) - é assistir o ser humano nas suas necessidades básicas, com a mais alta conceção ética e moral, dentro dos princípios cristãos evangélicos.

Empresa Construtora do Brasil contribuiu para as NECESSIDADES BÁSICAS DA COMUNIDADE
Campanha do Agasalho

A obra 217_TIPLAM realizou a Campanha do Agasalho, em conjunto com outras empresas do Projeto TIPLAM. Tendo como objetivo arrecadar cobertores e agasalhos, beneficiaram as seguintes entidades:
• Asilo Lar Fraterno em Cubatão, entidade de amparo a pessoa idosa sem fins lucrativos, que abriga atualmente 28 idosos, entre homens e mulheres.
• Associação Operação Vida, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, de carácter juvenil, que tem como objetivo desenvolver atividades no âmbito da prevenção primária da toxicodependência.
• Casa do Povo de Deus, em Cubatão, entidade beneficente sem fins lucrativos, que atende homens dependentes de álcool e drogas, em regime de internato, inteiramente gratuito. Atualmente possui 30 internos, predominantemente mais pobres, abandonados pelos seus familiares, na rua ou em abrigos.

Como resultado desta campanha foram arrecadados 23 cobertores e 30 peças de roupa para o frio.

Empresa Construtora do Brasil contribuiu com DOAÇÕES PARA AS COMUNIDADES LOCAIS
Infraestruturas e materiais

O Consórcio Empresa Construtora do Brasil/Mota-Engil/Engesur, no âmbito da obra 204_BR381, realizou um conjunto de doações, no ano de 2016, com o intuito de melhorar as infraestruturas do município de Caeté, Taquaraçu de Minas e Nova União.
Por sua vez, na obra 217 – TIPLAM SP, apoiou as comunidades locais através da doação de materiais de utilidade pública, tais como mesas para o refeitório do CAMP - Centro de Aprendizagem Metódica e Prática Mário dos Santos, em Cubatão (São Paulo). Esta entidade tem como missão promover a transformação da realidade de crianças, adolescentes, jovens e famílias, garantindo e defendendo os seus direitos, fortalecendo-os para a conquista da autonomia e para enfrentarem situações de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais.

Promover a transformação da realidade de crianças, adolescentes, jovens e famílias, garantindo e defendendo seus direitos, fortalecendo-os para conquista da autonomia e enfrentamento de situações de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais.

O Centro atende crianças, adolescentes e jovens da região de Cubatão (São Paulo) com ações, programas e projetos e serviços oferecidos de forma gratuita.
A Empresa Construtora do Brasil participou neste projeto, dotando o CAMP de 200 lugares de refeitório.

Empresa Construtora do Brasil realizou AÇÕES DE BENEFICIÊNCIA
Cota 200

A obra 217_TIPLAM SP, pensando na recreação para seus Colaboradores e na integração com as comunidades, participou do futebol beneficente Cota 200. As equipas foram formadas por Colaboradores da Empresa Construtora do Brasil (a qual patrocinou os equipamentos das duas equipas) e por moradores da comunidade Cota 200 (comunidade carente do município de Cubatão). A iniciativa teve como objetivo fazer com que os Colaboradores conhecessem um pouco mais da realidade das comunidades envolventes.

Mota-Engil Chile apoiou CRIANÇAS DESFAVORECIDAS
Porto de Antofagasta

Durante o desenvolvimento do projeto Porto de Antofagasta, a Mota-Engil Chile doou materiais de limpeza, reparou parte da infraestrutura de apoio de um lar para crianças e prestaram ajuda em espécie.

Adicionalmente, no período do Natal levou a cabo uma iniciativa de distribuição de cartões de Natal provenientes da Fundação Coaniquen, visando o apoio a crianças queimadas.

Mota-Engil México apoiou CRIANÇAS E JOVENS VÍTIMAS DE PROBLEMAS DE SAÚDE
"Tampas por Sorrisos"

Em 2016, a Mota-Engil México uniu forças com o Banco de Tampas A.C. e com a Fundação Aliança Anticancro Infantil A.B.P., e lançaram a primeira edição do programa Tampas por Sorrisos em todas obras e escritórios no México.

O objetivo principal de "Tampas por Sorrisos" é apoiar a angariação de fundos destinados a pagar medicamentos, terapias oncológicas, suplementos alimentícios e quimioterapias de meninos com recursos escassos, que vivam na República Mexicana e a quem lhes tenha sido diagnosticado algum tipo de cancro, para que, desta forma, possam receber tratamento sem qualquer custo.

Desta forma, todos os Colaboradores da Mota-Engil México e subcontratados conseguiram recolher 45,50 kg de tampas, ao longo do ano, de todas as cores e tamanhos, os quais foram doados ao Banco de Tampas A.C, no mês de outubro, a fim de que fossem trituradas e colocadas num processo químico que permite a sua reciclagem e reutilização para novos artigos de plástico.

Através de "Tampas por Sorrisos", a Mota-Engil ajudou, não só, meninos e meninas, mas também o meio ambiente, já que com a reciclagem de tampas a Organização conseguiu poupar 15 litros de petróleo para a criação de matéria prima virgem.

Luta Contra a Sida – "Vermelho é Movimento"

No âmbito da celebração do Dia Mundial da Luta contra a Sida, a Mota-Engil México gerou uma aliança com a associação civil Ayuda Axel de Esperanza de Vida que ajuda crianças portadoras de SIDA que vivem em extrema pobreza, e que residem no município de Ecatepec. No México, a SIDA é um tema que ocupa um espaço privilegiado na agenda pública, visto ser o segundo país da América Latina com maior número de contágios ou portadores do vírus.

Ajuda crianças portadoras de SIDA que vivem em extrema pobreza, e que vivem no município de Ecatepec.

"Vermelho é Movimento" é o nome da campanha que deu vida ao primeiro programa de consciencialização e angariação de roupa, brinquedos e sapatos, a que se juntaram dezenas de Colaboradores e subcontratados dos escritórios centrais e obras no Estado do México e Distrito Federal.

As 152 peças recolhidas, 15 pares de sapatos e 60 brinquedos em perfeito estado, foram doados às 270 crianças e jovens, dos 0 aos 18 anos, que são assistidos no pavilhão de VIH/SIDA do Hospital Infantil Federico Gómez. A Mota-Engil México orgulha-se de promover este tipo de ações, capazes de beneficiar as comunidades vizinhas das obras da empresa.

A Alegria Natalícia de Jovens com Deficiência

Como parte do programa de voluntariado natalício, Colaboradores e subcontratados reuniram-se no Centro de Atendimento Múltiplo 41 Dr. Pablo Latapí Sarré (CAM), uma das instituições educativas que se encontra junto à obra de Siervo de la Nación, com o objetivo de favorecer o lazer de jovens com deficiência.

Entre risos e emoção, os voluntários puseram mãos à obra para encher as *piñatas* que Mota-Engil México doou ao CAM. A espera não foi longa, pois rapidamente o grupo de voluntários da Mota-Engil México repartiu as "prendas" e terminou de encher cada uma das *piñatas* com os doces que a empresa ofereceu ao colégio.

Ao som do trovão, 48 estudantes, entre os 7 e os 17 anos, com diferentes tipos de deficiências motoras e/ou intelectuais, soltaram a alegria das festas.

É assim que a Mota-Engil México reforça o seu compromisso social junto das comunidades.

Mota-Engil México promoveu o ENSINO PRIMÁRIO
Doação de PET

Comprometidos com a promoção da educação e com o cuidado com o meio ambiente.

Comprometidos com a promoção da educação e com o cuidado com o meio ambiente, a equipa de Veracruz fez um apelo entre os Colaboradores e subcontratados para recolher garrafas PET e doá-las ao Jardim de Infância Manuel Carpio, Lic. Benito Juárez García e à Escola Primária Justo Sierra.
O resultado foi surpreendente, pois todo o material reunido foi entregue para que este fosse reciclado de forma adequada. Com o dinheiro angariado conseguiu-se beneficiar, com material didático, mais de 127 crianças que frequentam jardins de infância.

Desta forma, a Mota-Engil México subscreve o seu apoio à comunidade e à educação, impulsionando uma cultura baseada no cuidado e preservação do meio ambiente.

Mota-Engil México promoveu a INVESTIGAÇÃO E A EDUCAÇÃO SUPERIOR
Doação de equipamento didático

A Mota-Engil México, comprometida com o desenvolvimento intelectual e o fomento da investigação científica, doou à Faculdade de Ciências Biológicas e Agropecuárias da Universidade Veracruzana um equipamento informático que contribuirá para promover a melhoria contínua da educação pública no México.

Através da doação deste equipamento informático ao Laboratório de Biologia e Conservação Animal, será possível um melhor desenvolvimento na gestão de bases de dados referentes à biodiversidade regional de vertebrados do Estado de Veracruz, assim como será fomentado o desenvolvimento académico integral dos alunos, na licenciatura de Biologia.

Com a doação deste equipamento, Mota-Engil México procurou apoiar a criação de mais e novos conhecimentos que promovam o desenvolvimento ambiental da região, ajudando ainda na construção de novas bases de aprendizagem que fomentem redes de intercâmbio de ensino.

Mota-Engil México promoveu a QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES
Doação de material triturado

Partindo da premissa de recuperar, reciclar e reutilizar, a obra da Mota-Engil México, situada em Tuxtla Veracruz, doou ao Município Constitucional de Santiago de Tuxtla mais de 448 metros cúbicos de material triturado.

Partindo da premissa de recuperar, reciclar e reutilizar, a obra da Mota-Engil México, situada em Tuxtla Veracruz, doou ao Município Constitucional de Santiago de Tuxtla mais de 448 m^3 de material triturado, gerado na central de trituração de pedra do município.

Este donativo representou um impacto positivo nas comunidades limítrofes pois, através da doação do material triturado, foi melhorada a ligação das casas, a partir de redes de distribuição mais estáveis que elevam a qualidade de vida dos habitantes e transeuntes. Contribuiu, também, para a diminuição de inundações das vias de passagem e promoveu a comunicação com as restantes comunidades, tornando viável a passagem de pessoas e transportes.
Da mesma forma, ao evitar o consumo de energia e a produção de emissões resultantes do transporte de material, a Mota-Engil México contribuiu também para o cuidado do meio ambiente.

GISA apoiou o ENSINO DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES
Reabilitação de infraestruturas escolares
Contributo para o desenvolvimento cognitivo

Sendo fiéis ao compromisso com a sociedade e com as comunidades onde marcam presença, o programa de voluntariado de GISA, em 2016, concentrou-se em reabilitar as instalações da Escola Especial Louis Braille.

Graças à participação dos seus voluntários, a GISA melhorou, de forma notável, os locais de aprendizagem, através da pintura de 6 salões, onde mais de 90 crianças (com alguma incapacidade motora, intelectual, visual ou auditiva) assistem às aulas. Paralelamente, o grupo de voluntários da GISA participou, ainda, na restauração de um autocarro abandonado, o qual ajudará a transportar as crianças para a escola.

A reabilitação das salas de aulas e do transporte constitui um importante esforço, não só para melhorar a qualidade de vida dos habitantes, mas representa também um passo significativo para impulsionar a preparação académica e o desenvolvimento integral dos jovens.
Por outro lado, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, realizou-se um *workshop* de bio cultivo de vegetais, que fomenta o aparecimento de lugares de recriação, os quais facilitam a prática de terapias de relaxe.

GISA promoveu a SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL DAS COMUNIDADES
Terra Arco-íris & Recicla Tampas, Destapa Sonhos

Conscientes que a educação ambiental é uma parte importante do desenvolvimento das novas gerações, a GISA criou o programa Terra Arco-íris, destinado a escolas rurais situadas na zona norte de León Gto, e cujo objetivo principal é a sensibilização e consciencialização sobre a relação da sociedade e as suas múltiplas interações com o ambiente.
Ao longo de 10 sessões, a GISA focou-se em criar uma cultura amigável com o meio ambiente, a fim de destacar os aspetos mais importantes no cuidado com a água, terra, ar, flora e fauna, bem como a relevância da reciclagem, inspirando ainda uma inteligência naturalista. Cada *workshop* foi ministrado pelas pessoas do departamento de Educação Ambiental que, de segunda a sexta feira, ensinaram 411 crianças (entre os 5 e os 12 anos), através de la pedagogia Waldorf, sobre a transcendência de cuidar e proteger o meio ambiente.

Recolhidos 281 kg de tampas, que juntaram 1.470 crianças.

Pelo seu lado, Recicla Tampas, Destapa Sonhos complementa a integralidade do programa, ao convidar as escolas rurais selecionadas, das zonas mais vulneráveis do norte de León, a participar na angariação de tampas, premiando as salas participantes com uma visita guiada às instalações da GISA. Paralelamente, aos vencedores foi entregue um estímulo económico, a utilizar na realização de melhorias na infraestrutura escolar, ou uma viagem à reserva natural Eco Cubilete. No total foram recolhidos 281 kg de tampas, que juntaram 1.470 crianças. Além disso, realizou-se a visita de 142 crianças que ficaram a conhecer o funcionamento e as operações que a GISA realiza diariamente.

Mota-Engil Peru atuou no DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DAS COMUNIDADES LOCAIS
Melhoria de infraestruturas escolares

O Colégio Fé e Alegria, situado no distrito de Paita, não possuía uma delimitação definitiva e a existência de certos troços delimitados com estacas de madeira não constituía um elemento de delimitação como seria de esperar. O centro educativo era invadido frequentemente e representava um risco ao ser de acesso livre sem restrições físicas.
Em 2016, a Fundação Manuel António da Mota e a Mota-Engil Peru realizaram a construção de uma vedação em todo o perímetro, delimitando adequadamente o colégio, criando assim um elemento de segurança, indispensável para o bem-estar dos estudantes, professores e de toda a comunidade educativa.

Programa de fortalecimento de organizações locais

Orientado para fortalecer as capacidades de gestão de organizações de mulheres tecedoras, o programa realizou-se na obra Fase VI – Barragem de rejeitos e Obras Complementares de Antamina. Foram concretizados 8 *workshops*, nos quais participaram 76 mulheres tecelãs.

Programa de desenvolvimento de fornecedores locais

O programa teve como objetivo promover o uso de práticas saudáveis e seguras na manipulação de alimentos.

O programa teve como objetivo promover o uso de práticas saudáveis e seguras na manipulação de alimentos. Foram realizados *workshop*s de "Práticas Saudáveis e Seguras de Serviço" dirigidos aos fornecedores de alimentos da obra de construção do PAD de Lixiviação Fase 6 Barrick, no qual estiveram presentes 11 empresas locais. Este programa desenvolveu-se, também, na obra Hidroelétrica Marañón, onde realizaram uma palestra com a participação de 8 fornecedores locais.

Mota-Engil Peru contribuiu para a EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE
Programa de segurança rodoviária

Orientado para alunos da primária e secundária, o programa foi realizado nas obras: Construção na Fase VI – Barragem de Rejeitos e obras Complementares de Antamina, Carretera Lima - Canta, Estación de Transferencia Pillones. Contando com 16 palestras realizadas, o programa teve como objetivo a promoção de práticas adequadas de educação rodoviária: conhecimentos de prevenção em segurança rodoviária, respeito pelo peão e respeito dos sinais de trânsito.

Programa de educação ambiental "Pintamo-nos de Verde"

Dirigido a alunos do ensino primário, o programa procura refletir sobre a importância do cuidado com o meio ambiente, promovendo nos alunos das comunidades vizinhas das obras da Mota-Engil Peru o intercâmbio de práticas ambientais que contribuam para a sustentabilidade do planeta. Práticas que os alunos possam implementar na sua vida diária, nos diferentes espaços de socialização, tais como a escola, a família e a comunidade. Contando com 4 palestras, o programa realizou-se no projeto da Hidroelétrica Marañón e Fase VI – Barragem de Rejeitos e Obras Complementarias de Antamina.

Quiosque Ecológico

Na obra da estrada Lima-Canta construiu-se, em coordenação com a comunidade educativa local, um Quiosque Ecológico, com ladrilhos elaborados com garrafas plásticas recicladas.

Mota-Engil Peru incentivou ações de VOLUNTARIADO
Apoio social e partilha de conhecimentos com a Comunidade
Construir Sorrisos este Natal

- Implementação de mobiliário no Centro de Saúde e Instituição Educativa de Pillones (Estación de Transferencia Pillones).
- Implementação de um Campo Desportivo, em Palanca (Hodromarañón).
- Campanha de donativos no período do Inverno (voluntários da sede central, em benefício da população Pillones, Estación de Transferencia Pillones).
- Apoio a campanhas de saúde organizadas pelo Comité de Damas da Municipalidade de Ate, distrito onde se situam os escritórios da Mota-Engil Peru.

Participação dos Colaboradores para que partilhem os seus conhecimentos com a Comunidade.

Nos diferentes programas sociais que executa, a Mota-Engil Peru promove a participação dos Colaboradores para que partilhem os seus conhecimentos com a Comunidade e para que tenham a oportunidade de conhecer a realidade do lugar onde se encontram e das pessoas que nele vivem. A área de segurança da Mota-Engil Peru participa no programa de Segurança Rodoviária e os especialistas ambientais participam no programa de Educação Ambiental.

Em todas as obras da Mota-Engil Peru organizam-se atividades de voluntariado, tais como o programa Construir Sorrisos este Natal; nas quais os Colaboradores participam com entusiasmo.

Direitos Humanos

O Grupo Mota-Engil respeita e promove os Direitos Humanos em todos os contextos culturais, socioeconómicos e geografias onde opera.

Tal comportamento é naturalmente extensivo às práticas do Grupo, quer em matéria de política de investimentos, quer na gestão da cadeia de fornecimento, procurando tornar extensíveis à mesma os princípios por que se rege nas atividades diretamente exercidas, designadamente em matéria de saúde e segurança no trabalho.

Não se registaram, no interior de qualquer uma das empresas do Grupo, situações de discriminação, estando completamente salvaguardada, por outro lado, a prática dos direitos associativos do foro laboral, mormente a liberdade de associação e de negociação coletiva, o que corresponde, de resto, a um imperativo de natureza constitucional e legal.

Não existem, no Grupo, quaisquer situações de trabalho infantil ou forçado.

Não existem, no Grupo, quaisquer situações de trabalho infantil ou forçado.

Os trabalhadores ou entidades subcontratadas envolvidos em questões de segurança (*security*) de instalações e salvaguarda dos seus bens (não existem no Grupo trabalhadores ou entidades subcontratadas envolvidos em missões de segurança pessoal) respeitam, nas suas interações pessoais, os direitos legalmente consagrados em cada espaço geográfico onde exercem as suas funções.

Refira-se, por último, que o Grupo Mota-Engil não exerce, habitualmente, atividade em qualquer território onde estejam ou possam estar em causa os direitos das populações ou povos indígenas.

Colaboradores Mota-Engil

04.2

O Grupo Mota-Engil é hoje uma referência no panorama nacional e internacional fruto do compromisso, qualidade e exigência com que tem pautado a sua atuação nas diferentes áreas, negócios e geografias onde marca presença.

As pessoas que aqui trabalham são a pedra angular desse desígnio de excelência ao colocarem as suas motivações, capacidades e experiência acumulada ao serviço de um projeto que celebra 70 anos de história. O resultado dessa dedicação encontra, entre muitas outras formas, expressão na multiplicidade, diversidade e riqueza das iniciativas de Sustentabilidade levadas a cabo e que retratam fielmente o empenho, generosidade e sentido de missão dos nossos Colaboradores e Embaixadores da Sustentabilidade, no mundo!

As pessoas que aqui trabalham são a pedra angular desse desígnio de excelência ao colocarem as suas motivações, capacidades e experiência acumulada ao serviço de um projeto que celebra 70 anos de história.

Luis Monteiro
Diretor Corporativo de Recursos Humanos e Sustentabilidade

A maior força da Mota-Engil

25.353 Colaboradores

543 2,1% — Colaboradores a trabalhar na Holding e Outros (MESGPS, MEII E ME Turismo)

8.473 33,4% — Colaboradores a trabalhar na região Europa

6.590 26,0% — Colaboradores a trabalhar na região América Latina

9.747 33,4% — Colaboradores a trabalhar na região África

70 anos de História, 70 anos de conquistas que se consolidaram pelo empenho de milhares de Pessoas, que diariamente vestem a camisola do Grupo pelo mundo inteiro, honrando, com selo de ouro, cada um dos seus negócios.
Sendo o maior ativo estratégico da Organização, a Mota-Engil promove uma Política de Recursos Humanos assente em princípios de coesão, espírito de grupo e ambição de chegar sempre mais longe.

70 anos de História, 70 anos de conquistas que se consolidaram pelo empenho de milhares de Pessoas.

Política de Recursos Humanos

04.2.1

A Política de Recursos Humanos constitui um pilar central no suporte ao desenvolvimento, diversificação e expansão internacional do Grupo Mota-Engil.

A Política de Recursos Humanos constitui um pilar central no suporte ao desenvolvimento, diversificação e expansão internacional do Grupo Mota-Engil.

Alinhado com o Plano Estratégico StepUp 2020, a Política de Recursos Humanos encontra-se estruturada em 4 eixos nevrálgicos:

Cultura de mérito
A ambição é um valor intrínseco ao nosso ADN e, nesse sentido, promovemos uma filosofia assente na gestão e reconhecimento do mérito, que encoraje as nossas Pessoas a procurar novos desafios, a crescer e a superar barreiras.

Um só Grupo, um só Projeto, uma só Estratégia.

Reforço da cultura e modelo organizacional
Sob o lema "um só Grupo, um só Projeto, uma só Estratégia", investimos na implementação de um modelo organizacional uniforme e transversal ao Grupo, que seja um elemento facilitador da comunicação, que incremente a eficiência dos processos e incentive a mobilidade entre mercados e regiões.

Desenvolvimento e transversalidade de competências
"Somos o que fazemos" – acreditamos que o nosso principal fator distintivo reside nas nossas Pessoas, na experiência e *know-how* acumulados, na diversidade e na inteligência distribuída dentro do Grupo e, nesse sentido, atuamos na preparação, capacitação e desenvolvimento das competências dos nossos Colaboradores de modo a garantir a transversalidade do conhecimento dentro da Mota-Engil.

Mobilidade global de Quadros
Os desafios da diversificação e internacionalização do Grupo tem exigido, crescentemente, a capacidade de transformarmos a mobilidade num vetor ímpar para a nossa presença junto dos Clientes, Parceiros e Comunidades e um fator de coesão, intercâmbio e crescimento das nossas Pessoas.

É esta a nossa força, é esta a nossa expressão e é pelas Pessoas e com as Pessoas que prosseguiremos o caminho da afirmação do Grupo Mota-Engil no Mundo.

CARACTERIZAÇÃO DOS COLABORADORES

Evolução do número de Colaboradores por Género:

Género	2016	2015	2014
Feminino	13%	12%	13%
Masculino	87%	88%	87%

Evolução do número de Colaboradores por Faixa Etária:

Faixa Etária	2016	2015	2014
18 a 29 anos	20%	25%	23%
30 a 39 anos	34%	34%	34%
40 a 49 anos	25%	23%	23%
≥ 50 anos	20%	18%	20%

Evolução do número de Colaboradores por Antiguidade:

Antiguidade	2016	2015	2014
< 3 anos	61%	63%	62%
3 a 10 anos	19%	20%	22%
10 a 20 anos	15%	12%	10%
> 20 anos	5%	4%	6%
Média	5,40	4,76	4,95

Evolução do número de Colaboradores por Nível de Habilitações:

Habilitações Literárias	2016	2015	2014
Básico	55%	57%	68%
Secundário	29%	30%	20%
Superior	16%	13%	12%

Princípios de igualdade e não discriminação

O Grupo Mota-Engil assume o seu papel no que respeita à defesa dos Princípios de Igualdade e Não Discriminação, bem como à informação de todos os trabalhadores neste âmbito. Essa política é extensiva a todos os aspetos da vida laboral e envolve uma atitude de tratamento igualitário e de não discriminação em matérias como o recrutamento e seleção de recursos humanos, política salarial, progressão na carreira e todos os demais aspetos concernentes à relação de trabalho.

Ao nível das remunerações não se verificam quaisquer diferenciações relativamente ao género ou idade dos trabalhadores.

Ao nível das remunerações não se verificam quaisquer diferenciações relativamente ao género ou idade dos trabalhadores.

Formação e educação

Assumindo-se como uma prática primordial na Gestão de Recursos Humanos do Grupo, ao longo de 2016 a Mota-Engil despoletou um conjunto de ações de formação, cumprindo o duplo objetivo de contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus Colaboradores e, consequentemente, contribuir para a melhoria do desempenho organizacional, providenciando os conhecimentos e apetências necessárias para a otimização do trabalho.

Sendo uma empresa de referência no seu setor de atividade e querendo manter a sua vantagem competitiva, a Mota-Engil assume como essencial o investimento em capital humano e tenta proporcionar aos seus Colaboradores a possibilidade de atualizarem ou integrarem novos conhecimentos e competências, novos comportamentos e atitudes, estando os objetivos da formação devidamente alinhados com os objetivos organizacionais.

Valorização pela Qualificação
No sentido de aumentar continuamente o nível de competências e qualificação dos seus Colaboradores, a Mota-Engil ambiciona que todos os programas formativos que empreende constituam uma valorização efetiva para os seus Colaboradores, sendo adaptada às diferentes especificidades das funções exercidas e da área de atuação da empresa.

Para além do desenvolvimento de competências técnicas, a Mota-Engil promove também um conjunto de ações de formação no âmbito das *soft skills*, competências transversais essenciais para o relacionamento do colaborador com todos os que o rodeiam.

Para além do desenvolvimento de competências técnicas, a Mota-Engil promove também um conjunto de ações de formação no âmbito das *soft skills*.

O investimento em formação levado a cabo pelo Grupo visa o aumento significativo da produtividade dos seus Colaboradores, bem como a validação dos seus conhecimentos, contribuindo para a sua consolidação enquanto profissionais e promotores do desenvolvimento e sucesso da Organização.

Investimento no Conhecimento
O Grupo Mota-Engil promove a conjugação dos conhecimentos teóricos com a componente prática, levando a cabo uma política de proximidade e cooperação mútua com as instituições de ensino superior, de modo a proporcionar, quer aos futuros profissionais, quer à Organização, experiências enriquecedoras, fruto de uma partilha constante de saberes.

Parcerias com instituições de ensino

CONHECIMENTO ENQUANTO CHAVE DO SUCESSO...

Mota-Engil acolheu INICIATIVA INTERNACIONAL PARA UNIVERSITÁRIOS

O Departamento de Relações com Investidores da Mota-Engil recebeu 20 alunos participantes no CFA Institute Research Challenge, numa sessão onde deu a conhecer as particularidades dos negócios e as principais características dos mercados onde a Mota-Engil atua e está presente, respetivamente. O CFA Institute Research Challenge é uma competição anual que possibilita aos alunos universitários uma intensiva formação em análise financeira de empresas, com uma forte orientação prática. Como tal, o objetivo da presença das cinco equipas de futuros analistas na Mota-Engil foi recolher o máximo de informação relevante sobre o Grupo, de modo a elaborarem relatórios de análise para apresentarem a um conceituado júri da CFA Society Portugal.

Para João Vermelho, Diretor da Direção de Relações com Investidores, este tipo de iniciativas "é muito útil" para apoiar os estudantes universitários, sendo "também importante estabelecermos uma relação que permita conhecer a qualidade dos alunos que saem das faculdades, que, pelo que temos visto, tem sido muito boa." Por sua vez, Miguel Guimarães, aluno do Mestrado de Finanças na Universidade do Porto, considerou que "o contacto direto com a Mota-Engil foi bastante esclarecedor e facilitou a compreensão de alguns temas mais específicos."

Mota-Engil Engenharia e Construção participou ativamente na PLATAFORMA TECNOLÓGICA PORTUGUESA DE CONSTRUÇÃO

Para a Mota-Engil Engenharia e Construção, a estratégia de inovação é baseada num relacionamento contínuo com interfaces externas.

Para a Mota-Engil Engenharia e Construção, a estratégia de inovação é baseada num relacionamento contínuo com interfaces externas. Assim, realça-se a participação ativa na PTPC – **Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção**, uma associação empresarial na qual a Mota-Engil está fortemente envolvida, uma vez que acredita na existência de necessidades e oportunidades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) que, quando desenvolvidas em cooperação entre empresas e entidades do meio científico-tecnológico, podem gerar um maior retorno de conhecimento e potencial de inovação.

Uma das vertentes desta associação é a definição de áreas de conhecimento críticas para a construção, sobre as quais, através da criação de grupos de trabalho, se procede ao diagnóstico das necessidades de desenvolvimento tecnológico e se identificam oportunidades de IDI, onde elementos das várias instituições de ensino em Portugal participam de uma forma ativa.

Assim, em 2016, de entre os diversos grupos de trabalho constituídos, a Mota-Engil Engenharia teve representação ativa nos seguintes: "Building Information Model (BIM)", "Pavimentos Rodoviários", "Reabilitação de Edifícios", "Sistemas de Informação na Construção", "LEAN na Construção" e "Geotecnia e Infraestruturas Marítimo-Portuárias".

Mota-Engil Engenharia e Construção manteve a APOSTA NAS UNIVERSIDADES

Desde sempre que a Mota-Engil Engenharia e Construção mantém boas relações com as principais universidades portuguesas.

Desde sempre que a Mota Engil Engenharia e Construção mantém boas relações com as principais universidades portuguesas, sendo esta evidenciada nos apoios prestados através da disponibilização de informação, resposta a inquéritos e tutoria na realização de estágios e teses de mestrado.

Em 2016, realizaram-se algumas das atividades de apoio na execução de teses de mestrado integrado de alunos de várias instituições de ensino. A Mota Engil Engenharia e Construção acolheu estagiários curriculares e profissionais provenientes das seguintes faculdades:

Universidade de Aveiro
Universidade Fernando Pessoa
Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)
Universidade do Algarve
Universidade Lusófona de Lisboa
Universidade Lusíada do Porto

Durante o ano 2016, e no âmbito do protocolo com Universidades, o Grupo apoiou a iniciativa "Grandes Desafios da Engenharia Civil: Uma ponte entre o passado e o futuro", promovida pelo ISEP, tendo a Mota-Engil atribuído um prémio ao vencedor. A Mota-Engil Engenharia e Construção apoiou ainda 2 alunos do Curso de Engenharia Civil da Universidade do Minho, atribuindo-lhes uma bolsa de mérito.

Como vem sendo praticado, e no âmbito da cerimónia "Novos Mestres", promovida pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, a Mota-Engil Engenharia e Construção atribuiu um prémio monetário ao melhor aluno do curso de Engenharia Civil.

Manvia realizou PROTOCOLOS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Enquadrado no plano estratégico, a promoção da notoriedade da marca é um dos objetivos que visa criar protocolos com Universidades de reconhecido nome, de modo a constituir uma unidade curricular de manutenção. Alcançaram-se os seguintes objetivos em 2016:

- Seleção de Universidades;
- Reuniões com Universidades;
- Demonstração unânime de interesse das Universidades pela proposta de parceria da Manvia;
- Cooperação imediata ao nível dos programas de estágios.

Desenvolvimento de protocolo com Universidade do Algarve

No decorrer do ano, a Manvia assinou um protocolo com a Universidade do Algarve que promove iniciativas de cooperação em áreas de interesse comum, numa perspetiva de valorização recíproca, nomeadamente: nos domínios da investigação, na prestação de serviços, na elaboração de projetos e na realização de estágios curriculares ou profissionais.

Manvia apoia e incentiva o crescimento de novos quadros profissionais no início da sua carreira profissional.

A aposta em programas de estágios, parcerias e protocolos a nível nacional com Institutos Politécnicos, Faculdades ou Escolas Profissionais vem sendo uma prática comum na Manvia. Desta forma, e valorizando as ações de Responsabilidade Social, a Manvia apoia e incentiva o crescimento de novos quadros profissionais no início da sua carreira profissional.

Manvia participou na 1ª PÓS-GRADUAÇÃO DE FACILITY MANAGEMENT, EM PORTUGAL

A Manvia participou na primeira Pós-Graduação de *Facility Management* (FM) oferecendo, desta forma, mais uma oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional aos seus Colaboradores.

Esta participação surgiu da estreita colaboração da Manvia com a Associação Portuguesa de *Facility Management*.

O objetivo desta Pós-Graduação é continuar a dar resposta à necessidade de formar profissionais de FM qualificados, fornecendo competências que garantam o bom funcionamento do edifício, integrando pessoas, espaços, processos, políticas da empresa e tecnologia, com flexibilidade, rapidez e eficácia. Esta participação surgiu da estreita colaboração da Manvia com a Associação Portuguesa de *Facility Management*, nomeadamente, nas sessões de formação, nas Jornadas e na colaboração nas atividades de desenvolvimento dos referenciais normativos europeus e internacionais do FM.

Manvia desenvolveu PROGRAMA DE ESTÁGIOS

Uma vez que cuida do seu potencial humano, a Manvia desenvolve um Programa de Estágios onde estabelece parcerias e protocolos com Institutos da Juventude, Faculdades e Escolas Profissionais, destinados a jovens estudantes do ensino superior e jovens formandos que frequentam cursos

técnicos e profissionais, provenientes do Centro de Formação da Fundação Manuel António da Mota e que na Manvia encontram a possibilidade de desenvolver, em contexto prático, os conhecimentos adquiridos.

Com a prática dos estágios estabelece-se uma relação vantajosa, quer para os jovens, quer para a Manvia. Entre elas, e da parte da Manvia, realçam-se as seguintes:
• Oportunidade de aproximação com o mundo académico onde são gerados novos conhecimentos e tecnologias, criando a possibilidade de desenvolver Empreendedorismo e Inovação em novas áreas de negócio.
• Poder exercer a sua função social, contribuindo para a formação profissional na sua área de intervenção e, consequentemente, colaborar para a melhoria dos serviços prestados e, em última instância, para o desenvolvimento económico e social do país, reforçando, assim, uma imagem positiva no mercado onde atua.

Manvia pretende proporcionar aos jovens a aprendizagem através da experiência, fruto da vivência de situações reais do quotidiano profissional.

Por outro lado, a Manvia pretende proporcionar aos jovens a aprendizagem através da experiência, fruto da vivência de situações reais do quotidiano profissional que vão contribuir para uma visão crítica e uma capacidade formativa.

Desta forma, a Manvia pretende, assim, maximizar os resultados positivos para os agentes envolvidos no estágio curricular, através da qualidade na formação dos profissionais, acrescentando valor para a Organização e contribuindo para o seu crescimento individual e profissional.

EGF celebrou PROTOCOLOS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Algumas empresas da EGF celebraram protocolos com escolas secundárias e estabelecimentos de ensino superior, facilitando a posterior integração de estagiários.
• A Amarsul celebrou um protocolo com o Agrupamento de Escolas da Moita, mais concretamente com a Escola Secundária da Moita, para formação prática em contexto de trabalho a um aluno do curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.
• A Resulima realizou dois estágios curriculares.
• A Suldouro promoveu protocolos com várias instituições de ensino, nomeadamente com o Agrupamento de Escolas de Lobão (destinado aos alunos dos cursos vocacionais equivalentes ao 12º ano), com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (para a realização de uma dissertação de mestrado em contexto empresarial) e com o Instituto Superior de Engenharia do Porto (também para a realização de uma dissertação de mestrado).
• A Valorsul desenvolveu uma proximidade com instituições de ensino superior para uma participação em projetos de investigação e para acolhimento de estágios.

Mota-Engil Uganda celebrou ESTÁGIOS DE CURTA DURAÇÃO e recebeu VISITAS DE ESTUDO

Durante o ano de 2016, foram recebidos no projeto mais 21 estagiários que puderam desenvolver os seus conhecimentos nas mais diversas áreas dentro da Mota-Engil Uganda, ao longo de 3 meses.

A empresa recebeu, ainda, em Kampala, três visitas de estudo, oriundas de diversas Universidades: Uganda Christian Univ. Mukono, Ndejje University, Makerere University, Kyambogo University, Uganda Tech. College-Kitchwamba, Kampala University – Luwero. Estas visitas foram realizadas no âmbito de protocolos existentes com o cliente (UNRA) e focaram-se, principalmente, nas áreas relacionadas com terraplanagem e betão estrutural. Durante as visitas de estudo foi proporcionado aos visitantes o contacto com o processo de betonagem.

Mota-Engil Zimbabué integrou ESTAGIÁRIOS NOS SEUS DEPARTAMENTOS

Em 2016, a Mota-Engil Zimbabué acolheu estudantes de diversas instituições e integrou-os em quatro dos seus departamentos:
• **Engenharia**: um estudante do Harare Polytechnic de Engenharia Mecânica;
• **Planeamento**: um estagiário vindo do Harare Institute of Technology;
• **Minas**: dois estudantes da Zimbabwe School of Mines do curso de Engenharia de Minas;
• **Saúde, Segurança e Ambiente**: um estudante da Midlands State University do curso Estudos Geográficos e Ambientais.

Mota-Engil Ruanda obteve apoio para a REALIZAÇÃO DE ANÁLISES E TESTES LABORATORIAIS

A interação com instituições de ensino foi efetuada, numa primeira fase, no sentido de obter apoio técnico na realização de análises e testes laboratoriais (exemplo: análise da qualidade da água e tratamentos adequados).

Mota-Engil Peru promoveu ALIANÇAS COM INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS

A Mota-Engil Peru promove alianças com instituições educativas técnicas e universitárias para a realização de programas de desenvolvimento de capacidades técnicas, orientadas à população local que provém das zonas limítrofes às operações da Mota-Engil.
Deste modo, a Mota-Engil Peru realizou, entre outros, programas de formação de ajudantes de topografia e manutenção de equipamentos.

A Mota-Engil Peru realizou programas de formação de ajudantes de topografia e manutenção de equipamentos.

Reconhecimento e valorização das pessoas Mota-Engil

JUNTOS TRAÇAMOS O FUTURO

ENCONTRO DE QUADROS

Plano estratégico STEPUP 2020 - O Novo desafio para o futuro da Mota-Engil

Em outubro de 2016, o Grupo Mota-Engil apresentou, em Lisboa, o seu novo plano estratégico, designado por "STEPUP 2020", tendo por visão fazer da Mota-Engil cada vez mais "uma referência à escala global na cadeia de valor das infraestruturas".

O CEO do Grupo, Gonçalo Moura Martins, apresentou as linhas orientadoras do Plano e os seus objetivos até 2020, cabendo ao Presidente do Conselho de Administração, António Mota, a intervenção de encerramento, integrando no encontro de trabalho a habitual sessão de perguntas e respostas, num caráter de reflexão conjunta e de interação para gerar a necessária avaliação detalhada dos termos do Plano.

Na apresentação do "**STEPUP 2020"** foi possível verificar que o reposicionamento que se pretende para o Grupo assentará na expansão do negócio da construção para segmentos especializados e de maior valor acrescentado, o desenvolvimento do negócio da energia (que se iniciou no México), alavancar o *know-how* da EGF e da SUMA na área de resíduos para os mercados onde está presente, e potenciar a experiência acumulada de mais de 20 anos na estruturação e montagem de projetos de concessões.

A orientação transmitida no encontro assentou nos conceitos de coesão, rigor e disciplina como determinantes para a concretização dos objetivos definidos para 2020.

No final da sessão, o CEO do Grupo referiu que "este plano é o nosso compromisso comum e a nossa responsabilidade como gestores, este é o nosso *Road Map*, ou seja, é o caminho que nós definimos para trilhar em conjunto". O Presidente do Conselho de Administração, António Mota, encerrou a sessão com um discurso onde não deixou de se referir às dificuldades que o setor atravessa, bem como de fazer uma avaliação da importância de cada região no percurso dos últimos anos para o Grupo, dando nota, de forma clara, do que será preciso fazer para concretizar os objetivos definidos para os próximos anos.

A orientação transmitida no encontro assentou nos conceitos de coesão, rigor e disciplina como determinantes para a concretização dos objetivos definidos para 2020.

SUMA

No que concerne à aposta de fortalecimento e partilha de laços profissionais e valores corporativos, mais de uma centena de trabalhadores marcou presença, em maio, no Encontro de Quadros 2016, no Casino da Figueira da Foz.

Ao som da conjugação entre flamenco e fado, alegoria das raízes ibéricas que constituem o corpo acionista da empresa, adicionou-se a disseminação da fórmula de sucesso que tem vindo a nortear a atuação da SUMA, expressa, entre outros, por um novo vídeo motivacional de produção interna e inspiração afro-caribenha, protagonizado por Colaboradores provenientes de todas as geografias onde a Organização marca presença (Portugal continental e Açores, Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Omã).

Manvia

Durante 2 dias, cerca de 80 Colaboradores da Manvia rumaram até à Covilhã para usufruírem de momentos de partilha de informação, mas também de lazer e convívio, numa iniciativa que vai na sua 8ª edição.

O Encontro de Quadros teve como objetivo apresentar o novo Plano Estratégico da empresa e as principais linhas orientadoras trabalhadas com o empenho e contributo de todos ao longo do último ano, e que orientam "a viagem" a realizar nos próximos cinco anos.

Num ambiente descontraído e informal, os navegadores da Manvia, organizados em equipas, tinham como desafio percorrer um arquipélago e seguir várias rotas disponíveis, com destino a nove ilhas: Liderança Edifícios, Reabilitação Condutas, Internacionalização para a América Latina, Notoriedade, Ambiente e Indústria, Marca Manvia / parcerias Clientes, Pessoas, Infraestruturas, Aumento da Rentabilidade e Processos.

Coube a Pedro Vieira Neves iniciar a sessão de trabalho, começando por enumerar os pontos determinantes para o sucesso da Manvia, realçando a importância de partilhar com os Colaboradores um projeto muito bem pensado, pormenorizado e estruturado para os próximos cinco anos.

"O novo Plano Estratégico é muito completo, não só em relação à evolução do negócio em si e na identificação de novos negócios e novas geografias, como também na Sustentabilidade, Comunicação e desenvolvimento do próprio mercado da manutenção, em parceria com Universidades", sublinhou o presidente do Conselho de Administração, acrescentando que, neste sentido, é fundamental dar a conhecer a atividade da manutenção.

Por outro lado, este novo ciclo veio ainda obrigar a reformular todo o Sistema de Gestão Integrado (SGI) com novos processos que procuram "não só suportar a empresa para este novo desafio, mas também para que funcione como uma só, com procedimentos idênticos para todos".

Neste Encontro de Quadros, que contou com a participação dos colegas da Manvia Espanha, destacou-se ainda a presença de Ismael Gaspar, membro da Comissão Executiva e responsável pela área de Ambiente e Serviços, que salientou o alinhamento entre todas as áreas de negócio do Grupo Mota-Engil, constatando que se têm desenvolvido de uma forma motivante e com boas perspetivas de futuro.

Ismael Gaspar acredita que reforçar o conceito de *cross-selling*, da notoriedade e procura de melhores margens, aproveitar oportunidades quer em Portugal, quer em Espanha e acompanhar a inovação e evolução tecnológica são os fatores que mais poderão contribuir para um crescimento sustentável desta área de negócio: "É um objetivo ambicioso, mas possível com uma equipa motivada e com um grande espírito de coesão".

ENCONTRO DAS EQUIPAS DE RECURSOS HUMANOS

Excelência operacional

EGF

Em 2016, as Direções de Recursos Humanos da Mota-Engil Ambiente e Serviços e da EGF *Holding* realizaram o 1º Encontro das equipas RH pertencentes ao universo EGF, num programa de acolhimento e capacitação de três dias. O programa, designado "Excelência Operacional", teve três eixos centrais:

- Visão do Grupo, História e Sinergias de Negócio, visando dar a conhecer o *portfolio* de atividades do Grupo e o seu modelo de organização interno.
- Capacidades nucleares *pivots* RH, tendo por objetivo desenvolver conhecimentos na área do Direito Aplicado e reforçar competências transversais.
- *Roadmap* RH, visando potenciar um *brainstorming* interativo entre todos os participantes sobre preocupações e soluções de natureza transversal ao Grupo e às Empresas.

"Estamos a procurar, num ato de integração e de coesão, transmitir a todas as pessoas a cultura EGF e a cultura Mota-Engil, e acreditamos que é uma aliança que tem tudo para ser muito bem-sucedida".

O Diretor de Recursos Humanos da Mota-Engil Ambiente e Serviços, Luís Monteiro, lembrou que "enquanto Grupo Mota-Engil existe um papel muito importante no acolhimento e integração da EGF, sobretudo no sentido de procurar criar vínculos que nos liguem às várias pessoas que trabalham neste universo de empresas". "Estamos a procurar, num ato de integração e de coesão, transmitir a todas as pessoas a cultura EGF e a cultura Mota-Engil, e acreditamos que é uma aliança que tem tudo para ser muito bem-sucedida", concluiu Luís Monteiro.

Para Nuno Ferraz, Diretor de Recursos Humanos da EGF, "o facto de reunirmos as pessoas que trabalham nos Recursos Humanos de todas as empresas da EGF no sentido da partilha das experiências é decisivo para fomentar o espírito de uma equipa de RH global, apesar das 11 proveniências diferentes".

O programa contou também com a presença de vários interlocutores do Grupo Mota-Engil, entre os quais se destacaram Gabriela Ventura, Administradora da EGF, Célia Morais, da Fundação Manuel António da Mota, e Pedro Arrais, Diretor Corporativo de Relações Institucionais e Comunicação. Para dar a conhecer o enquadramento legal a nível do Direito do Trabalho e permitir a partilha da experiência do Grupo e de boas práticas nesta matéria, a iniciativa contou também com uma sessão dinamizada por Paulo Amante, da Direção Jurídica da Mota-Engil, para quem "esta partilha é necessária e altamente desejável na medida em que as pessoas têm a oportunidade de perceber melhor o enquadramento legal da área em que trabalham".

Estando enquadrada neste Encontro, os responsáveis de Recursos Humanos tiveram ainda a oportunidade de visitar a Central de Valorização Energética da Valorsul. No último dia, o Diretor de Recursos Humanos da Mota-Engil Ambiente e Serviços deu a conhecer o plano que deveria ser implementado, de forma transversal, em todas as concessionárias da EGF, analisando os objetivos e os desafios que se perspetivam.

A MULTICULTURALIDADE REFORÇA AS NOSSAS RAÍZES

Difusão e promoção da cultura mota-engil

"Eu faço parte"
Mota-Engil Angola

Da responsabilidade da equipa de Recursos Humanos da Mota-Engil Angola, o projeto "Eu Faço Parte" foi desenvolvido com o principal objetivo de consciencializar e dar a conhecer os direitos e deveres dos Colaboradores da empresa através de sessões em regime de dinâmica de grupo.

Mais do que uma formação, este projeto visa a interação de todos os intervenientes de modo a promover o debate saudável e a clarificação de alguns temas e valores, tais como: orientação para o cliente, confiança, competência, qualidade, ambição, trabalho em equipa e competitividade. Estes elementos são fatores-chave que facilitam o pensamento coletivo dos Colaboradores sobre questões fundamentais para a integração na mesma unidade, como parte integrante da cultura da empresa.

Este projeto visa a interação de todos os intervenientes de modo a promover o debate saudável e a clarificação de alguns temas e valores.

Foi com este propósito que a equipa do projeto "Eu Faço Parte" percorreu todas as áreas da Mota-Engil Angola, tendo conseguido envolver mais de 2.000 Colaboradores, num total de 78 ações realizadas em várias províncias, como Luanda, Benguela e Cabinda, e também em empresas associadas do Grupo, como a Novicer, Prefal e Martinox. Considerado um projeto pioneiro, o "Eu Faço Parte" aborda dificuldades e temas reais, com os quais todos se deparam diariamente. Deste modo, acredita-se que, em conjunto e com espírito de entreajuda, se atingirão os objetivos finais: união e orgulho em fazer parte da Mota-Engil Angola. O grande desafio deste projeto reside na divulgação dos direitos e deveres dos Colaboradores, assim como em dar a conhecer a existência de outras atividades (a título de exemplo, no caso da província de Luanda, a existência de dois postos médicos nos estaleiros DEQ e Petrangol - com serviço de primeiros socorros e abertos todos os dias - que possibilita aos Colaboradores um acompanhamento por parte de um médico e de um enfermeiro em cada posto).

Outro dos objetivos passa por dar a conhecer a todos os Colaboradores o processo de avaliação de desempenho. Este procedimento consiste na avaliação trimestral da *performance* de cada colaborador, tendo como propósito a descrição do seu desempenho e o estabelecimento de uma comunicação eficiente entre avaliado e avaliador. Deste modo, através da análise dos seus resultados, pretende-se melhorar o desempenho dos participantes e corrigir possíveis falhas. A gestão de tempos é outro dos temas abordados, já que é dado a conhecer ao trabalhador que este controlo tem como objetivo monitorizar a pontualidade e assiduidade, de forma a promover uma maior equidade salarial, desenvolver um comportamento mais responsável e diminuir desigualdades.

"Olhar a Manvia"
Manvia

"Olhar a Manvia" é o nome do projeto que a Manvia levou a cabo, com o objetivo de envolver os seus Colaboradores, dando a conhecer uma faceta mais pessoal, contribuindo para fomentar o espírito de grupo e a partilha de conhecimento ou ideias.
A 1ª edição, apresentada no decorrer do Encontro de Quadros da Manvia (na Covilhã), culminou numa exposição de fotografias, que foi repartida pelas quatro localizações da empresa, dando mais vivacidade às paredes de Linda-a-Velha, Freixieiro, Alverca e Espanha.

Envolver os seus Colaboradores, dando a conhecer uma faceta mais pessoal, contribuindo para fomentar o espírito de grupo.

FERRAMENTAS LINGUÍSTICAS PARA ABRAÇAR DESAFIOS GLOBAIS

Caminhando pelas línguas
Takargo

Sendo a Takargo um operador licenciado em Espanha para o transporte ferroviário de mercadorias, em novembro de 2016 tomou a iniciativa de promover, em parceria com o Instituto Espanhol de

Línguas, uma formação em espanhol para 23 Colaboradores, com o objetivo de melhorar a sua expressão oral e escrita na língua espanhola, proporcionando aos seus Colaboradores uma melhoria no diálogo com os clientes, fornecedores e entidades reguladoras de Espanha, bem como o aumento das suas competências e crescimento profissional.

Falas português? ¡Claro que sí!
Mota-Engil México

Com este projeto, focado na melhoria da comunicação e no fortalecimento da cultura e identidade corporativa, a Mota-Engil México procurou constituir uma ferramenta de comunicação entre colegas e países onde se encontram presentes.

Fala@ME é o nome de programa de ensino do idioma português para os Colaboradores e subcontratados falantes de espanhol. Com este projeto, focado na melhoria da comunicação e no fortalecimento da cultura e identidade corporativa, a Mota-Engil México procurou constituir uma ferramenta de comunicação entre colegas e países onde se encontram presentes, ao mesmo tempo que contribui para o desenvolvimento profissional das pessoas.

A base do projeto são aulas de idiomas em pequenos grupos. A diferença encontra-se no processo de aprendizagem, o qual recai em conteúdos corporativos e no conhecimento da cultura da empresa, tradições e atualidade de Portugal (onde a Mota-Engil tem a sua origem), bem como de outros países de língua oficial portuguesa onde o Grupo opera, tais como Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Brasil.

"Aprender português permitiu-me desenvolver melhor o meu trabalho na Mota-Engil, já que em muitas ocasiões, as minhas funções dentro da empresa implicam contactar com o escritório em Portugal. É definitivamente dos melhores projetos implementados pela Mota-Engil México".
Nancy Matadama

ESTIMULAMOS A QUALIFICAÇÃO E A ALFABETIZAÇÃO DOS NOSSOS COLABORADORES

"Construindo o Teu Futuro"
Mota-Engil México

"Construindo o Meu Futuro, não só me ajudou a continuar a estudar e a obter o meu diploma do secundário, como também me motiva a seguir em frente e a preparar-me a cada dia que passa.
É um programa que me mantém ágil e curioso por aprender coisas novas. Agora sei que não existem limites nem barreiras que não possam ser ultrapassados".
Demetrio González

Em parceria com o Instituto Nacional para a Educação de Adultos, a Mota-Engil México criou, em novembro, o programa Construindo o Teu Futuro, orientado para o desenvolvimento educativo e profissional dos Colaboradores e subcontratados que desejam obter o diploma da primária e secundário. Nesta primeira etapa, 80% das pessoas interessadas e elegíveis para participar no programa assistiu semanalmente a aulas.

Através de módulos académicos (ministrados por uma formadora nos escritórios da Mota-Engil México), os Colaboradores e subcontratados de segurança e manutenção assistiram às aulas, visando a certificação curricular nos diferentes níveis educativos. É assim que, num esquema em que a empresa concede uma hora e meia do horário laboral e o colaborador doa uma hora e meia do seu tempo pessoal, se tenta apoiar na conclusão da educação básica. Paralelamente, a Mota-Engil México patrocina as aulas e concede, a cada assistente, um *kit* escolar que ajudará no desenvolvimento da sua formação.

Num esquema em que a empresa concede uma hora e meia do horário laboral e o colaborador doa uma hora e meia do seu tempo pessoal, se tenta apoiar na conclusão da educação básica.

"Construindo o Teu Futuro" procura aumentar as capacidades das pessoas, aumentar a sua qualidade de vida e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Educação básica para adultos
GISA

A iniciativa Escola en GISA surgiu em parceria com o Instituto de Alfabetização e Educação Básica para Adultos, com o objetivo de apoiar os Colaboradores que queiram aprender a ler, escrever ou concluir a sua educação básica e secundária. Desta forma, em 2016 contaram com a participação de 14 Colaboradores inscritos em programas de alfabetização, bem como aulas de nível primário e secundário; enquanto que todas as pessoas da área da supervisão, manutenção e segurança frequentaram a preparatória aberta, atingindo uma quota de 21 Colaboradores.

Plano anual de formação

Na GISA trabalham continuamente para impulsionar o crescimento dos seus Colaboradores. Em janeiro desenvolveram o Plano Anual de Formação, sendo este a primeira etapa de um ciclo de formações integrais, onde o Colaborador pode aumentar a sua aprendizagem e desenvolver, desta forma, as suas competências – o Plano inclui uma série de cursos técnicos focados no desenvolvimento de conhecimentos básicos, necessários para poder realizar as atividades de cada função. Em 2016 foram ministradas 2.500 horas de formação, beneficiando Colaboradores administrativos, bem como operacionais.

OS FILHOS DOS NOSSOS COLABORADORES SÃO NOSSA PRIORIDADE!

As bolsas de estudo pretendem, assim, encorajar os melhores e os mais ambiciosos alunos, filhos dos Colaboradores da empresa.

ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO

Mota-Engil Central Europe

No ano anterior, a educação foi acrescentada às áreas estratégicas de Responsabilidade Social Corporativa da empresa. Tal circunstância permitiu a atribuição de bolsas de estudo da Fundação Manuel António da Mota, baseada no programa que fora implementado durante muitos anos pela Mota-Engil.

Embora a educação na Polónia seja gratuita, todos os estudantes têm de pagar os livros, o respetivo material de aprendizagem e, frequentemente, têm ainda os custos de viverem numa cidade universitária. As bolsas de estudo pretendem, assim, encorajar os melhores e os mais ambiciosos alunos, filhos dos Colaboradores da empresa, para desenvolver os seus talentos e ampliar os seus conhecimentos. A iniciativa (levada a cabo pela Mota Engil Central Europe em conjunto com a Fundação Manuel António da Mota) ganhou popularidade e o número de beneficiários cresce anualmente.

Mota-Engil Peru

O programa de bolsas de estudo da Fundação Manuel António da Mota trabalha, em conjunto com a Mota-Engil Peru, no sentido de contribuir para o desenvolvimento de jovens talentos, filhos de Colaboradores, que frequentam um curso técnico ou universitário, motivando-os a continuar os seus estudos e dando-lhes uma maior tranquilidade económica, que lhes permita focarem-se em alcançar as suas metas profissionais.

Este programa está direcionado para os filhos dos Colaboradores que possuam mais de dois anos de antiguidade na empresa, reconhecendo-se, assim, o seu desempenho e compromisso com a Organização, bem como o talento dos seus filhos, enquanto estudantes do ensino superior.

FORNECIMENTO DE *KITS* ESCOLARES

"Preparados, prontos para a escola"

GISA

Com o impulso de estimular a preparação académica das gerações futuras, a GISA lançou a campanha "Preparados, Prontos para a Escola", pela qual entregaram, em 2016, 113 *kits* escolares aos filhos dos Colaboradores que se encontravam no ensino primário ou secundário – cumprindo o solicitado pela Secretaria de Educação Pública.

"Regresso às aulas"

Mota-Engil México

Mota-Engil México beneficiou, neste primeiro ano do programa, 235 crianças e jovens.

Procurando cenários para desenvolver o equilíbrio entre a vida familiar e profissional dos seus Colaboradores e Subcontratados, foi lançado o "Regresso às aulas" com a Mota-Engil México, em junho de 2016, sendo este o primeiro programa permanente de apoio escolar para os filhos dos Colaboradores com frequência escolar numa instituição do setor público ou privado. Através da entrega de *kits* escolares, que são criados segundo as listas educativas do nível escolar de cada aluno, a Mota-Engil México beneficiou, neste primeiro ano do programa, 235 crianças e jovens.
Cada *kit* tem um tronco comum que inclui, entre outras coisas, canetas, lápis, cadernos, borrachas, jogos de geometria, dicionários, folhas, *etc*, e o material escolar adequado a cada nível de ensino.
Além disso, e como parte do compromisso com a sustentabilidade, cada mochila e lancheira foram elaboradas com câmaras-de-ar recicladas, enquanto que as garrafas térmicas foram produzidas sem recurso a PET.

E PORQUE O SORRISO DE UM COLABORADOR VALE MAIS DO QUE MIL PALAVRAS...

... PROMOVEMOS E CONVÍVIO FAMILIAR NA MOTA-ENGIL

Programa "Braços Abertos"

Empresa Construtora do Brasil

Em 2016, a obra 217_TIPLAM SP participou no Programa Braços Abertos, iniciativa do cliente VLI, pela qual os Colaboradores trouxeram as suas famílias para conhecer o seu local de trabalho.

Esta ação juntou Colaboradores e respetivos familiares no restaurante da obra, onde os mesmos tiveram a possibilidade de conhecer melhor o projeto TIPLAM.

Além de atividades recreativas para as crianças, as famílias participaram num delicioso *coffee break*.

Evento cultural na Casa da Música

Manvia

Num evento dedicado a Colaboradores da Manvia e extensivo aos seus cônjuges, a Manvia promoveu a visita às instalações técnicas da Casa da Música, à qual se seguiu um jantar de convívio e um concerto de música.

Esta iniciativa pretendeu dar a oportunidade aos colegas de conhecerem a realidade operacional dos técnicos e as suas dificuldades, assim como promover o espírito de equipa e o bom ambiente de trabalho.

... GRANDES DATAS COMEMORAM-SE NO MUNDO INTEIRO

O Natal reúne a família Mota-Engil

Mota-Engil

Decorreu em Santa Maria da Feira o Almoço de Natal que juntou cerca de 1.700 Colaboradores do Grupo Mota-Engil e onde foi possível a muitos dos que se encontram fora do seu país voltar a ver colegas e partilhar experiências num momento de confraternização que é já uma tradição do Grupo.

Foram entregues, como habitualmente, os prémios de antiguidade a todos os Colaboradores com 15, 25, 35, 40, 45 e 50 anos de vida na Mota-Engil, que assim tiveram o merecido reconhecimento pelo trabalho desenvolvido. Nesse momento de entrega dos prémios de antiguidade merece destaque a presença da terceira geração da Família Mota, cujos elementos fizeram questão de saudar alguns dos que participaram ativamente na sua integração profissional, sendo uma evidência da continuidade dos valores que a Administração e o Acionista de referência fazem questão de manter vivos no seio do Grupo.

Nesse momento de entrega dos prémios de antiguidade merece destaque a presença da terceira geração da Família Mota, cujos elementos fizeram questão de saudar alguns dos que participaram ativamente na sua integração profissional.

No final do Almoço de Natal houve lugar à intervenção do Presidente do Conselho de Administração, António Mota, que recordou a história e os valores do Grupo, assim como reconheceu o trabalho dos muitos que dedicaram a sua vida profissional ao longo dos 70 anos à Mota-Engil, comemorados em 2016, não deixando de transmitir uma mensagem de esperança no futuro e de confiança nas pessoas que fazem parte desta grande Família.

EGF

Os convívios de Natal são também frequentes nas várias empresas da EGF, complementados com cabazes de Natal e ofertas para os filhos dos Colaboradores, ficando ainda marcados com atividades lúdicas, em algumas das empresas.

É neste contexto muito exigente que os bons e os maus momentos nos ajudam a planear o novo ano e a renovar motivações para enfrentar os sempre novos desafios que se colocam.

Mota-Engil Angola

No estaleiro da DEQ da Mota-Engil Angola decorreu, pela primeira vez, a festa anual da Organização, a qual reuniu cerda de 1.500 Colaboradores. À semelhança dos anos anteriores, este almoço provou ser um forte momento de união e convívio entre os Colaboradores.

O almoço foi antecedido por uma breve intervenção de Paulo Pinheiro, que começou por assinalar a comemoração dos 70 anos do Grupo, em 2016, agradecendo, paralelamente, o empenho de todos os que diariamente desenvolvem o seu trabalho, apesar do contexto adverso, e procuram dar sempre o seu melhor, terminando o seu discurso com uma mensagem de confiança, de motivação e de continuação de um bom trabalho.

A festa anual da Mota-Engil Angola foi um evento recheado de momentos especiais, onde foi possível observar-se a boa disposição e animação de todos os Colaboradores. Como vem sendo habitual, distribuíram-se ainda os prémios de antiguidade, que distinguiram, em 2016, cerca de 43 Colaboradores pelos seus 15, 25, 35 e 40 anos de trabalho dedicado ao Grupo Mota-Engil.

2016 foi um ano difícil, marcado por um contexto mundial muito adverso. É neste contexto muito exigente que os bons e os maus momentos nos ajudam a planear o novo ano e a renovar motivações para enfrentar os sempre novos desafios que se colocam.

Mota-Engil Cabo Verde

Em Cabo Verde é tradição fazer-se um almoço de confraternização com todos os Colaboradores, sem exceção, no Feriado de 1 de maio e no Natal, quando se convidam todos os trabalhadores para um churrasco e festa na praia. São dias importantes na comunidade e a adesão é total.

Mota-Engil Uganda

Durante o ano de 2016, foram realizadas ações de convívio e partilha entre Colaboradores Mota-Engil. A Festa de Natal, o Magusto e a visualização de filmes são algumas das atividades que a Organização promove, no sentido de facilitar a integração e o convívio dos seus Colaboradores.

Mota-Engil Chile

Devido à importância das respetivas datas, a Mota-Engil Chile realizou, durante 2016, a comemoração de ocasiões especiais, tais como os aniversários dos Colaboradores, feriados nacionais e festas natalícias.

Mota-Engil Peru

A obra Fase 2 Barragem de Rejeitos Las Bambas organizou um concurso de decoração dos escritórios com material reciclável. A área vencedora recebeu um minibar e aos Colaboradores entregaram-se chocolates com ilustrações alusivas ao Natal.

Não sendo o ano de 2016 uma exceção, a Mota-Engil Peru entregou cabazes de Natal aos seus Colaboradores e realizou, também, a ceia de Natal na noite de 24 de dezembro.

Não sendo o ano de 2016 uma exceção, a Mota-Engil Peru entregou cabazes de Natal aos seus Colaboradores e realizou, também, a ceia de Natal.

Por sua vez, nos escritórios decorreu um concurso de decoração do respetivo ambiente, premiando-se as decorações de Natal mais originais. Numa atitude de convívio, os Colaboradores reuniram-se e participaram num sorteio, jogaram bingo natalício e partilharam chocolates. Posteriormente, e para terminar 2016, toda a equipa da Mota-Engil Peru participou ativamente na Festa de Fim de Ano.

Dia da Mãe, Dia do Pai
Mota-Engil Peru

No dia 8 de maio, a Mota-Engil Peru comemorou o Dia da Mãe, pelo que todas as “mamãs da obra” receberam uma pequena lembrança. Também na Sede Central, nos meses de maio e junho, respetivamente, se comemoraram o Dia da Mãe e o Dia do Pai.

No Dia do Trabalhador, no Dia do Peru e no Dia de Portugal, os Colaboradores da Sede Central e Ventanilla receberam um presente com um desenho alusivo ao dia festivo.

Dia Internacional da Mulher
Empresa Construtora do Brasil

Na sede da Empresa Construtora do Brasil, a comemoração do Dia Internacional da Mulher foi marcada pela entrega de pães de mel para adoçar o dia das colaboradoras e pela visita de uma consultora de beleza. Durante a consultoria, as Colaboradoras puderam receber orientações de maquilhagem para o ambiente corporativo, entre outras dicas de beleza.

Aniversários dos colaboradores
Mota-Engil México

Parte da cultura organizacional da Mota-Engil México consiste em fazer da Organização uma segunda casa para os seus Colaboradores, pelo que, na última sexta de cada mês, a Mota-Engil México realiza uma pequena celebração para festejar e cantar os parabéns a todos os aniversariantes.

Parte da cultura organizacional da Mota-Engil México consiste em fazer da Organização uma segunda casa para os seus Colaboradores.

Dia da Construção Civil
Mota-Engil Peru

No dia 25 de outubro, Dia da Construção Civil, a Mota-Engil Peru protagoniza, habitualmente, atividades de integração nas diferentes obras. Em 2016, a obra Fase 2 Barragem de Rejeitos Las Bambas organizou atividades desportivas (formando-se 10 equipas de voleibol e 20 equipas de futebol). Os Colaboradores participaram num almoço com música e sorteios de prendas.

E porque todas as datas são dignas de comemoração...
EGF

Os aniversários das Empresas, o São Martinho, os Santos Populares são exemplos de datas festivas que algumas empresas da EGF aproveitam para aproximar os Colaboradores e organizar convívios de integração e de partilha.

CONVÍVIOS EXTRA-LABORAIS EQUIPAS MOTA-ENGIL

Um convívio e uma tradição com mais de 25 anos
Mota-Engil

Vários Colaboradores da Mota-Engil reuniram-se, mais uma vez, para o Jogo de Futebol Anual, uma tradição com mais de 25 anos, e que coloca no mesmo campo Colaboradores expatriados e Colaboradores que trabalham em Portugal.

O encontro realizou-se a 30 de dezembro de 2016, no relvado sintético do Complexo Desportivo da Metalocardoso, em Louredo (Amarante), e terminou com a vitória da equipa estrangeira, tendo a equipa nacional respondido com uma boa réplica.

No final, e após a entrega das taças e troféus oferecidos pela empresa aos intervenientes com melhor desempenho, realizou-se um jantar para o convívio entre os elementos das 2 equipas, marcando também presença alguns convidados.

Convívios SUMA Fora D'Horas
SUMA

Em horário pós-laboral, os convívios SUMA Fora D'Horas conheceram, em 2016, duas novas edições:
• no mês de julho, em Fátima, num registo competitivo e de adrenalina, numa corrida de *karts*;
• no mês de setembro, um programa de *kayak*, que juntou Colaboradores, cônjuges e filhos numa descida de 9 km pelo rio Tejo, entre Constância e Vila Nova da Barquinha, com passagem pelo belo e enigmático Castelo de Almourol, um dos monumentos militares medievais mais emblemáticos da Reconquista.

A estes eventos somaram-se duas edições especiais de Fora D'Horas Sede:
• a primeira, no verão, em convívio e jantar informal, com vista especial sobre o castelo de São Jorge, em Lisboa;
• a segunda, em dezembro, e também em Lisboa, num alinhamento de celebração de final de ciclo e de início de um novo ano de sucessos, que culminou ao som de ritmos africanos, no 21.º aniversário do espaço B'leza.

Envolvimento das equipas para além do horário laboral
EGF

Os Colaboradores promovem iniciativas desportivas e culturais que concretizam nos seus tempos livres.

Os Colaboradores promovem iniciativas desportivas e culturais que concretizam nos seus tempos livres, tais como: caminhadas; peregrinações; jogos de futebol; aulas de zumba; recolhas de roupas, alimentos e bens para apoio social; concursos de fotografias.

Há ainda a salientar a existência do Clube de Cultura e Desporto da Valorsul (CCDV), o qual possui órgãos sociais próprios e associados (Colaboradores e ex-Colaboradores) e organiza um vasto leque de iniciativas para os Colaboradores.

Torneio de futebol
Mota-Engil México

Como motor de impactos positivos, a Mota-Engil México apoia e promove a cultura da saúde e bem-estar individual de cada um dos Colaboradores e subcontratados. Nesse sentido, organizaram, no mês de maio, o primeiro torneio corporativo de futebol masculino, no qual participaram 40 colegas, que todos os sábados se reuniam nos campos profissionais de futebol.

Por sua vez, durante a grande final, onde se disputou a Taça Mota-Engil México, formaram-se duas equipas de mulheres que, com grande astúcia e habilidade, se apoderaram do campo para mostrar a sua paixão futebolística.

Através deste tipo de iniciativas, Mota-Engil México fomenta um estilo de vida saudável e ativo entre os seus Colaboradores.

E PORQUE SOMOS UMA EQUIPA EM TODOS OS MOMENTOS...

... IMPULSIONÁMOS O CRESCIMENTO DA ECONOMIA FAMILIAR

***Workshops* para o auto-emprego**
GISA

Na GISA, e em linha com o bem-estar familiar, o programa gratuito *Workshops* para o Autoemprego foi também criado, especificamente, para impulsionar o desenvolvimento da economia familiar, mediante o ensino de ofícios e a eventual criação de Pequenas e Médias Empresas.

Impulsionar o desenvolvimento da economia familiar, mediante o ensino de ofícios e a eventual criação de Pequenas e Médias Empresas.

Desde a sua criação (em abril de 2016) até ao mês de dezembro foram beneficiadas as esposas de 30 colaboradores que, durante cada sábado, partilharam experiências e aprenderam novas técnicas de elaboração de sobremesas, bijuterias e pastelaria, cujos produtos são vendidos, posteriormente, entre os Colaboradores, no sentido de incentivar o ciclo económico.

... PRESTÁMOS APOIO ATÉ AO ÚLTIMO DIA

Uma valiosa ajuda num momento difícil
GISA

Finalmente, porque todos acreditamos que os Colaboradores são a maior força das Organizações e porque sabemos o quão importante é uma mão amiga nos melhores e piores momentos, a GISA implementou o programa **"Uma Valiosa Ajuda num Momento Difícil"**; em caso de morte de algum Colaborador da GISA, este programa visa apoiar financeiramente a respetiva família com a totalidade dos gastos inerentes aos serviços funerários.

Porque sabemos o quão importante é uma mão amiga nos melhores e piores momentos, a GISA implementou o programa "Uma Valiosa Ajuda num Momento Difícil".

SENTIMO-NOS HONRADOS
QUANDO O NOSSO VALOR É VISÍVEL DENTRO E FORA DA MOTA-ENGIL...

RECONHECIMENTO EXTERNO

Prémio "*Outstanding Human Capital Investor*"
Mota-Engil Central Europe

Em outubro de 2016, em Varsóvia, a Mota Engil Central Europe foi distinguida com o prestigioso prémio "*Outstanding Human Capital Investor*", na cerimónia "*Responsible Business Summit & Awards Gala*".

Estes prémios foram entregues a empresas, organizações sem fins lucrativos e individualidades que se tenham destacado pelas suas iniciativas no âmbito da solidariedade. Este prémio mostra assim o reconhecimento de uma atividade duradoura da Mota-Engil na área social e reflete também o compromisso a nível de iniciativas para as comunidades locais, para os Colaboradores, campanhas de promoção de segurança interna, programas relativos a ética e campanhas ambientais. A estratégia implementada prova que a Mota-Engil Central Europe é uma empresa socialmente responsável, preocupando-se com as comunidades locais e com os seus Colaboradores. Desta forma, a Mota-Engil dá assim um bom exemplo de uma política equilibrada, tanto interna como externamente.

Empresa de excelência na gestão de recursos humanos
Manvia

A Manvia foi reconhecida como Empresa de Excelência, tendo recebido o prémio na Gestão de Recursos Humanos pelo quarto lugar no *ranking* das Grandes Empresas.

Esta iniciativa foi promovida pela Neves de Almeida | HR Consulting, em parceria com a *Human Resources Portugal*, a *Executive Digest* e o INDEG-ISCTE.

Este estudo mediu a atuação de empresas em várias áreas relativamente à gestão de recursos humanos e contou com a participação de 178 empresas e 46.465 Colaboradores, englobando todos os setores de atividade, com predominância nos Serviços, Consultoria e Tecnologias de Informação.

Este prémio representa para Manvia e para o Grupo Mota-Engil um importante reconhecimento para consolidar um modelo de gestão do talento assente na valorização do capital humano.

Este prémio representa para Manvia e para o Grupo Mota-Engil um importante reconhecimento para consolidar um modelo de gestão do talento assente na valorização do capital humano.

RECONHECIMENTO INTERNO

Prémio de mérito – profissionais de excelência
Manvia

O Prémio Mérito é uma iniciativa desenvolvida pela área de Recursos Humanos da Mota-Engil Ambiente e Serviços, que pretende incentivar e reconhecer os Colaboradores que se distinguiram pelo seu desempenho, potencial e contributo para o sucesso do Grupo.

Nesta 2ª edição foram premiados 22 profissionais da Manvia divididos pelos segmentos de Gestão, Diretores de Contrato, Técnicos Administrativos e Operacionais. Entre os Colaboradores distinguidos, foram selecionados quatro para realizarem um programa de formação intensiva nas respetivas áreas.

Alinhamento do processo de avaliação de desempenho
Mota-Engil Engeharia e Construção

Com o objetivo de se ajustar aos desafios atuais e de garantir o alinhamento necessário para a consecução dos objetivos traçados, a Mota-Engil Engenharia e Construção redefiniu, em 2016, o processo de avaliação de desempenho, reduzindo a sua complexidade, simplificando os racionais da avaliação e consolidando a estratégia da empresa. A plataforma (*software*) de suporte do processo de avaliação foi também melhorada, com vista ao cumprimento destas metas. Para todas as áreas de negócio foi, ainda, definida uma matriz de objetivos, com o objetivo de alinhar e disseminar a estratégia organizacional, refletindo a atividade diária das direções da Empresa.

Valorização do mérito dos colaboradores
EGF

Em 2016, a EGF iniciou a implementação de um modelo de gestão de desempenho, alinhado com as diretrizes do Grupo, o qual valoriza e reconhece o mérito dos Colaboradores. O modelo de gestão de desempenho, que foi aplicado inicialmente na Valorsul e na Amarsul, será estendido a todas as empresas da EGF. Desenvolvido numa plataforma informática específica, todos os Colaboradores terão acesso ao modelo. Paralelamente, está a ser elaborado um modelo comum de funções para a EGF, prevendo-se a sua conclusão em 2017.

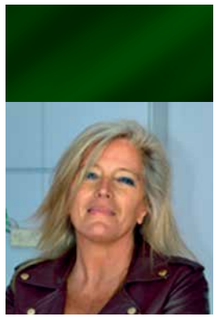
A EGF iniciou a implementação de um modelo de gestão de desempenho, alinhado com as diretrizes do Grupo, o qual valoriza e reconhece o mérito dos Colaboradores.

Reconhecimento do trabalho desenvolvido
Mota-Engil Chile

No final de 2016, a Mota-Engil Chile realizou uma cerimónia de agradecimento, destinada a Colaboradores e Parceiros, reforçando a extrema importância dos seus esforços e contributos para o alcance dos objetivos organizacionais, ao longo do ano.

Meio ambiente

04.3



Com a EGF, somos hoje líderes em Portugal no tratamento e valorização de resíduos urbanos, uma atividade cada vez mais exigente e cada vez mais central, face aos desafios da sustentabilidade e da economia circular.

Uma presença forte na área do Ambiente, em Portugal e nos mercados de expansão, é uma prioridade estratégica do Grupo Mota-Engil desde há muito e assume hoje, através da SUMA e da EGF, um foco particular no setor dos resíduos.

Esta é uma área onde o Grupo pode, crescentemente, evidenciar os seus pontos fortes, historicamente comprovados: rigor e exigência na gestão, capacidade técnica, segurança e qualidade no serviço público, construção de parcerias com os municípios e o Estado, aposta forte na inovação e criatividade nas sinergias de Grupo.

Com a EGF, somos hoje líderes em Portugal no tratamento e valorização de resíduos urbanos, uma atividade cada vez mais exigente e cada vez mais central, face aos desafios da sustentabilidade e da economia circular.
E este é o ponto de partida para seguirmos, neste sector, o caminho incontornável da internacionalização, construindo no Grupo uma área de resíduos cada vez mais robusta e competitiva.

Gabriela Ventura
Administradora da EGF

Preservamos a Natureza, preservamos a Vida!

Consciente da importância de cuidar do meio em que vivemos, o Grupo Mota-Engil desenvolve, em cada parte do Mundo, um conjunto de ações de sensibilização ambiental e desencadeia um vasto leque de atividades e investimentos no âmbito da gestão e proteção ambiental, fomentando o equilíbrio natural com o meio envolvente e partilhando valores ecológicos dos quais muito nos orgulhamos. Mais do que uma responsabilidade, proteger a natureza é um compromisso que assumimos!

EGF promoveu COMPORTAMENTOS AMBIENTALMENTE CORRETOS

A EGF é uma empresa de cariz ambiental, criada com o propósito primordial de tratar e valorizar os resíduos urbanos produzidos pela população. Na execução da sua missão, que visa a implementação e gestão de um sistema integrado, tecnicamente avançado, ambientalmente correto e economicamente sustentável para tratamento e valorização dos resíduos urbanos de 174 municípios, a EGF e as suas Concessionárias assumem uma política e compromissos ambientais, nomeadamente de prevenção da poluição e minimização dos impactos ambientais significativos, bem como prevenir, eliminar ou minimizar os riscos para a segurança e danos para a saúde das pessoas, e também monitorizar e rever o sistema integrado de gestão de ambiente, segurança e qualidade por forma a melhorar continuamente o seu desempenho e eficácia.

Em 2016 foram mantidas todas as certificações do Sistema de Gestão Integrado (SGI) de Ambiente (NP EN ISO 14001:2012), de Segurança (OHSAS 18001:2007) e de Qualidade (NP EN ISO 9001:2008) de todos os produtos, serviços e atividades das Concessionárias.

Em 2016 foram mantidas todas as certificações do Sistema de Gestão Integrado (SGI) de Ambiente, de Segurança e de Qualidade de todos os produtos, serviços e atividades das Concessionárias.

Programa de monitorizações e medidas de proteção

O programa de monitorizações e medidas de proteção efetuado pelas empresas é extenso. Dele se obtém informação que permite não só acompanhar a evolução do desempenho ambiental das suas instalações, mas também caracterizar, de forma exaustiva, a zona envolvente das várias unidades. As monitorizações e medições realizadas permitem identificar eventuais necessidades de investimentos ou alteração de práticas.

Todas as empresas, no âmbito da sua atividade, têm extensos programas de monitorização da sua atividade e planos de monitorização ambiental que acompanham e avaliam os efeitos da atividade de cada empresa no ambiente circundante às suas instalações. Estes programas são um pilar fundamental da atividade, pois permitem aferir o impacto ambiental, corrigir eventuais desvios e reportar, às entidades oficiais e à população, de forma aberta e transparente e garantir credibilidade junto das populações.

A este respeito, há a destacar os programas de monitorização da Central de Valorização Energética da Valorsul, onde se reportam os estudos realizados por entidades independentes em âmbitos diversificados: monitorização contínua e descontínua da qualidade do ar; monitorização em contínuo das emissões atmosféricas; monitorização do ruído ambiente; monitorização da qualidade da água e dos sedimentos; monitorização dos ecossistemas terrestre e estuarino; monitorização da saúde pública e monitorização psicossocial. Em 2016, e para melhoria das emissões na Central, foi finalizada a implementação de medidas no âmbito do plano de melhoria definido para a minimização da ultrapassagem pontual dos valores limite das emissões, consequentes das intervenções iniciadas em 2014.

Há a destacar ainda ações promovidas em 2016 por algumas empresas:

A Suldouro reviu a metodologia de diagnóstico ambiental, permitindo uma análise dinâmica focada nos impactos desde a fase de projeto até à fase de exploração. Na atividade diária manteve-se o controlo ambiental exigido nas licenças de operação das instalações, acrescendo as boas práticas definidas nos procedimentos ambientais internos.
Considerando os aspetos significativos como prioritários, estes são:
- Emissões difusas nos aterros de Sermonde e do Gestal;
- Emissões de gases de fontes fixas na Central de Valorização Energética de Sermonde.

No Diagnóstico Ambiental estão propostas medidas de controlo operacional como forma de minimização dos aspetos para avaliação em sede de reunião de avaliação do SGI. Essas propostas concentram-se na boa gestão da área de exploração exposta do aterro, mantendo o controlo da captação de biogás, e na procura de formas de manter as emissões abaixo dos Valores Limite de Emissão.

A Valorlis tem implementado um Plano de Monitorização Ambiental com o objetivo de acompanhar e monitorizar os potenciais efeitos da sua atividade no ambiente circundante das suas instalações. Deste modo, ao longo de 2016, a Valorlis implementou o plano de monitorização do Aterro Sanitário de Leiria, do efluente da Estação de Transferência da Batalha/Porto de Mós e do efluente da Central de Valorização Orgânica, descarregado em emissário, de acordo com o exigido nas licenças e na legislação em vigor. Todas as análises foram realizadas por laboratórios externos e acreditados. Para além disso, a Valorlis tem um procedimento que estabelece as regras para identificar, avaliar e manter atualizada a informação relativa aos aspetos ambientais e respetivos impactos resultantes da atividade da Valorlis e que possam gerar um impacto ambiental, considerando o funcionamento em condições normais, anormais e de emergência.

Educação e sensibilização ambiental junto das escolas

Todas as empresas dispõem de equipamentos, publicações específicas, ações de sensibilização, visitas temáticas e um elevado conjunto de ofertas educativas.

Todas as empresas da EGF, sem exceção, desenvolveram programas de educação e sensibilização ambiental estruturados, com um histórico assinalável, em que os estabelecimentos de ensino são um alvo prioritário de atuação. Este trabalho de continuidade é assegurado com meios próprios e com parcerias locais, das quais se destacam os municípios e as juntas de freguesia como parceiros fulcrais para o sucesso registado. Todas as empresas dispõem de equipamentos, publicações específicas, ações de sensibilização, visitas temáticas e um elevado conjunto de ofertas educativas para os vários níveis de ensino (desde os jardins de infância ao ensino superior).

O desenvolvimento de toda esta atividade tão visível no universo EGF tem como objetivos:
- Incentivar medidas de prevenção da produção de resíduos e a sua reutilização;
- Motivar à separação de embalagens e à utilização dos ecopontos;
- Otimizar a gestão de resíduos em todas as fases do processo.

Receção de Visitas de Estudo

Sendo alvo de uma procura permanente por parte da comunidade escolar, ao longo de 2016 as empresas da EGF receberam diversas visitas de estudo nas suas instalações, devidamente adaptadas ao grupo etário em causa e suportadas por materiais pedagógicos (tais como: vídeos, jogos interativos, cadernos de atividades e brochuras), recorrendo, em determinados momentos, a ilustrativas peças de teatro, com vista à sensibilização em causa.

Ações Lúdicas e Pedagógicas nas Escolas

No sentido de fomentar a aprendizagem e a sensibilização das crianças para a importância da preservação do meio ambiente, a EGF desenvolveu um conjunto de ações lúdicas e pedagógicas nas escolas, adaptadas a cada nível de ensino, e chegando, desta forma, às crianças que não têm ainda possibilidade de visitar as instalações da EGF.

Concursos Escolares

Em 2016, a EGF promoveu concursos escolares e atribuiu prémios (em géneros ou dinheiro) com base no desempenho ambiental das escolas. Destes concursos, que são cada vez mais a base de atuação das empresas nas escolas, destacam-se:
- "Vamos dar Vida aos Resíduos": neste concurso, a Algar contou com a adesão de 45 escolas da região do Algarve, abrangeu uma população escolar de 24.100 alunos e conseguiu angariar 137.078 Kg de resíduos recicláveis (sendo um exemplo de coordenação entre as equipas técnicas de recolha seletiva e a equipa de comunicação).
- "Amarsul Ecosound": neste concurso, a Amarsul contou com a adesão de 9 escolas secundárias da Península de Setúbal, abrangeu uma população escolar de 11.298 alunos e conseguiu angariar 55.300 kg de resíduos recicláveis.
- "Operação Alegria": neste concurso, a Resiestrela contou com a adesão de 62 escolas e Instituições Particulares de Solidariedade Social da Cova da Beira e angariou 85.000 kg de resíduos recicláveis. A destacar, neste caso, que o prémio a oferecer foi de 1€ por cada 10 kg de embalagens de plástico e metal, os quais foram convertidos em materiais de ação pedagógica.
- "Resíduos a peso": neste concurso, a Resinorte contou com a adesão de 79 escolas da região Norte e Centro, abrangeu uma população de 9.753 alunos e conseguiu angariar 61.350 kg de resíduos recicláveis.
- "Esta Escola Recicla": neste concurso, a Valorlis contou com a adesão de 20 escolas e Instituições Particulares de Solidariedade Social da região da Alta Estremadura, abrangeu uma população de 10.467 alunos e angariou 12.900 kg de resíduos recicláveis.
- "Ovos Amarelos": neste concurso, a Valnor contou com a adesão de 8 escolas do 1º Ciclo do Alto Alentejo, abrangeu uma população de 388 alunos e conseguiu angariar 1.076 kg de resíduos recicláveis.
- "Separa e Ganha" (integrado no programa Ecovalor): este concurso, promovido pela Valorsul nas versões dedicadas ao plástico/metal e ao papel/cartão, contou com a adesão de 333 escolas da área de Lisboa Norte e Oeste, abrangeu uma população de 63.000 alunos e permitiu angariar 167.000 kg de papel/cartão e 233.000 kg de plástico/metal. A destacar, neste caso, que o prémio a oferecer foi de 1€ por 2 sacos cheios de embalagens de plástico e metal e, no caso do papel/cartão, foi atribuído um prémio monetário à escola que mais separou.

Uma população de 63.000 alunos e permitiu angariar 167.000 kg de papel/cartão e 233.000 kg de plástico/metal.

Campanhas Temáticas

A Algar levou a cabo a Campanha "Hora da Troca", que consiste numa ação desenvolvida durante a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, que decorreu entre 19 e 27 de novembro de 2016, em que toda a comunidade escolar foi convidada a trocar, entre si, objetos que já não utilizavam num formato de feiras escolares.

Na Suldouro promoveu-se a campanha "Toneladas de Ajuda – a tua escola tem Toneladas de ajuda para dar", uma campanha de recolha de materiais recicláveis com fins solidários.

A Valorsul desenvolveu a campanha "Programa Ecovalor", a qual consistiu num programa de cofinanciamento aos municípios, em que a empresa e todos os 19 municípios da sua área de intervenção têm um programa de educação e sensibilização ambiental nas escolas, realizado em parceria e comunicado em conjunto demonstrou resultados expressivos uma vez que combina os esforços de todas as entidades que têm responsabilidades nesta temática.

SUMA investiu na RACIONALIZAÇÃO ENERGÉTICA

Novo Plano de Racionalização Energética

Em 2016, a SUMA elaborou e submeteu à Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG) o novo plano de racionalização energética para o triénio 2016-2018.
Na comparação da performance energética dos equipamentos em 2016, face a 2015, observou-se uma melhoria da eficiência energética: o incremento de 5% na utilização de equipamentos traduziu-se num incremento de apenas 4% ao nível do consumo global de energia.

Uma vez que o consumo de pneus tem um peso significativo nos consumos anuais, a SUMA desenvolveu, também, um estudo do qual se concluiu que o principal problema se deve à deficiente pressão dos mesmos. O equipamento de controlo usado até então, apesar de apresentar um bom nível de precisão, revelou-se inadequado às necessidades da frota, dada a complexidade da sua manutenção. Assim, desde outubro 2016, vem sendo testado um segundo tipo de equipamento para controlo de pressão dos pneus, permitindo a verificação visual da pressão nos pneumáticos, bem como a comunicação com o Controlo e Otimização de Frotas (COF).

É de destacar, igualmente, o licenciamento junto da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) de três armazéns de fitofarmacêuticos localizados na Maia, Valença e Vale de Sousa.

Campanha "Ambiente – Redução de Consumos de Energia e Água"

Destinada a todos os Colaboradores da Organização, a SUMA promoveu a campanha "Ambiente - Redução de Consumos de Energia e Água", em 2016, pretendendo reforçar a informação acerca do impacto que cada colaborador tem no desempenho ambiental da empresa, bem como a necessidade de controlar os aspetos ambientais. Foram promovidas campanhas de sensibilização para as seguintes questões:

- Redução dos consumos de gasóleo, eletricidade e água;
- Monitorização dos consumos e registo fiável da informação;
- Envolvimento dos Colaboradores, disponibilizando informação relativa aos consumos realizados nos respetivos Centros de Serviço.

Manvia consolidou a POLÍTICA DE INFRAESTRUTURAS OTIMIZADAS, SEGURAS E ECOLÓGICAS

No âmbito do plano estratégico definido para a Manvia, um dos pilares fundamentais é assegurar um adequado nível de desempenho em termos ambientais, com reflexo direto na persecução de metas mais exigentes, principalmente ao nível da utilização das viaturas, com impactos ambientais mais expressivos pela dimensão da frota automóvel. Neste sentido, em 2016 destacou-se a implementação de três programas de gestão mais diretamente orientados para este tema, destacando-se as seguintes ações no âmbito da gestão ambiental: a divulgação, implementação e monitorização da Política Energética da Manvia e realização de auditoria energética à frota, com o objetivo de consolidar a política de infraestruturas otimizadas, seguras e ecológicas.

Comparando com 2015, em 2016 registou-se uma redução média de 13,5% no consumo de eletricidade nas instalações da Manvia em Linda-a-Velha, Freixieiro e Alverca (kWh/m^2) e de 7,6% no consumo médio das viaturas.

Manvia otimizou a GESTÃO DA FROTA AUTOMÓVEL

Manvia *CarShare*

Foi implementado o portal Manvia *CarShare*, bem como o sistema de gestão de frotas por GPS, tendo sido ainda renovada 1/4 da frota com viaturas mais eficientes e realizada formação sobre condução segura e ecológica.

A aplicação informática Manvia *CarShare* tem por objetivo a otimização de viagens profissionais em viaturas Manvia. Visando a partilha de automóvel e evitando a deslocação de vários veículos com lugares disponíveis na mesma data e com o mesmo destino, a Manvia *CarShare* poderá ser utilizada, sempre que possível, para o planeamento, registo e consulta de viagens profissionais.

Com esta aplicação pretende-se reduzir os custos relacionados com as deslocações profissionais, reduzir a emissão de CO_2 e o tempo consumido pelos Colaboradores no planeamento de viagens, assim como facilitar a troca de informação, identificar e analisar outras soluções para os destinos de viagens mais frequentes e disponibilizar aos Colaboradores uma aplicação multiplataforma capaz de agilizar toda a comunicação envolvida na partilha de vagas de uma deslocação profissional.

Manvia reforçou PRÁTICAS ADEQUADAS DE QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

Visitas de acompanhamento Local

As visitas de acompanhamento local destinaram-se a todos os Colaboradores da Manvia e tiveram como objetivo promover, reforçar e consolidar a implementação de práticas adequadas de Qualidade, Ambiente e Segurança (QAS), integrando boas práticas ambientais, bem como identificar desvios e oportunidades de melhoria e implementar ações locais de seguimento.

Ações de Formação no âmbito das práticas adequadas de QAS

Com o mesmo objetivo (consolidar a implementação de práticas adequadas de QAS), a Manvia realizou ações de formação destinadas aos seus Colaboradores e eventuais subcontratados locais. Em 2016 destacam-se cerca de 600 horas de formação em várias temáticas, nomeadamente:

"Boas práticas de gestão de resíduos";

"FORManvia – Formação base em Qualidade, Ambiente e Segurança";

"Formação e treino em gestão de emergência – cenários ambientais";

"Comunicação dos aspetos e impactos ambientais na prestação de serviços";

"Principais formas de prevenção e controlo, armazenamento e utilização de preparações e substâncias perigosas".

Takargo investiu na FORMAÇÃO PARA A MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Formação de Linha – Derrames de mercadorias e material circulante

Em parceria com a Logistel, a Takargo realizou nove ações de formação, promovendo a segurança na circulação ferroviária, bem como a segurança dos formandos no desenvolvimento da sua atividade. Para além de dotar os Colaboradores de conhecimentos na circulação de novos itinerários ferroviários e de alargar os seus conhecimentos na circulação em território nacional, esta formação pretendeu ainda minimizar o risco de acidente e os impactos ambientais inerentes, tais como: derrames de mercadorias transportadas e material circulante.

Mota-Engil Ruanda disponibilizou INFORMAÇÃO RELATIVA AOS RISCOS AMBIENTAIS

À semelhança do que ocorreu com a segurança e saúde, em todos os projetos do Mercado de Ruanda foram implantados e cumpridos os planos de formação, sendo fornecida a informação relativa aos riscos ambientais e às formas de mitigação e combate dos mesmos. Antes do início das suas atividades, a Mota-Engil promove a formação e a sensibilização de todos Colaboradores, fazendo a devida integração para o bom desempenho da sua função.

Mota-Engil Uganda implementou PRÁTICAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Sendo cada vez mais uma preocupação da empresa, a Mota-Engil Uganda implementou algumas práticas de forma a proteger o meio ambiente, destacando-se:

- Replantação, no estaleiro central, de árvores retiradas das áreas afetadas pelo projeto;
- Implementação de processos de separação e recolha de resíduos para reutilização / reciclagem;
- Plantação de relva e criação de espaços verdes no estaleiro central e pedreira, especialmente nas áreas sociais.

Implementação de processos de separação e recolha de resíduos para reutilização / reciclagem.

Mota-Engil Cabo Verde apostou na REUTILIZAÇÃO DE PRODUTOS

Além da sensibilização aos Colaboradores, a Mota-Engil procurou reutilizar o máximo de produtos: nas valas, em vez de utilizar areia para o assentamento das condutas, cirandaram a terra retirada e, após ser cirandada, utilizaram-na para o assentamento das mesmas; a terra da escavação foi também utilizada para o aterro da vala, minimizando, desta forma, o impacto ambiental.

Empresa Construtora do Brasil comemorou a SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Em junho de 2016, a Empresa Construtora do Brasil comemorou a Semana do Meio Ambiente, despoletando um conjunto de ações com o intuito de conscientizar os seus Colaboradores para o tema da "Proteção do Meio Ambiente":
• Foram realizadas *blitz* educativas e distribuídos sacos para automóveis, com vista a incentivar os motoristas a não atirarem lixo pela janela dos seus carros.
• Foram plantadas pelos Colaboradores da obra 204_BR381 cinquenta mudas de árvores nativas da região de Caeté, em Minas Gerais, entre elas ipês, jacarandás, aroeiras, quaresmeiras.

Empresa Construtora do Brasil celebrou o DIA MUNDIAL DA ÁGUA

O mês de março foi marcado pelas comemorações relativas ao Dia Mundial da Água.

O mês de março foi marcado pelas comemorações relativas ao Dia Mundial da Água. O tema foi abordado na Empresa Construtora do Brasil sob a forma de palestras e *blitz* orientativas, promovendo uma reflexão e discussão sobre a relação homem/água e abordando temas como a conservação e a proteção da água, o desenvolvimento correto dos recursos hídricos, bem como medidas para resolver problemas relacionados com poluição.

Mota-Engil Chile investiu na GESTÃO EFICIENTE DO PAPEL E DA ENERGIA
Arquivos Eletrónicos, Reciclagem e Poupança Energética

No escritório da Mota-Engil Chile, em 2016, estimulou-se o uso de arquivos eletrónicos, deixando a menor quantidade possível de documentos para imprimir fisicamente. Por sua vez, fizeram também reciclagem de papel, revistas e jornais, através da Fundação San José, a qual apoia crianças de rua, sem pais ou abandonadas. Em paralelo, afixaram também lembretes nas casas de banho, no sentido de evitar que a luz permanecesse acesa por esquecimento.

Mota-Engil México focou-se na REDUÇÃO DO IMPACTOS AMBIENTAIS
Programa 3Rs – recuperação de material passível de ser reciclado

Integrando uma cultura de cuidado e preservação do meio ambiente, a Mota-Engil México lançou o programa 3Rs, em parceria com o "Centro de Reciclagem Recupera".
Através da implementação de contentores, especificamente catalogados para a recuperação de material suscetível de ser reciclado, a Mota-Engil México iniciou a separação de PET, alumínio, papel e cartão nos seus escritórios centrais, LATAM e Obras. Da implementação deste programa, em 2016, resultaram:
• 12 árvores salvas de serem cortadas;
• 21.562 litros de água poupados (os quais seriam utilizados para fabricar papel novo);
• 771 litros de combustível evitados;
• 15.843 m³ de lixo impedidos de serem enterrados;
• 2.165 kw de energia elétrica poupada;
• 47 kg de lodo vermelho altamente contaminante (derivado da produção de alumínio) cuja produção foi evitada.

2.165 kw de energia elétrica poupada. 21.562 litros de água poupados.

O programa 3Rs constituiu uma parte importante dos esforços da Mota-Engil México para reduzir a pegada de carbono, posicionando-a como uma empresa empenhada na proteção do meio ambiente.

"Mexe-te" e "Deixa a Tua Marca"

Conscientes do papel que desempenham enquanto agentes de mudança, a Mota-Engil México convocou todos os seus Colaboradores e subcontratados a juntar-se às campanhas "Mexe-te" e "Deixa a tua marca". Ambos os programas estão focados em criar uma consciência verde e reduzir o impacto ambiental.

Desta forma, em aliança com a Toshiba, a Mota-Engil México reciclou 100% dos seus tinteiros e toners que utilizam em todos os escritórios e obras, bem como os tinteiros que cada colaborador e subcontratado traz de casa. Só no ano passado, a empresa reciclou 200 kg de resíduos eletrónicos, o equivalente a uma poupança de 1,347 kw/h e mais de 7,5 ppm, créditos de carbono.
A Mota-Engil México participa, ainda, periodicamente, nas jornadas do Reciclatrón, organizadas pela Secretaria do Meio Ambiente da Cidade do México, onde entregaram 352 pilhas e baterias, além de telemóveis e computadores sem uso. Desta forma, a empresa assegurou a destruição segura destes materiais, evitando, assim, a contaminação do meio ambiente.

Mota-Engil México investiu em INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS
Doação de germoplasma

Na Mota-Engil México, a sustentabilidade e a responsabilidade social são uma prioridade. Deste modo, durante o mês de setembro, a empresa doou germoplasma à Divisão de Ciências Florestais da Universidade Autónoma Chapingo, ajudando, assim, a conservar a biodiversidade do país e evitando a perda da diversidade genética da Erythrina Americana (Colorín).

Graças aos esforços realizados pela brigada do Ambiente da obra de Siervo de la Nación, foi possível recolher mais de 500 sementes de Colorín, que serão utilizadas na sua reprodução.

A colaboração com instituições educativas e de investigação reflete a estratégia de responsabilidade social da empresa no âmbito da preservação do meio ambiente, em prol de um futuro sustentável.

Doação de árvores para plantação

Em conjunto com as Autoridades Locais de Veracruz, a Coordenação para o Meio Ambiente da obra rodoviária Cardel-Poza Rica organizou o programa "Reverdecer Juntos as Nossas Áreas Naturais", visando a conceção de soluções que permitam minimizar as alterações climáticas e os gases de efeito de estufa. Neste sentido, a Mota-Engil México doou, sensivelmente, 3.100 árvores à Administração Governamental, devidamente compatíveis com as características do solo, assegurando assim o êxito da plantação: 1.000 carvalhos, 500 leucenas e 1.600 cedros.

Por cada árvore afetada foram entregues 25 árvores novas ao Município de Ecatepec.

Paralelamente, a obra de Siervo de la Nación promoveu a conservação das áreas arborizadas no Estado do México. Desta forma, por cada árvore afetada foram entregues 25 árvores novas ao Município de Ecatepec, a fim de serem plantadas nas zonas afetadas, apoiando assim a conservação do meio ambiente.

Aproveitamento de madeira triturada

De forma complementar, a Mota-Engil México apoia o governo municipal nos esforços em prol da preservação da fauna e da flora, de tal forma que a empresa doou 227,6 m³ de madeira triturada

(material florestal resultante das demolições), durante o segundo semestre de 2016. Ao aproveitar a madeira triturada e ao transformá-la numa fonte importante de criação de nutrientes, a Mota-Engil México promove o princípio de sustentabilidade: esta é incorporada nos sulcos e nos canteiros presentes nos espaços públicos de divertimento, ajudando, assim, a manter a humidade das raízes e, por conseguinte, a diminuir o consumo de água e a frequência da rega.

Campanha "Limpemos o nosso México"

Em outubro de 2016, o governo de Guanajuato juntou-se à campanha "Limpemos o Nosso México", em parceria com a Secretaria da Educação, a Secretaria de Turismo e o Instituto de Ecologia do Estado.

Esta campanha tinha como principais objetivos a limpeza da área de León e a sensibilização da sociedade do Estado relativamente ao impacto do lixo no planeta.
Paralelamente, promoveu-se ainda a consciencialização para os benefícios de separar os resíduos, a fim de que possam ser reutilizados adequadamente, fomentando o compromisso na sociedade mexicana em geral para que individualmente procedam à separação do lixo, tanto em ambiente profissional como em ambiente familiar. A GISA juntou-se a este projeto com 2 unidades e 14 voluntários.

Mota-Engil México celebrou o DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE
Campanhas de promoção e respeito pela natureza e pela fauna

No âmbito do Dia Mundial do Meio Ambiente, todas as equipas de Ambiente das obras da Mota-Engil México lideraram campanhas de sensibilização e formação dirigidas à promoção e respeito pela natureza e pela fauna.

Um exemplo de sucesso decorreu na obra de Campeche, onde foi lançada uma campanha, via redes sociais, por forma a convidar amigos e familiares dos Colaboradores para cuidar do meio ambiente. De igual forma, em Tuxpan foi ministrada uma palestra às crianças da escola primária Adolfo López Mateos, entre os 6 e os 10 anos de idade, relativamente ao cuidado da fauna e da flora. Por sua vez, na obra de Siervo de la Nación realizou-se uma jornada de limpeza, na qual 19 voluntários da Mota-Engil México participaram em atividades de recolha de resíduos sólidos urbanos.

Foram desenvolvidas ações de sensibilização pela proteção do meio ambiente.

Também nos escritórios centrais foram desenvolvidas ações de sensibilização pela proteção do meio ambiente. Desta forma, a cada colaborador e subcontratado foram entregues blocos de notas de papel reciclado. Através da promoção de atividades que fomentam uma cultura sustentável e amiga do planeta, a Mota-Engil México procurou consciencializar todos os envolvidos sobre a importância de implementar boas práticas ambientais.

Primeiro Concurso de Desenho Infantil e Fotografia

No âmbito do seu compromisso com a proteção da natureza e o desenvolvimento de espaços familiares, a Mota-Engil México festejou, de maneira muito especial, o Dia Mundial do Meio Ambiente, lançando o "Primeiro Concurso de Desenho Infantil e Fotografia", destinado a todos os Colaboradores e subcontratados, bem como aos respetivos filhos.

O desafio consistiu em expressar, através de um desenho ou fotografia, a maneira como vivem o Dia Mundial do Meio Ambiente, em família. Desta forma, exortou-se assim o respeito pela natureza e a convivência familiar em ambientes saudáveis, proporcionando aos 4 vencedores (dois Colaboradores de obras e dois Colaboradores dos escritórios) uma visita ao aquário, na companhia da respetiva família, permitindo-lhes um conhecimento mais aprofundado sobre a importância da preservação do meio ambiente. Nesta primeira edição foram a concurso 10 desenhos infantis e 13 fotografias.

Mota-Engil México recebeu DISTINÇÃO AMBIENTAL

Em setembro de 2016, o município de León, através da Direção Geral de Gestão Ambiental e da Direção de Vinculação com o Ambiente, entregou à GISA a "Distinção Ambiental Municipal" pelas suas ações e processos desempenhados na preservação do meio ambiente, cumprindo com a legislação e normativos federais, estatais e municipais vigentes em matéria ambiental, comprometendo-se a superar e a cumprir os melhores níveis, metas ou benefícios em matéria de desempenho e proteção ambiental.

Mota-Engil Peru investiu na EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL
Intercâmbio com as escolas no âmbito da Educação Ambiental

A 18 de agosto, os alunos do terceiro, quarto e quinto ano da escola secundária da IEI Nº 32445 Nuevas Flores (situada perto da obra Central Hidroelétrica Marañón) participaram na palestra de educação ambiental, sendo ainda proporcionada (a um grupo de alunos e professores) uma visita guiada ao estaleiro da Mota Engil Peru, em Marañon, onde os representantes das diferentes áreas realizaram pequenas dinâmicas.

Redução de Resíduos Sólidos

Entre as diversas iniciativas desenvolvidas em 2016, nos meses de março e abril, a Mota-Engil Peru levou a cabo diferentes atividades de sensibilização dos Colaboradores para a redução de resíduos sólidos: formações, dinâmicas, entrega de material de divulgação, entre outras.

Reutilização do Papel

Por sua vez, a 27 de junho, os Colaboradores da obra Central Hidroelétrica Marañón participaram na campanha que promoveu a reutilização do papel de impressão e iniciativas de boas práticas ambientais, quer no escritório, quer na obra. Reaproveitando madeira, foram ainda elaboradas caixas destinadas ao armazenamento temporal do papel reutilizável. Esta atividade teve como objetivo principal reduzir o consumo de papel, mantendo o elevado padrão ambiental que Mota-Engil Peru leva a cabo em cada uma das suas obras.

Desempenho Ambiental

04.3.1

O Desempenho Ambiental é um vetor de sustentabilidade de extrema importância para a Mota-Engil. O Grupo reconhece a importância de proteger o ambiente e de assegurar um desenvolvimento sustentável dos seus Negócios, pelo que, transversalmente, toda a sua atividade tem em vista a minimização e a compensação dos impactos ambientais, através de um controlo e gestão contínuos. O impacto da atividade é avaliado e gerido de forma a implementar medidas para garantir a máxima proteção do ambiente.

A. SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO (SGI)

Mota-Engil Engenharia e Construção

Durante o ano 2016 foi efetuada a transição para a nova edição da norma NP EN ISO 9001:2015 - Sistemas de Gestão da Qualidade - Requisitos, tendo sido efetuadas as alterações necessárias para a adaptação do Sistema aos novos requisitos normativos. Atividades como a análise do contexto interno e externo, a determinação de riscos e oportunidades, a gestão do conhecimento organizacional e a determinação de requisitos do produto que vão ao encontro de necessidades e expectativas de clientes constituem requisitos normativos que completam os requisitos dos produtos e serviços desenvolvidos na Mota-Engil Engenharia e Construção.

Em 2016 foi ministrada formação no âmbito da qualidade a Colaboradores de diversas áreas da empresa, tendo sido abordados os seguintes temas: Gestão do Risco, Marcação CE, Regulamento de Segurança Contra Incêndios, Certificação Energética, Qualidade do produto - Legislação aplicável à Construção.

O Grupo reconhece a importância de proteger o ambiente e de assegurar um desenvolvimento sustentável dos seus Negócios.

Foram realizadas 34 auditorias internas de sistema aos vários processos de gestão e locais afetos, incluindo obras, estaleiros centrais, centrais de produção e betão, centrais de fabrico de misturas betuminosas, centros de produção de agregados e fábricas de pré-fabricados.

Mota-Engil Central Europe

Mota Engil Central Europe S.A. usa um SGI que cobre qualidade, saúde e segurança no trabalho e ambiente. O sistema está construído e certificado com base nos requisitos de quatro normas:
- ISO 9001:2008,
- PN N 18001:2004,
- BS OHSAS 18001:2007,
- ISO 14001:2004.

O SGI detalha a política geral da Mota Engil Central Europe S.A. em relação ao seguinte:
- Garantia da qualidade adequada do produto/serviço,
- Atividades que visam melhorar a saúde e segurança no trabalho,
- Apoio à proteção ambiental.

SUMA

Enquanto organização a operar no mercado do Ambiente, líder dos operadores privados de Recolha de Resíduos e Limpeza Urbana, pioneira e impulsionadora dos desenvolvimentos neste setor de atividade, a SUMA assume o seu desempenho ambiental com redobrada responsabilidade e sentido de missão. Desta forma, a Organização tem definidos e documentados os seguintes objetivos, no âmbito da gestão ambiental:
- Dar cumprimento às disposições legais existentes em matéria de Ambiente e de Segurança e Saúde no Trabalho e planear as operações que estão associadas aos aspetos ambientais relevantes, consistentes com a sua Política de Gestão e com os seus objetivos e metas, de forma a garantir que estas operações são realizadas sob condições especificadas;
- Estabelecer metodologias para controlar não só as situações relacionadas com os aspetos ambientais e riscos significativos, mas também as situações onde a inexistência destas metodologias possa conduzir a desvios das Políticas da Organização e dos seus objetivos.

Anualmente, é definido um Programa de Monitorização, de modo a regrar a monitorização do desempenho da Organização ao nível da Qualidade/Conformidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, que inclui os seguintes aspetos:

- Monitorização da medida do cumprimento dos objetivos e suas metas associados à Política de Gestão da SUMA;
- Monitorização e medição dos vários processos/atividades através dos resultados obtidos nos indicadores definidos para cada um deles;
- Medições proativas do desempenho que monitorizem a conformidade com o Programa de Gestão da SUMA, com critérios operacionais e requisitos legais e regulamentares;
- Medições reativas do desempenho para a monitorização de não-conformidades (incluindo quase-acidentes).

De referir que estão definidas e documentadas metodologias para:
- A organização e manutenção dos serviços de Medicina do Trabalho, com vista à promoção e vigilância da saúde dos Trabalhadores;
- Garantir que as potenciais situações de emergência na Organização são evitadas e que quando ocorrem são implementadas as medidas de controlo operacional definidas, procurando limitar as suas consequências para o Homem e para o Ambiente.

EGF

As empresas da EGF assumem a Qualidade, o Ambiente e a Segurança como elementos chave da sua gestão e organização, estando todas certificadas pelas Normas **ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001**.

Conscientes da relevância da sua Missão e de como esta influi na qualidade de vida das populações, a política da EGF integra uma gestão global, assente nas vertentes da gestão da qualidade, ambiente, segurança e saúde, que possibilitam a prossecução do objetivo de um desenvolvimento sustentável nos domínios económico, técnico, ambiental e social, colocando todo o seu empenho no cumprimento das obrigações e responsabilidades legais e sociais para com os seus Clientes, Acionistas, Trabalhadores, Fornecedores e Comunidade.

A política de gestão ambiental da EGF assenta em:

1) Promover a **sustentabilidade** económica, financeira e ambiental da organização numa estrita relação com os acionistas, clientes e Colaboradores;
2) Prestar um **serviço com qualidade** gerando a satisfação do cliente, fomentando uma boa relação de vizinhança e cooperação, através de um diálogo transparente com a população residente na envolvente das suas unidades, seus representantes e as entidades oficiais;
3) Cumprir os **requisitos legais** aplicáveis e outros requisitos que a empresa subscreva;
4) Utilizar de forma **eficiente os recursos disponíveis**, designadamente matérias-primas, energia e recursos naturais, promovendo a reutilização e a reciclagem, de forma a garantir a sustentabilidade da empresa e a proteção do meio ambiente envolvente;
5) Assegurar a incorporação de **tecnologias seguras e inovadoras** na gestão da sua atividade e implementar as **boas práticas ambientais**, comprometendo-se a aplicar princípios face à natureza e

escala das suas atividades, e de forma a garantir a operação em condições que permitam a eficácia e produtividade operacional e a prevenção da poluição;
6) Definir **objetivos e metas** relacionados com a condução das atividades, numa perspetiva de melhoria contínua dos processos, de forma a eliminar, reduzir ou minimizar os impactos ambientais e Riscos Operacionais associados à atividade da EGF e tomar as medidas preventivas e corretivas que proporcionam um ambiente de trabalho seguro e saudável para os Colaboradores e parceiros externos;
7) Envolver os Colaboradores na **melhoria contínua das suas atividades**, promovendo a sua formação e melhoria de competências no desempenho ambiental, no desempenho de Saúde e Segurança no Trabalho e desempenho energético;
8) Difundir, junto da Comunicação Social, informação relevante para o conhecimento da sua atividade e incentivar a participação da população na identificação de oportunidades de melhoria.
A EGF assume-se, assim, como uma organização social e ambientalmente responsável, constituída por uma equipa motivada e inovadora, empenhada em contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Envolver os Colaboradores na melhoria contínua das suas atividades.

Manvia

A Manvia assume-se como uma empresa social e ambientalmente responsável, constituída por uma equipa motivada, competente e inovadora, empenhada em gerar valor para os acionistas e Colaboradores, satisfazer os clientes e contribuir para o bem-estar da Sociedade.
Deste modo, a política da Organização, com a qual se compromete a Administração e todos os Colaboradores, encontra-se consubstanciada nas seguintes linhas de orientação:

- **Satisfazer os requisitos dos Clientes** nos serviços prestados, através do cumprimento dos requisitos contratuais, legislativos e normativos, de forma a garantir a sua confiança e fidelização.
- **Criar valor na prestação de serviços** de forma a libertar os clientes para o seu negócio, garantindo soluções para a funcionalidade e fiabilidade dos equipamentos e infraestrutura.
- **Conhecer o cliente**, antecipando as suas necessidades, contribuindo para a concretização da sua missão e estabelecendo uma relação de confiança e de parceria.
- Assegurar um **sistema de gestão da manutenção** capaz de garantir, durante o tempo de vigência da prestação de serviços, as mesmas características estruturais, funcionais e de segurança definidas no Projeto e/ou na Construção e atualização do equipamento.
- Utilizar **práticas de trabalho** adequadas, conducentes a **elevados padrões de qualidade**, em que qualquer desvio seja rapidamente identificado e corrigido e garantindo aos utilizadores um ambiente seguro, funcional e capaz de proporcionar a sua adequada operacionalidade.
- Assegurar o **cumprimento da legislação ambiental e proteção do ambiente**, incluindo a prevenção da poluição, recorrendo a procedimentos que permitam reduzir as perdas e minimizar consumos e emissões, otimizando o desempenho, em particular da frota automóvel, e ainda recorrendo a técnicas de reutilização, recuperação e reciclagem, garantindo finalmente um destino adequado dos nossos resíduos, mantendo níveis adequados de competitividade e contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável.
- Assegurar os **recursos e condições necessárias** e adequadas ao cumprimento da legislação sobre Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, identificando, avaliando e controlando os riscos que se colocam à saúde e segurança dos Colaboradores, prevenindo lesões, ferimentos e danos para a saúde e promovendo a sua satisfação, motivação, valorização e bem-estar.
- Promover, de modo contínuo, a **melhoria da eficácia e desempenho** do seu Sistema de Gestão Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança e de Manutenção, garantindo o cumprimento de todos os requisitos aplicáveis.

Satisfazer os requisitos dos Clientes nos serviços prestados, através do cumprimento dos requisitos contratuais.

Para o efeito, a Administração assegura que a Política de Qualidade, Ambiente e Segurança é implementada, comunicada e compreendida a todos os níveis da Organização e disponibilizada a outras partes interessadas, promovendo o empenhamento e participação de todos os Colaboradores na sua melhoria contínua e definindo anualmente os seus objetivos de forma compatível com esta Política.

Takargo

A política integrada de qualidade, ambiente e segurança da Takargo assenta nos seguintes princípios:
- Garantir a **satisfação dos clientes**, procurando soluções de oferta de serviços em conformidade com os requisitos acordados, de forma a assegurar a sua confiança e fidelização;
- Criar **valor para os Acionistas** indo ao encontro das suas expectativas;
- Promover a **formação dos Colaboradores**, garantindo as competências necessárias para assegurar o transporte adequado das mercadorias dos clientes;
- Disponibilizar o investimento adequado para assegurar as **condições de segurança** dos equipamentos e locais de trabalho, de forma a reduzir a probabilidade de acidentes;
- Minimizar os **impactos ambientais** associados às atividades da Takargo, nomeadamente através da utilização eficiente dos recursos e da prevenção da poluição;
- Promover a **segurança e saúde dos seus Colaboradores**, prevenindo acidentes de trabalho e doenças profissionais, através da implementação de medidas de controlo de riscos;
- Promover uma **relação de parceria com os fornecedores**, no sentido de assegurar a melhoria contínua do serviço prestado;
- Cumprir com todos os **requisitos legais**, regulamentares e outros que sejam aplicáveis;
- Melhorar, continuamente, **a eficácia do seu Sistema de Gestão** de Qualidade, Ambiente e Segurança, nomeadamente através da realização de auditorias internas e do acompanhamento dos indicadores estabelecidos.

Cumprir com todos os requisitos legais, regulamentares e outros que sejam aplicáveis.

Vibeiras

A **Política da Qualidade, Ambiente e Segurança** da Vibeiras assenta nas seguintes orientações:
1) Valorização dos **Clientes** – procurando satisfazê-los e superar as suas expectativas, de modo a estabelecer uma relação de confiança.
2) Valorização das **Pessoas e do Trabalho em Equipa** – apostando no aumento das competências para criar equipas motivadas e produtivas.
3) Valorização da **Segurança e Saúde** – dotando as pessoas de conhecimento, procedimentos e meios para implementar uma cultura de zero acidentes, privilegiando as atividades de prevenção de danos, lesões e ferimentos.
4) Valorização do **Meio Ambiente** – atuando com a preocupação de minimizar os impactos ambientais, nomeadamente o consumo de recursos naturais.
Desta forma, a Vibeiras assume o compromisso de:
- melhorar continuamente o desempenho e a eficácia do sistema de gestão, otimizando a produtividade;
- cumprir os requisitos, incluindo os legais e outros subscritos pela Organização, inerentes à atividade, aspetos ambientais e perigos para a saúde e segurança no trabalho;
- prevenir a poluição.

Mota-Engil Angola

A **Política de Ambiente da Mota-Engil Angola** estabelece as seguintes linhas de orientação:
- Promover uma **cultura empresarial** no exercício da sua atividade no pleno respeito pelo Meio Ambiente, sustentada na prevenção da poluição, racionalização dos recursos naturais e preservação da biodiversidade e ecossistemas;
- Permanente **sensibilização dos Colaboradores** para desenvolverem os seus comportamentos no pleno respeito pelo Ambiente;
- Planear e monitorizar a **utilização de recursos naturais** e a segregação de resíduos, nas atividades da organização;
- Promover uma identificação dos **impactos ambientais** e respetivas medidas de minimização, nas principais instalações da organização, incluindo estaleiros de obra;
- Investir em **relações de parceria** com os prestadores de serviço à empresa, para os envolver nos princípios estabelecidos;

Promover uma cultura comportamental responsável sobre Saúde e Segurança Ocupacional.

• Na **definição de processos e aquisição de tecnologias**, ponderar, sempre que possível, o fator ambiental;
• Garantir o permanente conhecimento e cumprimento dos **requisitos legais** e normativos aplicáveis à Organização e às suas atividades.

Mota-Engil Ruanda

A partir das políticas de gestão e direção estratégica da **Mota-Engil África - Ruanda**, foram estabelecidos os seguintes princípios de Qualidade, Saúde Ocupacional e Segurança e Política Ambiental:
• Promover uma cultura de gestão voltada para a **satisfação de clientes**, funcionários e outras partes interessadas;
• Assegurar a **satisfação dos Membros da Mota-Engil África - Ruanda** através da promoção de uma estratégia de mercado exclusivamente concebida e consequente rentabilidade dos negócios;
• Assegurar o conhecimento permanente e o cumprimento dos **requisitos legais** e regulamentares aplicáveis à organização e às suas atividades;
• Promover e desenvolver as **competências dos Colaboradores**, incluindo aspetos essenciais de Qualidade, Ambiente e Segurança, através de um programa de formação contínua;
• Desenvolver e **consolidar o Sistema de Gestão por Processos**, como base para uma melhoria contínua da empresa, assegurando a avaliação do seu desempenho e competitividade;
• Assegurar a melhoria contínua da **eficiência do sistema de gestão**, promovendo a identificação e gestão de não conformidades, oportunidades de melhoria e boas práticas, de modo a implementar as ações corretivas, preventivas e de melhoria necessárias;
• Registrar erros, relativos à **qualidade do trabalho** realizado, assegurando que serão tomadas as medidas necessárias para evitar erros, com o objetivo de fazer o direito à primeira tentativa;
• Promover uma cultura comportamental responsável sobre **Saúde e Segurança Ocupacional** garantindo as condições necessárias ao bom desempenho profissional de todos os Colaboradores para evitar acidentes de trabalho e emergência de doenças;
• Promover uma cultura corporativa da atividade profissional, no pleno **respeito do Ambiente**;
• Promover uma **parceria com fornecedore**s de acordo com o princípio da obtenção de vantagem mútua e melhoria da competitividade;
• Garantir o empenho de todos os gestores na implementação da presente Política e envolver todos os Colaboradores e departamentos, considerando que **todos são responsáveis** pela Qualidade, Meio Ambiente e Segurança.

Mota-Engil Zâmbia

Conforme descrito na política da empresa em matéria de gestão ambiental, a Mota-Engil compromete-se a melhorar continuamente o sistema de gestão ambiental e a eficiência, promovendo a identificação e gestão de não conformidades, oportunidades de melhoria e boas práticas de forma a implementar as medidas corretivas e preventivas necessárias. A empresa garante, também, uma atualização de conhecimento permanente, bem como o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis à Organização.

A **Gestão Ambiental da Mota-Engil na Zâmbia** pretende atingir os seguintes objetivos:
1. Assegurar que a construção está em conformidade com as **normas ambientais** aceitáveis;
2. Assegurar que a conformidade com as **normas jurídicas ambientais** é alcançada e mantida na gestão contínua das operações;
3. Fornecer **diretrizes claras** para o pessoal sobre as ações necessárias para prevenir e/ou minimizar impactos ambientais adversos.
4. Assegurar o **manuseamento adequado dos resíduos** gerados no local de acampamento.

GISA

Através do seu sistema, a GISA conta com uma política integral, na qual estabelece um compromisso com a **preservação do meio ambiente**, pretendendo contribuir para a construção de um lugar melhor para as gerações futuras. Neste sentido, a GISA dedica-se à recolha de resíduos perigosos, à gestão e tratamento de resíduos urbanos e de gestão especial, à limpeza urbana, à gestão de água e à valorização energética.

A GISA avalia e conhece os impactos do meio ambiente derivados das suas atividades e atua sobre eles de maneira eficiente. Por outro lado, a GISA cumpre com a legislação aplicável e com outros requisitos que a Organização subscreva em matéria ambiental.

Empresa Construtora do Brasil

Como parte integrante dos princípios e da política do Sistema de Gestão Integrado, a Empresa Construtora do Brasil realiza as suas atividades comprometendo-se a:
• **melhorar continuamente** os resultados do Sistema de Gestão Integrado
• **prevenir os danos ao meio ambiente** (água, ar, solo, vegetação, animais e ao ser humano)
• **atender às legislações** e a outras obrigações aplicáveis.

B. ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Mota-Engil Engenharia e Construção

Durante 2016 foram integradas na Certificação do Sistema de Gestão Ambiental, implementado de acordo com o referencial NP EN ISO 14001:2012 Sistemas de Gestão Ambiental - Requisitos, as Misturas Betuminosas, nomeadamente as Centrais de Produção. Foram efetuadas ações de formação/sensibilização em legislação ambiental e gestão ambiental, merecendo destaque os Colaboradores afetos a Obras e aos Centros de Produção de Agregados.

A empresa monitoriza, com regularidade, a conformidade legal, bem como o desempenho ambiental, mantendo práticas que demonstram a melhoria do seu desempenho, o cumprimento das obrigações de conformidade e o alcance dos seus objetivos de acordo com a sua política. Em 2016 foram realizadas 18 auditorias técnicas de ambiente, repartidas pelas várias áreas de atividade da empresa. O resultado consolidado destas auditorias é refletido no Indicador Conformidade em Auditoria, o qual evidencia a conformidade com os requisitos normativos. A empresa monitoriza ainda com frequência semestral a conformidade legal e os indicadores operacionais nos locais onde exerce atividade.

A empresa monitoriza, com regularidade, a conformidade legal, bem como o desempenho ambiental, mantendo práticas que demonstram a melhoria do seu desempenho, o cumprimento das obrigações de conformidade e o alcance dos seus objetivos de acordo com a sua política.

SUMA

A SUMA estabeleceu, documentou, implementou e mantém um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho (SIG-QAS), trabalhando continuamente na sua melhoria, de acordo com os requisitos das normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001/ NP 4397.

O SIG-QAS, atualmente implementado de acordo com as normas NP EN ISO 9001:2008, NP EN ISO 14001:2012 e NP 4397:2008/ OHSAS 18001:2007, refere-se à gestão das atividades de Limpeza Urbana, Recolha e Transporte de Resíduos Não Perigosos, Gestão da Contentorização, Gestão de Ecocentros e Educação e Sensibilização Ambiental.
Assim, o âmbito do SIG-QAS é a conceção, o desenvolvimento, o planeamento e a comercialização de atividades de Limpeza Urbana, Recolha e Transporte de Resíduos Não Perigosos, Gestão da Contentorização, Gestão de Ecocentros e Educação e Sensibilização Ambiental no edifício da Sede e execução e operacionalização das atividades mencionadas nos Centros de Serviços.

A participação dos Colaboradores é uma componente fundamental do sucesso da Organização. Esta participação faz parte de uma estratégia que permite valorizar os conhecimentos e a experiência dos Colaboradores, estimular a motivação e favorecer a mudança interna, no sentido da melhoria contínua da Organização e do SIG-QAS. Os procedimentos definidos para a Gestão de Recursos Humanos garantem a admissão de Colaboradores com as competências e características necessárias ao correto desempenho da função para a qual são admitidos e o desenvolvimento,

A participação dos Colaboradores é uma componente fundamental do sucesso da Organização.

através de metodologias de formação, treino e trocas de experiência, das suas competências, no sentido de garantir a sua aptidão para o desempenho das suas funções.

Com a gestão de riscos ambientais, pretende-se garantir o desempenho responsável e sustentável da SUMA e a integração nas opções operacionais e organizacionais das medidas de prevenção e controlo necessárias à eliminação ou redução dos riscos para o ambiente. A SUMA tem definidas as metodologias para identificar, avaliar e manter atualizada a informação sobre os aspetos e os impactos ambientais, associados aos serviços a prestar.

Certificação

A APCER considerou estarem reunidas as condições necessárias para que a SUMA mantivesse as certificações do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho.

Em maio de 2016, foi realizada a Auditoria Externa à Sede e ao Centro de Serviços de Aveiro da SUMA, sendo que se tratou de uma auditoria integrada de acompanhamento aos Sistemas de Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001:2008), do Ambiente (NP EN ISO 14001:2012) e da Segurança e Saúde no Trabalho (OHSAS 18001:2007/ NP 4397:2008).
A APCER considerou estarem reunidas as condições necessárias para que a SUMA mantivesse as certificações do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho, que está implementado para conceção, desenvolvimento, planeamento e comercialização de atividades de Limpeza Urbana, Recolha e Transporte de Resíduos Não Perigosos, Gestão da Contentorização, Gestão de Ecocentros, Educação e Sensibilização Ambiental no edifício Sede e execução e operacionalização das atividades mencionadas no Centro de Serviços de Aveiro.

Sensibilização em ambiente e segurança

Durante o ano de 2016, o Departamento de Qualidade, Ambiente e Segurança (QAS) manteve o projeto (iniciado em 2010) das campanhas de sensibilização/informação para as temáticas do Ambiente e da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), que visam todos os Colaboradores da Organização.
Em 2016, foi promovida a campanha Ambiente – Redução de Consumos de Energia e Água. Lançada em dezembro, a campanha destinou-se a todos os Trabalhadores da Organização. Nos vários Centros de Serviços (CS) e na Sede foi afixado um cartaz alusivo ao tema da campanha.
Pretendeu-se reforçar a informação acerca do impacto que cada um dos Colaboradores tem no desempenho ambiental da SUMA e da necessidade de controlar os aspetos ambientais mais significativos. O cartaz sensibilizava para as seguintes questões:
• Para melhorar o seu desempenho ambiental, a SUMA precisa reduzir os consumos de gasóleo, eletricidade e água, já que os mesmos representam os seus aspetos ambientais significativos;
• Todos os consumos têm de ser monitorizados e, para isso, é essencial que os respetivos registos se façam e que a informação recolhida seja válida/fiável;
• É preciso envolver as pessoas para perceberem que o desempenho da SUMA depende do desempenho de cada um. Para isso, os Trabalhadores devem estar informados sobre os consumos que são feitos nos seus CS para perceberem de que forma contribuem para melhorar ou não o desempenho ambiental da SUMA.

Tendo em conta que os principais consumos estão associados aos CS, nomeadamente aos serviços prestados, a campanha contou, também, com a «discussão» do tema nas sessões dos 10 minutos de segurança (10 MDS), realizadas nos vários CS.

No que diz respeito à sensibilização/informação sobre SHST – Redução da Sinistralidade, em 2016 foram promovidas as seguintes campanhas:
• Em abril, aproveitando para assinalar o Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho, foi lançado um cartaz sobre as principais responsabilidades no âmbito da SHST (porque a prevenção é um direito, mas tem de ser também uma obrigação). O cartaz incluiu, também, os principais resultados da sinistralidade registada em 2015. Esta campanha destinou-se a todos os trabalhadores da SUMA, tendo o cartaz sido afixado nos vários CS e na SED. Tendo em conta que a maioria dos acidentes de trabalho (AT) acontecem nos CS, nomeadamente, durante os serviços prestados, o tema foi trabalhado nas sessões dos 10 MDS, realizadas nos vários CS;
• Em dezembro, tendo em conta a sinistralidade verificada durante o ano, foi lançado um cartaz sobre a prevenção de acidentes de trabalho por entalamento no sistema de elevação de contentores, existentes nas viaturas de recolha e nas viaturas lava-contentores. Esta campanha destinou-se a todos os cantoneiros e motoristas que operam com este tipo de equipamentos.

Em 2016, para além das campanhas de sensibilização/informação sobre Ambiente (Redução de Consumos de Energia e Água) e SHST (Redução da Sinistralidade), o QAS promoveu mais duas campanhas informativas:
• Em maio, uma campanha relativa ao sistema da Carta por Pontos, que entrava em vigor no mês seguinte. Esta campanha destinou-se a todos os trabalhadores com carta de condução, independentemente de conduzirem, ou não, veículos da empresa. Em todas as instalações foi afixado um cartaz que resumia as principais regras do sistema e cada colaborador recebeu um folheto informativo, com informações mais pormenorizadas. Este tema foi também abordado nas sessões dos 10 MDS realizadas nos vários CS;
• Em dezembro, uma campanha sobre a consulta aos trabalhadores no âmbito da SHST.
Esta campanha serviu para informar todos os trabalhadores acerca das alterações ao procedimento de consulta aos trabalhadores no âmbito da SHST, tendo em conta que se estava a introduzir uma nova campanha anual específica sobre Equipamentos de Trabalhos (prescrições mínimas de segurança e de saúde para a sua utilização pelos Trabalhadores).

EGF

Anualmente é efetuado um levantamento das necessidades de formação interna.

A EGF possui um SGI no qual se engloba o Sistema de Gestão Ambiental. Este sistema baseia-se numa visão funcional da organização, no qual a estrutura funcional descreve a forma como as áreas funcionais (macroprocessos) se interrelacionam, visando dar uma perspetiva geral da atividade da empresa. SGI constitui uma oportunidade para reforçar o espírito de grupo entre as suas diferentes áreas e simultaneamente aumentar a eficiência dos seus processos internos, na procura da prestação de um melhor serviço aos seus acionistas e população em geral.
Cada uma destas áreas funcionais é constituída por processos que concretizam o da empresa, referindo-se, para cada uma, os principais *inputs*, *outputs*, referências (documentos de suporte como é o caso de instruções de trabalho, ou pequenas notas explicativas sobre o processo), registos associados e indicadores, assim como o responsável.
Na génese da criação do Sistema esteve a definição da Política Ambiental. Tendo esta por base bem como os aspetos e impactos ambientais significativos identificados, os requisitos legais e outros aplicáveis, foram e são definidos e validados objetivos pela administração bem como, planos de ação, recursos e responsáveis.
Anualmente é efetuado um levantamento das necessidades de formação interna, sendo a formação garantida no momento de acolhimento e integração na empresa, bem como posteriormente através de formação contínua no posto de trabalho e/ou sobre temáticas pertinentes no que se refere à prestação do serviço e ao desempenho ambiental. São também concretizados simulacros para testar a preparação dos Colaboradores para resposta a cenários de emergência.
A monitorização do sistema efetua-se através de várias vertentes, designadamente:
(i) pela realização anual de auditorias internas e externas;
(ii) pela verificação periódica da conformidade legal, bem como de requisitos normativos e regulamentares;
(iii) pela gestão de não conformidades/ações de atuação desenvolvidas;
(iv) por um conjunto de indicadores referentes a cada um dos processos;
(v) através da revisão anual do Sistema de Gestão QAS.
É através da revisão do Sistema que se verifica a adequabilidade do mesmo e são tomadas decisões quanto à alteração da estratégia, revendo-se objetivos.

Manvia

O crescente papel das organizações na sociedade e as diferentes expectativas das distintas partes interessadas no seu desempenho direcionam as empresas, cada vez mais, no seu alinhamento com princípios do desenvolvimento sustentável, integrando preocupações económicas, ambientais e sociais, no desenvolvimento das suas atividades, numa ótica de procura do bem comum.
Muitas organizações, para responder aos novos desafios que se impõem e para assumir o seu compromisso para a criação de valor económico e social, implementam sistemas de gestão

O modelo de gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança implementado na Manvia tem como objetivo global a obtenção da satisfação dos seus clientes, desenvolvendo uma relação sólida e de confiança com base em competência e elevado desempenho.

integrados com base nos diferentes referenciais normativos, otimizando recursos e potenciando resultados, através das sinergias dos diferentes sistemas de gestão, nomeadamente da qualidade, ambiente, segurança e Responsabilidade Social.
O modelo de gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança implementado na Manvia tem como objetivo global a obtenção da satisfação dos seus clientes, desenvolvendo uma relação sólida e de confiança com base em competência e elevado desempenho, sendo fundamental a identificação dos seus requisitos em todo o processo de gestão, bem como a resposta às necessidades dos acionistas, Colaboradores, sociedade em geral e demais partes interessadas, na ótica da melhoria contínua do desempenho global da organização, através da prevenção dos riscos, do controlo dos aspetos ambientais e da melhoria dos serviços prestados.
Para garantir o nível de desempenho desejado, este modelo de Sistema de Gestão Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança, que tem por base os referenciais normativos NP EN ISO 9001:2008, NP EN ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007 e encontra-se certificado nestes três referenciais no âmbito da Prestação de Serviços de Gestão e Manutenção de Edifícios, Sistemas de Abastecimento de Águas e Drenagem/Tratamento de Águas Residuais. Reabilitação de Tubagens. Estudo de Eficiência Energética e Certificação Energética de Edifícios; Classificação e Carregamento de Corpos Moentes; Operação e Manutenção de Unidades de Produção de Energia; Serviços Gerais e Manutenção Industrial, incluindo Lubrificação. Adicionalmente o Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Manvia abrange ainda a atividade, realizada através da sua sucursal de Espanha, de engenharia, integração e assistência técnica de sistemas de analisadores.
A Manvia tem ainda implementado um sistema de gestão da manutenção, conforme a norma de referência NP 4492, cujo âmbito de aplicação se restringe à Prestação de Serviços de Manutenção de Edifícios, de Sistemas de Abastecimento de Águas e Tratamento de Águas Residuais, de Unidades de Produção de Energia e ainda Serviços Gerais de Manutenção Industrial, incluindo Lubrificação.

O SGI a desenvolver prevê o controlo operacional no decurso das atividades, identificando e organizando as operações que estão associadas aos aspetos críticos da prestação do serviço, em termos da qualidade, ambiente e segurança, consistentes com política da Manvia e os objetivos e metas, visando acompanhar e medir o SGI com vista à sua melhoria contínua.

Avaliação de satisfação do Cliente
A Manvia procederá à avaliação da satisfação do Cliente, acompanhando de forma contínua o nível de desempenho, nomeadamente com base nos indicadores da prestação de serviços e, de forma periódica e sistemática, com base em inquérito presencial.

Visitas QAS e auditorias internas
A avaliação e verificação periódica, sistemática e independente da conformidade e adequação às disposições e requisitos das normas e do SGI da Manvia, incluindo as especificidades do planeamento de Qualidade, Ambiente e Segurança será assegurada mediante:
- Visitas de acompanhamento
- Avaliação de conformidade legal
- Avaliação de desempenho
- Auditorias internas a realizar pela equipa de auditores internos qualificados para o efeito

A periodicidade deste acompanhamento será integrada de acordo com o cronograma de implementação do SGI e os programas a definir anualmente.
O acompanhamento será assegurado pelo TQAS ou outros elementos nomeados pela DQAS da Manvia. No caso das auditorias internas, o acompanhamento será assegurado por auditores QAS que integram a bolsa de auditores da Manvia, qualificados para o efeito.
Deste acompanhamento resultam relatórios e eventuais correções, ações corretivas, ações preventivas e ações de melhoria.
A Manvia colaborará ainda em eventuais visitas/inspeções a realizar pelo Cliente.

7.9.3 – Auditorias técnicas
A avaliação e verificação periódica, sistemática e independente da conformidade com os requisitos técnicos, com origem em requisitos legais, de fabricante/instalador, requisitos internos e/ou do Cliente e boas práticas do sector, para os equipamentos e instalações ao abrigo do contrato, bem como o seu efetivo estado de manutenção, apresentando eventuais sugestões de melhoria, atendendo às melhores práticas atuais, poderá ser assegurada mediante auditorias técnicas nas seguintes especialidades:
- Sistemas elétricos;
- Sistemas de combustão;
- Instalações mecânicas / eletromecânicas

A periodicidade deste acompanhamento será eventualmente integrada de acordo com o programa de auditorias técnicas da Manvia, a definir anualmente. Este acompanhamento será auditores técnicos que integram a bolsa de auditores da Manvia, qualificados para o efeito. Deste acompanhamento resultam relatórios e eventuais correções, ações corretivas, ações preventivas e ações de melhoria.
A Manvia colaborará ainda em eventuais visitas/inspeções a realizar pelo Cliente.

7.9.4 – Monitorização de indicadores de desempenho
Esta monitorização aplica-se ao desempenho do nível de serviço conforme previsto contratualmente e à conformidade do serviço e ao grau de concretização de objetivos e metas.
Compete ao GC/DC na monitorização dos serviços prestados e em linha com a metodologia definida em CE para a Metodologia de Cálculo de Desempenho do contrato:
- Assegurar o cumprimento das condições contratuais e indicadores de fiabilidade e desempenho, previstos no CE, como sendo controlo operacional, controlo laboratorial, manutenção e *follow-up*, tempo de resposta, armazém, cumprimento de imposições contratuais e exploração;
- Acompanhar a implementação do plano de manutenção, em linha com a gestão e controlo dos perigos e impactos ambientais;
- Acompanhar subcontratos;
- Gerir a interface com o Cliente, nomeadamente no *feedback* (relatórios de atividade, reuniões, ...)

7.9.5 – Outras monitorizações (HST)
Esta monitorização aplica-se ao desempenho HST, conforme os controlos operacionais aplicáveis aos aspetos riscos significativos e críticos com destaque para:
- Avaliação de iluminância nos locais de trabalho de forma a identificar situações de risco para a Saúde e Segurança dos Colaboradores e proceder à sua integração no SGI, através da implementação de medidas de prevenção e controlo dos riscos associados
- Avaliação de Ruído Ocupacional de forma a identificar situações de risco para a Saúde e Segurança dos Colaboradores decorrentes da exposição a níveis elevados de ruído e proceder à sua integração no SGI, através da implementação de medidas de prevenção e controlo dos riscos associados

A periodicidade deste acompanhamento será integrada de acordo com o cronograma de implementação do SGI e os programas a definir anualmente. Este acompanhamento será assegurado pelo TQAS.
Adicionalmente poderão ser integradas outras avaliações ambientais, como contaminantes químicos, conforto térmico, vibrações ou outros, em função da avaliação de riscos no local.

Takargo

A Takargo é uma empresa certificada pelo sistema de gestão ambiental (SGQAS) pela norma NP EN ISO 14001.
A Administração é responsável pelo sistema de gestão ambiental, sendo o representante nesta matéria o Responsável de QAS da empresa, o qual tem responsabilidades relativas ao sistema, no âmbito do seu desenvolvimento, da coordenação, acompanhamento da implementação, e informação ao representante da Administração de todas as questões relevantes e evolução do sistema.
O sistema de gestão ambiental da Takargo baseia-se no princípio-chave de que todos os Colaboradores são responsáveis por contribuir para a eliminação e minimização de potenciais impactos ambientais das suas atividades. Deste modo, cada elemento pertencente à Takargo é responsável por cumprir e fazer cumprir as normas definidas nestes domínios. As fichas de descrição de função da Takargo, definem e atribuem as funções e responsabilidades, as competências e requisitos mínimos específicos do pessoal diretamente envolvido nas atividades da empresa. Para

O sistema de gestão ambiental da Takargo baseia-se no princípio-chave de que todos os Colaboradores são responsáveis por contribuir para a eliminação e minimização de potenciais impactos ambientais das suas atividades.

além das fichas de função a Takargo define procedimentos e/ou instruções de trabalho para os processos pertinentes. Nestes documentos estão atribuídas de forma clara as responsabilidades inerentes às várias atividades e tarefas do respetivo processo.

Todas as ações ambientais são integradas nas atividades da empresa, de tal forma que elas não possam ser dissociadas.

Todas as ações ambientais são integradas nas atividades da empresa, de tal forma que elas não possam ser dissociadas. Para assegurar a integração do sistema de gestão nas outras atividades de gestão da empresa, foram criados procedimentos que promovem o envolvimento da gestão de topo:
• Anualmente, tendo em conta a estratégia da empresa e desempenho ao nível ambiental, são estabelecidos objetivos. Estes objetivos são estabelecidos e acompanhados pelo Diretor Geral (consultar processo "Planeamento Estratégico");
• Anualmente, é efetuada a revisão do sistema, onde são analisados todos os componentes do sistema e definidas ações de melhoria. Esta revisão é efetuada pelo Diretor Geral (Revisão do Sistema);
• Todos os procedimentos do sistema são aprovados pelo Diretor Geral, assegurando assim que a Gestão de Topo é envolvida e responsável pela definição das regras ambientais.

A Takargo possui um processo relativo à "gestão de aspetos e impactos ambientais", o qual se aplica a todas as atividades da empresa, e destina-se a definir as regras e responsabilidades para assegurar:
• A correta identificação dos aspetos ambientais das atividades que a Takargo pode controlar e/ou sobre os quais espera ter influência;
• A definição da metodologia de avaliação da significância dos aspetos ambientais;
• O controlo dos aspetos ambientais significativo.
Este processo tem por objetivo: estabelecer o circuito de informação e as responsabilidades relativas a admissão de novos Colaboradores, de forma a assegurar que as responsabilidades e competências são coerentes e compatíveis com a função atribuída; e garantir que todos os Colaboradores possuem competências e aptidões físicas e psicológicas adequadas para as tarefas que desempenham.

A Takargo assegura através do seu processo de "gestão de recursos humanos" as regras relativas à formação e sensibilização, de forma a assegurar que:
• São identificadas necessidades de formação;
• É elaborado e concretizado um plano de formação;
• É promovida formação necessária ao desenvolvimento das competências para o desempenho das funções;
• É efetuada a avaliação da eficácia das ações de formação promovidas.
Este processo tem por objetivo: estabelecimento do circuito de informação e as responsabilidades relativas a admissão de novos Colaboradores, de forma a assegurar que as responsabilidades e competências são coerentes e compatíveis com a função atribuída; e garantir que todos os Colaboradores possuem competências e aptidões físicas e psicológicas adequadas para as tarefas que desempenham.
A monitorização do sistema é efetuada através do controlo dos aspetos ambientais significativo, inspeções efetuadas às operações, terminais de clientes e equipamentos da Takargo; auditorias internas; avaliação da satisfação do cliente; análise de acidentes e incidentes; acompanhamento de ocorrências identificadas e revisão anual do sistema.

Vibeiras

Certificação de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho – OHSAS 18001.

Para além da certificação da Qualidade NP EN ISO 9001:2008, a Vibeiras completou a certificação do seu Sistema de Gestão, integrando a certificação ambiental NP EN ISO 14001:2004 e a certificação de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho – OHSAS 18001.

A certificação ISO 14001:2004 prevê requisitos para uma gestão mais eficaz dos aspetos ambientais das atividades e negócio da empresa, assegurando um uso mais racional da energia e dos recursos e ainda, a redução dos custos ao longo do tempo.
A certificação OHSAS 18001 permite melhorar significativamente a eficácia das operações internas e, consequentemente reduzir acidentes, riscos e períodos de paragem. Os Colaboradores tornam-se mais preparados para lidar de forma eficaz com quaisquer riscos futuros e, simultaneamente, é assegurado o cumprimento dos requisitos legais.

Para a Vibeiras, empresa especializada em arquitetura paisagista, este foi mais um passo em frente no cumprimento da missão da melhoria contínua, na promoção do desenvolvimento da empresa e no aumento da sua performance.

Mota-Engil Ruanda

À semelhança do modelo de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, o sistema de gestão ambiental assenta na responsabilização de todos os intervenientes no processo de negócio e atividades da empresa no mercado. Existe um responsável designado pela direção de mercado, pela gestão de todos os assuntos relacionados com ambiente e gestão de resíduos, bem como um técnico de ambiente.
Todos os projetos procedem a formações e sensibilizações iniciais a todos os Colaboradores em termos de ambiente. A monitorização do sistema é efetuada, ainda que esteja no inicio, pela monitorização de indicadores de desempenho ambiental e pela elaboração de relatórios de inspeção dos técnicos de ambiente da empresa.

Mota-Engil Zâmbia

Ao promover boas práticas no Sistema de Gestão Ambiental, a empresa contratou especialistas ambientais, os quais prestam assessoria à empresa em boas práticas ambientais, no âmbito de todas as suas áreas de atuação. As leis e regulamentos aplicáveis à natureza das obras em andamento são rigorosamente observados e cumpridos. O especialista assegura que a gerência e todos os funcionários no local são treinados em boas práticas ambientais. Durante as induções, os novos funcionários são treinados em todos os aspetos do ambiente que se considerem essenciais para a promoção de um bom Sistema de Gestão Ambiental.

A formação contínua é incluída nas sensibilizações diárias de Segurança e em formações específicas. Ruído, qualidade do ar, qualidade da água, gestão de resíduos, erosão do solo e controlo de sedimentos, e muitos outros aspetos são monitorizados através de listas de verificação.
Os Colaboradores são constantemente lembrados da necessidade de salvaguardar o ambiente em todas as áreas de operações, conforme exigido pela Agência de Gestão Ambiental da Zâmbia, de acordo com a Lei de Gestão Ambiental nº 12 de 2011.

Empresa Construtora do Brasil

A Empresa Construtora do Brasil possui o Sistema de Gestão Ambiental certificado pela ISO 14001: 2004, mantendo a integração a outras normas, tais como a qualidade, segurança e saúde ocupacional. Para melhor orientação, a empresa possui uma equipa corporativa para apoiar a implantação do Sistema de Gestão Ambiental e da ISO 14001:2004, nas suas unidades. A empresa mantém no seu quadro equipas técnicas específicas e capacitadas para auxiliar e orientar operacionalmente, com vista à minimização dos impactos das suas atividades.

Para melhor orientação, a empresa possui uma equipa corporativa para apoiar a implantação do Sistema de Gestão Ambiental e da ISO 14001:2004, nas suas unidades.

C. INDICADORES DE GESTÃO AMBIENTAL

Mota-Engil Engenharia e Construção

Informação em Anexo 1 (pag. 154)

Saúde e segurança

04.4

A Segurança e Saúde no Trabalho são valores fundamentais a preservar no Grupo Mota-Engil!

A nossa atividade *core* – a Construção – coloca-nos cada vez maiores desafios, sendo que a pressão nos prazos de construção, a utilização de mão-de-obra maioritariamente com baixa qualificação académica e a utilização de soluções de Engenharia com complexidade crescente, são fatores acrescidos de risco na execução das nossas obras.

Em todos os mercados e segmentos onde temos atividade operacional, 2016 foi um ano onde se multiplicaram os eventos com o objetivo de identificar, avaliar e controlar situações de riscos, que demonstram a dinâmica e o compromisso do Grupo em todas as geografias, na prevenção de acidentes no trabalho e na manutenção da saúde, decorrentes dos fatores de riscos ocupacionais.
A prevenção de acidentes, a saúde e o bem-estar social dos trabalhadores concorrem para uma maior produtividade, e por conseguinte para uma maior competitividade do nosso Grupo.
Não nos podemos por isso resignar! Devemos perseguir o objetivo "Acidente Zero" no trabalho, bem como em todas as atividades das nossas vidas.
Por conseguinte, continuaremos a apostar na prevenção de acidentes, na formação e na qualificação dos colaboradores, investindo em equipamento de proteção individual e coletivos que garantam cada vez mais a persecução desse objetivo.
Segurança e Saúde são valores dos quais não podemos abdicar!

Seguranca e Saúde são valores dos quais não podemos abdicar!

Pedro Januário
Administrador da Mota-Engil Central Europe

Investir em Segurança, Investir na Vida dos nossos Colaboradores!

A melhoria contínua do desempenho da Mota-Engil em matéria de saúde e segurança no trabalho é alcançada pelo envolvimento das equipas de direção do Grupo e pelo apoio e contributo de todos os Colaboradores, prestadores de serviços e *stakeholders*.
Ao longo de 2016, a Mota-Engil reforçou a sua cultura de segurança e saúde no trabalho, apostando no desenvolvimento de formações e ações de sensibilização e adotando as melhores técnicas, combinadas com a monitorização e atualização dos procedimentos de trabalho, de modo a eliminar ou minimizar os riscos laborais.

Investimento em Formação, no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho | MOTA-ENGIL

Conteúdos	Volume de horas de Formação (horas)	Número de Participantes
Prevenção de Acidentes Acidentes de Trabalho Org. da Segurança contra Incêndios Primeiros Socorros Medicina no Trabalho Outros	**72.476**	39.121

UM PEQUENO RISCO HOJE, PODE TORNAR-SE NUM GRANDE AMANHÃ!

Mota-Engil Central Europe recebeu PRÉMIO PELA INSPEÇÃO NACIONAL DO TRABALHO

A 17 de novembro de 2016, no auditório da Universidade Tecnológica de Opole, realizou-se uma cerimónia de resumo das atividades preventivas da Inspeção Nacional do Trabalho – Inspeção Distrital do Trabalho, em Opole.

A gala foi organizada para honrar e recompensar os empregadores que cumprem os mais altos padrões de saúde e segurança e que obedecem às leis dos trabalhadores.

A Mota-Engil Central Europe, que executou o contrato para a construção de uma circular a Nysa, foi premiada no concurso "*Build Safely*", que visa promover empreiteiros, garantindo locais de trabalho seguros no processo de construção.

Mota-Engil Central Europe investiu na PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DE SEGURANÇA

Na área de segurança e saúde no trabalho, a empresa está ativamente envolvida em atividades que promovem uma cultura de segurança entre os Colaboradores e subcontratados, através da maximização da segurança e saúde no trabalho, evitando acidentes laborais e doenças profissionais e levando a cabo campanhas de sensibilização, *workshops*, sessões de formação internas e compra de equipamento novo.

A Mota Engil Central Europe encontra-se, também, ativa no **Acordo para Segurança na Construção** - iniciativa dos empreiteiros EPC (Engineering, Procurement & Construction), designados como signatários do Acordo - no sentido de melhorar a segurança nas obras polacas.

Esta iniciativa envolve uma série de projetos que visam introduzir soluções sistémicas na área de Saúde e Segurança, tais como formulários comuns, modelo de certificação das qualificações profissionais dos trabalhadores da construção ou sessões de formação periódicas. O objetivo do

Um pequeno risco hoje, pode tornar-se num grande amanhã!

acordo é promover a cultura de segurança e sensibilizar para os perigos durante os trabalhos de construção e consequentemente, eliminar o risco.

"Em segurança até ao destino"

A responsabilidade social desempenha um papel vital e estratégico na Mota Engil Central Europe. Uma das áreas primordiais de responsabilidade social corporativa, na qual a empresa está envolvida de forma ativa, é a campanha pública para melhorar a segurança rodoviária: **"Em segurança até ao destino!"**.

As estatísticas oficiais da segurança rodoviária indicam que, em comparação com outros países europeus, a Polónia tem uma das mais elevadas taxas de acidentes de viação. Cada número e estatística representam dramas humanos, tragédias e sofrimento. A segurança rodoviária depende de todos nós: peões, ciclistas, condutores e passageiros. Estamos todos sujeitos ao mesmo Código da Estrada, a regra de confiança limitada e precaução.

Em maio de 2010, a Mota Engil Central Europe lançou uma campanha informativa de longo prazo: **"Em segurança até ao destino!"**. A campanha é direcionada a condutores, peões, pais, crianças e ciclistas, e envolve várias iniciativas organizadas por toda a Polónia: em escolas, jardins de infância, estabelecimentos de ensino superior e na internet. Os embaixadores da campanha incluem, por exemplo, Maja Wtoszczowska e Dorota Stalinska.

1.500 capacetes de bicicletas, 20.000 acessórios de elevada visibilidade, 2.500 coletes de elevada visibilidade e 12.000 peças de material informativo foram distribuídos.

Só nos primeiros 3 anos da campanha, a empresa visitou mais de 300 cidades e mais de 50 escolas primárias em toda a Polónia, realizando workshops multimédia relativos a segurança rodoviária para mais de 9000 crianças (apresentações, filmes, jogos e atividades educativas de carácter lúdico). Mais de 1.500 capacetes de bicicletas, 20.000 acessórios de elevada visibilidade, 2.500 coletes de elevada visibilidade e 12.000 peças de material informativo foram distribuídos. Em 2013, a empresa também implementou um programa educativo novo e inovador dirigido aos jovens entre os 15 e os 24 anos. Atividades constantes relacionadas com a segurança rodoviária incluem também iniciativas internas associadas à promoção de condução ecológica e à condução defensiva entre o pessoal.

Mota-Engil Engenharia e Construção investiu na FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Durante o ano em análise, a Mota-Engil Engenharia e Construção ministrou formação/informação no âmbito da segurança e saúde no trabalho a Colaboradores da empresa, no montante total de 7.715 horas, tendo sido prestada, ainda, formação/informação a trabalhadores de empresas subcontratadas.

Para além das iniciativas decorrentes de obrigações da empresa, foram realizadas diversas ações, recorrendo a variados meios:

- Reforço da política de segurança através da publicação de duas ordens de serviço, uma relativa à mobilização de todos os Colaboradores em prol da melhoria dos níveis de segurança e divulgação das metas para a função, e outra relativa ao uso de andaimes na empresa;
- Com o intuito de promover a utilização segura de andaimes, e tendo em conta o uso generalizado destes equipamentos, a Mota-Engil Engenharia e Construção realizou e divulgou um filme, o qual continua a ser amplamente divulgado em todos os locais de trabalho da empresa, abordando a temática destes equipamentos, desde a fase da sua escolha, passando pela montagem, utilização, desmontagem e responsabilidades;
- Divulgações diversas e generalizadas realizadas ao longo do ano, decorrentes de riscos efetivados ou constatados, ou cuidados necessários identificados.

Estas divulgações foram realizadas via correio eletrónico, ficando, também, disponíveis para consulta permanente no portal corporativo. Nestas divulgações foram abordados diversos temas dos quais se destacam: riscos de corte ou amputação, ruído laboral, circulação pedonal e circulação de viaturas, uso de cintas têxteis, transporte de cargas por meio de "multifunções" e estacionamento de veículos e máquinas.

A maioria destas ações abrangem, indiscriminadamente, Colaboradores da empresa e seus fornecedores.

SUMA apostou na FORMAÇÃO E EM PROJETOS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Em 2016 o planeamento da atividade formativa da SUMA centrou-se, essencialmente, nas áreas de formação ligadas às temáticas da higiene e segurança no trabalho. Numa fase em que projetos como os "10 Minutos de Segurança" e os "Tutores" estão já consolidados, a SUMA procurou apostar na formação em sala, como reforço do trabalho desenvolvido, ao longo do ano, pelas chefias de produção.

Neste sentido, o departamento de formação planeou a realização de 142 ações de formação, em 2016, bem como a integração de 1.650 formandos em ações de formação interna. Paralelamente, a SUMA projetou, ainda, a realização das campanhas de Combate a Incêndios, Primeiros Socorros e Operação de Gruas, a iniciar em 2016 e com continuidade em 2017.

Relativamente ao Programa de Formação dirigido às chefias de produção (projeto iniciado em 2015), este teve continuidade em 2016, pautando-se pela abertura de dois novos cursos: Qualidade, Ambiente e Segurança e Tecnologias de Informação.

No que diz respeito ao plano de formação a realizar pelos "Tutores", e sendo este um projeto já bastante sólido, em 2016 a SUMA apostou na realização de apenas uma fase de formação, em que todos os Colaboradores deveriam participar numa ação de formação subordinada à temática da Segurança, e outra na temática de Operação de Equipamentos. A riqueza dos dados recolhidos no ano anterior possibilitou que se direcionasse a formação para os comportamentos que cada colaborador necessitava de melhorar, em ambas as temáticas, dispensando, assim, a realização das duas fases de formação, de âmbito comparativo, e permitindo a aposta na realização de apenas uma fase, mais sólida.

Para este projeto definiram-se os seguintes objetivos:
- Objetivo 1 – realização de 820 ações de formação em contexto real de trabalho, nas áreas de segurança e operação de equipamentos;
- Objetivo 2 - Cumprimento de 2.416 presenças em ações de formação em contexto real de trabalho, nas áreas de segurança e operação de equipamentos;
- Objetivo 3 - Cumprimento de 7.248 volume de horas em ações de formação em contexto real de trabalho, nas áreas de segurança e operação de equipamentos.

SUMA reforçou a sua POLÍTICA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

A aplicação de uma política de saúde, transversal a toda a Organização, resulta no compromisso de integrar a saúde dos Colaboradores em todos os processos da empresa e, por esta via, reforçar o valor da vida e do bem-estar, bem como o seu impacto na sustentabilidade da atividade.
A promoção da saúde e a prevenção de riscos ocupacionais exigem o desenvolvimento de locais de trabalho saudáveis e uma aposta determinada para a prossecução deste objetivo.

A aplicação de uma política de saúde, transversal a toda a Organização, resulta no compromisso de integrar a saúde dos Colaboradores em todos os processos da empresa.

Neste âmbito, a SUMA operacionaliza a política de promoção da saúde, com base em protocolos de monitorização definidos de acordo com diferentes fatores, tais como a idade e a atividade profissional de cada colaborador. Um dos principais veículos desta política é o programa de vigilância da saúde, em articulação permanente com o prestador de serviços de saúde, tendo resultado, em 2016, na efetivação de 1.664 consultas de medicina do trabalho. Em paralelo, a SUMA realizou um plano ambicioso de vacinação contra a gripe, campanhas de sensibilização específicas, tendo melhorado ainda vários processos.

Desempenho do processo de vigilância da saúde

Os exames médicos são realizados com recurso a um conjunto de exames complementares, definidos em função da atividade profissional, género e idade, e que permitem acompanhar e avaliar o nível de saúde de cada colaborador e a sua aptidão para o trabalho.

Para apoiar a gestão deste processo, a SUMA iniciou, em 2016, a definição e teste de alguns indicadores. Os respetivos testes foram positivos e irão permitir consolidar a monitorização dos tempos médios de cada etapa, recolhendo dados relativos à fase identificação da necessidade, pedido de marcação, encaminhamento do pedido para o prestador e conclusão do processo. Em destaque aqueles que se revelaram mais consistentes, apoiando a SUMA na monitorização da eficiência e conformidade legal do processo:

- Tempo médio de marcação: 1,6 dias
- Tempo médio de envio do pedido ao prestador: 2,5 dias
- Tempo médio para efetivação da marcação por parte do prestador: 3,8 dias
- Tempo médio para conclusão do processo (exames de admissão e ocasionais): 10,5 dias

Esta monitorização de prazos irá permitir um melhor controlo do desempenho do procedimento, deteção de melhorias e acompanhamento da conformidade legal.

Iniciativas de promoção da saúde e de melhoria do processo

a) Gestão de Exames de Medicina do Trabalho e interação com o Prestador
Em 2016, a gestão dos exames periódicos anuais (cerca de 1000) foi integrada num ciclo mensal. Cada fase do ciclo foi calendarizada de acordo com um plano sequencial, divulgado a todos os envolvidos, e que se fecha, mensalmente, com o agendamento e a comunicação dos locais, datas e horários de todos os exames, a todos os Colaboradores convocados. Neste processo são ainda identificadas as situações que estejam em atraso, tais como a emissão de fichas de aptidão ou outros aspetos relacionados com a gestão dos exames periódicos. Para monitorizar o processo foram desenvolvidos instrumentos de monitorização, onde é efetuado o acompanhamento de cada etapa.

Esta metodologia de trabalho refletiu-se de forma positiva na eficiência da gestão dos exames periódicos, permitindo planear o processo, harmonizar procedimentos, melhorar o cumprimento dos prazos, concentrar num período definido a gestão dos exames periódicos e contribuir para uma diminuição significativa das remarcações de exames de medicina do trabalho.

A atribuição de um ID a cada processo veio também contribuir para uma melhoria na eficiência da componente administrativa, bem como no acompanhamento de cada pedido. Por outro lado, permitiu ainda reduzir de forma significativa o fluxo de documentos em suporte físico e desmaterializar o arquivo associado a este processo.

A atribuição de um ID a cada processo veio também contribuir para uma melhoria na eficiência da componente administrativa, bem como no acompanhamento de cada pedido.

b) Acompanhamento do Resultado dos Exames Médicos
O acompanhamento dos resultados dos exames médicos foi revisto de forma a promover uma resposta mais atempada e, em simultâneo, monitorizar a aplicação das recomendações médicas. Para este efeito, foi definido um circuito interno de análise, decisão e efetivação das recomendações médicas, com a participação de Gestão de Recursos Humanos, Qualidade, Ambiente e Segurança, Gestão e Manutenção de Equipamento e Produção. Nos casos em que é necessária a adaptação da atividade profissional é efetuado um acompanhamento ao processo com a recolha de informação e registo. Por outro lado, está em curso, em articulação com o prestador de serviços de medicina do trabalho, um conjunto de medidas que visam facilitar os esclarecimentos necessários à implementação das recomendações médicas, nomeadamente quando surjam dúvidas na sua implementação.

c) Comunicação com os interlocutores internos e externos
Foi definido um modelo para todas as comunicações eletrónicas, internas e externas relacionadas com a marcação de exames de admissão, periódicos e ocasionais. Nestas comunicações foram incluídas mensagens de alerta e de reforço das boas práticas. Estas mensagens são alteradas de acordo com necessidades específicas ou com o intuído de reforçar uma determinada prática ou método de trabalho.

d) Campanha de vacinação contra a gripe
Considerando a exposição às condições climatéricas e a idade de muitos Colaboradores, e tal como tem vindo a ser promovido em anos anteriores, a SUMA promoveu uma campanha de vacinação contra a gripe, abrangendo todos os Colaboradores que indicaram essa pretensão.
Em 2016, a campanha decorreu em todas as unidades, entre os meses de novembro e dezembro, tendo sido efetuado um levantamento prévio, para confirmar os Colaboradores que pretenderiam integrar a respetiva campanha. No período acima referido, uma equipa de enfermeiros deslocou-se às instalações da SUMA e executou o protocolo de vacinação contra a gripe, que incluiu o despiste e informação de eventuais contraindicações e precauções a considerar, a todos os Colaboradores, e a aplicação de 989 vacinas.

e) Campanha de promoção da Saúde Ergonómica
Com o intuído de promover melhores práticas ergonómicas e prevenir os problemas de saúde relacionados com os postos de trabalho informatizados, nomeadamente as lesões músculo esqueléticas, foram promovidas duas sessões de sensibilização com um técnico, especialista em ergonomia. Esta campanha foi dirigida aos trabalhadores da Sede e incluiu o enquadramento dos riscos e respetivos impactos na saúde provenientes do exercício de trabalho à secretária, seguido de uma avaliação individual do posto de trabalho de cada colaborador e indicação de melhorias concretas. Foi ainda realizada uma sessão de ginástica laboral e distribuído material de apoio. Posteriormente foi realizada uma sessão de *follow up*, com um foco muito prático, para reforço dos princípios ergonómicos e boas práticas de organização do espaço de trabalho de cada participante.

Comissão local de segurança

No âmbito dos trabalhos da Comissão Local de Segurança da Sede, definiu-se a realização de um questionário para avaliação do perfil de saúde dos Colaboradores (aplicado no princípio de dezembro de 2016). O questionário utilizado abordou diferentes dimensões, com incidência no estado geral de saúde, tipo de doenças e atividade física. Os resultados recolhidos indicam que 25,8% dos participantes considera o seu estado de saúde "muito bom"; 64,5% perceciona um nível de saúde "bom" e 10% considera o estado de saúde "razoável". Os principais problemas de saúde identificados foram: alergias (50%) e problemas crónicos nas costas, dores cervicais ou outros problemas no pescoço (30%); foram também identificados problemas respiratórios ou asma (10%) e outros problemas (20%). Relativamente às respostas recolhidas com foco na atividade física, estas evidenciam que a maioria dos Colaboradores desloca-se a pé ou de bicicleta, pelo menos 5 dias e por períodos não inferiores a 10 minutos (58% desloca-se a pé, mais de 30 minutos/dia). Por outro lado, mais de 60% dos Colaboradores praticam exercício físico "mais de 3 dias por semana", cerca de 13% pratica exercício físico "1 a 2 vezes por semana" e 25% "não realiza qualquer atividade física semanal".

EGF promoveu a SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A promoção da saúde e segurança no trabalho são uma constante na EGF, acrescidas pelo facto da atividade da empresa ter como finalidade assegurar que o tratamento dos resíduos é garantido com a segurança de todas as pessoas envolvidas, da comunidade e do ambiente. De salientar que todas as empresas da EGF são certificadas pelos referenciais internacionais NP EN ISO 14001 (Ambiente), OHSAS 18001 (Segurança e Saúde no Trabalho) e NP EN ISO 9001 (Qualidade). Em 2016 destacaram-se as seguintes atividades:

Todas as empresas da EGF são certificadas pelos referenciais internacionais NP EN ISO 14001 (Ambiente), OHSAS 18001 (Segurança e Saúde no Trabalho) e NP EN ISO 9001 (Qualidade).

Comissões de higiene e segurança no trabalho

Nas empresas existem comissões específicas que reúnem periodicamente, que consultam e informam os trabalhadores em temas concretos (medidas preventivas, utilização de equipamentos de proteção individual e de trabalho, medidas de autoproteção ou respostas a emergência) e que definem planos de trabalho. Em 2016 destacou-se, neste âmbito, o plano de ações da Comissão da Amarsul definido para o ano.

Vigilância regular da saúde

Todos os Colaboradores da EGF fazem exames médicos e análises periódicos, no âmbito do programa de segurança e saúde no trabalho. Todos os Colaboradores e, no caso de algumas empresas, também o agregado familiar dispõe de um seguro de saúde que permite aceder à rede Advance Care.

Ações de formação sobre saúde e segurança no trabalho

São realizadas, de forma regular, ações de formação específicas sobre saúde e segurança no trabalho, das quais se apresentam alguns exemplos:

- **Algar**: Benefícios de saúde ocupacional e LMERT (lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho); hábitos de vida nocivos e substâncias de abuso;
- **Resiestrela**: Meios de primeira intervenção; riscos biológicos; comunicação de acidentes de trabalho; equipamentos de proteção individual; comunicação da matriz de riscos; comunicação dos acidentes de trabalho; comunicação dos resultados da exposição a vibrações; comunicação dos resultados da exposição a ruído; equipas de emergência; qualidade do ar interior; conforto térmico.
- **Resinorte**: Matriz de identificação de perigos e avaliação de riscos; plano de segurança interno; registos de segurança; agentes químicos; agentes biológicos; importância da utilização de equipamentos de proteção individual; procedimentos internos de segurança e higiene no trabalho.
- **Suldouro**: Trabalhos de corte média tensão; primeiros socorros; riscos elétricos; acidentes de trabalho e doenças profissionais; plano de segurança interno; hábitos de vida saudável na prevenção de doenças cardiovasculares; riscos biológicos e profissionais no local de trabalho.
- **Valorlis**: Combate a incêndios; primeiros socorros; entrada em espaços confinados; segurança na condução de máquinas; movimentação de cargas; utilização de analisadores de gás; proteção do trabalho – triturador de papel.
- **Valorsul**: Resposta à emergência; plano de segurança; procedimento de evacuação; acolhimento em saúde e segurança no trabalho; perigos e riscos das atividades; formação de chefes de turno; formação de auditores internos; manuseamento de máquinas industriais.

Simulacros

É prática corrente a realização de simulacros nas instalações, com o objetivo de testar os planos desenvolvidos para resposta aos vários tipos de emergência.

Vacinação, campanhas antitabágicas e controlo alcoolémia

Da mesma forma, é prática corrente nas empresas a vacinação na campanha anual para a gripe sazonal. De forma generalizada, são também promovidas campanhas antitabágicas e de controlo da alcoolémia, com apoio direto aos Colaboradores.

Ginástica laboral e pós laboral

No início e no fim de cada horário, os Colaboradores da Estação de Triagem da Valorlis realizam, autonomamente, dez minutos de ginástica, com o intuito de prevenir o aparecimento de lesões músculo-esqueléticas provocadas pela atividade profissional.
As sessões de ginástica laboral consistem em alongamentos, automassagem, dinâmicas de grupo e exercícios específicos adaptados à função desempenhada por cada colaborador. Esta atividade promove a correção postural e a diminuição da incidência de doenças profissionais, potenciando a coesão e motivação das equipas, o que se reflete na produtividade.

A destacar ainda, neste âmbito, o projeto "Vida Saudável, Empresa Saudável" da Valorminho, com a prática de exercício físico, com aulas de ginástica pós-laborais, percursos pedonais e de bicicleta num circuito interno da instalação.

Foco na melhoria contínua

Todas as empresas promovem regularmente a revisão de procedimentos, melhorias e modernização de máquinas e equipamentos, fazem melhorias na sinalética de infraestruturas, assim como de equipamentos de proteção; inspecionam instalações, reavaliam e controlam riscos profissionais e divulgam indicadores de forma regular.

Manvia venceu PRÉMIO NACIONAL DE BOAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA E SAÚDE

A Equipa da Manvia do AlbufeiraShopping foi a grande vencedora da primeira edição do Service Supplier Award, que visa promover e reconhecer as boas práticas de Segurança e Saúde das empresas prestadoras de serviços de limpeza, manutenção e segurança em todos os Centros Comerciais, geridos pela Sonae Sierra, em Portugal.

O Service Supplier Award surge na sequência do compromisso da Sonae Sierra de fomentar a fidelidade dos fornecedores e encorajá-los a adotarem práticas empresariais mais responsáveis.

Manvia reforçou a sua INTERVENÇÃO AO NÍVEL DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

No âmbito do Plano Estratégico, a Manvia definiu objetivos estratégicos para a empresa, sendo um dos pilares fundamentais assegurar um adequado nível de desempenho em termos Saúde e Segurança no Trabalho, com reflexo direto na persecução de metas mais exigentes ao nível dos indicadores de sinistralidade.

Deste modo, destaca-se, em 2016, a implementação de dois programas de gestão diretamente orientados para a sensibilização e promoção da Saúde e Segurança no Trabalho, cujas ações mais relevantes e resultados se destacam de seguida:

Visitas de acompanhamento local aos contratos

As visitas de acompanhamento local aos contratos pelos técnicos de Qualidade, Ambiente e Segurança (TQAS) foram dirigidas a todos os Colaboradores da Manvia, com vista a promover, reforçar e consolidar a implementação de práticas de Saúde e Segurança no Trabalho, identificar desvios e oportunidades de melhoria e implementar ações locais de seguimento. Em 2016 realizaram-se 379 visitas (342 programadas e 37 não programadas).

Formação em qualidade, ambiente e segurança local

A Manvia levou a cabo uma formação em Qualidade, Ambiente e Segurança local, em contexto de visitas de acompanhamento local aos contratos pelos técnicos de Qualidade, Ambiente e Segurança (TQAS), sendo esta destinada aos Colaboradores da Manvia alocados aos contratos de prestação de serviços e eventuais subcontratados locais.
Esta formação deu-se com vista a promover, reforçar e consolidar a implementação de práticas seguras Saúde e Segurança no Trabalho, bem como identificar desvios e oportunidades de melhoria e implementar ações locais de seguimento. Em 2016 realizou-se 1012 horas de formação (815 horas, em 2015), incidindo sobre 38 temas diferentes e abrangendo cerca de 280 Colaboradores, 16 subcontratados e estagiários.

Esta formação deu-se com vista a promover, reforçar e consolidar a implementação de práticas seguras Saúde e Segurança no Trabalho, bem como identificar desvios e oportunidades de melhoria e implementar ações locais de seguimento.

Ações de divulgação de sinistralidade

Estas ações foram dirigidas aos Colaboradores da Manvia com funções de chefia, tendo em vista: dar a conhecer os resultados da monitorização dos indicadores de sinistralidade da Manvia; apresentar as medidas de prevenção/correção em curso para combater a elevada sinistralidade; envolver os participantes nas soluções apresentadas, recolhendo *feedback* sobre a temática; partilha de experiências e da aprendizagem na organização sobre a temática de acidentes de trabalho; bem como sensibilizar para a necessidade de continuar a trabalhar ativamente na prevenção da

ocorrência de acidentes de trabalho (vantagens e desvantagens para a Organização). No ano de 2016, a Manvia realizou 3 sessões (Linda a Velha, Porto e Gaeiras), contando com 50 participantes, aproximadamente.

Consolidação de uma política de condução segura

Formação dirigida aos utilizadores de viaturas na Manvia, com vista a promover a sua utilização segura e ecológica, reduzindo o consumo de combustível da frota automóvel (consumo médio por viatura), bem como os acidentes de viação com responsabilidade dos condutores Manvia.
Em 2016 destaca-se a redução em 37,7% do número de acidentes de viação com responsabilidade dos condutores Manvia.

"Eu mantenho-me seguro no meu dia a dia"

Campanha de comunicação dirigida a todos os Colaboradores da Manvia, com o objetivo de reforçar aspetos comportamentais, com base em atitudes simples e da responsabilidade individual dos Colaboradores, alertando-os que os aspetos de segurança do dia a dia são da sua responsabilidade. É convicção da Manvia que o reforço destas atitudes são um fator fundamental para prevenir a ocorrência de acidentes e quase-acidentes de trabalho. Esta ação visou ainda o reforço da necessidade de cada colaborador estabelecer métodos de trabalho adequados que incluam, necessariamente, práticas de segurança. Assim, esta campanha teve como principal objetivo criar uma imagem positiva da segurança e potenciar a capacidade que cada individuo tem para influenciar a sua segurança e a segurança de terceiros (colegas, clientes, população no geral).

Manvia marcou PRESENÇA ATIVA EM CONFERÊNCIAS E JORNADAS DE SEGURANÇA

"Proteger 2016" – 5ª Conferência de Segurança

O principal evento dos profissionais de Segurança, em Portugal, decorreu no Centro de Congressos do Estoril e, durante três dias, reuniu mais de 100 especialistas, nacionais e internacionais, em diversas áreas da segurança, nomeadamente Proteção Contra Incêndios, Segurança Eletrónica, Segurança no Trabalho, Vigilância Humana, Proteção Civil e Engenharia de Segurança.
Na qualidade de vogal da Direção do Núcleo Autónomo de Segurança no Trabalho da APSEI, e em representação da Manvia, Maria Inês Pires foi uma das oradoras convidadas na "PROTEGER 2016" – 5.ª Conferência de Segurança.

II Jornadas da Segurança Laboral e Civil

As II Jornadas da Segurança Laboral e Civil, organizadas pela Câmara Municipal de Lagoa, em parceria com a Autoridade para as Condições de Trabalho – ACT, contaram também com a presença de Maria Inês Pires, coordenadora do Núcleo de Segurança da Manvia.

Tendo como principal objetivo atrair público e sensibilizá-lo para a importância das questões da Segurança, nomeadamente Segurança no Local de Trabalho e a Segurança da Comunidade Laboral e Civil, o Auditório Municipal de Lagoa (no Algarve) recebeu participações das mais variadas entidades e oradores com vasta experiência profissional, quer a nível nacional, quer internacional.

No painel dedicado à responsabilidade e obrigações do empregador, coube a Maria Inês Pires destacar o Projeto conjunto entre três entidades (ACT-APSEI-IPQ) para a elaboração de Guias de Seleção de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Um projeto que tem como objetivos, auxiliar na seleção adequada de EPI, dotar os profissionais de conhecimentos básicos nas fases de seleção, adequação, utilização, manutenção e eliminação de EPI, salientar a importância da verificação e inspeção regular dos EPI e sua manutenção, reforçar as limitações dos EPI como medida de controlo que são e ainda divulgar requisitos legais e requisitos normativos relativos aos EPI.

Takargo investiu na FORMAÇÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Acolhimento de novos Colaboradores: Com o objetivo de dotar os formandos de conhecimentos da empresa (necessários à correta comunicação interna e externa) e procedimentos de trabalho (de maneira a eliminar e minimizar riscos de segurança no trabalho), a Takargo promoveu 5 ações de formação, permitindo a aquisição de conhecimentos ao nível de: organização, contactos, comunicação, políticas, objetivos, SGQAS Takargo, perigos e riscos, impactos ambientais, bem como medidas de controlo.

Terminais (clientes): A Takargo realizou 3 ações de formação com vista a dotar os formandos de conhecimentos que lhe permitam identificar os meios de comunicação dos locais de trabalho e os **riscos de segurança**, de forma a melhorar o conhecimento do local onde desenvolve a atividade e promover a saúde e segurança no trabalho.

Organização de emergência (escritórios): Realização de formação, em parceria com a Medialcare, com o objetivo de habilitar os formandos de conhecimentos teóricos que lhes permitam atuar na **prevenção e em situações de emergência**.

Habilitar os formandos de conhecimentos teóricos que lhes permitam atuar na prevenção e em situações de emergência.

Primeiros Socorros: Em parceria com a Escola Nacional de Bombeiros, a Takargo promoveu 21 horas de formação, por forma a habilitar os formandos de conhecimentos que lhes permitam saber proceder em situações de primeiros socorros e executar técnicas simples de socorrismo para controlar um cenário de acidente ou doença súbita.

Aperfeiçoamento regulamentar: Promoção de 2 ações de formação, com vista a garantir a manutenção das competências necessárias para a **condução e acompanhamento dos comboios**, aperfeiçoando, sensibilizando e dando a conhecer aspetos fundamentais das normas e procedimentos da segurança de circulação.

Condução de empilhadores: Realização de 2 ações de formação, com o objetivo de assegurar a aptidão dos formandos para a operação de empilhadores, apreendendo as instruções de operação necessárias à garantia de **segurança do respetivo operador.**

Transporte ferroviário de mercadorias perigosas: A Takargo realizou 3 ações de formação para que os Colaboradores adquirissem conhecimentos para operações de transporte ferroviário de mercadorias perigosas, de acordo com as disposições do RID (Regulamento Relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas), de forma a garantir a segurança do transporte ferroviário e a segurança do trabalhador.

Operador de Manobras, Agente de Acompanhamento e Condução de Locomotivas: Formações efetuadas com o objetivo de dotar os Colaboradores de conhecimentos para o desempenho das respetivas funções, bem como procedimentos que garantam a **segurança ferroviária** e a segurança do trabalhador.

Mota-Engil Angola investiu na FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE SEGURANÇA E REFORÇO DA EQUIPA

A área de Recursos Humanos e de Segurança e Ambiente da Mota-Engil Angola concluíram, em 2016, a componente curricular da 2ª edição do Curso de Técnico de Segurança e Saúde no Trabalho, lecionado no Centro de Formação Profissional Maria Amélia Mota.

Este curso teve como objetivo reforçar a equipa de Segurança, no sentido de dar continuidade à implementação de medidas e ações adotadas, que visam a diminuição dos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, de modo a proteger a integridade do colaborador no local de trabalho.

O curso teve uma componente letiva de 1.562 horas, das quais cerca de 700 horas são de componente técnica. Este curso teve a finalidade de proporcionar uma saída profissional na área de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, voltada para o âmbito da construção civil.

Mota-Engil Angola desenvolveu o PROJETO "MINUTO ECOLÓGICO"

Em maio de 2016, arrancou o Projeto "Minuto Ecológico", promovido pelas áreas de Recursos Humanos e de Segurança e Ambiente, tendo como principal objetivo informar e esclarecer sobre diversos temas, designadamente no que respeita a situações comportamentais, uso de equipamentos, utilização de extintores, reciclagem de componentes, procedimentos de emergência no escritório, entre outras ações.

Mais do que uma mera ação de formação, proporcionou-se a interação entre Colaboradores, derivando num saudável debate que proporcionou a clarificação de alguns temas relacionados com questões de ação na higiene e segurança no local de trabalho.

Estas ações de sensibilização terão lugar uma vez por mês, ao longo do ano, e serão transversais a todos os Colaboradores das diversas áreas de ação da empresa.

À semelhança de outras ações decorrentes nas obras, este projeto aborda dificuldades reais com as quais todos se deparam diariamente, pelo que se pretende que seja um projeto contínuo.

A perceção de unidade e orgulho por fazermos parte desta grande equipa.

Com espírito de entreajuda, a Mota-Engil Angola acredita que vai conseguir chegar ao objetivo final deste projeto: a perceção de unidade e orgulho por fazermos parte desta grande equipa.

Mota-Engil Angola investiu na SENSIBILIZAÇÃO SOBRE AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Em setembro de 2016, e em parceria com a Comissão Sindical, foi promovida pelos Recursos Humanos uma palestra sobre o vírus HIV (vírus da imunodeficiência humana). Esta ação decorreu nos vários estaleiros, juntos dos Colaboradores da empresa.

O principal objetivo desta ação foi de informar os Colaboradores de meios existentes, para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, no sentido de consciencializar sobre os riscos e necessidade de prevenção destas doenças. Deste modo, decorreu uma palestra informativa sobre o vírus HIV, explicando o que são as doenças sexualmente transmissíveis.

À semelhança de outras ações que têm lugar nas obras de construção civil, a realização deste projeto, para além de ser informativo, fomenta o espírito de coesão, promovendo o envolvimento dos Colaboradores nos objetivos da Organização.

Com efeito, a Mota-Engil Angola acredita que a responsabilidade de saber e agir da maneira correta depende de cada pessoa, sendo importante investir na prevenção para reduzir o risco de contágio.

Mota-Engil Cabo Verde investiu na FORMAÇÃO DE ACOLHIMENTO EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Todos os Colaboradores que se encontram a trabalhar no empreendimento, antes de iniciar o trabalho recebem a formação de acolhimento, na qual se destacam os procedimentos de segurança, o Plano de Emergência, como proceder em caso de acidente, como proceder em caso de derrame acidental de óleos (emergência ambiental), bem como os direitos e os deveres do colaborador. Fazem, igualmente, a sensibilização ambiental para evitar deixar em obra os resíduos, trazendo-os para o estaleiro, sendo posteriormente reencaminhados para a empresa de recolha.

Mota-Engil Ruanda investiu na SENSIBILIZAÇÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Em todos os projetos do Mercado do Ruanda foram implementados e cumpridos planos de formação e informação, relativos a riscos profissionais e segurança e saúde no trabalho. Estes assentaram na formação e sensibilização inicial de todos Colaboradores antes do início das atividades que iriam desempenhar, sendo estas ações diariamente reforçadas com "*toolboxs*" diárias, de curta duração, efetuadas para discussão de vários temas relacionados com Saúde e Segurança no Trabalho.

Em todos os projetos e centros de produção da Sucursal do Ruanda foram, também, levadas a cabo ações de sensibilização relativas a HIV e doenças sexualmente transmissíveis, malária, consumo de álcool e abuso de drogas.

Mota-Engil Uganda promoveu FORMAÇÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Ao longo de 2016, também a Mota-Engil Uganda ministrou formação inicial aquando da contratação de novos Colaboradores, através da qual lhes eram apresentadas as normas e as regras internas da Mota-Engil.

Ao longo de 2016, também a Mota-Engil Uganda ministrou formação inicial aquando da contratação de novos Colaboradores.

Durante o desenvolver das diversas atividades, foram ministradas formações específicas, de acordo com os trabalhos a desenvolver no projeto.

No âmbito do Plano de Segurança e Saúde, existem dezenas de Colaboradores formados em primeiros socorros.

Mota-Engil Zimbabué promoveu a FORMAÇÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Segurança, Saúde e Ambiente | Câmara de Exploração Mineira do Zimbabué

A obra Hwange Chaba, sendo uma obra de mineração, associou-se à Câmara de Exploração Mineira do Zimbabué, à *National Social Security Authority*, bem como à Agência de Gestão Ambiental: neste propósito, nos anos de 2015 e 2016, a Mota-Engil participou na *Chamber of Mines Safety*, auditoria de Saúde e Ambiente.

A Mota-Engil participou, também, nas competições da *Chamber of Mines First Aid* (preparação para emergências), bem como na campanha de limpeza Hwange, uma iniciativa liderada pelo Gabinete Local da Agência de Gestão Ambiental.

A obra Mota-Engil Zimbabwe - Hwange Chaba participou também nas auditorias anuais de Segurança, Saúde e Ambiente, assim como nas campanhas de sensibilização da *National Social Security Authority*, quer a nível local, que a nível nacional.

Mota-Engil Zimbabué realizou CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O BEM-ESTAR

Desenvolvendo esta iniciativa semestralmente, na Mota-Engil Zimbabué discutem-se questões ligadas ao vírus da sida, à malária, à estomatologia, bem como outras questões de higiene pessoal.

Mota-Engil Zimbabué reconhecida pela CERTIFICAÇÃO OSHAS 18001:2007

A Mota-Engil Zimbabué foi reconhecida pela Certificação em Saúde e Segurança no Trabalho OSHAS 18001:2007, sendo esta altamente valorizada, a nível global, uma vez que procura garantir a segurança e eliminar (ou minimizar de forma significativa) os riscos associados às atividades das Organizações.

Mota-Engil México promoveu a SEMANA DA SAÚDE, "ME CUIDO"

A Semana da Saúde, levada a cabo nas instalações da Mota-Engil México, constituiu uma ação integrada, cujo eixo principal foi a prevenção, deteção e controlo de doenças.

Ao longo de uma semana, as portas da Mota-Engil México abriram-se para dar as boas vindas a Colaboradores, subcontratados e familiares para participarem nas palestras de saúde focadas na hipertensão, diabetes e gripe. Paralelamente, realizaram-se ainda convénios com os principais laboratórios do México, com o objetivo de oferecer a melhor assistência médica aos participantes. Nesse sentido, a Mota-Engil México comparticipou uma parte do custo dos exames de somatometria, bioimpedância, exame visual, diagnóstico mental e densitometria, a fim de poder oferecer um custo preferencial aos participantes.

Com uma assistência de 50 pessoas às palestras médicas e a realização de 190 estudos médicos, a iniciativa "ME Cuido", Semana da Saúde, posicionou-se como uma atividade de alta importância para a saúde dos Colaboradores, subcontratados e familiares.

Mota-Engil México comemorou o DIA MUNDIAL CONTRA O CANCRO DA MAMA: "OBSERVA, TOCA E EXPLORA"

A Mota-Engil México organizou a campanha "Observa, Toca e Explora", dirigida à deteção precoce do cancro da mama e à sensibilização e informação sobre esta doença.

Comemorando o Dia Mundial contra o Cancro da Mama, a Mota-Engil México organizou a campanha "Observa, Toca e Explora", dirigida à deteção precoce do cancro da mama e à sensibilização e informação sobre esta doença.
Em parceria com a Associação de Saúde e Bem-Estar Asbis Mujer e Familia A.C, a Mota-Engil México alargou o convite a mulheres e homens para se dirigirem à unidade móvel especializada, colocada nos escritórios centrais e na obra Siervo de la Nación, a fim de poderem realizar exames médicos patrocinados pela Mota-Engil.

Além da realização de 66 mamografias e ecografias mamárias, realizou-se ainda uma palestra sobre o autoexame da mama, foi oferecida uma sessão de terapia e meditação para os participantes em torno do cancro da mama e foram facultadas consultas médicas pessoais. Através desta iniciativa, Mota-Engil México acentuou a importância que a saúde dos seus Colaboradores tem para o Grupo.

GISA desenvolveu a FEIRA DA SAÚDE

Sendo uma Empresa Socialmente Responsável, a GISA preocupa-se com a saúde e o conforto das suas Pessoas, pelo que apoia as iniciativas focadas na melhoria e manutenção da saúde física e emocional, de tal forma que se esforça por oferecer consultoria e aconselhamento médico *in loco* para ajudar na tomada das melhores decisões referentes à saúde individual.

Neste sentido, e em parceria com o Governo do Estado de Guanajuato, a GISA desenvolveu a Feira da Saúde, em julho de 2016, oferencendo a realização de uma série de estudos e revisões médicas gratuitas, tais como a pressão arterial, testes de glicose e colesterol e consultas nutricionais, beneficiando, assim, 183 Colaboradores.

Além disso, a promoção de estilos de vida saudáveis faz parte da estratégia integral da GISA para desenvolvimento do capital humano, incentivando, por esse motivo, a prática de alongamentos e movimentos corporais, todas as manhãs, a fim de promover a atividade física dos Colaboradores.

GISA promoveu a CORRIDA CONTRA OS VÍCIOS – "APOIAMOS-TE A DEIXAR AS DROGAS"

De forma semelhante, a GISA aliou-se, no mês de junho, ao Centro de Integração Juvenil A.C. (CIJ) para patrocinar a corrida Contra as Adições, na qual participaram mais de 20 Colaboradores da GISA. Além disso, e em conjunto com o CIJ, a GISA lançou o programa "Apoiamos-te a deixar as Drogas" que tem como objetivo principal oferecer assessoria, tratamento e seguimento nas instalações da GISA, a 25 Colaboradores.

Paralelamente, e em linha com a melhoria da qualidade de vida dos Colaboradores, nos escritórios da GISA oferecem orientação psicológica gratuita e confidencial a 37 Colaboradores.

GISA reconheceu a MELHOR ROTA DO MÊS

É através do programa "Melhor Rota do Mês" que a GISA premeia os Colaboradores que tiveram um excelente desempenho laboral.

Em 2016, a GISA reconheceu que o esforço, o compromisso e o talento das pessoas tornam possível o cumprimento de cada uma das metas fixadas, tornando-a numa empresa de feitos e triunfos. Por esse motivo, a GISA está convencida que o arranque de iniciativas que velam pela segurança do capital humano é fundamental para apoiar o desenvolvimento e a qualidade de vida dos Colaboradores. Neste sentido, é através do programa "Melhor Rota do Mês" que a GISA premeia os Colaboradores que tiveram um excelente desempenho laboral, acompanhado de uma impecável cultura em torno da segurança.

Para ter direito a esta distinção, os Colaboradores devem cumprir com os seguintes aspetos:
- Melhor rendimento
- Estrada terminada
- Zero queixas
- Limpeza da unidade
- Zero acidentes ou sinistros
- Uniforme completo
- Pontualidade
- Assiduidade

Numa pequena comemoração, e na companhia das respetivas famílias, a GISA premiou os seus Colaboradores, garantindo, assim, os valores de respeito e de trabalho em equipa.

Mota-Engil Peru reconheceu o MELHOR COLABORADOR EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2016, a Mota-Engil Peru levou a cabo o reconhecimento dos Colaboradores com melhor desempenho em matéria de segurança e saúde no trabalho, em cada uma das suas obras.

Esta atividade teve como objetivo promover uma cultura de prevenção de acidentes e doenças profissionais. De acordo com o procedimento de "Reconhecimento do Melhor Colaborador em Segurança e Saúde no Trabalho", as chefias SSOMA, em cada uma das obras, são as responsáveis por realizar a pré-qualificação dos Colaboradores com melhor desempenho. Posteriormente, o Comité de Segurança e Saúde no Trabalho determina quem apresentou o melhor desempenho, publica um *ranking* com os 10 melhores lugares em cada uma das obras, sendo premiados os primeiros classificados.

Mota-Engil Peru reconheceu as OBRAS COM BOM DESEMPENHO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

No ano 2016, a Mota-Engil Peru realizou o reconhecimento de três obras pelo seu bom desempenho, em matéria de segurança e saúde no trabalho: obra Pad Fase 6 de Minera Barrick Misquichilca Lagunas Norte, obra Barragem rejeitos e obras complementares na Unidad Minera Las Bambas operada por MMG e obra de Manutenção corrente e acessos internos para a Empresa Mineira Antamina.

Esta atividade teve como objetivo a promoção de uma cultura de prevenção de acidentes e doenças profissionais, através do reconhecimento das obras com melhor desempenho. Uma obra (e/ou centro de trabalhos) cumpre com o requisito para ser premiada quando alcança 1 milhão, 3 milhões ou 5 milhões de horas homem trabalhadas sem acidentes de trabalho com tempo perdido, ou quando uma obra termina com zero acidentes incapacitantes.

Mota-Engil Peru realizou as JORNADAS DE SEGURANÇA "LIDERANÇA EMPENHADA"

Em 2016, realizaram-se três jornadas de segurança, duas das quais realizadas na obra de construção da Fase VI – Barragem de Rejeitos e Obras Complementares e na obra de movimentos de terras e muros ancorados - ampliação Toquepala. Na primeira jornada participou a cadeia de comando da obra, a gestão de produção e a SIG e, da mesma forma, a supervisão da obra e os representantes do cliente. Por sua vez, na segunda jornada participaram todos os Colaboradores Mota-Engil Peru da obra e subcontratados; foi realizada uma interrupção de segurança e contou-se com a participação de um membro da direção da Mota-Engil Peru. A terceira jornada foi organizada na sede central e foi dirigida à primeira cadeia de comando de todas as obras da Mota-Engil Peru, bem como aos diretores e gestores das áreas funcionais da empresa. Nesta jornada formaram-se grupos de trabalho para debater os temas propostos e partilhar experiências, contando com a participação ativa dos Diretores das diferentes áreas.

Manter nas nossas obras o esquema de liderança empenhada, continuando com a busca por inovações e/ou estratégias que nos ajudem a minimizar os perigos e riscos das nossas atividades.

Desta maneira, foram identificadas e enriquecidas as lições aprendidas sobre gestão de segurança nas obras, o que os orientou na reflexão sobre as necessidades de melhora e o êxito das mesmas através do seu compromisso e liderança na implementação nas obras e áreas de trabalho. Todos os participantes realizaram um compromisso pessoal perante a segurança. O grande compromisso deixado nesta reunião foi o de "manter nas nossas obras o esquema de liderança empenhada, continuando com a busca por inovações e/ou estratégias que nos ajudem a minimizar os perigos e riscos das nossas atividades."

O objetivo desta atividade foi sensibilizar a cadeia de comando sobre a importância de serem líderes comprometidos com a segurança e saúde das suas equipas, reforçar os conceitos do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no trabalho da Mota-Engil Peru e avaliar o seu nível de implementação e difusão.

Mota-Engil Peru executou INSPEÇÕES MENSAIS DO COMITÉ DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Durante o ano, o Comité de Segurança e Saúde no Trabalho realizou inspeções nas frentes e centros de trabalho, com o objetivo de verificar as condições de segurança e saúde no trabalho. Esta atividade permitiu o levantamento oportuno de observações identificadas.

Mota-Engil Peru lançou o concurso SLOGAN DE SEGURANÇA

Conforme o Programa Anual de SSOMA, em março de 2016 foi lançado o concurso de slogans de segurança na obra Pad Fase 6 de Minera Barrick Misquichilca Lagunas Norte, o qual foi direcionado a todos os Colaboradores. Este concurso teve como objetivo a sensibilização para os riscos profissionais, alertando para a importância de uma adequada prevenção.

Mota-Engil Peru realizou a CAMPANHA DE USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO PESSOAL (EPP)

Em abril de 2016, a Mota-Engil Peru realizou, em todas as suas obras, a Campanha de Uso de Equipamentos de Proteção Pessoal, na qual cada colaborador participou numa formação sobre a utilização correta destes equipamentos e assinou um compromisso de Saúde e Segurança no Trabalho. Esta campanha teve como objetivo assegurar o conhecimento, por parte dos participantes, no âmbito das consequências e riscos associados à utilização inadequada dos equipamentos de proteção pessoal.

Mota-Engil Peru comemorou o DIA DA SEGURANÇA

No dia 28 de abril, Dia da Segurança, a Mota-Engil Peru realizou atividades de sensibilização em todas as suas obras, direcionadas a todas as pessoas. Estas ações tiveram como objetivo a sensibilização para a prevenção dos acidentes de trabalho e doenças profissionais, bem como a difusão de uma cultura de segurança e saúde no trabalho.

Mota-Engil Peru realizou um SIMULACRO POR QUEIMADURA DE ASFALTO

De acordo com o Programa de Simulacros, em agosto de 2016, a Mota-Engil Peru realizou um simulacro por queimadura de asfalto, no laboratório da sede central. Através deste simulacro, a empresa encenou o caso em que o asfalto sai a altas temperaturas do equipamento para a mão de um Colaborador. A atividade teve como objetivo avaliar a capacidade de resposta das pessoas perante uma emergência e fornecer as diretrizes necessárias para a enfrentar. Como resultado da atividade, executou-se um plano de ação e foram-lhes transmitidas as recomendações.

Mota-Engil Peru promoveu uma CAMPANHA DE VACINAÇÃO

Em fevereiro de 2016 foi realizada na sede central uma campanha de vacinação, a qual teve como objetivo a prevenção de doenças respiratórias nos Colaboradores.

Em fevereiro de 2016 foi realizada na sede central uma campanha de vacinação, a qual teve como objetivo a prevenção de doenças respiratórias nos Colaboradores.

Mota-Engil Peru realizou a CAMPANHA DE DESPISTAGEM DE DIABETES

Na obra Estación de Transferencia Pillones, do Cliente Perurail, foi realizada uma campanha de despistagem de diabetes dirigida a todas as pessoas da obra, com o objetivo de diagnosticar e prevenir as diabetes nos Colaboradores. Como resultado, as pessoas que participaram puderam receber os seus resultados, tomando conhecimento do seu diagnóstico.

Mota-Engil Peru promoveu a CAMPANHA DE VIDA SAUDÁVEL

Ao longo do ano, foram realizadas atividades de sensibilização sobre a importância de uma vida saudável, sendo levadas a cabo palestras de formação, dinâmicas e entrega de materiais de divulgação. Esta campanha teve como objetivo fomentar hábitos de vida saudável entre os Colaboradores.

Mota-Engil Peru organizou a CAMPANHA DE CUIDADO COM AS MÃOS

Em 2016, a obra Barragem de Rejeitos Fase 6 A de Antamina organizou uma campanha de cuidado com as mãos, a qual teve como objetivo a sensibilização de todos os Colaboradores para esta temática, envolvendo também as respetivas famílias. Como parte da campanha, realizou-se uma gincana de mãos, na qual os Colaboradores competiam em atividades de destreza que requeriam principalmente as mãos. Paralelamente, participaram também num *workshop*, onde se partilharam cartas, fotos e vídeos de familiares, com mensagens alusivas ao tema. Adicionalmente, e no âmbito desta campanha, realizou-se, ainda, um concurso de desenho e pintura para os filhos dos Colaboradores.

Mota-Engil Peru desenvolveu a CAMPANHA DE PAUSAS ATIVAS

Durante o ano de 2016, a Mota-Engil Peru realizou diferentes atividades para promover a importância das pausas ativas, com o objetivo de evitar problemas ergonómicos nos seus Colaboradores.

Empresa Construtora do Brasil realizou a SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – "VIDA EM EQUILÍBRIO"

SIPAT — Semana Interna de Prevenção de Acidentes, subordinada ao tema "Vida em Equilíbrio".

Em abril de 2016, no escritório sede, a Empresa Construtora do Brasil realizou a SIPAT — Semana Interna de Prevenção de Acidentes, subordinada ao tema "Vida em Equilíbrio", envolvendo assuntos em torno da qualidade de vida no trabalho. Todos os setores foram envolvidos em atividades, conseguindo-se a participação ativa dos Colaboradores.
Temas abordados durante a semana:

• **Ergonomia**: Colaboradores da área administrativa receberam orientações sobre a correta postura nos postos informatizados. Já os Colaboradores de serviços gerais receberam, *in loco*, orientações sobre ergonomia para as atividades de limpeza.
No período da tarde, realizaram uma *Blitz* das condições ergonómicas dos postos de trabalho, verificaram a utilização dos equipamentos ergonómicos e fizeram um levantamento dos Colaboradores que ainda não possuíam tais equipamentos. Durante a *Blitz* Ergonómica, realizada por membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), os Colaboradores da Empresa Construtora do Brasil foram orientados no que concerne à importância da utilização dos equipamentos ergonómicos.

• **Hipertensão e Obesidade**: o tema Hipertensão e Obesidade foi abordado de forma prática, durante o dia, realizando-se medições de altura, peso, circunferência abdominal e aferição da pressão arterial.
Paralelamente, foram distribuídos *folders*, sendo ainda solicitado aos Colaboradores a resolução de um Caça Palavras com os fatores que podem contribuir para a Hipertensão.
No final da análise dos resultados recolhidos nesse dia, a equipa de saúde fez o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) dos Colaboradores que participaram do evento, sendo estes dados importantes para que a Medicina no Trabalho possa, futuramente, conduzir ações, no sentido de orientar os casos de sobrepeso, obesidade e obesidade mórbida.

"Outubro Rosa" é comemorado em todo o mundo e tem como símbolo o laço rosa, simbolizando, mundialmente, a luta contra o cancro da mama.

• **Stress no quotidiano**: Um assunto sério como o stress foi tratado de forma descontraída neste dia. Além do boletim informativo sobre o tema, foi realizada a dinâmica do "Medidor de Stress": às perguntas que se realizavam sobre o ambiente de trabalho e sobre o quotidiano, correspondiam respostas sob a forma de sopros no balão: "não me stresso", "stresso-me bastante", "stresso-me muito" ou "vou explodir".
Foi um momento de pura descontração, do qual resultaram as seguintes reflexões:
O que fazer para me stressar menos com estas e outras situações?

O que posso fazer para ajudar o outro a ter menos irritações e a melhorar o nosso relacionamento?

• **Alimentação Saudável**: O tema da "Alimentação Saudável", escolhido para finalizar a semana, foi abordado de forma descontraída, sendo realizada uma dinâmica para maior interação entre os Colaboradores, além da disponibilização de informação nutricional. O evento contou com a participação de uma nutricionista, a qual elaborou um lanche saudável para degustação dos Colaboradores.

Empresa Construtora do Brasil promoveu o movimento "OUTUBRO ROSA" – LUTA CONTRA O CANCRO DA MAMA

O movimento popular internacionalmente conhecido como "Outubro Rosa" é comemorado em todo o mundo e tem como símbolo o laço rosa, simbolizando, mundialmente, a luta contra o cancro da mama. Esta doença pode ter cura, desde que descoberta no início.

Pensando nisto, o assunto foi abordado em todas as unidades da Empresa Construtora do Brasil, de forma orientativa e preventiva, sob a espécie de palestras com especialistas da área e por via da distribuição de informativos.
No final das palestras foi servido um *coffee break*, promovendo uma alegre confraternização entre as colaboradoras. Atualmente, dos 1.800 Colaboradores diretos, 178 são mulheres.

Empresa Construtora do Brasil promoveu o movimento "NOVEMBRO AZUL" – LUTA CONTRA O CANCRO DA PRÓSTATA

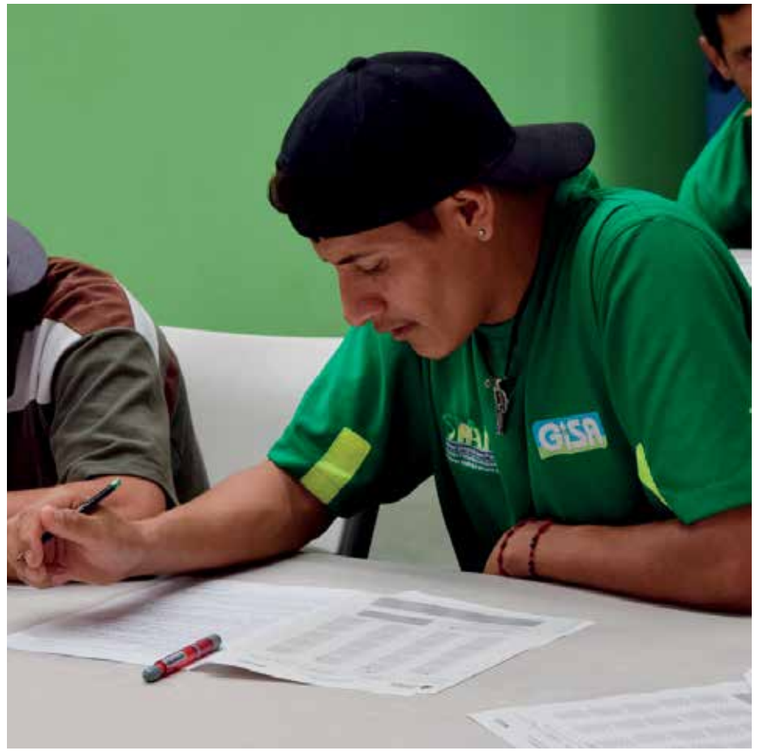
Depois do mês de outubro ser marcado pela campanha de mobilização para prevenção do cancro da mama, o mês de novembro é internacionalmente dedicado às ações relacionadas com o cancro da próstata e com a saúde do homem: "Novembro Azul".

O mês de novembro é internacionalmente dedicado às ações relacionadas com o cancro da próstata e com a saúde do homem: "Novembro Azul".

O assunto foi abordado nas unidades da Empresa Construtora do Brasil de forma a sensibilizar os homens sobre a importância da prevenção. Foram realizadas palestras sobre o tema.

Mota-Engil Chile promoveu a realização de PALESTRAS E INCENTIVA À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Com especial enfoque na Segurança e Saúde no Trabalho, a Mota-Engil Chile organizou e estimulou a participação dos Colaboradores em palestras relacionadas com o tema; fazendo também um especial incentivo à alimentação saudável das suas Pessoas, mantendo fruta fresca no escritório para consumo dos Colaboradores.



Clientes

04.5

Importante para um Cliente, fulcral para a Mota-Engil!

O Cliente Mota-Engil integra a Organização desde o primeiro momento, assumindo-se como ativo de excelência no centro da tomada de decisão. Centrada no Cliente, a Mota-Engil direciona o seu foco de atuação na satisfação das suas necessidades e expectativas. A exigência de um Cliente é um compromisso para a Mota-Engil.

A análise dos impactos na saúde e segurança dos clientes do Grupo Mota-Engil está incorporada nos sistemas de gestão em vigor.

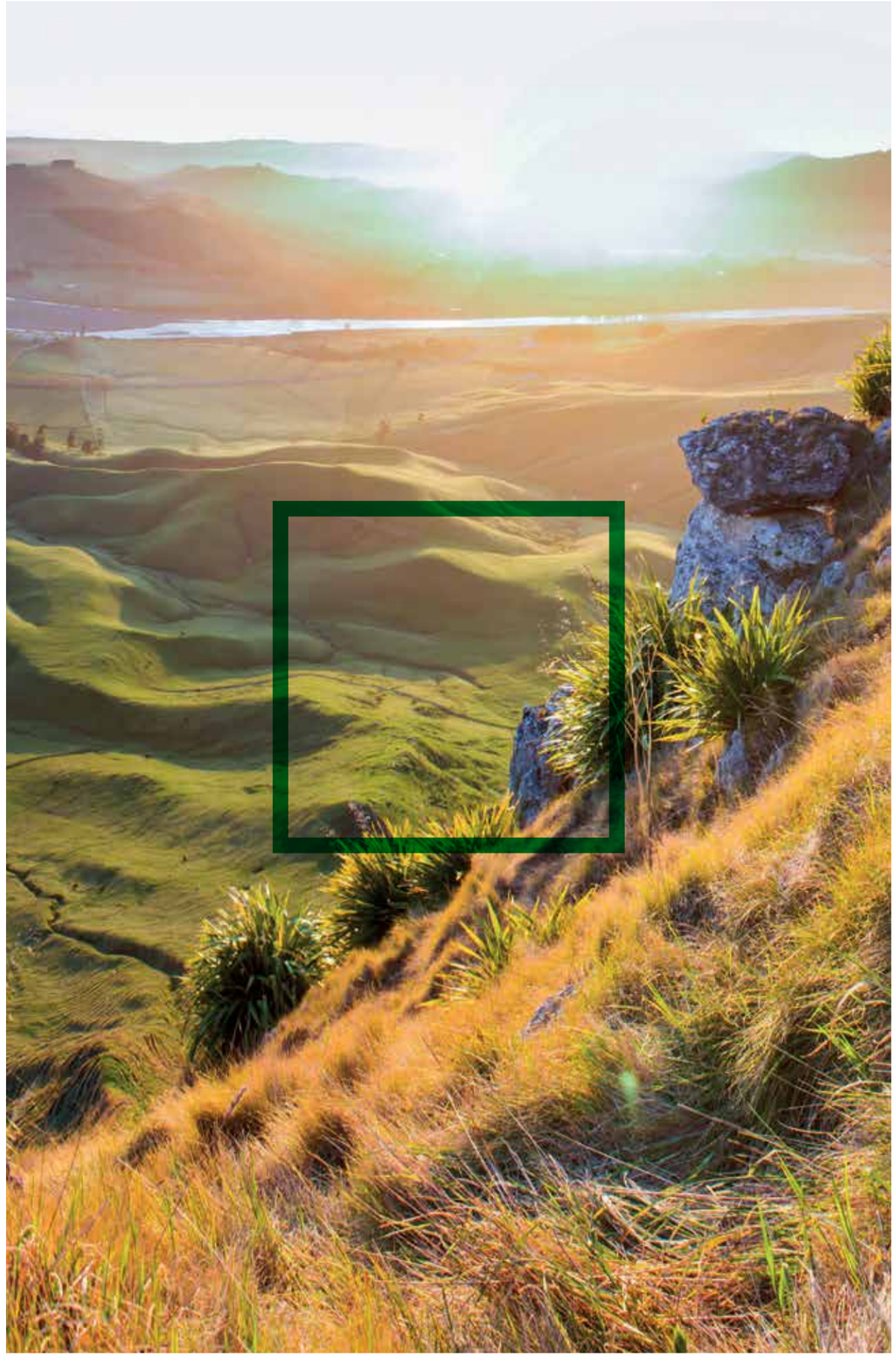
Em matéria de rotulagem de produtos e serviços não são frequentes os casos em que tal se mostre necessário, atendendo à natureza da atividade desenvolvida pelo Grupo e, em particular, pelas entidades objeto de relato do seu desempenho, sendo, porém, providenciadas todas as informações em matéria de rotulagem quando exigidas.

O Grupo Mota-Engil cumpre na íntegra as determinações legais em vigor, não existindo quaisquer situações de não-conformidade ou aplicação de sanções a relatar.

Não existiram, em 2016, quaisquer casos de não-conformidade nestas matérias, nem quaisquer penalizações associadas, sejam de caráter pecuniário ou outro.

Na sua política de comunicação de marketing, o Grupo Mota-Engil cumpre na íntegra as determinações legais em vigor, não existindo quaisquer situações de não-conformidade ou aplicação de sanções a relatar.

O mesmo se diga, por último, relativamente ao respeito pelos direitos de personalidade dos clientes do Grupo Mota-Engil, designadamente em matéria de defesa e salvaguarda do seu direito à privacidade na gestão do relacionamento com aqueles, não existindo, até à data, quaisquer reclamações a registar a este título.



Investigação, desenvolvimento e inovação

04.6

No Grupo Mota-Engil, inovação é um tema desde sempre muito presente. O ano de 2016 não constituiu exceção.

Na indústria, e também nos serviços, vive-se numa revolução com uma sofisticação e complexidade crescente nos produtos (e serviços) disponibilizados que, recorrentemente, são resultantes de intervenções de múltiplas valências e disciplinas.

Os nossos Clientes, ao contratarem soluções sustentáveis, de qualidade e complexidade acrescida, impondo prazos reduzidos para o volume a realizar, exigindo-nos um custo mínimo, não constituem exceção a este contexto.

A pressão daí resultante induz a necessidade de permanentes acréscimos de produtividade que obrigam ao abandono da regra do "sempre fiz assim, e o meu pai também, porque vou mudar?".

Num quadro de competitividade, a que todos estamos obrigados, inovar será imperativo e fator determinante para ter sucesso. O recurso a soluções tecnológicas, a novos materiais e processos e à inovação será a "chave" para o problema.

Num quadro de competitividade, a que todos estamos obrigados, inovar será imperativo e fator determinante para ter sucesso.

Inovar, bem diferente de investigar (incumbência da comunidade científica e para a qual todos contribuímos), significará ter sempre presente o planear, o repensar do projeto, dos processos, maximizando a introdução neles da automação e da modularização.

Na chamada "Industria 4.0", conhecida também como "Quarta Revolução Industrial", a tecnologia digital e a inovação são os grandes impulsionadores para ganhos de produtividade entre 15% a 20% nos Serviços e na Engenharia, respetivamente.

A inovação, como até hoje temos, não chega.

O grande desafio que se nos coloca é: amanhã "pensar mais inovação".

Fernando Roseira
Diretor Corporativo da Unidade de Engenharia

Investimos HOJE, recolhemos AMANHÃ!

A inovação tornou-se numa condição fundamental para a competitividade e crescimento sustentável das Organizações. Consciente da sua importância, a Mota-Engil encara a inovação como um vetor de desenvolvimento e uma aposta na criação de valor organizacional.

Mota-Engil Engenharia e Construção manteve a ACREDITAÇÃO DO SEU LABORATÓRIO CENTRAL (LABC)

O Laboratório Central da Mota-Engil Engenharia e Construção manteve por mais um ano a Acreditação de acordo com a EN ISO/IEC 17025, referente aos 48 dos cerca de 200 ensaios que realiza, após uma auditoria do Instituto Português de Acreditação (IPAC). Esta Acreditação representa um reconhecimento formal da competência técnica, competência da qualidade da implementação do sistema de gestão, da imparcialidade e da confidencialidade, de acordo com os critérios definidos para a execução de determinados ensaios, sendo visto como o mais alto nível do controlo das atividades de avaliação da conformidade, sob o ponto de vista técnico.
O resultado desta auditoria veio, desta forma, corroborar a credibilidade do laboratório, atribuindo-lhe prestígio a nível nacional e europeu. O LABC continua assim a evidenciar uma evolução consolidada e positiva, correspondendo às expectativas da empresa.

O Laboratório Central da Mota-Engil Engenharia e Construção manteve por mais um ano a Acreditação de acordo com a EN ISO/IEC 17025.

Mota-Engil Engenharia e Construção investiu em PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

A Investigação, Desenvolvimento e Inovação ocupa um lugar central na estratégia do Grupo Mota-Engil e constituem um incontornável fator de diferenciação e competitividade empresariais. A Mota Engil Engenharia e Construção fomenta há mais de 70 anos uma cultura de Inovação no seio da sua Organização, pois tem consciência que a promoção contínua do desenvolvimento de soluções inovadoras focadas no aumento da sua competitividade contribui para a criação de valor para o cliente e para a sociedade em geral, enquanto proporciona um crescimento sustentável da empresa.

A Mota Engil Engenharia e Construção tem o seu Sistema de Gestão de IDI certificado pela norma 4457:2007, desde 2007. Atualmente, o seu âmbito é a "investigação, desenvolvimento e inovação na área da engenharia e construção em Portugal".

Durante o ano de 2016, foram realizadas duas auditorias ao Sistema de Gestão de IDI – uma auditoria interna, na qual foi identificado um conjunto de ações de melhoria do sistema, e uma auditoria externa, realizada pela APCER, onde foram apreciadas e validadas todas as alterações implementadas ao sistema. Esta última foi uma auditoria de renovação da Certificação em IDI pela referida norma.

O Sistema de Gestão de IDI está suportado por uma plataforma colaborativa de Gestão da Inovação, *OpenCenter*, acessível a todos os Colaboradores, independentemente da sua localização geográfica, que permite a criação de dinâmicas de inovação e a discussão de conhecimento técnico, através de ferramentas colaborativas (blogs, fóruns e *wikis*).

A operacionalização das atividades de gestão do Sistema de Gestão IDI da Mota-Engil Engenharia e Construção está centrada na área de Tecnologia e Inovação e as atividades de estudo e desenvolvimento resultam do trabalho das áreas técnicas, de negócio e de produção.

Foi realizada uma formação em Auditorias aos Sistemas de Gestão IDI com o objetivo de dotar quadros técnicos da empresa de competências para a realização de auditorias internas de IDI e cumprir os requisitos normativos da NP4457.

A nível da gestão do conhecimento, foi concluído o desenvolvimento de uma **biblioteca do conhecimento digital – KNOW.ME** – no domínio da engenharia e construção, a qual está a ser

implementada de forma faseada, sendo, em breve, transversal a todo o universo Mota-Engil. Esta biblioteca foi concebida no sentido de permitir organizar o conhecimento de forma integrada, tendo sido estruturada com uma abordagem colaborativa e de acesso transversal a todos os Colaboradores, de forma a promover a partilha de conhecimento técnico relevante, permitir a participação ativa dos utilizadores, facilitar o acesso à informação e conhecimento (otimizando os recursos existentes), gerir as interfaces do conhecimento técnico e fomentar a reutilização de parcerias e oportunidades de conhecimento e inovação.

Em 2016 foi divulgado o **Relatório de Vigilância Tecnológica & Inovação** relativo ao ano anterior. Neste estudo foi analisado o posicionamento de Portugal face aos restantes países europeus, o resultado de todo o processo de vigilância tecnológica realizado na Mota Engil Engenharia e Construção, os programas de financiamento comunitário, levantamento de projetos IDI e outras atividades realizadas por empresas de engenharia e construção europeias. Este trabalho é realizado de dois em dois anos e tem como finalidade perceber quais as principais áreas de interesse e de aposta futura, em termos de IDI, na indústria da construção.

Mota-Engil Engenharia e Construção manteve-se, em 2016, numa posição competitiva face à concorrência.

Aliada à cultura de inovação intrínseca à Organização, a Mota-Engil Engenharia e Construção manteve-se, em 2016, numa posição competitiva face à concorrência. Identificaram-se oportunidades de novos projetos e deu-se continuidade ao desenvolvimento dos projetos já em curso.

Os projetos de IDI desenvolvidos foram planeados de acordo com os referenciais normativos e as orientações internas para a inovação, tendo como objetivos possíveis o reforço da posição competitiva da Empresa, o aumento do conhecimento e a melhoria do desempenho da Organização.

Projetos de IDI em curso, durante 2016:

- **"GROUTRAIL"**, desenvolvimento de um método para reabilitar a plataforma de uma via-férrea através do tratamento de solos;
- **"COURSE"**, desenvolvimento e demonstração da aplicabilidade de uma abordagem inovadora e integrada de avaliação do desempenho de uma via-férrea;
- **"P4SERT - *Power for a Safe and Efficient Rail Transport*"**, demonstração, certificação e homologação de um conjunto de quatro soluções autónomas que promovem o incremento da segurança de operação em infraestruturas ferroviárias não eletrificadas;
- **"Estações Meteorológicas"**, desenvolvimento de estações meteorológicas para medição de variáveis;
- **"ME Registo e Controlo *webmobile*"**, desenvolvimento de aplicação que permita apoiar a instalação e inspeção de aparelhos;
- **"*Software* para Controlo de Subempreitadas"**, desenvolvimento de software para o controlo de subempreitadas em fase de obra;
- **"Veículo de medição e monitorização de infraestruturas ferroviárias"**;
- **"Projeto em *standby* | Guia de apoio à preparação de obra"**, apoiar a preparação de obras de Construção Civil e homogeneizar práticas de preparação de obra.

Ao longo do ano, e em paralelo, vão surgindo situações às quais a Mota-Engil procura sempre responder, nomeadamente o Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN).

Glan Agua venceu prémio nos WATER DRAGONS AWARDS

A Glan Agua, empresa do Grupo Mota-Engil a trabalhar no setor das águas na Irlanda, venceu um prémio nos Water Dragons Awards, em Birmingham, graças a uma tecnologia de desgaseificação das lamas ativadas através de um sistema de vácuo. A tecnologia chama-se Mixed Liquor Vacuum Degassing e foi a vencedora entre quatro apresentações nesta competição, a qual foi organizada pela Future Water Association e patrocinada pela empresa Hydrosave. Esta tecnologia impressionou o júri pela sua capacidade de remover o gás, permitindo uma operação mais rápida nas estações de tratamento. Alastair Mosel, responsável pela iniciativa, admitiu ter ficado "impressionado com esta tecnologia que é fácil de instalar e que tem um grande potencial de mercado".

SUMA implementou o CONTROLO E OTIMIZAÇÃO DE FROTAS

O Controlo e Otimização de Frotas (COF) é um sistema desenvolvido pela SUMA que recebe dados provenientes de três fontes: de um GPS instalado nas viaturas, do aplicativo interno de Base de Dados da Produção (BD Produção) e de dados do Planeamento (PLC). Tem como principais valências a verificação gráfica e analítica dos itinerários efetuados e respetiva quantificação dos desvios face ao que é planeado, permitindo também uma monitorização nos equipamentos de diversos eventos, tais como: excessos de velocidade, acelerações, desacelerações bruscas e excessos de rotação. Deste modo, proporciona um melhor controlo, análise e otimização dos diversos serviços efetuados. Em 2016 a implementação do COF, iniciada em 2012, prosseguiu com a instalação do sistema nos equipamentos dos Centros de Matosinhos e Vila do Conde. O ano encerrou com o COF implementado em 272 viaturas: pesados (60%), ligeiros (39%) e especiais (1%). Para 2017 estão previstas instalações do sistema em mais seis centros de serviço, rumo à universalização do sistema nos centros SUMA.

O ano encerrou com o COF implementado em 272 viaturas: pesados (60%), ligeiros (39%) e especiais (1%).

SUMA investiu na EFICIÊNCIA AO NÍVEL DA GESTÃO DE ARMAZÉNS

Realização de ajustes nos armazéns com maior rotatividade
Redução do valor de *stocks*

Após demonstrada a agilidade do processo de contagens físicas, foram realizados ajustes ao processo nos armazéns com maior rotatividade, passando a classe A (70% valor de *stock*) para fase trimestral – Sintra e Matosinhos. Os restantes CS mantêm o esquema previsto de contagens – A (mensal); B (trimestral) e C (semestral).
Realizaram-se visitas a 55% dos armazéns (que representam 73% em termos do valor de inventário), a fim de se fazer a segregação física dos materiais sem rotatividade há mais de dois anos. Realizada a inspeção e marcação própria, pretende-se elaborar uma estratégia para estes materiais.
Ainda no âmbito da gestão de armazéns, e com o objetivo de reduzir o valor de *stocks*, foi testada uma rotina para verificar, no momento da nota de encomenda, se o material que está a ser encomendado já existe e não está a ser utilizado em algum outro armazém. Ainda durante 2016 foram feitos os primeiros testes, utilizando o ponto de encomenda como forma de automatizar o processo de compras para consumíveis. Estas duas funcionalidades serão exploradas durante 2017.

SUMA desenvolveu INTERFACE DE LIGAÇÃO NA GESTÃO DA MANUTENÇÃO

Na área de gestão da manutenção foi desenvolvida uma interface para ligação da Base de Dados de Produção ao módulo de Manutenção de SAP.
Em linhas gerais, esta interface permite a replicação automática de todas as avarias reportadas pela produção no sistema de gestão da manutenção – SAP PM. Em sentido contrário, quando ocorre a reparação da avaria e esta é dada como concluída pela oficina em SAP PM, a informação de conclusão é transferida para o sistema de produção. Passa assim a existir uma relação unívoca entre as avarias reportadas pela produção e as avarias resolvidas pela manutenção, o que permite maior fiabilidade na contabilização de tempos e pendências de reparação corretiva. Após desenvolvimento em 2016, esta interface encontra-se operacional para todos os centros de serviço desde janeiro 2017.

EGF investiu em PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Empenhada na promoção de uma cultura de IDI no conjunto das suas empresas, a EGF pretende analisar a forma de trabalhar das incubadoras, criar um ambiente propício à reflexão, ao espírito empreendedor e irreverência dos Colaboradores, permitindo testar, experimentar, implementar, falhar, reformular. Sublinhando a importância do envolvimento de toda a Organização, a área da inovação definiu os seguintes vetores de orientação:
- Inovação tecnológica industrial;
- Eficácia operacional;
- Racionalidade económica;
- Implementação efetiva;
- Indicadores de performance.

Em 2016, a atividade da área de IDI da EGF, em conjunto com outras áreas da Organização, centrou-se nas seguintes ações:
• Gestão do Conhecimento – desenvolvimento de uma plataforma interna de partilha e debate de informação (*Business Intelligence*); desenvolvimento de manuais de boas práticas;
• Parcerias com entidades de investigação – colaboração e *networking* com universidades e plataformas de gestão de resíduos, nomeadamente na valorização de plásticos mistos e do composto; desenvolvimento do "Prémio EGF Investigação";
• Identificação de problemas alvo – identificação de questões chave transversais às empresas da EGF e procura de soluções de melhoria;
• Novas tecnologias e equipamentos – identificação de tecnologias que possam ser aplicadas nos processos e atividades da EGF.

Todas as empresas da EGF têm implementadas boas práticas para a obtenção de eficiência nas suas atividades, seja de consumo de energia, de água ou de qualquer outro recurso, destacando-se as seguintes atividades:

AMARSUL – Projeto de Virtualização de Postos de Trabalho/Desktops.

Com vista a uma maior eficiência e redução de custos operacionais e de investimento associados a equipamento informático, a Amarsul arrancou em 2015 com um projeto piloto de virtualização dos postos de trabalho dos Colaboradores com computador. O sucesso da experiência levou a que em 2016 fosse estendida ao resto da empresa, tendo sido virtualizados 70 postos de trabalho, no total. A virtualização de postos de trabalho, à semelhança da virtualização de servidores em uso na Amarsul, resume-se a dotar um ou mais servidores de recursos (memória, processadores, discos, etc.) de modo a que esses recursos estejam disponíveis e sejam utilizados, de uma forma dinâmica ou "*on demand*", por todos os utilizadores que se liguem ao(s) servidor(es) e possam utilizar diversos sistemas operativos no(s) mesmo(s) servidor(es). Desta forma, a Amarsul conseguiu ter diversas pessoas a utilizar computadores físicos sem os componentes referidos e usufruírem desses componentes "virtualizados" pelo(s) servidor(es).

Alguns dos benefícios deste tipo de solução:
• Gestão centralizada de todos os postos de trabalho;
• Independência do *hardware* físico do posto de trabalho;
• Suporte e manutenção reduzidos e simplificados;
• Disponibilização de novos *desktops* em alguns minutos;
• Migração de *desktops* para novo *hardware*, de forma transparente e rápida;
• Maior disponibilidade e mais fácil recuperação de *desktops*;
• Compatibilidade total com as aplicações e instalações simplificadas;
• Facilidade para a execução de *backups*;
• Redução do consumo energético.

No caso concreto da Amarsul há ainda algumas vantagens, nomeadamente, maior rapidez no acesso dos utilizadores do Seixal e Setúbal aos dados centralizados, possibilidade de redução de *hardware* nesses Ecoparques, com consequentes reduções nos custos de operação e investimento de substituição, e permissão de acesso remoto, via internet, aos postos de trabalho virtuais e, consequentemente, às suas aplicações e conteúdos.

Associada a este projeto está a implementação de '*thin clients*', para substituição dos computadores existentes, prevista para 2017, da qual decorre uma economia no consumo de energia de 75%, comparativamente aos modelos tradicionais.

Este adubo, contendo 8% de azoto e 9% de enxofre, substitui a utilização do sulfato de amónio convencional.

AMARSUL – adubo líquido azotado AMARVERDE

Em 2016, a Amarsul iniciou a comercialização do adubo líquido azotado AMARVERDE, resultante da valorização do efluente da lavagem do ar da Central de Compostagem de Setúbal. Este adubo, contendo 8% de azoto e 9% de enxofre, substitui a utilização do sulfato de amónio convencional.

Os clientes aplicaram o AMARVERDE, com sucesso, nas culturas do milho, morango (em estufa e ao ar livre) e batata, pela técnica de irrigação gota a gota. No caso da batata foram ainda testadas outras metodologias de aplicação – via pivot de rega e micro aspersão – demonstrando a versatilidade do produto.

RESINORTE – Portal do Cliente

Este é um canal de comunicação preferencial com os clientes-Município, permitindo, numa relação biunívoca e segura, proporcionar informação *just-in-time* sobre a atividade diária de entrega de resíduos, sobre a atividade da empresa em geral, sobre a constituição e evolução da relação contratual, sobre as iniciativas e campanhas em curso, para além de informações técnicas, regulamentares e legais. Pretende-se ainda que este portal se consolide como ponto de encontro e de comunicação institucional entre as empresas e os seus clientes-Município, permitindo construir, manter e disponibilizar, em qualquer altura, todo o histórico desta relação.

SULDOURO – Projeto RecycAL

O projeto RecycAL consistiu num estudo europeu sobre o aproveitamento de resíduos de alumínio para a produção de peças automóveis que eram feitas com o recurso natural. A tecnologia adotada foi High Shear Processing. Este projeto poderá vir a ter um grande impacto sobre a indústria de alumínio na União Europeia, transformando o ciclo de vida dos metais de alumínio baseado apenas no recurso natural para um ciclo de vida sustentável.

A Suldouro forneceu ao projeto uma fração separada de alumínio, resultante dos Resíduos Urbanos tratados na Central de Valorização Orgânica. Os Resíduos Urbanos municipais que entram na Suldouro têm uma composição variável, de modo que fornecem informações sobre a fração recuperada, a composição e a origem, a fim de ajudar os vários parceiros do projeto com parâmetros de reciclagem.

VALORLIS – Inovação na Manutenção

Em 2016, a Valorlis destaca a operação de abertura do digestor 1 para efeitos de manutenção plurianual e que foi realizada, pela primeira vez, na Valorlis e no universo EGF. Esta operação de limpeza e inspeção permitiu identificar e implementar importantes melhorias a nível do processo, com soluções desenvolvidas internamente e cujos resultados positivos já se fizeram sentir com o aumento muito significativo da produção de biogás.

VALORLIS – Lean Six Sigma

Ainda na Valorlis foi implementado, em 2016, um projeto de Lean Six Sigma, com o objetivo de aumentar a eficácia dos separadores óticos existentes nas instalações da Valorlis, projeto este que trouxe benefícios económicos imediatos e que poderá ser replicado, de forma personalizada, nos restantes equipamentos existentes no universo EGF.

VALORSUL – Inovação para a redução do consumo de água

A Valorsul implementou um projeto de otimização do consumo de água municipal na Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos: iniciou-se em 2016 a implementação do projeto que promoveu a redução do consumo de água municipal pela maior utilização de um furo artesiano e pela reutilização da água das purgas dos geradores de vapor. Este projeto foi desenvolvido internamente pela Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos e permitiu reduzir o consumo de água municipal em 258 m^3/dia (94.170 m^3/ano);

Reduzir o consumo de água municipal em 258 m^3/dia (94.170 m^3/ano).

VALORSUL – Projeto Europeu FORCE

Participação como parceira no Projeto Europeu FORCE, cujo objetivo é trabalhar numa economia circular, desenvolvendo soluções eco inovadoras para questões atuais na gestão de resíduos, em

colaboração com atores relevantes (municípios, centros de investigação e empresas) e focando-se em quatro fluxos principais (plástico, resíduos elétricos e eletrónicos, desperdício alimentar e resíduos orgânicos, e madeira). Um total de 22 parceiros, em quatro cidades europeias – Lisboa, Hamburgo, Génova e Copenhaga – encontram-se a desenvolver o projeto, o qual decorrerá pelo período de 4 anos (2016-2020).

Manvia investiu em NOVAS TECNOLOGIAS E MÉTODOS DE MANUTENÇÃO

A Manvia possui três grupos de especialidade, à semelhança dos Colégios de Engenharia, que se dedicam à investigação de novas tecnologias e novos métodos relacionados com a manutenção:
• Eletricidade e Sistemas de Segurança - este grupo de especialidade dedica-se à investigação nas áreas de instalações elétricas de média e baixa tensão, bem como aos sistemas de segurança contra incêndios;
• Mecânica - este grupo de especialidade dedica-se à investigação nas áreas de mecânica (sistemas sob pressão, sistemas de bombagem), Sistemas de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado, Automação e Gestão Técnica Centralizada;
• Elementos Construtivos - este grupo de especialidade dedica-se à investigação nas áreas de construção civil, redes de águas e esgotos e sistemas de tratamento de águas.

Após a investigação, estes grupos são responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos dentro da empresa e pela partilha de informação pelos restantes colegas da Empresa. Todo o processo culmina com a formação de técnicos e engenheiros nas diversas áreas de atuação de cada grupo de especialidade.

Existe ainda um quarto grupo, que se dedica à Inovação, e que é responsável por trazer projetos inovadores para a Empresa. Este grupo participa em diversos congressos e, à semelhança dos restantes, tem a responsabilidade de implementar, desenvolver e formar na área de inovação na Manvia. Estes grupos de especialidade são geridos pelo Gabinete de Estudos e Projetos, o qual tem a responsabilidade de aprovação dos projetos junto da Administração, bem como efetuar a divulgação pelas diferentes Direções Gerais, implementando os projetos de forma transversal em toda a Organização.

É fundamental que as empresas, e especialmente os seus Recursos Humanos, estejam preparados, sublinhando que "devem manter-se em constante evolução, de forma a manterem-se relevantes no mercado onde operam".

Projetos concretos desenvolvidos ao longo do ano de 2016:
• Criação do Gabinete de Estudos e Planeamento;
• Estudo de viabilidade e impacto na atividade da Manvia, da certificação na área de Gás;
• Criação do Grupo Inovação e Reorganização dos Grupos de Especialidade;
• Participação no *Business Transformation Summit*;
• Participação no *Innovation in a Changed World*;
• Formação a todos os quadros superiores na área de Inovação e Implementação de Projetos Inovadores nas Organizações – *Competitive Intelligence*;
• Participação nas Jornadas Técnicas da Associação Portuguesa de *Facility Management* e no Congresso da Associação Portuguesa de Manutenção Industrial;
• Desenvolvimento de um *software* para efetuar Auditorias Técnicas Internas (promoção da eficiência da prestação de serviços, garantindo uma melhoria no cumprimento das condições contratuais).

Business Transformation Summit 2016

Vários elementos do Grupo de Especialidade Inovação da Manvia assistiram ao Congresso sobre a Transformação dos Negócios, que teve especial enfoque na formação dos Colaboradores das Organizações, de forma eficaz e motivadora.
O Congresso decorreu no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, e envolveu um painel de oradores diversificado, com temas inovadores.
Greg Verdino, especialista em Transformação Digital, ressalvou que, nos próximos 20 anos, esta trará mais mudanças do que nos últimos 200 anos e, como tal, é fundamental que as empresas, e especialmente os seus Recursos Humanos, estejam preparados, sublinhando que "devem manter-se em constante evolução, de forma a manterem-se relevantes no mercado onde operam".

2ª Conferência Anual da ESPAP

A 2ª edição da Conferência Anual de Serviços Partilhados e Compras Públicas reuniu mais de 1.400 representantes do setor público, empresarial privado e 30 especialistas, nacionais e internacionais, para uma reflexão e discussão sobre desafios e soluções dos serviços partilhados.
A Manvia sempre atenta a estas temáticas como forma de garantir maior eficácia e por acreditar no contributo dos serviços partilhados, esteve presente.
Como conseguir reduzir custos, ganhar qualidade e eficiência, melhorar processos e somar inovação nos serviços da Administração Pública, parece ter resposta na utilização cada vez maior dos serviços partilhados.

Vibeiras fomentou a GESTÃO EFICIENTE DE COMBUSTÍVEL

As principais atividades ou projetos de investigação e desenvolvimento estão relacionadas com a redução do consumo de combustível, através do desenvolvimento de aplicação GPS e carros elétricos.

As principais atividades ou projetos de investigação e desenvolvimento estão relacionadas com a redução do consumo de combustível, através do desenvolvimento de aplicação GPS e carros elétricos.

Mota-Engil Chile investiu na UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS

Na execução das obras do Porto de Antofagasta implementou-se tecnologia que a empresa tem usado noutras regiões com resultados bem-sucedidos como, por exemplo, o GPS na instalação de Dolosses.

Fundação Manuel António da Mota - Peru apoiou PROJETOS EDUCATIVOS QUE FOMENTEM A CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO
Prémio Fundação Manuel António da Mota (edição 2015)

Durante o ano 2016, a Fundação Manuel António da Mota teve a oportunidade de seguir de perto a implementação do Prémio FMAM 2015, realizado em Piura. Na Categoria Escola, o projeto vencedor da I.E. 14998 AYAR AUCA, situado no distrito de Tambo Grande, desenvolveu a proposta denominada "O Uso da Robótica e o Lap Top Xo para Desenvolvimento de Capacidades na Área de Comunicação".

O projeto incluiu a implementação de uma aula, a remodelação de uma sala; bem como o financiamento de *workshops* para partilhar a experiência com outras instituições educativas do lugar.

Prémio Fundação Manuel António da Mota (edição 2016)

A Fundação Manuel António da Mota apresentou, pelo segundo ano consecutivo, no Peru, o Prémio FMAM, desta vez, em Apurímac, região com a qual a Mota-Engil Peru tem uma longa relação, devido aos trabalhos de engenharia e construção que tem vindo a realizar na obra Las Bambas.

apoiar projetos educativos e boas práticas pedagógicas que promovam a criatividade e inovação e reconhecer o desempenho dos docentes pela sua excelente qualidade de trabalho na formação de estudantes.

Durante o desenvolvimento do Prémio, a Fundação Manuel António da Mota e a Mota-Engil Peru realizaram três *workshops* em três províncias da Região - Abancay, Chincheros e Andahuaylas - com o objetivo de apoiar colégios, professores e diretores. Estes *workshops* focaram-se em trabalhar conceitos como a inovação e permitiram explicar a metodologia de como desenvolver um projeto.

Nesta edição, o Prémio FMAM teve 9 finalistas na Categoria Escola e 5 na Categoria Docente.
A cerimónia de entrega do Prémio realizar-se-á em Apurímac, durante 2017.

Mota-Engil Peru

SIGRE

A Mota-Engil Peru vem implementando o Sistema Integrado de Gestão Remota de Equipamentos, o qual integra a gestão de toda a maquinaria, permitindo fazer cálculos, estabelecer indicadores, realizar a manutenção preventiva e detetar problemas de utilização em tempo real. A utilização deste sistema tem um grande impacto na produtividade das obras.

GUIDE MACHINE

Esta tecnologia permite a robotização dos equipamentos que realizam o movimento de terras. Uma vez adotado pela área de topografia, o projeto é inserido na máquina que move as terras, com a qual começa a trabalhar ligada ao sinal GPS. A utilização do Guide Machine tem um impacto positivo comprovado no custo e prazo das obras. Tem vantagens para a direção de obra, já que lhe permite melhorar os seus resultados e dar uma resposta mais eficaz à procura dos clientes. Além disso, a capacidade para mover mais terras com menos horas de trabalho implica uma redução significativa de emissões de CO_2, contribuindo para um ambiente mais são e para a diminuição de gases de efeito de estufa.

Tecnologia empregue pela primeira vez numa obra deste tipo no México.

Mota-Engil México

A Mota-Engil México investe na qualidade e inovação de materiais e técnicas para a construção. Através do seu Laboratório Central, inaugurado em 2014, realiza estudos e investigação para desenvolver técnicas inovadoras no setor. Com estas aplicações melhoram a eficácia e qualidade dos materiais, tornando-os mais amigos do ambiente. O Laboratório Central no México procura desenvolver técnicas e materiais que melhorem a eficácia e qualidade dos mesmos que posteriormente serão usados nas várias obras distribuídas por todo o país.
Num espaço com mais de 700 m², a empresa instalou equipamentos de última geração totalmente digital e automatizado, entre os quais se destacam:

- Teste de reologia para cimentos asfálticos.
- Fornos de envelhecimento e Viscosímetros.
- Prensas para betão e Marshall/CBR digitais.
- Compactador giratório para realização de testes a misturas asfálticas.

O laboratório encontra-se estrategicamente localizado numa área próxima da obra da autoestrada Siervo de la Nación, no município de Ecatepec, no Estado do México, bem como da construção do Novo Aeroporto da Cidade do México. Esta posição geográfica permite atuar de forma direta sobre o processo construtivo da obra mencionada. Exemplo disso são as 3 cravadoras para colocação de mais de 18.000 estacas de aproximadamente 21 metros com uma separação de 60 centímetros entre cada uma, tecnologia empregue pela primeira vez numa obra deste tipo no México.
Atualmente, o Laboratório Central está em processo de acreditação perante o organismo regulador nacional (Entidade Mexicana de Acreditação) nas áreas de:

- Misturas asfálticas
- Terraplenagens
- Agregados
- Betões e cimentos asfálticos, com um total de 51 ensaios.

O Laboratório Central atua sob um Sistema de Gestão Integrado, o qual se baseia na norma internacional ISO 17025.

A sua implementação e supervisão contínua têm por objetivo levar a cabo a acreditação do mesmo, de tal forma que os serviços prestados e os trabalhos operativos cumpram com os requisitos da norma nacional aplicável.

Empresa Construtora do Brasil

No ano de 2016, a Empresa Construtora do Brasil desenvolveu atividades no mercado da construção pesada brasileira, aplicando equipamentos inovadores, tais como a Viga invertida de Lançamento e pavimentadora de concreto. A utilização da viga de lançamento permite vencer vãos maiores, sem a necessidade de escoramento, reduzindo o tempo de execução e o impacto ambiental da atividade. Já o uso da pavimentadora de concreto permite uma melhoria na produtividade da atividade, evitando também as juntas de betonagem. A Empresa Construtora do Brasil evoluiu, também, no processo de implementação da utilização do TROXLER, sendo o mesmo homologado em 2017, pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, através de criação pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias de normativa própria.

A Nível de ERP, a Empresa Construtora do Brasil encontra-se em fase de implementação do CCS - projeto para acompanhamento físico das atividades das obras.

Desempenho económico

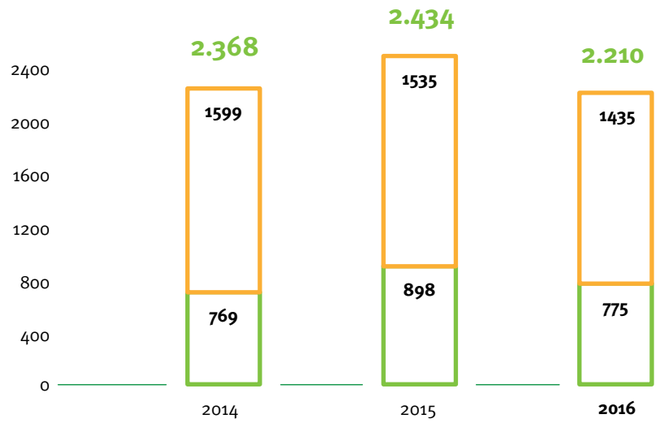
04.7

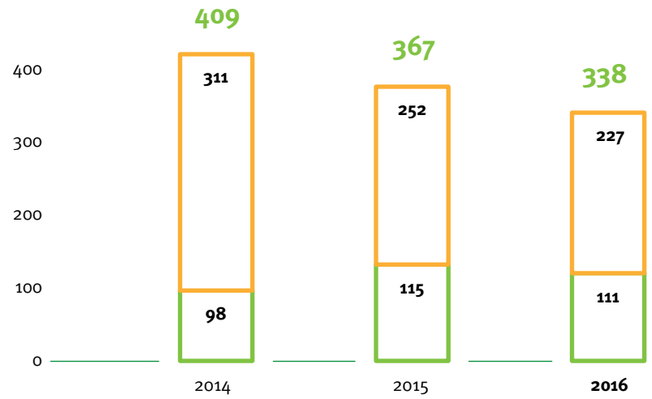
Sobre o Desempenho Económico do Grupo Mota-Engil é apresentada informação pormenorizada no Relatório e Contas Consolidadas 2016 da Mota-Engil, disponível para consulta no site institucional www.mota-engil.pt.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

- Volume de negócios atingiu 2,2 mil milhões de euros, influenciado negativamente pela área de Engenharia e Construção na Europa e África e pelo impacto cambial, principalmente na América Latina;
- Margem EBITDA de 15%, suportada pela performance de África e da Europa;
- Resultado líquido de 50 milhões de euros, impactado positivamente pela mais-valia obtida com a alienação de ativos e negativamente pelo aumento da rubrica de provisões;
- Sólida carteira de encomendas de 4,4 mil milhões de euros, dos quais 82% fora da Europa;
- Dívida líquida de 1,2 mil milhões de euros, refletindo uma redução de 20% face a 2015;
- Resultados refletem a concretização dos objetivos estratégicos do Grupo, nomeadamente a gestão eficiente do fundo de maneio, o controlo do investimento e a execução da venda de ativos;
- Apresentação em 13 de outubro de 2016 do Plano Estratégico Step Up 2020 para o período de 2016 a 2020.

Vendas e prestação de serviços Grupo
Milhões de Euros





EBITDA
Grupo
Milhões de Euros

Atividade Externa
Atividade Europa(*)

(*) Inclui outros, anulações e intragrupo

	12M16	% VPS	Δ	12M15 reexpresso	% VPS	2S16	% VPS	Δ	2S15 reexpresso	% VPS
						(não auditado)			(não auditado)	
Vendas e Prestações de Serviços	**2.210.081**	**-**	**(9,2%)**	**2.433.640**	**-**	**1.174.440**	**-**	**(13,6%)**	**1.359.222**	**-**
EBITDA	**337.946**	**15,3%**	**(7,9%)**	**366.846**	**15,1%**	**189.088**	**16,1%**	**(14,7%)**	**221.753**	**16,3%**
Amortizações, provisões e perdas de imparidade	-257.083	(11,6%)	(29,3%)	-200.979	(8,3%)	-151.415	(12,9%)	(14,3%)	-132.495	(9,7%)
EBIT	80.863	3,7%	(51,9%)	165.867	6,8%	37.673	3,2%	(57,8%)	89.258	6,6%
Resultados financeiros	**-102.617**	**(4,6%)**	**(13,4%)**	**-90.467**	**(3,7%)**	**-72.715**	**(6,2%)**	**(52,5%)**	**-47.671**	**(3,5%)**
Ganhos/(perdas) em empresas associadas	-2.130	(0,1%)	(103,2%)	67.123	2,8%	-3.464	(0,3%)	(105,9%)	58.622	4,3%
Ganhos/(perdas) na alienação de empresas subsidiárias e associadas	100.771	4,6%	325,3%	-44.729	(1,8%)	24.129	2,1%	153,9%	-44.729	(3,3%)
Resultados antes de impostos	76.886	3,5%	(23,1%)	97.793	4,0%	-14.376	(1,2%)	(125,9%)	55.480	4,1%
Resultado líquido consolidado	**67.507**	**3,1%**	**25,4%**	**52.131**	**2,1%**	**-11.468**	**(1,0%)**	**(148,5%)**	**23.621**	**1,7%**
Atribuível:										
a interesses que não controlam	17.350	0,8%	(50,1%)	34.003	1,4%	10.934	0,9%	(39,5%)	18.068	1,3%
ao Grupo	**50.157**	**2,3%**	**163,3%**	**18.128**	**0,7%**	**-22.402**	**(1,9%)**	**(503,4%)**	**5.553**	**0,4%**

EBITDA corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados: “Vendas e Prestações de Serviços”; “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, variação da produção e Subcontratos”; “Fornecimentos e Serviços Externos”; “Gastos com pessoal”; “Outros rendimentos / (gastos) operacionais”.

Anexo 1

01.1

EN1:
Materiais - materiais usados, discriminados por peso ou volume

Mota Engil Engenharia e Construção

Materiais	2016
Aço	6.015 t
Betão	60.758 m³
Agregados	1.234.115 t
Betumes e emulsões	19.228 t
Cimento	51.263 t
Tintas e Vernizes	50.000 L

SUMA

Materiais	2016
Acumuladores	5 t
Sacos de plástico	127 t
Pneus novos (pesados e ligeiros)	64 t
Pneus recauchutados (pesados e ligeiros)	87 t
Lubrificantes/massas	169.771 L
Gasóleo	4.526.679 L
Químicos Produção (herbicidas, desinfetantes, detergentes, lixívia)	28.510 L
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	4.378 L
Outros Produtos Químicos para Manutenção Automóvel	3.566 L
Papel	9 t
Cartuchos/tinteiros (jato tinta)	312 un
Toners (laser)	150 un

EGF

Materiais	2016
Acumuladores	6 t
Sacos de plástico	4 t
Pneus novos (pesados e ligeiros)	102 t
Pneus recauchutados (pesados e ligeiros)	97 t
Lubrificantes/massas	222.671 L
Gasóleo	9.186.044 L
Químicos Produção (herbicidas, desinfetantes, detergentes, lixívia)	27.495 L
Tintas/vernizes/esmaltes/diluentes	30.661 L
Outros Produtos Químicos para Manutenção Automóvel	82.060 L
Papel	14 t
Cartuchos/tinteiros (jato tinta)	86 un
Toners (laser)	442 un

Vibeiras

Materiais	2016
Aço	50 t
Betão	9.135 m³
Agregados	26.000 t
Betumes e emulsões	320 t
Cimento	96 t
Tintas e vernizes	2.945 L

Takargo

Materiais	2016
Areia locomotivas	90 t
Cepos sintéticos - material compósito	8 t

Mercados de África: Cabo Verde, Uganda e Zâmbia

Cabo Verde

Materiais	2016
Aço	79 t
Betão	2.330 m³
Agregados	5.630 t
Cimento	60 t
Tintas e Vernizes	15 L

Uganda

Materiais	2016
Aço	846 t
Betão	8.586 m³
Agregados	327.478 t
Betumes e emulsões	1.700 t
Cimento	3.624 t

Zâmbia

Materiais	2016
Aço	284 t
Betão	6.060 m³
Agregados	12.361 t
Betumes e emulsões	32 t
Cimento	2.337 t

Mercado da América Latina: Brasil

Brasil

Materiais	2016
Aço	4.518 t
Betão	47.355 m³
Agregados	195.045 t
Betumes e emulsões	2.190 t
Cimento	131.304 t
Tintas e Vernizes	4.273 L
Areia	37.523 t
Britas	87.333 t
Gasóleo	11.543.019 L
Pedras	70.189 t
Madeiras	148.172 m³

EN2:
Materiais - percentual de materiais usados provenientes de reciclagem

SUMA

Materiais	2016
Pneus recauchutados	47%

EGF

Materiais	2016
Pneus novos (ligeiros e pesados)	1%
Pneus recauchutados (ligeiros e pesados)	61%
Papel reciclado	33%
Purga da indústria de reciclagem de PE utilizada na manutenção do leito de compostagem em substituição de estilha (Amarsul)	44%
Tinteiros	1%
Toners	3%

Mercado da América Latina: Brasil

Brasil

Materiais	2016
Resíduos inerte de construção civil (concreto demolido, restos de alvenaria, etc.)	1%

EN3:
Energia - consumo de energia dentro da Organização

Mota-Engil Engenharia e Construção

Energia	2016
Gasóleo	92.999 GJ/ano
Gasolina	142 GJ/ano
Propano	118.926 GJ/ano
Fuelóleo	78.650 GJ/ano

SUMA

Energia	2016
Gasóleo	163.664 GJ/ano

EGF

Energia	2016
Gasóleo	65.058 GJ/ano
Gasolina	70 GJ/ano

Manvia

Energia	2016
Gasóleo	18.992 GJ/ano
Gasolina	78 GJ/ano

Takargo

Energia	2016
Gasóleo Frota	241.608 GJ/ano

Vibeiras

Energia	2016
Gasóleo	12.939 GJ/ano
Gasolina	2.497 GJ/ano

Mercados de África: Cabo Verde, Uganda e Zâmbia

Cabo Verde

Materiais	2016
Gasóleo	141.154 GJ/ano

Uganda

Energia	2016
Gasóleo	3.526.722 GJ/ano
Gasolina	3.145.714 GJ/ano
Butano	45 GJ/ano
Propano	15 GJ/ano

Zâmbia

Energia	2016
Gasóleo	88.321 GJ/ano
Gasolina	87 GJ/ano

Mercado da América Latina: Brasil

Brasil

Energia	2016
Gasóleo	11.543.019 GJ/ano

EN4:
Energia - consumo de energia fora da Organização

Mota Engil Engenharia e Construção

Energia	2016
Eletricidade	34.351 GJ/ano

SUMA

Energia	2016
Eletricidade	3.934 GJ/ano

EGF

Energia	2016
Eletricidade	188.145 GJ/ano
Eletricidade - produzida internamente e vendida	1.955.122 GJ/ano

Manvia

Energia*	2016
Eletricidade	6.584.940 GJ/ano
Aquecimento e refrigeração	1.058.087 GJ/ano

Vibeiras

Energia	2016
Eletricidade	333 GJ/ano

Mercados de África: Cabo Verde, Ruanda, Uganda e Zâmbia

Cabo Verde

Energia	2016
Eletricidade	25.551 kw/ano

Ruanda

Energia	2016
Eletricidade	12.542 GJ/ano

Uganda

Energia	2016
Eletricidade	26.162 GJ/ano

Zâmbia

Energia	2016
Eletricidade	2.021 GJ/ano

Mercado da América Latina: Brasil e México

Brasil

Energia	2016
Eletricidade	232.480 kw/h/ano

GISA

Energia	2016
Eletricidade	194 kw/h/ano

EN8:
Água – total de retirada de água por fonte

Mota Engil Engenharia e Construção

Água	2016
Captação de água de superfície	45.062 m^3/ano
Captação de água subterrânea	55.066 m^3/ano
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	27.929 m^3/ano

SUMA

Água	2016
Varredura mecânica e varredura mecânica mista	7.509 m^3/ano
Lavagem de arruamentos	20.230 m^3/ano
Lavagem de equipamentos de contentorização	27.580 m^3/ano

EGF

Água	2016
Captação de água subterrânea	384.184 m³/ano
Captação de água da chuva diretamente recolhida e armazenada pela Organização	2.775 m³/ano
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	257.145 m³/ano
Reutilização de efluente tratado	24.108 m³/ano

Manvia

EN 8 – Água	2016
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	1.195 m³/ano

Mercados de África: Cabo Verde, Ruanda, Uganda e Zâmbia

Cabo Verde

Água	2016
Captação de água subterrânea	1.825 m³/ano

Ruanda

Água	2016
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	53 m³/ano

Uganda

Água	2016
Captação de água de superfície	420.000 m³/ano

Zâmbia

Água	2016
Captação de água de superfície	13.333 m³/ano
Captação de água subterrânea	4.929 m³/ano

Mercado da América Latina: Brasil e México

Brasil

Água	2016
Captação de água de superfície	92.237 m³/ano
Captação de água subterrânea	11.590 m³/ano
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	588 m³/ano

GISA

Água	2016
Captação de abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	347 m³/ano

EN11:

Biodiversidade - unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas

Apenas a EGF tem instalações definitivas em áreas classificadas/zonas protegidas. Marcando presença no Parque Natural da Serra da Estrela e na Reserva Agrícola Nacional (RAN) no município de Albufeira, totalizando os 0,0047 km² de dimensão afetada (0,0036 km² no Parque Natural da Serra da Estrela e 0,0011 km² na RAN).

EN12:

Biodiversidade - descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.

Uganda

Biodiversidade	2016
Quais as espécies afetadas?	Flora e fauna
Qual a extensão das áreas que sofrem o impacto?	6 km
Qual a duração dos impactos?	2 anos
Qual a reversibilidade dos impactos?	Autorregeneração das espécies

EN15:
Emissões - emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE)

EN16:
Emissões - emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia

Mota-Engil Engenharia e Construção

Emissões	2016
Total 2016	24.948 t CO_2/ano

SUMA

Emissões	2016
Total 2016	12.111 t CO_2/ano

EGF

Emissões	2016
Total 2016	919.547 t CO_2/ano

Takargo

Emissões	2016
Total 2016 (Consumo gasóleo frota)	17.879 t CO_2/ano

Vibeiras

Emissões	2016
Total 2016	521 t CO_2/ano

Mercado de África: Uganda

Uganda

Emissões	2016
Total 2016	15.000 t CO_2/ano

Mercado da América Latina: Brasil e México

Brasil

Emissões	2016
Total 2016	30.820 t CO_2/ano

GISA

Emissões	2016
Total 2016	1.660 t CO_2/ano

EN17:
Emissões - outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE)

Mota-Engil Engenharia e Construção

Emissões	2016
Total 2016	3.534 t CO_2/ano

EN21:
Emissões - emissões de NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas

EGF

Emissões	2016
NOx	666.220 kg
SOx	119.994 kg
Compostos Orgânicos Voláteis - COV's	38.357 kg
Material Particulado - PM	6.794 kg
Compostos inorgânicos fluorados, expressos em F-	886 kg
H2S	76 kg
HCl	526 kg
NMOC	108.267 kg
CO	69.918 kg

Mercado da América Latina: Brasil

Brasil

Emissões	2016
SOx	88 kg
Material Particulado - PM	155.324 kg

EN22:
Efluentes e resíduos - descarga total de água, discriminada por qualidade e destino

EGF

Efluentes e Resíduos	2016
qualidade: Carência Bioquímica do Oxigénio (CBO)	487.179 kg/ano
qualidade: Carência Química do Oxigénio (CQO)	3.184.251 kg/ano
qualidade: Sólidos Suspensos Totais (SST)	338.930 kg/ano
destino final: descarga coletor	716.479 m^3/ano
qualidade: Carência Bioquímica do Oxigénio (CBO)	149 kg/ano
qualidade: Carência Química do Oxigénio (CQO)	581 kg/ano
qualidade: Sólidos Suspensos Totais (SST)	88 kg/ano
destino final: linha de água	24.108 m^3/ano

Vibeiras

Efluentes e Resíduos	2016
qualidade: Carência Bioquímica do Oxigénio (CBO)	21 mg/L O2
qualidade: Carência Química do Oxigénio (CQO)	74 mg/L O2
qualidade: Sólidos Suspensos Totais (SST)	26 mg/L
qualidade: Metais Pesados Total	‹ 0,0002 mg/L

Mercado da América Latina: Brasil

Brasil

Efluentes e Resíduos	2016
qualidade: Carência Bioquímica do Oxigénio (CBO)	5.859 m^3/ano
qualidade: Carência Química do Oxigénio (CQO)	20.551 m^3/ano

EN23:
Efluentes e resíduos - peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição

Mota-Engil Engenharia e Construção

Efluentes e Resíduos	2016
Resíduos perigosos	158 t
Resíduos não perigosos	18.299 t
Resíduos encaminhados para valorização	18.143 t
Resíduos encaminhados para eliminação	314 t

EGF

Efluentes e Resíduos	2016
Resíduos perigosos	488 t
Resíduos não perigosos	5.073 t
Resíduos encaminhados para valorização	565 t
Resíduos encaminhados para eliminação	4.990 t

Manvia

Efluentes e Resíduos*	2016
Resíduos perigosos	17 t
Resíduos não perigosos	133 t
Resíduos encaminhados para valorização	119 t
Resíduos encaminhados para eliminação	31 t

* Informação inclui Sucursal de Espanha

Vibeiras

Efluentes e Resíduos	2016
Resíduos perigosos	0 t
Resíduos não perigosos	5.494 t
Resíduos encaminhados para valorização	5.399 t
Resíduos encaminhados para eliminação	20 t

Mercados de África: Uganda e Zâmbia

Uganda

Efluentes e Resíduos	2016
Resíduos perigosos	5 t
Resíduos não perigosos	75 t
Resíduos encaminhados para valorização	25 t
Resíduos encaminhados para eliminação	10 t

Zâmbia

Efluentes e Resíduos	2016
Resíduos perigosos	2 t
Resíduos não perigosos	1 t
Resíduos encaminhados para valorização	7 t
Resíduos encaminhados para eliminação	1 t
Solos para aterro	191.801 t

Mercado da América Latina: Brasil

Brasil

Efluentes e Resíduos	2016
Resíduos perigosos	88 t
Resíduos não perigosos	9.210 t
Resíduos encaminhados para valorização	2.683 t
Resíduos encaminhados para eliminação	6.527 t

EN24:
Efluentes e Resíduos - número total e volume de derrames significativos

EGF

Efluentes e Resíduos (EGF)	2016
Quantos derrames ocorreram?	5
Qual a localização do derrame?	1 derrame dentro das instalações e 4 na via pública
Volume do derrame?	20m³ dentro das instalações; 21 litros na via pública
Qual o material derramado? óleo, combustível, resíduos, substâncias químicas, outros	Lixiviado pré-tratado e óleo hidráulico
Qual o seu impacto?	Inexistente, face à rápida aplicação da resposta a emergências com aplicação de medidas corretivas, nomeadamente pela remoção da totalidade do derrame e solo afetado, assegurar o restabelecimento das condições originais do local

Mercado de África: Uganda

Uganda

Emissões, Efluentes e Resíduos	2016
Quantos derrames ocorreram?	3
Qual a localização do derrame?	Estrada / estaleiro central
Volume do derrame?	25 L
Qual o material derramado? óleo, combustível, resíduos, substâncias químicas, outros	Combustível / óleo usado
Qual o seu impacto?	Reduzido

Mercado da América Latina: Brasil

Brasil

Efluentes e Resíduos	2016
Quantos derrames ocorreram?	2
Qual a localização do derrame?	Obras 221-222
Volume do derrame?	1,5 L
Qual o material derramado? óleo, combustível, resíduos, substâncias químicas, outros	Óleo lubrificante
Qual o seu impacto?	Contaminação do Solo

EN27:
Produtos e serviços - extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços

EGF

Iniciativas genéricas de poupança de recursos:

1) Formação aos Colaboradores para resposta a emergência, simulacros;
2) Ajudas Visuais colocadas em locais estratégicos (autoclismos, torneiras, interruptores), que alertam para a poupança de recursos (e sua substituição periódica de modo a não causar habituação);
3) Utilização de papel reciclado em toda a documentação da empresa;
4) Existência de uma impressora que funciona apenas com papel reutilizado (utilização de folhas impressas apenas num dos versos);
5) Criação de Cadernos de Rascunho, reutilizando folhas impressas apenas num dos versos;
6) Substituição de iluminação interior e exterior, utilizando lâmpadas de menor consumo (em contínuo);
7) Utilização de toners e tinteiros reciclados.

Iniciativas relacionadas com a atividade, algumas previstas no Plano de Racionalização Energética das empresas:

a) Cobertura periódica dos resíduos no aterro, controlo de roedores e aves;
b) Parametrização da rede de ar comprimido (redução/eliminação de perdas);
c) Prática de *Lean management*, para redução de consumo de combustível em máquinas e camiões com movimentação interna (Ex.: instalação de novas básculas);
d) Parametrização de consumo em viaturas e equipamentos (móveis);
e) Reutilização de óleos usados para lubrificação de passadeiras;
f) Cisterna para recolha de águas da chuva para reutilização;
g) Instalação de variadores de frequência para controlo da velocidade de rotação de motores dos sistemas de ventilação.

Manvia

Quais?	Associado à gestão de frota automóvel (ver detalhe no relatório de atividades de sustentabilidade)
Até que ponto os impactos foram mitigados?	Consumo médio por viatura (TEP) - Redução de 7,6%

Takargo

Quais?	Plano de Racionalização de Energia (PREN) - Frota
Até que ponto os impactos foram mitigados?	Acompanhamento e metas estabelecidas no PREN

Vibeiras

Quais?	Normas de Condução/ GPS, restruturação e setorização do espaço em função da térmica
Até que ponto os impactos foram mitigados?	Redução dos consumos de eletricidade e combustível

Mercados de África: Cabo Verde e Uganda

Cabo Verde

Quais?	Utilização da terra escavada para aterro das escavações
Até que ponto os impactos foram mitigados?	100%

Uganda

Quais?	Formação, utilização de depósitos estanques, disponibilizar de material absorvente, simulacros
Até que ponto os impactos foram mitigados?	Nos 3 derrames registados os impactos foram mitigados em 90%

Mercado da América Latina: Brasil

Brasil

Quais?	Reaproveitamento de resíduos de construção civil (resíduos de demolição de concretos e alvenarias
Até que ponto os impactos foram mitigados?	Redução de resíduos que seriam direcionados para aterros sanitários

EN28:

Produtos e serviços - percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categoria de produtos

EGF

Produtos e suas embalagens recuperadas (t) - Recolha seletiva de Vidro	100 825 t
Produtos e suas embalagens recuperadas (t) - Recolha seletiva de Papel/cartão	84 011 t
Produtos e suas embalagens recuperadas (t) - Recolha seletiva de Mistura de Embalagens	68 721 t
Produtos e suas embalagens recuperadas (t) - Madeira	7 780 t
Produtos e suas embalagens recuperadas (t) REEE + OAU + pilhas...	3 567 t
Total - Produtos e suas embalagens recuperadas (t)	264 903 t
Produtos vendidos embalagens de vidro (t)	100 718 t
Produtos vendidos Papel/cartão (t)	90 047 t
Produtos vendidos Plásticos/embalagens compósitas (t)	83 600 t
Produtos vendidos embalagens de madeira (t)	6 094 t
Total - Produtos vendidos (t) REEE + OAU + pilhas...	3 567 t
Total de produtos vendidos (t)	284 026 t
	93%

MOTA-ENGIL
SGPS, S.A.

Edição:
40 exemplares

ISSN:
2184-0725

Depósito Legal:
XXXXX/05

Conceção Gráfica:
Gravity Level - Design & Arquitectura, Lda

Impressão:
Empresa Diário do Porto, Lda.

www.mota-engil.com